O prefeito Lino de Mattos ao presidente Nereu:

E' IMINENTE O COLAPSO DOS TRANSPORTES A SITUAÇÃO E DE CALAMIDADE PUBLICA

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. Paulo (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.584

CORREIO PAULISTANO

★ BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA ★

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1955.

O chefe do Executivo Municipal não pode, porem, adiantar o resultado de seu dramatico apelo em relação à crise da C. M. T. C.

Na entrevista aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Lino de Mattos falou sobre a razão de sua viagem ao Rio de Janeiro, quando tivera a oportunidade de conferenciar com o presidente Nereu Ramos.

Foram as seguintes as declarações textuais do governador da cidade:

— "O grave e triste drama que, diariamente, vive a população paulistana, usuária da CMTC, foi o motivo exclusivo da minha decima segunda viagem ao Rio de Janeiro depois que assumi a Prefeitura da Capital. Fui, portanto, ao Distrito Federal para dizer às autoridades federais, em palavras veementes e dramaticas, numa interpretação exata da realidade, que os passageiros da CMTC não suportam mais os sofrimentos das filas interminaveis e das viagens martirizantes, a que são submetidos diariamente.

"Fiz sentir ao presidente Nereu Ramos que pesa sobre a população intensamente trabalhadora de nossa capital a ameaça de imediato colapso nos transportes coletivos, devendo, portanto, a situação ser considerada de verdadeira calamidade publica. Objetivei deixar bem definidas as responsabilidades, reiterando declarações anteriormente formuladas sobre as condições em que se encontrava a CMTC quando assumi a Prefeitura, a ponto da população, em sua inegavel sabedoria, qualificar de "herança maldita" o onus que me tocara receber".

Ao concluir, frisou o prefeito:

— "Não procurei, desta feita, saber da disposição das autoridades federais em atender ou não o povo paulistano, autorizando as divisas necessarias à importação de onibus e peças para a CMTC. Limitei-me a dizer-lhes, com muita clareza e veemencia, que a população paulistana não suporta mais a falta de transportes".

NATAL IMPOSSIVEL

Resta às Crianças Pobres um Consolo: Espiar as Vitrinas

Amargura e desesperança às vesperas da festa maior da cristandade — O que pode ser feito no proximo ano — (Leia na ultima pagina deste caderno)

As vitrines são o atrativo do momento. Às vezes as mamães não podem comprar os presentes que as crianças preferem. Mas vale o passeio e o espetaculo maravilhoso, como em contos de fadas...

INCLINADA A CAMARA A CONCEDER PRORROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

A tendencia das correntes partidarias — U.D.N., P.C.D. e P.S.B. na oposição

RIO, 15 (Sucursal) — A maioria da Camara dos Deputados se inclina a conceder a prorrogação do estado de sitio, se pedida pelo governo, como consequencia da decisão proferida, ontem pelo Supremo Tribunal Federal, no mandado de segurança requerido pelo sr. João Café Filho.

Esta foi a conclusão a que se pode chegar, após ouvir a opinião dos lideres das diversas agremiações partidarias, de um modo geral, se a questão for equacionada perante o Congresso, deverá o pedido do Executivo encontrar, quase a mesma divisão de forças partidarias, quando da votação da lei de estado de sitio.

O sr. Vieira de Melo, vice-lider do P. S. D., por exemplo, declarou-nos que, de fato, somente após conhecida, na integra, os votos dos ministros do S. T. F., o P. S. D., tomará qualquer atitude, se assim entender. Nenhuma reunião do orgão do partido fora convocado para tal objetivo.

Tambem o sr. Loureiro Junior e Manuel Novais, respectivamente, lideres do P. R. P. e P. R., tem pensamento semelhante. Esperam que o problema seja oferecido à consideração da Camara, para então reunir suas bancadas. Acreditam que seus partidos votem pela prorrogação, se pedida.

Do sr. Sousa Neves, presidente em exercicio do P. T. B., ouvimos que a decisão do Supremo Tribunal Federal será examinada, tão logo conhecidas em seus detalhes, pela Consultoria Juridica do partido, juntamente com a comissão executiva nacional e representantes das bancadas na Camara e no Senado.

Por outro lado, o sr. Milton Campos, presidente da U. D. N., mostrou-se contrario a qualquer prorrogação, da mesma maneira que fôra contra a decretação do estado de sitio. Não vê motivos para tal e votará contra acreditando seja acompanhado pelo partido.

Os deputados Rogé Ferreira e Arruda Camara, responsaveis pelo comando do P. S. B., e P. D. C., se manifestaram, igualmente contrarios à prorrogação. Acham que não há razão para tal.

A Decisão do Recurso Não Abalou Café Filho

Disposto a não renunciar ao Catete — O julgamento do S.T.F.

RIO, 15 (Sucursal) — Logo que foi conhecida a decisão tomada, na tarde de ontem, pelo Supremo Tribunal Federal, sustando por maioria de votos o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho, a reportagem rumou para o apartamento do presidente impedido.

Ali já se encontrava grande numero de amigos, correligionarios e admiradores do sr. Café Filho, os quais lhe foram hipotecar solidariedade e comentar a sessão realizada poucas horas antes pela mais alta côrte de justiça do país.

Depois de cumprimentar e palestrar por algum tempo, o sr. Café Filho, reafirmou, com energia, sua decisão de não renunciar.

QUEREM VIR PARA O BRASIL — NOVA DELHI — O sr. Ildefonso Falcão, embaixador do Brasil na India esteve em Delhi Cantt, visitando os prisioneiros de guerra coreanos e chineses que desejam estabelecer-se no Brasil. Trata-se de ex-combatentes que não quiseram ser repatriados para seus paises dominados pelo comunismo. Os prisioneiros saudaram entusiasticamente o diplomata brasileiro, obsequiando-o com colares de flores. (Foto United Press, via aerea)

50 MILHÕES À C.M.T.C.

A Comissão de Justiça da Camara Municipal não se reuniu ontem por falta de numero e assim teve sua distribuição adiada o projeto de lei do Executivo, encaminhado em novembro à Camara Municipal e que autoriza a Prefeitura a conceder à C. M. T. C., neste exercicio, o auxilio de 50 milhões de cruzeiros.

EM SANTOS O MAIOR PETROLEIRO DO MUNDO

SANTOS, 15 (Da Sucursal) — Procedente de Menaalahmad, no Golfo Persico, chegou hoje a este porto o navio-tanque "Sinclaire Petrolore", de bandeira liberiana, e de que são armadores "Universes Tankships Incorporation", de N. York. Trata-se de um dos maiores petroleiros do mundo, pois mede 789 pés de cumprimento por 106 de largura, com um calado de 30 pés e peso morto de 55.540 tns.

Trouxe esse barco, que está realizando sua primeira viagem, 51.330 ts. de oleo cru, para a refinaria de Capuava.

No entanto, devido ao seu grande calado, não pôde entrar no porto com todo o seu carregamento, devido à insuficiência da barra, cuja profundidade não oferece praticabilidade a navios desse calado. Já no Rio de Janeiro, descarregou 18 mil toneladas para o petroleiro nacional "Bittencourt Sampaio", e oito mil para o "Terezina", os quais tambem hoje chegaram ao porto.

O "Sinclaire Petrolore" ficou fundeado ao largo, devendo o "Terezina", depois de descarregar seu conteudo, voltar fora da barra para receber novos carregamentos do navio liberiano, que só com menos de metade da sua carga poderá entrar na barra e atracar ao cais do Saboó.

Para comemorar essa primeira viagem, os agentes do grande petroleiro ofereceram um "cocktail" a bordo.

REVERTIDO À ATIVA

RIO 15 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra mandando reverter ao serviço ativo do Exercito o general de brigada Armando de Morais Ancona, visto haver cessado o motivo de sua agregação, exonerando-o do cargo de presidente da Comissão Especial do Serviço Social do Exercito e nomeando-o, por necessidade do serviço, comandante da Infantaria Divisionaria da 7.a Divisão de Infantaria.

Em outros decretos exonerou o general de brigada Nilo Augusto Guerreiro Lima, das funções de comandante da Infantaria Divisionaria da 7.a Divisão de Infantaria, nomeando-o para o cargo de presidente da Comissão Especial do Serviço Social do Exercito.

ADIADO O "HABEAS-CORPUS" DE LINO DE MATTOS

O Tribunal de Alçada, em sua reunião de ontem, julgou o pedido de habeas-corpus feito pelo prefeito Lino de Mattos.

Depois de haverem os juizes Vieira Neto e Coelho Vilhena votado pela concessão da ordem, e contrariamente os juizes Virgilio Manente e Sabino Junior, coube à presidencia o voto de desempate.

Esta, porem, resolveu pelo adiamento da decisão, ficando, portanto, o julgamento em suspenso.

Juraram suspeição os juizes Gois Nobre e Adriano Marrey.

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO SUIÇA

BERNA, 15 (A.F.P.) — Por 161 votos entre 227 votantes o sr. Markus Fellmann foi eleito presidente da Confederação Helvetica.

O sr. Hans Streuli, conselheiro federal, foi eleito vice-presidente por 147 votos, entre 224.

Antes disso, porem, as Camaras haviam procedido à eleição dos conselheiros federais, isto é, dos chefes dos departamentos ministeriais.

CARLOS LACERDA ESPERA PERMANECER CERCA DE SEIS MESES NOS ESTADOS UNIDOS

Informa o diretor da "Tribuna de Imprensa" que não tinha nenhum projeto a longo prazo — Chegam a Nova York sua esposa e filhos

NOVA YORK, 15 (AFP) — O sr. Carlos Lacerda, diretor e redator-chefe do jornal do Rio de Janeiro "Tribuna da Imprensa", encontrou-se ontem, no aeroporto internacional de Nova York, com sua mulher e seus três filhos, que chegaram do Brasil.

O sr. Lacerda, que se exilou a 16 de novembro ultimo, depois de haver procurado refugio na embaixada de Cuba no Rio de Janeiro, declarou que ele se detivera em Havana, durante sua viagem aos Estados Unidos, "para agradecer ao governo cubano por sua gentileza". Ele chegou aos Estados Unidos no dia 19 de novembro.

Chegaram ontem, para uma feliz reunião de familia, sua esposa, sra. Leticia, seus filhos Sergio, de 16 anos, e Sebastião, de 14, e sua filha, Maria Cristina, de 4 anos.

A sra. Lacerda declarou que estava "muito, muito feliz" por ter chegado a Nova Kork, e o sr. Lacerda, por seu lado, acrescentou que as autoridades brasileiras nada haviam feito para impedir sua familia a se reunir a ele nos Estados Unidos.

O sr. Lacerda declarou que não tinha nenhum projeto a longo prazo. Após curta permanencia em Nova York, ele partirá com sua familia para Norwalk, no Connecticut, onde alugou uma casa. Ele pensa permanecer seis meses, mais ou menos, nos Estados Unidos, durante os quais espera escrever alguns artigos "para o seu jornal e para outros tambem".

Esses artigos, precisou imediatamente, em resposta a uma pergunta, serão "apoliticos", porque, disse ele, é possivel que sejam censurados ao chegarem ao Brasil, o que tornaria meu trabalho inutil".

Os jornalistas perguntaram ainda ao sr. Lacerda se ele pensava poder voltar ao Brasil, após a posse do sr. Juscelino Kubitschek a 31 de janeiro proximo. "Não sei, respondeu ele. Não sei o que acontecerá. Estão me pedindo para adivinhar e eu prefiro não tentá-lo".

Como lhe perguntassem se ele receava por sua vida no momento em que partira para o exilio, ele respondeu ainda: "Meus amigos brasileiros achavam que sim. Eu segui seu conselho".

LEIA DOMINGO NO

SUPLEMENTO

— **No Brasil o romancista de maior publico em Portugal** — (Escreve LEILA MARISE)

— **Os matadores** — Conto de Ernest Hemingway — Trad. de Antonio Bittar.

— **Três modelos indicados para as três fases do dia**

— **Musica moderna — Atonalismo e politonalismo** — Evanira Mendes

— **Crianças tomam conhecimento com a arte antiga e moderna** — (Aline B. Saarineau)

— **"COLMEIA" — Instituição a serviço da Juventude** — (Rep. de Henriqueta Vertemati)

★

LITERATURA · MODAS · ARTES · ASSUNTOS DOMESTICOS VARIEDADES

★

ILUSTRAÇÕES DE SERVULO ESMERALDO

★

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

A UNIDADE DAS ETNARQUIAS EM FACE DA O. N. U.

JOÃO DE SCANTIMBURGO

A admissão de dezesseis novos Estados no seio da ONU deve ser encarada com satisfação, sem embargo, no entanto, das considerações que essa resolução suscita, se a cotejarmos com o significado de uma sociedade de nações, cujo papel, o de sustentaculo da paz, não tem correspondido em eficacia ao que a nós é licito dela esperarmos. Em artigo publicado há tempo pela imprensa de São Paulo, Fulton Sheen, que é bispo e norte-americano, dizia com incontestavel acerto ser a ONU antes uma organização de Estados do que de nações. Fundada com a melhor das intenções, tem prestado, sem duvida, serviços relevantes às relações entre os povos, mas tem falhado lamentavelmente na sua missão principal, que é a de manter, assegurar e prorrogar a paz pelo futuro a dentro.

A primeira sociedade de nações deste seculo, obra de Wilson, então presidente dos Estados Unidos, não evitou nenhuma das guerras que ensanguentaram este seculo. A guerra da Espanha, a guerra da Italia contra a Abissinia, durante cujo periodo as sanções aplicadas por esse orgão coletivo foram transgredidas pelos seus proprios membros, e, finalmente, com a ascensão dos totalitarismos, a segunda grande guerra, de 1939.

Com as perspectivas de um passado recente e com as lições do presente em curso, temos que ser pessimistas, ao balancearmos os resultados a que tem chegado a ONU como instrumento de paz. A admissão de dezesseis novos membros, dentre os quais a Italia, a Espanha e Portugal, isto é, três esteios da latinidade, fatores de civilização até hoje muito mais fortes do que países de primacial importancia, vem reverder as nossas esperanças, de que essa sociedade de nações poderá ainda frutificar, principalmente quando for vencido em seu seio o instituto iniquo do direito de veto, do qual tem usado e abusado a U.R.S.S., que o praticou 75 em 78 vezes.

Não tem contudo, a ONU largas possibilidades de sobreviver e cumprir a finalidade para a qual foi criada. Os dois colossos em que se divide o mundo tentarão sempre assenhorear-se da liderança de seus trabalhos, enquanto a revolução prossegue, na marcha dialetica de seus eficientes promotores e fautores, pelos quatro cantos da terra. Foi possivel a sociedade de nações que foi o Imperio Romano, graças à sua força e à unidade juridico-politica de seu dominio. Roma era, efetivamente, a cabeça dessa colossal criação politica, todas as suas resoluções tinham a universalidade, que uma organização dessa natureza reclama, para subsistir. A cristandade medieval, obra de Igreja e dos principes que lhe eram fieis, consagrou-se à pacificação dos povos, à difusão do ideal de fraternidade, e àquela autentica democracia cristã, que foi a da Idade Media. Até à epoca de Talleyrand, a Europa ainda tinha unidade, embora abalada. Mas hoje, nesta quadra historica, revolucionada até às entranhas, uma sociedade de nações, como a ONU, é, tão somente, uma sociedade de Estados, que se reunem para disputar os seus interesses, os quais não raro estão em conflito uns com outros.

O mundo precisa de paz, as almas querem paz, as nações têm necessidade de paz, os povos, fatigados, pedem a paz, e a ONU não lhes tem podido dar esse pão espiritual, que alimenta todos os anseios. A admissão dos dezesseis novos membros reforçou o bloco democratico, pois a Espanha, Portugal e Italia vão formar, agora, ao lado das democracias ocidentais, depois de terem sido alvejadas pela iniquidade historica de uma exclusão que o fanatismo, a cegueira, a estupidez tipicas do mundo moderno engendraram contra esses baluartes da civilização e da cultura. Contudo, a ONU é uma associação de Estados, sem a unidade das etnarquias, a que se refere Taparelli d'Azeglio. E isso nos basta, por ennuanto, para garantia desta tregua de paz.

MOMENTO ILUSTRADO

O GOVERNADOR, O BILHETE E A LENDA

No país da burocracia, era preciso que aparecesse um governador como o sr. Janio Quadros, para reduzir à expressão mais simples a mania da papelada. Nas escadas rolantes de nossa administração publica, para um papel chegar ao ultimo degrau, tornava-se necessario que o paciente levasse pistolão, ou dispusesse de numerario para os jabaculês. Era o imperio das coisas dificeis, das reticencias funcionais de segundo sentido. Veio o sr. Janio Quadros e desde logo tratou de traumatizar o ambiente burocratico, assustou as Marias Candelarias, criou ondas de descontentes, mas enfim a coisa acalmou. Pôde-se tambem verificar, com o tempo, que a aparente ogeriza do governador pelos servidores publicos resultava de sua maneira toda especial de agir: direta, imediata, às vezes intempestiva, pelo menos nos assuntos mais simples. No governador, as proprias palavras parecem ação contundente. Quando ele fala, por exemplo, sobre o complexo problema da eletricidade, deixa a impressão de que realmente nos achamos no limiar das grandes soluções por que o povo ansela.

Uma sugestão ao sr. Janio Quadros: o Cachorro (Grupo 5 que na foto olha com simpatia um passarinho

Há problemas, porem, à vista dos quais o governador parece por demais otimista. O jogo do bicho, eis um deles. Há uma lenda segundo a qual ninguem "resolve" o problema do jogo do bicho. Sobre o engenhoso invento nacional com o qual se diverte a pobreza de "cabra cega" com a sorte, tem o sr. Janio Quadros uma visão bastante otimista. Ele não liga à mistica do "polvo" social, ele não acredita nos "tentaculos" invisiveis e invenciveis. Julga que a questão do jogo do bicho se resolverá prontamente, e dá uma semana ao seu atual secretario da Segurança para dominar os elementos... E' o que se conclui do "bilhete" que acaba de mandar ao titular da Segurança Publica: "Sr. Secretario: "acabe" com o jogo... (o grifo é nosso). Dentro de uma semana mandarei fazer apostas. Se forem aceitas, a autoridade será responsabilizada. Nada pode embaraçá-lo: nem a força dos cambistas, nem o prestigio dos apostadores".

Evidentemente, a "maquina" dos banqueiros tratará de identificar a "fezinha" do governador, e ela será brilhantemente recusada. Mas, se sua excia., com a sua perspicacia, conseguir realmente fazer a parada e como é reconhecidamente um homem de boa estrela, pode acontecer que acerte o milhar, principalmente se sua excia. jogar do 1.o ao 5.o. Neste caso, esteja sua excia. certo de que irá ficar em dificuldades. E' que receberá a bolada, seja por que misterioso meio for, pois que é sabido ser a seriedade dos banqueiros do jogo do bicho a pedra fundamental da resistencia dessa instituição. Poderá o sr. governador demitir a autoridade responsavel pela efetivação de sua "fezinha", mas terá de encaminhar o fruto proibido a alguma instituição beneficente, para alegria de Natal das crianças pobres. Torça, o sr. governador para que, no caso em apreço, a sorte lhe seja adversa... — C

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

INICIADA A REUNIÃO DO CONSELHO DO ATLANTICO

Esplanados no curso da primeira reunião os cinco pontos da Ordem do Dia — Longa exposição feita por Foster Dulles — Sessão inteiramente dedicada às questões militares

PARIS, 15 (AFP) — Iniciada esta manhã às 10 h (GMT), a primeira sessão do Conselho do Atlantico — que reune os ministros de Exterior, da Defesa Nacional e das Finanças dos paises membros terminou às 12 h (GMT).

No curso dessa primeira reunião, os dois primeiros dos cinco pontos da ordem do dia da sessão foram esgotados. Trata-se do relatorio do secretario-geral da OTAN e do exame da situação internacional.

Sobre este ultimo ponto, os relatorios do Comitê Militar sobre o pontencial militar da União Sovietica e sobre as recentes tendencias da politica sovietica foram aprovados.

Os sr. John Foster Dulles, secretario de Estado norte-americano, fez longa exposição sobre os aspectos da politica sovietica. Sublinhou que o objetivo procurado pela URSS é o estabelecimento de fortes correntes comerciais e economicas, de maneira, disse ele, a garantir depois um dominio politico tanto na Asia do Sudeste como na Africa. O secretario de Estado norte-americano teme que essa politica conduza a um retesamento nesses dois setores, mas não parece que essas dificuldades não possam ser superadas.

O sr. Antoine Pinay, ministro francês do Exterior, insistiu sobre a cooperação economica e politica dos paises membros da OTAN, que não deve cingir-se unicamente no dominio militar.

O sr. Pinay desejaria ver essa cooperação estender-se na Africa e na Asia, onde os paises atlanticos poderiam levar a efeito uma ação comum.

Os srs. Gaetano Martino e Heinrich von Bretano, ministros do Exterior da Italia e da Alemanha, uniram-se ambos à opinião do sr. Pinay.

A proxima sessão do Conselho do Atlantico será realizada esta tarde às 1. h 30 (GMT).

ESTUDOS DAS QUESTÕES MILITARES

PALACIO DE CHAILOT, 15 (AFP) — A sessão do Conselho do Atlantico desta tarde foi inteiramente consagrada as questões militares. O Conselho adotou a resolução tendente a aprovar o relatorio referente ao "exame anual", isto é, os programas das forças da OTAN para 1956.

A pedido do general Gruenther, comandante supremo das forças Atlanticas, o Conselho adotou igualmente um relatorio prevendo o estabelecimento de um sistema integrado de alerta aereo. Os estudos prosseguirão com o fim de preparar a aplicação pratica desses principios.

O sistema proposto pelo general Gruenther recebeu a aprovação dos Estados Unidos que se propõem a financiar a instalação de dois sistema de alerta-piloto: um na Escandinavia e outro entre Paris-Napoles e Paris-Esmirna. A eficacia desse sistema foi experimentada nos Estados Unidos e no Canadá. Ela é da ordem de 90 por cento. Se os resultados das experiencias na Europa forem concludentes, o sistema será generalizado.

O general Gruenther propôs igualmente uma melhor coordenação das forças areas da OTAN.

O general Billotte, ministro da Defesa francês, apoiou as propostas do general Gruenther.

A sessão foi suspensa às 18,15 horas. A proxima sessão será realizada amanhã de manhã e será consagrada ao ponto quatro da ordem do dia: artigo dois do Pacto do Atlantico relativo à cooperação economica, social e cultural dos paises membros.

POLITICA SOVIETICA

PARIS, 15 (U.P.) — O Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Aliança do Atlantico se reuniram hoje nesta capital para responder ao endurecimento da politica sovietica com um reforço da defesa aerea da Europa e com uma custosa conversão dos Exercitos tradicionais em "exercitos atomicos".

O secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, chegou ontem a esta capital, por via aerea, o mesmo acontecendo com os ministros das Relações Exteriores dos outros quatorze paises da Aliança. Dulles veio acompanhado pelos secretarios da Defesa, sr. Charles E. Wilson, e do Tesouro, sr. George Humphrey.

Pela primeira vez, a Alemanha Ocidental terá plena participação na preparação dos planos defensivos da Aliança.

Os ministros das Relações Exteriores dos sete paises que integram a União da Europa Ocidental iniciaram essas transcendentais deliberações de Paris em uma reunião preliminar, ontem à noite, na qual aprovaram as forças com que a Alemanha Ocidental contribuirá para a Aliança do Atlantico.

Dulles e os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e França, srs. Harold Macmillan e Antoine Pinay, terão reuniões secretas durante os proximos três dias, a fim de considerar a explosiva situação no Oriente Médio.

Fontes bem informadas declararam que as principais decisões militares do Conselho terão relação com um novo sistema coordenado de defesa aerea na Europa e com a conversão dos Exercitos atuais em Exercitos Atomicos.

VIAJA AOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA GRANDE INDUSTRIAL BRASILEIRO — Com destino à Nova York, seguiu dia 14 ultimo pelo Super G Constellation da VARIG, o sr. Samuel Klabin, diretor da Industria de papeis Klabin e Irmãos, em viagem de repouso, devendo o mesmo regressar em breves dias. No cliché: aspecto do embarque pela VARIG.

MANOBRA INCOMPREENSIVEL

J. N. MATHIAS

Hoje em dia, a politica internacional de paises e governos se baseia, em proporções cada vez crescentes, sobre o setor economico. Esse fato diz respeito acentuadamente aos paises subdesenvolvidos e a nações à margem dos conflitos de imperialismos e das Grandes Potencias expansivas. Tal é o caso do Brasil, empenhado em seguir o caminho do seu desenvolvimento economico num ambiente pacifico e pacato, e sempre prestes a oferecer os seus bons oficios para apaziguar conflitos alheios. Sem ambições expansivas ou imperialistas, concentrada sobre os problemas do seu desenvolvimento economico e de consolidação material, a nação considera o elemento economico, como parte substancial das suas relações exteriores e da sua politica internacional.

★

Um dos lemas reiterados nesse periodo diz respeito à expansão dos mercados para os nossos produtos. Essa tendencia é das mais sadias e razoaveis. Nenhum pais deve conceder a um parceiro a posição de exclusividade nos intercambios comerciais. Tal exclusividade, que um lado só desfruta, acarreta desvantagens criando uma situação de monopolio. E monopolios, pela força da sua natureza, inclinam-se para a exploração. Recentemente, andamos empenhados em completar as nossas relações comerciais, que se concentram numa proporção esmagadora sobre a America do Norte, pela cooperação cada vez mais intensiva com a Europa. Tal é à base da nossa politica internacional "européia".

★

O programa é dos mais prudentes. Após a sua destruição sem par, a Europa já recuperou as suas forças e está em vias do seu desenvolvimento espetacular. Há atualmente um "boom" alem de todas as espectativas no "Continente Velho", que oferece amplas possibilidades à America Latina, notadamente ao Brasil, pais muito estimado e apreciado pela economia europeia. Há otimas perspectivas no dominio das trocas comerciais e na colocação de nossos produtos nacionais. Alem disso: há um grande interesse dos capitais europeus para se estabelecerem na America Latina e notadamente no Brasil, trazendo todas as vantagens da industrialização de regiões altamente desenvolvidas.

★

Em tais circunstancias, diante de tais possibilidades, os circulos economicos da Europa não compreendem o caso já famigerado da "Krupp" no Brasil. Atualmente, uma das maiores potencias industriais no mundo é a Krupp alemã, e uma serie de paises faz os esforços para atirá-la, e lhe oferece todas as vantagens e privilegios possiveis. A Argentina, por exemplo, um dos nossos novos competidores industriais, está pronta a conceder substanciais vantagens se a Krupp estabelecer o seu centro industrial latino-americano em seu territorio. A Krupp, porem, escolheu o Brasil notadamente o Estado de São Paulo. Mas o legislativo do Estado já atrazou 6 meses o projeto da Krupp que pretende instalar aqui uma fabrica de locomotivas. Informa-se agora que se o retardamento perdurar, a firma transferirá suas pretenções para a Argentina. Essa atitude hostil para com uma iniciativa compreensiva e lucrativa em primeiro lugar a nós mesmos, não se compreende na Europa estranhada.

ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS PREVISTOS PELO ASTROLOGO REDDY NOS PROXIMOS ANOS

Guerra mundial em setembro de 1957 — Golpe militar na Alemanha Oriental — Volta de Churchill à chefia do governo britanico — Hitler reaparecerá — Extinção do comunismo — Peron governará novamente

KARACHI, 15 (AFP) — Sangue, lagrimas, destruições e o desaparecimento do comunismo — tais são as predições, para o proximo ano, feitas pelo astrologo Pingal S. Reddy, com 53 anos, que recentemente levantou uma brilhante "vitoria", anunciando, com varias semanas de antecedencia, que a princesa Margaret não se casaria com o "group-captain" Townsend.

Segundo o astrologo, os embaixadores do mundo livre deixarão Moscou em 1956 e uma guerra mundial explodirá em setembro de 1957, precedida de um golpe de estado militar na Alemanha Oriental, em 26 de novembro de 1956, e por diversas revoltas na União Sovietica no decorrer desse mesmo ano.

"Sir" Winston Churchill retomará a direção do governo inglês e Hitler, exilado em alguma parte do Japão, reaparecerá pouco tempo depois do inicio da guerra.

Em 1959, ainda segundo as predições do astrologo, um sexto do mundo será destruido por bombas atomicas e a princesa Margaret tornar-se-á rainha. Em 1961, a Russia juntar-se-á ao mundo livre e em 1970, todo sinal do comunismo terá desaparecido da terra.

O sr. Molotov será o unico lider sovietico a sobreviver ao desaparecimento do regime, sendo que todos os outros deverão "tomar o caminho de Beria".

O sr. Reddy afirma, por outro lado, que a França reencontrará sua gloria passada, enquanto que a Grã-Bretanha, depois de enfrentar terriveis destruições, tornar-se-á a nação mais fraca.

Referindo-se à India, só desastres a esperam: o sr. Nehru morrerá em 1958, de "morte não natural", e sua morte será seguida da instauração de uma ditadura. O Paquistão obterá a totalidade de Cachemira.

Profundas mudanças são previstas pelo astrologo no mundo muculmano: o rei Amanullah subirá no trono do Afganistão, enquanto que o atual rei, Zahir Xá terminará seus dias no cativerio.

O xá do Irã terá um filho em 1957 e Fuad, o jovem filho do ex-rei Farouk, tornar-se-á rei do Egito depois da queda, em 1961, de um terceiro regime ditatorial nesse país.

O principe Fuad verá, igualmente, a reconciliação e o novo casamento dos seus pais, Farouk e Narriman, antes de subir ao trono.

O Estado de Israel é uma outra vitima nas predições de Pingal Reddy: desaparecerá em 1961; enquanto que todo o Oriente-Medio unir-se-á em um prospero Estado, sendo que o Islã encontrará de novo sua gloria e grandeza passada.

Na America do Sul o general Juan Peron voltará ao poder em 1957, sendo que relações particularmente estreitas, serão estabelecidas entre a Argentina e o Peru.

O presidente Eisenhower não será candidato à investidura do seu partido para a presidencia dos Estados Unidos, mas o candidato que designará será o proximo presidente dos Estados Unidos.

Finalmente, o principe Ali Khan não se casará de novo com Rita Hayworth.

A KLM ADQUIRIU AVIÕES A JACTO — A KLM, por intermedio de seu presidente, sr. I. A. Aler, assinou contrato de compra de 8 aviões a propulsão a jacto Douglas DC-8, no valor total de 50 milhões de dolares, para entrega em principio de 1960. As aeronaves em apreço são planejadas para o transporte de mais de 100 passageiros a uma velocidade de cruzeiro de aproximadamente 900 kms por hora, voando a uma altitude variada entre 11 e 14 mil metros o que permite evitar as chamadas "zonas de mau tempo". Equipados com 4 motores a reação Pratt & Whitney e apresentando o peso de decolagem de 125 toneladas, as poderosas aeronaves poderão levar uma carga util de 17 toneladas. O flagrante acima representa uma fase das negociações que levaram a assinatura do vultoso contrato, vendo-se da esquerda para a direita o sr. Donald W. Douglas demonstrando ao Presidente da KLM sr. I. A. Aler a maquete do DC-8, sendo observado pelo sr. Frits Besançon, vice-presidente da KLM.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

BUENOS AIRES (AFP) — O governo assinou decreto isentando de impostos as instituições religiosas. Quando do conflito entre a Igreja Catolica argentina e o governo Peron, este anulou as disposições anteriores que isentavam de impostos as instituições religiosas.

*

SANTIAGO DO CHILE (AFP) — O governo chileno decretou a volta dos grevistas do setor do cobre.

*

ROMA (AFP) — Um avião norte-americano teria caido ao mar entre a Sardenha e costa italiana. Não se possui ainda qualquer indicação sobre as circunstancias desse acidente.

*

ROMA (AFP) — Os professores do ensino secundario estão em greve, desde ontem de manhã, em toda a Italia.

Este movimento deverá se prolongar, em principio, por uma semana.

*

CAIRO (UP) — O primeiro ministro egipcio, Gamal Abdel Nasser, anunciou ontem que o Egito informará às Nações Unidas de que este país e a Siria atacarão Israel em duas frentes se se produzir "qualquer nova agressão israelita".

*

NOVA YORK (UP) — Charles E. Mitchell, de 78 anos de idade, ex-presidente do National City Bank, de Nova York, preeminente banqueiro e capitalista, faleceu ontem em sua residencia nesta cidade.

Na dependencia do D.E.R. a transferencia da D.S.T.

A Diretoria do Serviço de Transito da capital está com as suas secções divididas em varios edificios de São Paulo, o que acarreta dificuldade para a administração e despesas para os cofres publicos do Estado.

Cumprindo determinação do governador do Estado, o diretor da D.S.T., capitão Oberdan de Nicola, aguarda apenas o termino das obras que se iniciaram ontem, devendo ser concluidas em breves dias, quando então se dará a mudança da Diretoria do Serviço de Transito da Capital para as novas instalações no Parque do Ibirapuera.

3.a E 7.a, AS PRIMEIRAS SECÇÕES

As secções de multas e lacração, respectivamente 3.a e 7.a, serão as primeiras a serem instaladas nas novas dependencias da D.S.T., no Parque do Ibirapuera.

A secção de lacração, que está ocupando um edificio na al. Dino Bueno, com a sua transferencia para as novas instalações, irá desafogar o serviço de lacração, que é bastante dificultado pela sua atual localização.

CAMPANHA CONTRA O USO DE BUZINAS

Segundo apurou o reporter, a D.S.T. iniciou intensa campanha contra o uso de buzinas na zona central da cidade. Na noite do dia 14, em caravana chefiada pelo diretor do Transito, foram aplicadas da chamada "Zona de Silencio", 140 multas, que têm por objetivo obrigar o motorista a respeitar as leis do transito.

SACRIFICIO DE VIGILANTES DO TRANSITO

O capitão Oberdan de Nicola adiantou-nos que se vê na contingencia de retirar do serviço matutino os inspetores de transito que fazem a ronda noturna. Essa medida é tomada em virtude do adiantado da hora em que os mesmos deixam suas funções, pois só assim será possivel uma perfeita vigilancia ao transito da capital.

Fabrica de automoveis na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O presidente Pedro Aramburu recebeu ontem o sr. Edgar Kaiser, presidente da Sociedade Norte-Americana de Construção de Automoveis, que fizera contrato com o governo Peron para a instalação de uma fabrica de automoveis na Argentina. Após a entrevista, um porta-voz da presidencia declarou à imprensa que o presidente Aramburu informara o sr. Kaiser que o governo provisorio cumprirá as obrigações legais que esultam desse acordo, mas pedirá a revisão do contrato em virtude de suas consequencias sobre a economia do país. Uma comissão de tecnicos, constituida para solucionar a questão, deceberá a partir de hoje os representantes da Sociedade Kaiser.

SESSÃO ESPECIAL NA ONU PARA RECEPÇÃO AOS NOVOS MEMBROS

Poderá o Japão ser ainda admitido na [illegible]sse da URSS retirar o seu veto — Entusiasmado aplauso do publico que se comprimia na[illegible]ibunas da sala do Conselho ao ser anunciado o voto favoravel ao ingresso dos dezesseis Estados na organização mundial

NAÇÕES UNIDAS, 15 (AFP) — Cogita-se de realizar uma sessão especial da Assembléia Geral da ONU no mês de abril para receber as delegações dos 16 novos membros e instalá-los nos diversos organismos da ONU.

Os ministros de Relações Exteriores dos 16 novos membros seriam convidados para essa sessão.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Não é muito tarde para admitir o Japão na ONU este ano, se a URSS retirar o veto que formulou ontem, sublinha o Departamento de Estado em uma declaração que foi lida à imprensa pelo seu porta-voz.

O ministério norte-americano do Exterior qualifica de "ato cinico" o veto oposto ontem pela URSS à admissão dessa potencia.

Ao opor seu veto à admissão do Japão, a URSS quis reservar-se um penhor, diz ainda a declaração, acrescentando que a delegação soviética tem ainda tempo e meio para reparar a injustiça feita ao Japão.

MANIFESTAÇÕES DE REGOZIJO

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) 15 (AFP) — Quando às 17,35 h (hora local) o presidente do Conselho de Segurança, "sir" Leslie Munro anunciou o voto favoravel da resolução que abria a porta das Nações Unidas a dezesseis Estados, o publico, que se comprimia nas tribunas da Sala do Conselho, se pôs a aplaudir freneticamente. "Sir" Leslie Munro, batendo sobre sua mesa, e dirigindo-se ao publico, declarou então sorrindo: "As manifestações dos espectadores não são ouvidas pelos membros do Conselho".

Toda a sessão de ontem à tarde, entrecortada de suspenções, durante as quais delegados e jornalistas se espalhavam pelos corredores, exatamente como os espectadores num teatro durante os entreatos, esteve impregnada de uma atmosfera apaixonada. O delegado da União Soviética, sr. Arcadi Sobolev, acompanhado pelo sr. Jacob Malik, foi, durante varios minutos, "metralhado" à queima-roupa pelos fotografos, quando penetrou na sala do Conselho.

Antes de começar a sessão, o sr. Sobolev manteve, na sala uma conversa com o sr. Krisna Menon, delegado da India, considerado o inspirador da proposta soviética que permitiu a admissão dos 16 Estados ao suprimir da lista a Mongolia Exterior e o Japão.

O sr. Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, provocou hilariedade geral quando, por inadvertencia, votou contra a admissão da Bulgaria — o que constituiu um veto — em vez de se abster.

* * *

NAÇÕES UNIDAS, 15 (AFP) — "A Italia sente-se particularmente feliz por se encontrar no seio das Nações Unidas junto à França", declarou o sr. Alberico Casardi, que foi, até ontem à noite, o observador permanente da Italia na ONU, em uma declaração ao representante da AFP, imediatamente após a votação da Assembleia Plenaria que admitiu a Italia nas Nações Unidas.

"Sentimo-nos felizes, prosseguiu o sr. Casardi, porque a França e a Italia poderão prosseguir na ONU uma colaboração que já se viu tão ativa na OTAN, na UEO como nos outros organismos europeus".

O representante da Italia, de outra parte, declarou quanto seu governo se sentia sensibilizado pelas palavras que o delegado da França pronunciou em relação ao seu país, tanto diante da Assembleia Geral como no Conselho de Segurança, durante os debates desses dois organismos a proposito da admissão, na ONU, dos novos membros.

EM PORTUGAL

LISBOA, 15 (AFP) — A rigorosa discrição habitual do presidente Salazar, a ausencia do adjunto direto do chefe do governo, do ministro da presidencia, sr. Marcelo Caetano, e do ministro do Exterior, sr. Paulo Cunha, atualmente em Paris, para ali representar Portugal no Conselho do Atlantico, interditam a Lisboa qualquer comentario oficial sobre a admissão de Portugal nas Nações Unidas.

Nos meios politicos, parece experimentar-se apenas um sentimento misto de alegria e inquietude. A possibilidade de que terá, de agora em diante, Portugal de fazer ouvir sua voz no seio da organização mundial das potencias, é certamente um motivo de satisfação, mas esta se matiza com a inquietude que se sene em constatar as invasões crescentes das Nações Unidas nos negocios internos dos Estados no que concerne aos seus territorios extrametropolitanos. Ora, o regime Salazar é absolutamente intransigente quanto à soberania de Portugal sobre suas "provincias de ultramar".

Conhece-se sua firme posição relativamente às pretensões indianas sobre Goa. Alem disso, o destaque posto recentemente pelo ministro do Exterior, sr. Paulo Cunha, por ocasião de sua viagem à America do Norte, sobre os perigos que o Ocidente corre na Africa, não deixa nenhuma duvida, nem tampouco os ecos da imprensa de Lisboa sobre a vontade resoluta de Portugal de fazer frente a qualquer duvida quanto à sua autoridade.

VETO DA URSS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (UP) — A União Sovietica interpôs hoje o veto para impedir que o Conselho de Segurança aprovasse uma resolução norte-americana, na qual se recomendava à Assembleia Geral que admitisse o Japão nas Nações Unidas no proximo ano.

A proposta norte-americana, submetida à votação, obteve dez votos a favor e um contra (o veto da União Sovietica), sendo portanto rejeitada.

Depois, foi submetida à votação a proposta sovietica em que se recomendava à Assembleia Geral que admitisse o Japão nas Nações Unidas no proximo ano, mas juntamente com a Mongolia.

A proposta recebeu apenas um voto favoravel, o da União Sovietica, sendo que os outros dez membros do Conselho de Segurança abstiveram-se de votar. Assim, esta proposta tambem foi rejeitada.

Lodge declarou posteriormente que lamentava que a União Sovietica tivesse utilizado o veto (pela terceira vez em 3 dias) para impedir o ingresso nas Nações Unidas de um grande país que merece ter seu lugar na organização internacional".

PROCLAMAÇÃO DA NOVA CONSTITUIÇÃO EGIPCIA

CAIRO, 15 (AFP) — A nova Constituição egipcia, que será proclamada no dia 16 de janeiro proximo, não será uma Constituição provisoria, mas tornar-se-á a Carta Permanente do Egito, anunciou o ministro da Orientação Nacional, sr. Fathi Raduan.

Essa Constituição não será a que havia sido estudada durante o ano de 1953 pela Comissão Especial de cincoenta membros, presidida pelo ex-primeiro-ministro, sr. Ali Maher, precisou o ministro da Orientação Nacional.

A proclamação da Constituição, acrescentou o sr. Fathi Raduan, será acompanhada de um apelo ao povo egipcio convidando-o a tomar consciencia de seus direitos e a defender os principios da revolução.

O ministro acrescentou que a Constituição limitar-se-ia a indicar as grandes linhas do sistema governamental do Egito referindo-se a todas as tomadas de posição do primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser, tanto em suas declarações feitas no Egito como nas que fez na Conferencia de Bandoeng.

Quando de uma de suas declarações no Clube dos Oficiais do Exército egipcio, a 19 de maio ultimo, o primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser anunciou que, em janeiro de 1956, o Egito teria um Parlamento nacional, mas sem partidos politicos e que, no fim do periodo de transição, o Egito seria uma comunidade socialista preservada de toda dominação do capitalismo ou do feudalismo. Ele definira os seis objetivos da revolução da seguinte maneira: 1 — destruição do imperialismo e de seus partidarios; 2 — destruição do feudalismo; 3 — desaparecimento dos monopolios e do dominio dos dirigentes pelo capitalismo; 4 — estabelecimento de uma justiça social geral; 5 — estabelecimento de um forte exercito nacional; 6 — estabelecimento de um estatuto democratico solido.

O primeiro-ministro declarara igualmente que o Egito "seguia sempre uma politica externa independente".

Foi a essas declarações que se reportou o ministro egipcio da Orientação Nacional para indicar o que seria a futura Constituição egipcia.

O ministro não precisou nada mais sobre a forma que tomaria o proximo regime do Egito. A lei eleitoral será exposta em tempo oportuno, declarou ele, e a censura será provavelmente levantada.

FALA FAURE SOBRE SUA ATUAÇÃO À FRENTE DO GOVERNO FRANCÊS

Reafirma o presidente do Conselho de Ministros a necessidade de promover as reformas para assegurar a estabilidade do governo

PARIS, 15 (A.F.P.) — Diante de uma centena de jornalistas franceses e estrangeiros que se comprimiam em uma sala de reunião, muito pequena, do "quartel-general" do "agrupamento das esquerdas republicanas", o sr. Edgar Faure, presidente do Conselho, expôs hoje a "plataforma" (programa) dessa formação que acaba de assumir a presidencia.

ESTABILIDADE DO GOVERNO

O sr. Edgar Faure insistiu, em primeiro lugar, sobre a necessidade de "reconsiderar as instituições republicanas" a partir da constituição da nova Assembléia e promover as reformas necessarias para assegurar a estabilidade do governo.

"Isso é, disse ele, o imperativo numero um do nosso programa. A França não pode mais se adaptar a governo semestrais".

O sr. Edgar Faure, que se dirigia aos jornalistas, no meio do estado-maior do R.G.R., completo, pronunciou-se, então, pela dissolução automatica da Assembléia se um governo for derrubado antes de completar dois anos de existencia".

"Nós devemos, esclareceu o sr. Edgar Faure, aceitar formar ou a investir um governo somente com a condição deste por, em primeiro lugar, no seu programa a reforma da Constituição.

O presidente do Conselho insistiu sobre os esforços do seu governo para restaurar as finanças e manter o valor da moeda. Ele destacou o aumento da produção industrial, tornado possivel graças à expansão da estabilidade" e que coloca a França, atualmente, em segundo lugar dos paises da Europa.

Ele lembrou, em seguida, as medidas tomadas em relação às convenções coletivas entre os patrões e salarios. "As convenções foram, assim, concluidas, acrescentou. Nós assistimos a um verdadeiro degelo social desde há alguns meses".

O presidente do Conselho destacou o exito do plano de expansão de 18 meses e lembrou o objetivo economico essencial da formação politica que o anima: o desdobramento do nivel de vida dos franceses nos proximos 10 anos.

POLITICA INTERNACIONAL

Referindo-se à politica estrangeira, o presidente do Conselho declarou:

"O homem com quem falam provocou, por seus telegramas de 21 de março ultimo, a Conferencia dos Quatro Grandes em Genebra. O lugar da França, não ocupado em Yalta, foi ocupado em Genebra". O sr. Edgar Faure lembrou os dois objetivos de sua diplomacia: fidelidade da França a suas alianças e ao Pacto do Atlantico, que não exclui clareza e franqueza nas suas relações com os aliados.

Prosseguimento incansavel no esforço de desenvolver e manter as relações entre os dois blocos.

A proposito da União Francesa, o sr. Edgar Faure destacou a necessidade: 1) Estabelecer a "Carta Institucional da Argelia" no seio da comunidade francesa. 2) Definir uma estrutura de tipo federal para o conjunto dos territorios e paises agrupados na União. 3) Definir as bases das relações da Associação com a Tunisia e o Marrocos.

Respondendo a diversas perguntas, o sr. Faure acrescentou:

1) O problema da laicidade: "Acharia extremamente penoso que a França fosse divida por uma linha de demarcação criada em torno de querelas sobre o problema escolar. Nós não podemos pagar esse luxo dos outros tempos. A França está verdadeiramente ameaçada pelo perigo clerical e é para Roma que os nossos olhares devem procurar de onde vem a ameaça?"

2) Argelia. Dois principios absolutos: Nada de sucessão. "Nós não podemos conduzir a bandeira francesa em uma terra francesa. Por outro lado, o problema, que não há equivalente no mundo, consiste em tornar possivel a coexistencia de uma população européia de mais de um milhão de almas e de uma população muçulmana de mais de oito milhões". Essa coexistencia deve ser mantida tanto no plano economico como no plano politico.

3) Construção européia. "Somos francamente favoraveis à construção européia, com a condição que seja prosseguida sem dogmatismo. Os trabalhos que prosseguem em Bruxelas nos trarão, proximamente, propostas construtivas em materia de organização dos transportes e no plano atomico europeus".

NÃO SE SUBMETERÁ NEM A AMEAÇAS NEM A LISONJAS

PARIS, 15 (U. P.) — A Alemanha Ocidental prometeu hoje a Aliança Atlantica não ceder jamais nem as ameaças nem as lisonjas da União Sovietica.

O ministro de Relações Exteriores do governo de Bonn, Henrich Von Bretano, declarou a seus colegas das nações do Pacto do Atlantico e aos ministros de Defesa e Finanças desses paises reunidos em Paris, que seu governo não cederá nunca aos planos sovieticos para unificar a Alemanha mediante a comunicação do país.

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

ELEIÇÃO PROVINCIAL

Compunha-se de 36 deputados a assembléia legislativa provincial de S. Paulo em 1855. Nas eleições então realizadas, foram eleitos os seguintes deputados: barão do Tietê, dr. Joaquim Otavio Nebias, dr. Antonio Joaquim Ribas, tenente-coronel Amador Rodrigues de Lacerda Jordão, dr. Salvador J. Correa Coelho, conselheiro Carlos Carneiro de Campos, dr. Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra, Antonio Joaquim da Rosa, dr. José Alves dos Santos, comendador Antonio de Queiroz Teles, coronel Francisco de Paula Machado, dr. João Sertorio Junior, dr. Antonio Gonçalves Barbosa da Cunha, dr. Diogo de Mendonça Pinto, desembargador Fernando Pacheco Jordão, conego Joaquim Manuel Gonçalves de Andrade, dr. Pedro Taques d'Almeida Alvim, padre Francisco de Paula Toledo, dr. Joaquim Floriano de Godoi Junior, dr. Martinho da Silva Prado, coronel Marcelino José de Carvalho, Manuel Afonso Pereira Chaves, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, dr. Antonio de Queiroz Teles Junior, dr. Manuel Marcondes de Moura Costa, senador J. Manuel da Fonseca, dr. Francisco Antonio de Almeida Melo, padre João Vicente Valadão, dr. Joaquim Pinto Porto, dr. Francisco Honorato de Moura, dr. José Pedro d'Azevedo Segurado, barão de Guaratinguetá, dr. João da Silva Carrão, dr. Inacio José de Araujo, senador José Inacio Silveira da Mota e Manuel Eufrasio de Toledo.

Quase todos nomes que atravessaram os anos, projetando-se ante os posteros como cidadãos que grandes serviços prestaram à provincia e ao país. Troncos ilustres de paulistas, emprestaram seus nomes a inumeras realizações em favor do bem publico e hoje recordamos com saudades essa fibra de varões do Imperio.

Uma curiosidade que se observa nessa relação de nomes é a total ausencia de nomes de origem estrangeira, em fundo contraste com os nomes da maioria dos atuais legisladores. E' que, em 1855, ainda não se iniciara o surto de imigração que trouxe ao país o fluxo estrangeiro que nos ajudou a engrandecer S. Paulo e hoje participa de todas as suas atividades.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 16 de dezembro de 1955 || NUM. 168

MANCHETTE: **Café Filho: "Sou um homem livre. Libertei-me dos constrangimentos citadinos e vou morar no sitio. Era meu supremo anseio".**

ARTIGO DE FUNDO: *Quem lê a entrevista que o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira concedeu à imprensa italiana logo percebe que ou ele não disse o que disseram que ele disse, ou então o que ele disse não foi bem entendido pelo reporter italiano. Consoante as palavras do futuro presidente da Republica, o progresso assombroso de São Paulo resultou da imigração italiana. Isso, que pode ser uma gentileza impar aos habitantes da Italia, no fundo, bem pensando, é uma opinião desprimorosa com relação a nós, paulistas. E' como se dissessem que os paulistas não são lá muito dados ao trabalho, e que não fôra a colaboração do braço italiano, e estariamos, ainda hoje, marcando passo, como varias regiões do país, que ainda não conseguiram elevar-se a niveis de civilização satisfatorios. Está claro que somos os primeiros a situar, com justiça, o valor da colaboração dos imigrantes italianos. Contudo, é preciso não esquecer o seguinte: os imigrantes italianos vieram para o Brasil há pouco mais de meio seculo. E há pouco mais de meio seculo São Paulo já estava embalado, já apresentava indices de civilização surpreendentes, já estava modelando, já estava criando condições para as imagens de progresso que nossos olhos vêem, hoje em dia. Essa é a verdade. Com italianos, ou sem italianos, com alemães, ou sem alemães, sozinhos ou ajudados — os homens de São Paulo (entre eles figuram centenas, milhares que não nasceram aqui, e são paulistas honorarios — pois o paulistismo é antes de tudo um estado de espirito, incompativel com a preguiça) haveriam de criar, e burilar São Paulo, isto é, a Capital fantastica e as admiraveis cidades do interior, com suas industrias, seu comercio e sua lavoura. Não é isso mesmo? Os italianos ajudaram, sim. Mas quem executou a tarefa maior (e continua executando, verdade seja dita) foram e são os paulistas. A maior colonia, aqui, ainda é a paulista...*

A CHARGE DO DIA: **— E' um verdadeiro jogo, que rende uma fortuna, diariamente, o negocio das multas a torto e a direito, instituido pelo Oberdan de Nicola.**

— E' isso mesmo. Essa a razão por que o chamam de Oberdan de Nicola e... só...

EXTERIOR: Londres, 15. - Que tal a reviravolta no Partido Trabalhista? Vocês, aí no Brasil, ainda não conhecem bem Hugh Gaitskell, mas o correspondente do "Tabloide" pode assegurar que se trata de um valor de primeirissima. Vai longe. Ele deve sua veloz ascensão politica a um amalgama de encanto pessoal, brilho intelectual, obstinação e tambem ao acaso de ser tido sempre como o homem capaz de descascar abacaxis. Tem apenas 49 anos. Os adversarios respeitam-no e o chamam de "fria maquina de calcular". Posto que laborista, dizem que Gaitskell é tão elegante quanto Eden.

LIVROS & AUTORES: **Diagnostica e prof. Eugenio Gudin, luminar das Finanças: "Não há como dissimular a tristeza que se apodera de quem volta ao país, depois de alguns meses de ausencia, ao constatar que o grande esforço realizado na primeira fase do governo Café Filho para conter a inflação foi praticamente anulado na fase subsequente e que a serpente da inflação aí está, de novo, armando o bote sobre a economia brasileira".**

POLITICA & POLITICOS: **O "Diario de Noticias", do Rio, desanca o porrete no jor-**

nalista J. E. de Macedo Soares, "já homenageado neste país de tantos equivocos e inversões como simbolo do "homem livre". E transcreve varios artigos do sr. J. E., ao tempo em que não era a favor dos J. J., malhando o porrete em Jango. Tiro de canhão no peito do "Diario Carioca". — Só depois do estado de sitio o Supremo apreciará o mandado de segurança. Ora, o estado de sitio vai ser prorrogado. Logo, o sr. Café Filho nunca mais voltará para o Catete. Acabou-se. Um unico ministro do Supremo votou pela concessão do mandado de segurança: o sr. Ribeiro da Costa. — Prorrogados os trabalhos do Legislativo Estadual. A coisa vai até 31 de dezembro. Mas nada de falta de numero, hein? — Intensifica-se a campanha dos comunistas contra o Plano de Eletrificação do Estado. Comunistas e integralistas, aliás, estão lutando juntos, na mesma trincheira, contra o sr. Janio Quadros. — Pareo duro no Pará: Barata, 92.967 votos; Epilogo de Campos, 92.622. Ninguem pode prever qual vai ser o epilogo. Que Deus tenha dó do Pará e livre o Estado de baratas. — O sr. Café Filho vai lançar um manifesto à Nação, historiando o seu governo desde a madrugada de 24 de agosto de 1954 até a hora do disturbio. Contará tudo. Tim-tim por tim-tim. Haverá, na fala do presidente impedido, um capitulo especial dedicado ao petroleo.

SECÇÃO LIVRE: **O cronista Joel Silveira, relembrando a revolução de 1930, observa com melancolia: "Havia, então, dezenas de herois, todos decididos a salvar a Patria. Salvaram? Não. Mas quase todos se salvaram". Poucos lideres de 1930, realmente, não se encheram, no Poder. Entre eles, isto é, entre os limpos, decentes, figuram Eduardo Gomes, Juarez Tavora, Gois Monteiro, José Americo, Etchegoyen, Cordeiro de Farias e mais alguns poucos. O resto... $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $**

CHAMPANHOTA: Os unicos miseraveis que me emocionam são "Os miseraveis", de Victor Hugo. Detesto a plebe ignara". (Sra. Berta Alergia Souza Bluff, nascida Berta Alergia Mequetrefe). — "Tomei posição em face da luta. Deixei de escrever piu em piu em sinal de protesto. (Ibrahim). — As expressões "depois eu conto", "a sra. em questão", "aconteceu", etc., são minhas, minhissimas. (Jacintinho de Thormes). — A sra. Eda Pedrez pintou o cabelo de cor-de-rosa. (Fifi). — D. Melany Sarda "recebe", hoje, na sua casa da Praia do Trabuco. ".En petit comité". (Theo). — Há uma senhora, na sociedade paulista, que está ficando cada vez mais gordalhufa. Há dias ela foi ao medico e disse: — dr., preciso emagrecer. — E o doutor: — Minha senhora, não sou especialista em regimes alimentares para baleias..." (Lady). — O idiota-mor, o patrão malvado, o badalo-rei e sua respeitosa entraram na "boite" "Deserto". E ali ficaram durante Cr$ ..... 28.715,500. (Mony).

SPORT: **Haia, 15. Dois holandeses estão jogando uma partidinha de xadrês há dois anos. Tá? — Vejam o que é a T. V.! Silvio Luis já tem tanto cartaz quanto Pedro Luiz! — Oswaldo Melles está ganhando quase Cr$ 100.000,00, na Record! Caspité! E' o maior da maior! — Excelentes os programas de Walter Forster, no canal 5 e na Radio Nacional. Classe é classe.**

TEATRO: **O velho João Mangabeira, discipulo amado de Ruy Barbosa, ao ter ciencia da decisão do Supremo, exclamou: — Oh, que tragedia! Se vivo fosse, Ruy estaria irado, escreveria panfletos, objurgatorias, filipicas!"**

CINEMA: **Chaplin prometeu visitar o Brasil. Lembram-se de "O ditador"? O Brasil é um país chapliniano.**

PREVISÃO DO TEMPO: Enviado à sanção o projeto que prorroga a Lei do Inquilinato. — Bizarria Mamede já está em Bauru. Morar em Bauru não é castigo, é premio. Bauru é São Paulo, é a capital da Noroeste, uma cidade onde a gente aprende a confiar no Brasil. — Aduato Lucio Cardoso, da U.D.N., falou ontem na Camara. Analisou a atitude do Supremo. Julgou a Suprema Côrte. — Tempo instavel, sujeito a chuvas. — No mais, sem novidades no "front".

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

AGE A MESA DA ASSEMBLÉIA PARA BEM APROVEITAR A PRORROGAÇÃO

Providencias que só podem ser postas em pratica em periodos de trabalhos extraordinarios — Os pessedistas expulsos vão recorrer — Ministerio e Energia Eletrica — Está consolidada a situação politica — Café e não politica — Votação dos projetos até o dia 20 — Permanencia dos secretarios no Palacio 9 de Julho — Trata-se, desde já, da futura Mesa da Assembléia — Coordenação para a Mesa da Camara — Reunião da UDN — Eleição na A.P. dos M.

Não foi possivel acordo entre as correntes situacionistas e da oposição, no Palacio 9 de Julho, para que fossem votados os projetos de interesse da administração e daí a entrega, à Mesa, do requerimento prorrogando os trabalhos legislativos até o dia 31 do corrente. As trocas de idéias, as conversações, a procura de entendimentos foi intensa, buscando encontrar um denominador comum capaz de conciliar os pontos de vista divergentes dos deputados. Enquanto os situacionistas desejavam a discussão e votação de diversos projetos de iniciativa do Executivo, os demais exigiam a inclusão, em pauta, de proposições não condizentes com as diretrizes dos primeiros. Daí a prorrogação, esperando os situacionistas que nestes ultimos dias de 1955 possam as medidas sugeridas pelo chefe do Executivo ser devidamente consideradas.

Segundo apuramos, nestas derradeiras sessões pretende a Mesa efetivar providencias que venham impedir a repetição de falhas gritantes acontecidas em outros periodos, quando centenas de projetos eram colocados na pauta, muitas vezes sem o indispensavel avulso. Dessa realidade resultava o fato do Plenario votar, constantemente, proposições desconhecidas. Atendia-se mais a imposições pessoais ou a requerimentos de urgencia, suprindo, portanto, as exigencias regimentais e o resultado que se concretizava era a ação do Executivo vetando dezenas de projetos. A Assembléia acabava abdicando de seu direito de fiscalização dos atos do Executivo, porque este é que passava a policiar as atividades do Poder Legislativo.

Assim, pretende a Mesa, nas sessões relativas à prorrogação, colocar em pauta, preferencialmente, todos os projetos em redação final, que não oferecem oportunidade ou ensejo para obstrução. Depois aqueles que se encontrem em segunda discussão, sem caracteristicas que possam apaixonar o Plenário e em seguida as proposições indicadas em requerimento de urgencia, assinado por 25 deputados.

Se isso for feito, o Plenário poderá realizar, em poucos dias, uma tarefa razoavel, tornando o periodo de prorrogação realmente produtivo e que apresentará uma soma de trabalhos dos maiores.

A Mesa, com a autoridade de que se acha revestida, tem condições para levar avante seu intento com vantagens evidentes para o prestigio do Poder Legislativo.

RECURSO DOS PESSEDISTAS PUNIDOS

Segundo apuramos, os elementos pessedistas recentemente desligados das fileiras partidarias, entre os quais se encontram os srs. Lincoln e Antonio Feliciano, Amaral Lyra e Cunha Bueno, estão dispostos a recorrer ao diretorio nacional do ato do diretorio regional.

Procer dirigente pessedista, ouvido a respeito, declarou que não há nada que impeça àqueles elementos apresentarem seu recurso que é, realmente, estatutario, mas não acredita na viabilidade do diretorio nacional reformar um ato do orgão regional.

Por outro lado, apuramos que a reaproximação daqueles politicos com o P. S. D. atenderia a interesses do governador do Estado que procuraria, por intermedio deles situar-se melhor perante o candidato eleito presidente da Republica no pleito de 3 de outubro.

MINISTERIO E ENERGIA ELETRICA

O deputado petebista Menotti del Picchia, ao embarcar ontem para o Rio, interpelado sobre o futuro ministério do sr. Juscelino Kubitschek afirmou: "Minha esperança é que o futuro presidente da Republica escolha para seus auxiliares imediatos homens de bem e capazes de atender e solucionar os problemas brasileiros, para que o nosso país possa trabalhar num ambiente de paz e progresso.

Sou pela descentralização da administração publica, unica maneira de se corrigir a situação economica anomala em que vivemos presentemente".

A respeito do plano de eletrificação do Estado, disse: "As providencias que o governador Janio Quadros está tomando para resolver a crise de energia eletrica definem um patriota, um estadista voltado para a defesa da economia nacional. São Paulo, que contribui com quase 50% da renda federal, deve contar com energia eletrica em abundancia para não só manter sua contribuição para o progresso do país como para atender aos reclamos do nosso Estado".

SITUAÇÃO CONSOLIDADA

O deputado pessedista Dagoberto Salles, falando ontem, sobre o momento politico, disse: "A situação politica nacional está consolidada e apenas aguardamos a posse do sr. Juscelino Kubitschek.

Declarou-se, ainda, favoravel ao plano de eletrificação do Estado, acentuando: "Acredito que os termos em que está colocado esse problema poderão, satisfatoriamente, atender à constante demanda de energia eletrica".

CAFE' E NÃO POLITICA

O deputado udenista Silvestre Ferraz Egreja, ontem, interpelado sobre a situação nacional, disse que preferia falar sobre café e não sobre politica, frisando que cabe aos homens do governo se acautelarem em defesa daquele produto, para que não se repita a catastrofe de 1930.

MESA DA ASSEMBLÉIA

Partindo do principio de que as atividades legislativas vão encerrar-se no proximo dia 31, reabrindo-se o Palacio 9 de Julho a 12 de março do ano vindouro, para a sessão preparatoria, já se iniciaram as conversações para a escolha do futuro presidente da Assembléia.

Um nome destacou-se logo de inicio, e que é o do sr. Franco Montoro, que tem sido um presidente dos mais energicos, independente e respeitador rigoroso dos principios regimentais. A iniciativa, por sinal, partiu de deputados que combateram sua candidatura no inicio dos trabalhos. Outros nomes, entretanto, tambem vêm sendo apontados: Luciano Nogueira Filho, atual primeiro secretario da Mesa, e Cantidio Nogueira Sampaio lider da bancada do P. S. P.

PRESIDENCIA DA CAMARA

Na Camara Municipal tambem já se articula a candidatura do futuro presidente. Dois grupos estão formados, cada um deles contando com 21 vereadores. Um deles é composto pelos srs. Paulo de Tarso, do P. D. C., Scalamandré Junior, do P. T. N., Agenor Monaco, do P. R. T., Nicolau Tuma, da U. D. N., Mario Teles, do P. L. e Ermano Marcheti.

O fiel da balança por enquanto, está sendo representado pelos vereadores petebistas, que ainda não se definiram.

REUNIÃO DO D. E. DA U. D. N.

Reune-se hoje, o diretorio estadual da U. D. N. para apreciar o parecer da comissão de finanças partidaria, a respeito dos projetos de interesse da administração e em tramitação na Assembléia. Pretendem os udenistas fixar sua posição em Plenario da Assembléia.

ELEIÇÃO NA A. P. DOS M.

Conforme anunciamos, realizou-se, ontem, a eleição para a renovação da diretoria da Associação Paulista dos Municipios. Foram reeleitos para a presidencia e vice-presidencia, respectivamente, os srs. Aniz Badra e Emilio Peduti.

— Espia só! Dois moleque bamba! Zamela e Nicolini. Nas proxima vamo reuni a turma pra votá neles pra representá nois nas Camara"...

A DECISÃO DO S. T. F. COLOCA O CASO DO SR. CAFE' FILHO NO CAMPO POLITICO

Os impedimentos que forçaram o Congresso às decisões de 1 e 21 de novembro impossibilitam a volta a uma situação que foi repelida pela maioria parlamentar

RIO, 15 (Do nosso observador politico) - O Supremo Tribunal Federal, conhecendo do recurso impetrado pelo sr. Café Filho, não o julgou. A questão principal, nessas condições, ficou em suspenso no que se relaciona com o merito. A expectativa reinante nos meios politicos, portanto, não foi inteiramente satisfeita. Restou um pronunciamento final que não foi dado. Contudo, o voto do relator da materia não deixou duvida sobre a orientação que domina os espiritos dos componentes daquela alta Corte de Justiça. O problema do sr. Café Filho localiza-se, especificamente, no campo politico. Foi nesse terreno que a questão foi colocada e aí ainda se encontra. Os impedimentos de ordem moral e politica que forçaram o Congresso a decidir-se nas sessões memoraveis dos dias 11 e 21 de novembro, permanecem como obstaculos à volta de uma situação, repelida não somente pela maioria parlamentar, onde o civilismo é a expressão dominante, mas tambem nos meios militares. A palavra foi do poder cuja caracteristica é deliberar, acima de tudo. E o que o Congresso Nacional fez foi preservar, antes de tudo, esse poder deliberativo que é o apanagio da sua ação. A Constituição o regime e todas as liberdades encontravam-se em perigo — era um sentimento de ordem geral que a todos dominava — quando os deputados e senadores, formando não uma simples maioria absoluta, mas um maciço bloco de dois terços, portanto com poder constituinte, deliberaram sobre o impedimento do sr. Café Filho.

Preservou-se não somente a Constituição, manteve-se, como está claro e objetivo, a tranquilidade politica e a ordem não sofreu alteração. O país, como se patenteia nos dias que correm, prosseguiu na marcha de trabalho, com as organizações partidarias funcionando normalmente. O movimento subversivo não chegou a disparar a mola de repressão do preventivo "estado de sitio". A propria maioria chegou a pedir a atenuação daquela lei, permitindo a volta da inviolabilidade do lar àquele regime de imunidade.

Na já conhecida Republica do Posto 6, onde o sr. Café Filho continua a receber amigos, ex-ministros e auxiliares, nada se alterou. Há aquela atmosfera de natural expectativa, à espera de que os fatos consumados se reversem, repentinamente. Mas, verifica-se ali a existencia daquelas incompatibilidades que proibiram, antes de qualquer gesto de repressão, a volta do sr. Café Filho ao governo da Republica.

A normalidade da situação politica em todo o Brasil, o clima de paz e garantias vividos pelas Assembleias Legislativas e pelo Congresso Nacional, bem demonstram que certo foi o caminho trilhado pela maioria parlamentar naqueles dias de novembro, quando a Nação, inquieta e surpresa se viu na contingencia de apelar para suas reservas democraticas como meio unico de sobrevivencia. E coube ao Congresso Nacional, naquela hora cruciante, interpretar aquele pensamento democratico, que predominava e que continua a predominar em todas as consciencias, nos meios politicos e no sentimento popular, sobretudo neste ultimo, que aguardou tranquilamente que o pronunciamento que deu a 3 de outubro, fosse mantido em toda plenitude da soberania do voto secreto e universal.

OS MELHORES DO RADIO EM 1955

RIO, 15 (Sucursal) — Como acontece todos os anos, hoje reuniram-se na Associação Brasileira de Radio, 50 cronistas especializados para a escolha dos melhores artistas de 1955. Os resultados foram os seguintes:

Melhor cantor, Ivon Curi; melhor cantora, Angela Maria; melhor radio reporter, Dalvan Lima; melhor locutor, Osvaldo Luiz; melhor locutor esportivo, Waldir do Amaral; melhor comentarista esportivo, Benjamim Wright; melhor narrador esportivo, Juiz Jatobá; melhor animador, Cesar de Alencar.

Tentarão o "impeachment" contra o prefeito

GOIANIA, 15 (Sucursal) — Os veeradores oposicionistas vão tentar a decretação do "impeachment" contra o prefeito João de Paulo Teixeira Filho, dando-o como incurso em diversas sanções constitucionais, e por haver infringido expressas disposições da Lei Organica do Municipio.

Por delegação de seus pares, o vereador José Luiz Bittenncourt, foi encarregado de examinar o assunto, e fixar as linhas mestras em que se apoiarão as razões para a decretação daquela medida.

NEREU RAMOS DESEJARIA PARA 22 A CONVOCAÇÃO DA CAMARA

Caso contrario terá ele mesmo que decretar a prorrogação do Estado de Sitio, caso seja necessario

RIO, 15 (Sucursal) — Segundo informamos, reiteradas vezes, o sr. Nereu Ramos, presidente da Republica, manifestou a amigos e correligionarios o desejo de que o Congresso Nacional seja convocado extraordinariamente para o dia 22 do corrente e não para o dia 26, de acordo com o requerimento convocatorio, da Camara dos Deputados. Pensa o presidente da Republica que se a convenção não se efetivar a 22 no caso de ter de prorrogar a vigencia do "estado de sitio", não contaria com o pronunciamento do Congresso, cabendo-lhe, portanto, a responsabilidade de medida através de um simples decreto, como estabelece a Constituição. O assunto já foi objeto de exame do Chefe do Governo: os lideres já foram consultados, admitindo-se que, a despeito, o sr. Nereu Ramos não conseguirá o seu intento, pois que não haveria numero suficiente para aprovação de materia, instalado o periodo extraordinario do Congresso a 22 de dezembro.

Nessas condições, não haveria outro recurso ao presidente da Republica, diante da necessidade de prorrogar a lei, senão lançar mão daquele dispositivo constitucional que lhe atribui poderes para tanto.

TUNEL RIO-NITEROI

RIO, 15 (Sucursal) — Ao começarem os trabalhos de ontem, da Assembleia fluminense, o sr. Miguel Couto Neto pediu a palavra para comunicar à Casa que o ministro da Viação acaba de aprovar o plano para a construção do tunel entre Rio e Niterói.

SENADO

DESAFIO AO MEDICO DO SR. CAFÉ FILHO

O caso da fabrica de Arapoti — Creditos suplementares — Sessão noturna de encerramento dos trabalhos

RIO, 15 (Sucursal) — O sr. Cunha Melo voltou a ocupar hoje, a Tribuna do Senado, para denunciar, outra vez, o famoso caso de Arapoti, replicando a um parecer do jurista Pontes de Miranda. O orador chamou de "negocio da China" aquela transação, tendo o sr. Moisés Lupion protestado. Concluiu então o sr. Cunha Melo dizendo que o caso de "Arapoti", não pode ser resolvido somente por argumentos de autoridades, de pareceres solicitados pelos interessados, mas deve ser solucionado de acordo com as leis e os interesses nacionais. Prometeu, por fim, voltar a Tribuna, para examinar um parecer, do mesmo teor do sr. Pontes de Miranda, de autoria do sr. Vicente Rao.

O sr. Othon Mader tambem falou, declarando que estava munido de documentos para provar que a gleba de Clevelandia pertencia as Empresas Incorporadas e que o sr. Moisés Lupion fazia parte do grupo que dela se apoderou.

Ainda na sessão matutina, o sr. Kerginaldo Cavalcanti esteve na Tribuna, para desafiar o sr. Raimundo de Brito, medico particular do sr. Café Filho, a provar acusações feitas a ele. Disse que, uma vez provadas, renunciaria ao mandato.

CREDITOS SUPLEMENTARES

O Senado aprovou, pela manhã, varios creditos suplementares, num total de Cr$ ..... 7.267.917.059,00 distribuidos pelos varios Ministerios, sendo que o mais contemplado foi o da Guerra, com Cr$ 2.317.026.000,00.

Foi rejeitado por 39 contra 2 o projeto que regulava o uso dos carros oficiais, combatida pelo lider do PSD. A iniciativa moralizadora foi defendida pelo sr. Coimbra Bueno.

CAMARA FEDERAL

NÃO PODE SER VOTADO O AUMENTO DOS MILITARES

RIO, 15 (Sucursal) — Entrou hoje em discussão, por sinal na ultima sessão ordinaria do ano, o projeto de aumento dos militares. Depois de uma serie de debates, as discussões e votação ficaram transferidas para a sessão extraordinaria a ter inicio no proximo dia 26.

Os debates tiveram inicio com um pedido de preferencia, formulado pelo deputado Gustavo Capanema, para votação do substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto. Contra a medida insurgiu-se, logo depois, o deputado Wilson Fadul, alegando que a substitutivo daquela Comissão, pelo seu art. 2.o, praticamente revogava o Codigo de Vantagens dos Militares, conseguido depois de 3 longos anos de tramitação pelo Congresso.

O substitutivo da Comissão de Finanças manteve, integralmente este artigo tal qual foi ele enviado ao Congresso pelo presidente da Republica.

A Comissão de Segurança Nacional, porem, entendeu de apresentar novo substitutivo, declarando que as vantagens serão calculadas sobre os vencimentos constante da tabela que a Camara vier a aprovar, depois de 1 ano de publicação da lei.

Todo o tempo da Ordem do dia foi consumido com os debates em torno desse assunto, tendo falado os deputados Gustavo Capanema, Wilson Fadul, Felix Valois, Grosci de Oliveira, Negrão de Lima, Severino Sombra, José Bonifacio e Aurelio Viana.

O substitutivo da Comissão de Segurança Nacional dava o prazo de 1 ano ao governo e ao Congresso para exame das consequencias da Lei.

Posto em votação, o requerimento de preferencia do deputado Gustavo Capanema, foi aprovado.

"NÃO EXISTE O CRITERIO DE PREDILEÇÃO OU PREVENÇÃO"

Esclarecimento do executor do Estado de Sitio, com referencia à imprensa e ao radio — Serão atendidas todas as reclamações contra censores

RIO, 15 (Sucursal) — Nossa reportagem esteve hoje pela manhã no gabinete do Executor do Estado de Sitio, gen. Lima Camara. Ao primeiro contato com o comandante da 1.a Região, este nos declarou que não existe e nem pode existir, predileções nem prevenções com qualquer orgão da imprensa ou emissora radiofonica. "Nesse sentido — adiantou o general — já dei instruções a todo os delegados regionais recomendando as mais estreitas observancias nesse meu ponto de vista".

Informou, ainda, o Executor do Estado de Sitio, não ter sido preciso até o momento, graças à compreensão do povo quanto à medida de emergencia, a aplicação de nenhuma sanções da lei, esperando que esse clima de perfeita compreensão das responsabilidades da hora presente continue a nortear o procedimento de todos e de cada um em particular, a fim de ser levada a bom termo a tarefa da pacificação e desarmamento dos espiritos.

Referindo-se aos censores da imprensa diaria, contra os quais sabe que tem havido queixas, pelo criterio diferente de cada um, em aplicar as instruções recebidas, esclareceu o gen. Lima Camara que mantem noite e dia, oficiais superiores de seu gabinete sob as ordens do cel. Orlando Geisel em plantão permanente, para atender às reclamações e resolver casos omissos.

Enalteceu, por outro lado, o trabalho patriotico da imprensa, a alta compreensão de seus diretores e profissionais, dizendo mesmo que pouquissimos foram os casos em que teve que fazer alguma observação pelo não cumprimento das instruções de censura.

Quanto à prorrogação do Estado de Sitio, disse-nos o gen. Camara nada poder adiantar, pois o assunto é da alçada do presidente da Republica e do Congresso Nacional.

"Aproveito a oportunidade — concluiu o general — para agradecer a todos que indistintamente vem colaborando comigo e com meus delegados com o fim de garantir a tranquilidade e a paz para o povo brasileiro".

ESTÁ O PSD COM O FUNCIONALISMO

RIO, 15 (Sucursal) — O sr. Amaral Peixoto informou a reportagem que antes de embarcar para a Europa, designou uma comissão de deputados pessedistas para acompanhar os projetos de aumento de vencimentos dos militares e dos civis. ""O P.S.D., bem como o sr. Juscelino Kubitschek, não são contra o aumento"", explicou. ""Ontem foi votado o dos militares e hoje será votado o dos civis"".

Indenização ao Amazonas pelo desmembramento do Acre

MANAUS, 15 (Sucursal) — A reportagem apurou junto a pessoas ligadas ao Palacio Rio Negro, que o sr. Ivan Coelho Cintra, atual proomtor de Justiça no municipio de Parintins, será designado, nos primeiros dias de janeiro do proximo ano, para, no Rio de Janeiro, como delegado do governo do Estado, acompanhar a marcha do processo referente à indenização a que o Amazonas tem direito, face ao desmembramento do Territorio do Acre.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

cia 02-39-7

LAVAGEM DE TAPETES
com perfeição e rapidez
TAPETES STA. HELENA
RUA AUGUSTA, 753 - TELEFONE 31-1522

20 NOVAS CÔRES
Ita-Carpet
o máximo em qualidade
para atapetamento!
um produto da INDÚSTRIA TAPETES ATLÂNTIDA S. A. (ITA)

A Responsabilidade da Assembléia

TELEGRAMA do Rio, ontem dado à estampa, informa-nos que a fabrica Krupp poderá desistir do Brasil, se as dificuldades que a Assembléia Legislativa de São Paulo lhe opõe não forem vencidas. Será um grande mal, esse, que não desejamos, evidentemente, se abata sobre nós. O caso resume-se em poucas palavras: — o sr. Cantidio Sampaio é quem se constituiu no obice à concessão de uma area de terreno para a fabrica Krupp se instalar em nosso Estado. A sua argumentação, constante dos arquivos da Assembléia, e de entrevista concedida ao "Correio Paulistano", reporta-se ao direito do Instituto do Café sobre a extensão de terra em causa. Segundo esse parlamentar, o terreno pertence àquele extinto orgão, e faz parte do seu patrimonio, o qual pertence, de direito, aos antigos associados daquele instituto.

Constituiu-se o sr. Cantidio Sampaio no campeão dessa defesa, mas é preciso estabelecer, desde logo, distinções, nessa questão já controvertida. Ao Estado de São Paulo, como provincia e como governo, ao Brasil, e ao comercio e industria nacionais, interessa a vinda da Krupp para o Brasil. Uma grande empresa de origem alemã, dotada de recursos tecnicos abundantes, com um passado e credenciais que a impõem entre as maiores e mais acatadas organizações do mundo, procura o nosso país vendo, evidentemente, no Brasil, as suas possibilidades futuras. Aqui chega, faz propostas, e nós, por intermedio de "representantes do povo", lhe opomos obstaculos. Não se examina a questão em todos os seus aspectos, e se condena, desde logo, a proposta.

Agimos, é bem de ver, como velhas nações, às quais não interessam iniciativas como essa. Tendo, em confronto com outros paises, uma quilometragem de estradas de ferro, que dá vergonha, as nossas estradas de ferro, salvo a Paulista e a Santos a Jundiaí, não estão suficientemente aparelhadas para enfrentar as necessidades de transporte. Isso quanto a São Paulo. Quanto ao resto do Brasil, somos uma calamidade em materia de transporte. Não temos quase nada, de maneira que toda a produção de regiões ferteis — citamos, por exemplo, o Norte do Paraná e o Triangulo Mineiro, — perde-se, em grande parte, por nos faltarem veiculos em numero bastante para conduzi-la aos centros de consumo.

A fabrica Krupp seria, portanto, um beneficio para o Brasil. Mas, pelo que se observa, em face das dificuldades criadas pelo sr. Cantidio Sampaio e pela Assembléia Legislativa, como instituição, a Krupp poderá ir para a Argentina, e nos deixar apenas com a pretensão. Os problemas existem para ser resolvidos, maximé os problemas desse porte. A Assembléia, que chega ao fim de uma sessão legislativa com o seu ativo de serviços minguado e o seu passivo de desserviços aumentado, vai, provavelmente, acrescentar mais esse, o de ter contribuido para desviar a Krupp, do Brasil para a Argentina.

Todos os estrangeiros que nos procuram, com o objetivo de aqui aplicar capitais, saem do Brasil desanimados. Por maior que seja a bôa vontade, por mais interesse que haja, é tão dificil vencer as montanhas de preconceitos, de estupidezes, de falsas interpretações de direitos, de mediocridade posta à frente de poderes do Estado, que é melhor arrumar as malas, com os planos e tudo, e deixar o país. Com a Krupp vai se dar exatamente isso, consoante se infere do telegrama ontem por nós publicado na primeira pagina. A Assembléia, que tantas demonstrações tem dado de ser contraria aos interesses da coletividade, oferece agora mais esse. Quem vai julga-la, por nos atrasar, na concorrencia com outros povos, na conquista da prosperidade? Só o julgamento da historia e o que fazemos, diariamente, não basta. E' preciso um mais forte, com sanções mais energicas.

ZONA DE SILENCIO

A D.S.T., que, em parte pela complexidade do seu assunto, é alvo de reparos frequentes da imprensa, tem tido iniciativas de inegavel valia. São Paulo é um mundo ofegante e registra, sem duvida, trafego dos mais intensos de qualquer país. A repartição incumbida de orientar e fiscalizar o transito luta ainda com dificuldades de ardua remoção, como a propria estrutura urbana, com ruas irremediavelmente estreitas, e a deficiencia de aparelhamento e pessoal. Seus esforços, contudo, são louvaveis. Com assiduidade, busca ela acertar, como no caso do estabelecimento das zonas de silencio. Merecia o trabalho central, já perturbado por toda sorte de ruidos, que o poupassem do alarido das buzinas e de outros barulhos que tais.

A determinação, aceita universalmente, tende a estender-se por toda a cidade. Ainda há pouco, reconhecia o governador a necessidade de paz para o trabalho, ao fechar a quadra dos Campos Elíseos à grita motorizada. Toda a zona do Palacio é de silencio.

A medida valeu. Adotando-a naquele perimetro, sem nenhum inconveniente, demonstrou a D.S.T., de sobejo, a sua utilidade irrestrita. Cumpre agora apenas fazer de toda a cidade, esta martirizada cidade de uivos e guinchos, de buzinas que apitam como locomotiva ou mugem como vacas desconsoladas, um ambiente em que se possa ao menos produzir sem crises de nervos nem revoltas maiores. As ilhas de silencio nos bairros, com os hospitais e agora com os Campos Elíseos, deveriam fazer-se continente, o que aliás não significaria singularidade: na Europa e nos Estados Unidos de há muito estão as buzinas prescritas nas cidade, e nem por isso o indice de acidentes cresceu. Antes, muito pelo contrario, diminuiu.

GENEROSIDADE OU PRODIGALIDADE?

E' de todos conhecida a situação dificil das finanças estaduais, com um orçamento encerrando-se sempre deficitariamente, sem probabilidades de uma restauração rapida em virtude dos enormes compromissos acumulados por varias administrações. Daí ser plausivel toda a austeridade.

Mas agora temos uma exceção na apresentação, pela mesa da Assembléia Legislativa, da resolução, que tomou o n.o 17, de 1955, mandando dar à Associação dos Cronistas Parlamentares do Estado de São Paulo um auxilio mensal de 40 mil cruzeiros, a partir de 1.o de janeiro do corrente ano, sob a justificativa, de que aquela associação tem dezenas de socios "vem emprestando aos trabalhos desta casa (a Assembléia) colaboração de indiscutivel valor e oportunidade no sentido do fortalecimento do prestigio das instituições democraticas do país".

"O auxilio" — continua a justificativa — "objeto do presente projeto, visa dotar a referida entidade dos recursos de que necessita a fim de melhor se aparelhar materialmente, de modo a que possa desincumbir-se com maior eficiencia de suas importantes funções".

Temos o maior dos apreços pelos profissionais da cronica parlamentar, mas um apreço maior pelos interesses da coletividade, de que são representantes os parlamentares. Esse auxilio tem uma justificativa frouxa, pois o "fortalecimento do prestigio das instituições democraticas do país" depende mais da reta conduta dos deputados, do que de cronistas, que fazem, segundo a sua função, a cronica dos trabalhos da Assembléia.

Argumentam os beneficiarios que se trata de regularizar uma situação de fato. Embora assim seja, a resolução n.o 17, é generosa ou prodiga, como se queira, constituindo uma despesa que foge à regra orçamentaria, e que tira à Assembléia a autoridade moral para fazer cortes no orçamento, ou negar auxilios e subvenções, quando contempla essa associação com 480 mil cruzeiros por ano.

Ademais, votar verbas — isto é, dar dinheiro — a jornalistas que têm o dever de acompanhar os trabalhos parlamentares, cria a situação, moral e psicologica, de dependencia, suscitando a inibição do beneficiario desse estranho favor.

As legislaturas anteriores pelo menos foram discretas nessa forma de gratificação. Na atual foram, desde logo, encancarados os deputados, e cometeram um erro alem de uma falha moral.

TRANSITO E SINALIZAÇÃO

Embora os tecnicos de serviço de transito tenham, até agora, se limitado a mudar mãos de direção e riscar faixas nos principais cruzamentos da cidade, a verdade é que poderiam realizar coisa mais util e pratica se dedicassem melhor atenção à sinalização, hoje, em grande parte, operada manualmente por guardas-civis e soldados da Força Publica.

Um dos males que afetam o transito urbano é a falta de sincronismo dos faróes. Enquanto numa esquina o sinal está aberto, na outra está fechado; e os empecilhos às correntes de trafego aumentam quando, entre os postes semaforicos automaticos há um confiado ao criterio humano, de um guarda que não compreende a vantagem da sincronização e faz valer sua vontade pessoal, retendo por longos minutos filas extensas de veiculos, apenas porque um motorista impaciente tocou a buzina ou outro mais apressado avançou sobre a faixa.

Exemplos tipicos desse congestionamento são oferecidos pelas esquinas da avenida São João, Conselheiro Crispiniano e Paissandu e pelo inexplicavel confusionismo da praça da Bandeira, na junção Anhangabaú-Nove de Julho.

O tempo perdido e a irritação causada nos automobilistas por esse desbarato semaforico deveriam merecer maior atenção dos responsaveis pela D.S.T., cuja preocupação de multar indiscriminadamente está concorrendo para desmoralizar o orgão e tornar maior a indisciplina do transito, cuja direção lhe foi atribuida.

SUGESTÃO OPORTUNA

Consoante divulgaram as agencias telegraficas, a Fundação Ford anunciou que doará este ano, como presente de Natal a universidades, hospitais e estabelecimentos particulares de ensino medico, a vultosa soma de meio bilião de dolares, a maior manifestação de filantropia até hoje registrada.

Mais de 4 mil instituições serão beneficiadas, permitindo a melhoria dos serviços por elas prestados à cultura e à higiene, principalmente à ciencia medica e aos enfermos necessitados, no desenvolvimento de um plano elaborado com largueza de vistas e invulgar objetividade, em março ultimo, e cujo inicio foi representado por uma consignação, extra, de 500 milhões de dolares, para aumento dos salarios de professores.

Essa fabulosa doação, que supera a receita orçamentaria de muitos paises, traduz o espirito progressista e benemerito dos continuadores da obra de Henry Ford, o genial pioneiro da industria automobilistica, a quem o mundo moderno muito deve e que foi o precursor dos metodos de produção em serie para o barateamento do custo e maior expansão do consumo, alem de interessar o operario no trabalho por um salario proporcional ao seu rendimento.

Quando tanto se fala em lucros extraordinarios e em participação dos trabalhadores no lucro das empresas, quando os magnatas da industria e do comercio são apontados como donos de fortunas cada vez mais solidas, que não sabem que destino dar ao dinheiro acumulado nos bancos, é interessante registrar gesto de tanta significação qual o da Fundação Ford, digno de ser imitado pelos nossos milionarios, a cujos sentimentos filantropicos e patrioticos não se opõe duvida e cujas rendas poderiam tambem ser postas, em parte, à disposição de instituições culturais e sociais num país onde a cultura e o serviço social ainda lutam com a falta de recursos para um desenvolvimento satisfatorio.

A sugestão tem toda oportunidade e só poderemos regozijar-nos se merecer a consideração daqueles que estão, em nossa terra, em condições de aceitá-la.

ALGUMAS IDEIAS DE D. PEDRO II

J. C. de Oliveira TORRES

B. HORIZONTE — Dezembro. Transcorre este mês o 13.o aniversario do nascimento do Imperador D. Pedro II. No exercicio de suas funções constitucionais de "chefe supremo da nação e seu primeiro representante", cumpriu fielmente o preceito legal de velar "incessantemente sob a manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos mais poderes politicos. Como chefe de Estado, coube ao Imperador fazer com que a Constituição funcionasse e as liberdades fossem asseguradas. Não lhe competia resolver problemas concretos, mas assegurar que os representantes do povo, reunidos em camaras exercitassem o Poder Legislativo, cabendo o Executivo a ministros responsaveis perante as camaras e saidos de seu seio.

A respeito das ideias de D. Pedro II e de sua formação democratica, transcrevo trechos de documentos ineditos em poder do Principe D. Pedro, comunicados pelo historiador Guilherme Auler:

"Reprovo a despesa que se faça, por conta do Ministerio, com a imprensa, mesmo que não seja para corrompe-lo, exceto à do "Diario Oficial", que deve ser o publicador de tudo o que é oficial, e defender o governo como tal, e não como representante dum partido, que para este fim devem os partidos ter periodicos seus, sustentados à sua custa".

. . . . . .

"Entendo que se deve permitir toda a liberdade nestas manifestações... Os ataques ao imperador, quando ele tem consciencia de haver procurador proceder bem, não devem ser considerados pessoais, mas apenas manejo ou desabafo partidario".

. . . . . .

"E' preciso ainda advertir que o verdadeiro corretivo dos ministros está na opinião publica manifestada, pela imprensa e pelas Camaras, e que assim não deve o Imperador, na maior parte dos casos, entender que serão graves as consequencias, se não anuir à opinião do Ministerio.

. . . . . .

"A consequencia, tambem, se pode apaixonar, por assim dizer, o nosso sistema de governo é o da calma e da paciencia; verdade é que no caso de ser bem executado, o que não se dá entre nós, e cumpre ir corrigindo com o tempo, mas não de modo a estabelecer praticas contrarias à indole do sistema, que o Imperador deve ser, como primeiro representante da Nação, o primeiro a respeitar e fazer respeitar".

"Estas notas intimas do Imperador foram escritas para uso da Princesa D. Isabel, quando Regente pela primeira vez".

MANIFESTOU-SE O TSE CONTRA OS CANDIDATOS COMUNISTAS

Confirmada, após acalorados debates, a decisão do TRE que negou registro aos candidatos à vereança em Amparo

RIO, 15 (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral viveu, hoje, durante a sessão extraordinaria, marcada para as 15,30 horas, uma das mais agitadas presenciadas pelo reporter, com o julgamento do recurso interposto, pelos srs. Francisco de Assis Michelazzo e outros, e o Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo, negando registro a candidatos à Camara Municipal de Amparo.

Toda a sessão foi ocupada com o julgamento desse recurso, tendo havido acirrados debates entre os juizes, sendo necessaria a intervenção, por diversas vezes, do ministro Luiz Gallotti, presidente do T.S.E. e, ao mesmo tempo que assim procedia, também, travava debates com os juizes.

O recurso presente já fôra adiado na sessão anterior, por terem chegado a um acordo os membros da Justiça Eleitoral. Trata-se de recurso contra decisão do T.R.E. de São Paulo, que confirmou decisão do juiz da 8.a Zona, em Amparo, negando registro aos candidatos à Camara Municipal, por serem eles comunistas.

O recorrente arguiu pela inconstitucionalidade do art. 58, da Lei 2.550, que veta o registro a cargos eletivos de membros do credo vermelho. A arguição foi rejeitada, contra os votos dos ministros José Duarte e Cunha Vasconcelos. Pelo voto de desempate do presidente, resolveu o Tribunal não conhecer do recurso, sendo vencidos aqueles magistrados e mais o ministro Rocha Lagoa.

A sessão, iniciada às 15,30 horas, somente terminou depois das 17,30 horas.

TAXA DE CONVERSÃO PARA AS LINHAS AÉREAS

RIO, 15 (Sucursal) — As empresas nacionais (VARIG, Panair e Aerovias) que operam em linhas internacionais e as estrangeiras, que ligam aeroportos do nosso país aos da Europa, Estados Unidos e Rio da Prata, vão pleitear junto à Diretoria de Aeronautica Civil, a partir de janeiro proximo, a aplicação da taxa de conversão baseada no cambio livre em suas tarifas.

Essa informação foi dada hoje à reportagem pelo sr. Paulo Regius, que preside a Junta de Empresas que operam em linhas internacionais, o qual ainda acrescentou que, essa base será pedida para vigorar em todas linhas, européias ou americanas, abolindo-se, assim, a taxa do dolar a 60 cruzeiros, como exige a DAC. Se aprovado o pedido, o dolar de conversão passará a ser de 77 a 78 cruzeiros.

Em recente despacho, o diretor da Aeronautica Civil indeferiu pedido da Junta de Empresas que Operam Linhas Internacionais, no sentido de estabelecer a taxa de conversão para as linhas Brasil-Europa, a 65 cruzeiros.

BALEIAS NA ECONOMIA NACIONAL

ALIPIO SILVEIRA

As baleias são mamiferos conformados para uma vida exclusivamente aquatica, da mesma forma que os cachalotes, seus parentes proximos. Estes têm dentes terriveis, ao passo que as baleias têm inofensivas barbatanas. As baleias dão oleo, os cachalotes espermacete.

Quando começa o inverno no Oceano Glacial Antartico, as baleias que lá vivem se dirigem para as ensolaradas paragens do Norte. Costeiam o litoral ocidental da Africa até as alturas do Equador, e daí se dirigem para o Brasil. Chegam ao litoral do Nordeste; e vão descendo pela costa, na prolongada viagem de volta à zona polar. Têm suas crias em nossas tepidas baias, enseadas e braços de mar. Depois entregam-se ao amor, antes de rumarem para o Oceano Glacial, o que fazem de outubro a dezembro. Nesta epoca, os filhotes já estão suficientemente fortes para aguentarem o verão antartico.

Ao tempo do descobrimento e colonização do Brasil, eram as baleias e cachalotes abundantes em nossas costas. Um notavel observador do nosso primeiro seculo, Gabriel Soares de Sousa, em seu "Tratado Descritivo do Brasil", publicado em 1587, conta-nos que muitas vezes as baleias davam em sêco no interior do Reconcavo baiano. Certa ocasião, lá encalharam um macho e uma femea. Os colonos não perderam tempo: o macho, quanto foi vê-lo Gabriel Soares, "já estava despido de carne, que lhe tinham levado para azeite. O azeite das duas foi suficiente para dois anos de consumo na cidade da Bahia."

Este azeite obtido da baleia era o celebre "azeite de peixe", e serviu para a iluminação das casas dos povoados, vilas e cidades de nossa costa, durante os três primeiros seculos de vida colonial. Era o que hoje se chama, com mais propriedade, oleo de baleia. Tambem as barbatanas eram aproveitadas.

A baleia originou importante industria no Brasil, que o governo português transformou em monopolio do Estado, explorado sob a forma de contrato de arrendamento.

Foi em 1603 que surgiu, na Bahia, a industria la pesca da baleia. Um biscainho chamado Pedro de Urecha trouxe para isso duas barcas e alguma gente de Biscaia. Esta industria tomou tal desenvolvimento que, logo daí a poucos anos, começou a arrematar-se o contrato dela a 600 e 700$ por ano, informa Porto Seguro ("Historia Geral do Brasil").

A baleia comum mede aproximadamente 20 metros de comprimento. Uma baleia de 18 metros de comprimento e 70 toneladas de peso, lá, aproximadamente, hoje em dia, trinta toneladas de gordura, que rendem, pela fusão, 24.00 quilos de oleo. Nos tempos coloniais, talvez porque a tecnica de extração deixava a desejar, uma baleia de 20 metros dava, "apenas", 10.000 litros de oleo, ou seja, um pouco menos de 10.000 quilos.

*

A extração do oleo foi, ao lado do aproveitamento das barbatanas, o objetivo das "armações" ou empresas baleeiras, cedo espalhadas nas costas do Brasil. Vejamos rapidamente as principais armações, a começar do Sul.

Em Santa Catarina, a primeira armação que se distinguiu foi aquela situada uma legua a este da capital, na propria ilha de Santa Catarina, na paroquia de Nossa Senhora da Conceição. De 1765 a 1777, epoca do seu fastigio, mataram-se ali 523 baleias, extraindo-se perto de 8.000 pipas de azeite. Dando-se à pipa o valor aproximado de 290 litros, temos 2 milhões e 320 mil litros.

Outra armação que, posteriormente, teve grande importancia, ficava no continente fronteiro à ilha, a duas leguas e meia ao noroeste da capital, na freguesia de São Miguel e municipio de Biguassu. Era uma excelente posição "estrategica", na entrada norte da baia de Santa Catarina. Essa armação principiou em 1746. A abolição do privilegio da pesca da baleia, em 1801, produziu a decadencia do estabelecimento. Esta foi lenta, pois em 1817, segundo o conscienciosso geografo Aires de Casal, ainda era ele a principal armação da Provincia. Em 1894, epoca em que escrevia Moreira Pinto, tal industria há muito se extinguira.

Nota Milliet de Saint-Adolphe ter sido tão rendoso o monopolio da pesca, que logo se formaram novas armações no litoral. Assim, ainda em Santa Catarina, ao norte de Itajaí, em Itapocorol, surgira outra armação, em ruinas em 1855, informa o Visconde de Taunay — ("Paisagens Brasileiras", pg. 69).

Passemos a S. Paulo. Havia duas armações em Santos, e uma terceira na parte oriental da ilha de São Sebastião. Uma das ditas primeiras ficava na ilha de Santo Amaro, em frente à povoação da Bertioga, à entrada da barra; ainda hoje (1955) se vêem suas ruinas. A outra armação ficava na Barra Grande. Durante o seculo XVIII elas produziram muito oleo. O morgado de Mateus, D. Luis Antonio de Sousa Botelho Mourão, informava ao governo de Lisboa que, só em 1766, se haviam pescado, para aqueles três estabelecimentos, 182 baleias.

No Rio de Janeiro a importancia da industria era ainda maior. O nome de Armação, dado a um lugar e morro nos arredores da cidade de Niterói, é vestigio de um estabelecimento baleeiro que lá houve. Em 1894, Moreira Pinto dá como abandonadas as grandes caldeiras onde se preparava o azeite. Informa-nos Saint-Adolphe que essa fabrica de azeite foi fundada em 1636, e, no seculo seguinte, tomou grandes proporções por iniciativa de uma companhia que obtivera privilegio para o exercicio da pesca em alto mar, o qual só foi abolido em 1798 segundo uns, ou em 1801, segundo outros. Em 1740 fundou-se, a uma legua ao norte da cidade de Cabo Frio, outra armação.

As armações da Bahia, as mais antigas do Brasil (datando de 1603, como vimos), foram tambem as de vida mais longa. Elisée Réclus informava, em 1894, em sua "Geographie" (vol. XIX, pg. 290), que alguns navios baleeiros da Bahia caçam estes cetaceos nas paragens vizinhas. O oleo, antigamente usado na iluminação da cidade, era, na epoca em que Réclus escrevia, enviado para a Europa, onde o aproveitavam as industrias quimicas da glicerina, dos sabões, das tintas, dos oleados, da margarina sintetica. Capturavam-se em media, na Bahia, nessa epoca, 50 baleias por ano, segundo Antonio Alves Camara. Existia na cidade uma fundição de espermacete, o oleo de cachalote. Outras armações já tinham existido e decaido na ilha de Itaparica, na qual, por volta de 1815, a maior parte das cercas, ao redor dos jardins e quintais, era feita de ossos de baleia, o que mostra ter sido grande sua pesca. Ainda há poucos anos, no seculo atual, a carne de baleia aparecia à venda nos taboleiros dos mercados da Bahia; era oferecida "moqueada", já assada e envolvida em folhas de banana. Tem a carne desse cetaceo sabor enjoativo, por ser muito gordurosa, o que não impede le ser ainda consumida em Portugal, no Japão, na Noruega.

*

Vejamos, agora, alguns dados estatisticos. No ano de 1777, segundo documento existente na Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro, figuram, entre os varios itens da lista de exportações, do comercio internacional português, os seguintes produtos de baleia, originarios da colonia brasileira: azeite de peixe (870$000) e barba de baleia (25:874$640). Esta enorme diferença le valores explica-se pelo fato de que a maior parte do azeite não seguia para Portugal, pois era consumido na propria colonia; ao passo que quase toda a barbatana era por esta enviada à metropole, que a distribuia pelos outros paises.

Não se pode deixar de fazer referencia à principal companhia arrendataria da industria da baleia. Declarada a venda do azeite de baleia renda do Estado e do seu comercio exclusivo, e tendo sido administrado por diversos, Inacio-Pedro-Quintela em sociedade com outros sete negociantes da praça de Lisboa, arremataram o contrato da pesca das baleias em 1765, por doze anos. Apesar das despesas avultadissimas em escravos, utensilios, embarcações e fundação de novas armações, lucrou a sociedade, nestes 12 anos, 4 milhões de cruzados. Esse contrato foi renovado por outros doze anos pela quantia de 100.000 cruzados anuais, apesar de perder, pela ocupação dos espanhois em 1777, a pesca na ilha de Santa Catarina, das mais rendosas, como vimos atrás. Contudo, informa-nos Contreiras Rodrigues, em seus "Traços da Economia do Brasil Colonial", acontecendo haver ano em que se pescaram, em outras armações, mais le mil baleias, neste segundo prazo lucraram ainda os contratadores acima de 4 milhões de cruzados. Calculava-se o rendimento de cada baleia em 1:000$000, com 16 pipas de azeite, 14 e 16 arrobas de barbas, vendendo-se o azeite a 320 réis a medida, e barbatanas a 5$000 a arroba, e deduzida a despesa le 136$000 por pipa.

No terceiro contrato, à razão de 120 mil cruzados por ano, pouco ganharam já, em consequencia da escassez de baleias, resultante da destruição indiscriminada de femeas com filhotes. A femea só dá uma cria (raramente duas) por ano.

Demeunier, em 1784, afirmava que a produção anual era de 3.530 pipas de oleo e o preço era de 175 libra a pipa, rendendo 617.650 libras (£ 22.000); 2.000 quintais de barbatanas a 150 libras o quintal, 313.500 libras (£11.000). Os arrendatarios pagavam 300.000 libras ao governo (£ 10.500) e sendo suas despesas não excedentes de 268.750 libra, os lucros alcançavam 362.500 libras (£ 14.000).

Em 1798, segundo Porto Seguro, ou em 1801, segundo Contreiras Rodrigues, foi abolido o privilegio do contrato das baleias, podendo todos irem à pesca delas, e preparar o seu azeite. Ninguem queria mais contratar o arrendamento com o governo, devido à escassez do cetaceo.

Em 1817, uma estatistica assinala que foram pescadas nesse ano, em nossas costas, 232 baleias, cujo produto foi avaliado em 440:800$000. Mas a industria baleeira continuou a decair, até extinguir-se, com exceção da Bahia. A navegação a vapor tambem contribuiu para afugentar de nossas costas a baleia, um monstro paradoxalmente timido.

Hoje em dia, as proprias armações baianas cessaram sua faina. Só existe em atividade um estabelecimento baleeiro no Brasil, situado defronte do porto de Cabedelo, na Paraiba do Norte. O oleo ali produzido é consumido todo ele no territorio nacional, principalmente na industria de curtume.

Em contraste com essa exploração costeira tão reduzida, só nos mares da Antartida pescam-se anualmente umas 16.000 baleias. Entre 1904 e 1939 foram mortas, no Glacial Antartico, pelas varias empresas de pesca, em geral inglesas e norueguesas 500.000 baleias.

UM GRANDE FAZENDEIRO PAULISTA DA ERA IMPERIAL

AFFONSO DE E. TAUNAY

Manoel Bernardino de Almeida Lima, barão de Almeida Lima, por carta imperial de 28 de fevereiro de 1885, pertencia a uma familia de grandes cafeicultores e canavieiros paulistas do vale do Tietê e do vale do Mogi-Guaçú e foi, êle proprio, fazendeiro de grandes posses.

Nascido à margem do rio das Entradas e das Monções, na velha Araraitaguaba do seculo XVIII, crismada em Porto Feliz em 1797, veio ao mundo a 5 de fevereiro de 1808. Impôs-lhe o pai os patronimicos de seu avô materno Lourenço de Almeida Lima.

Filiava-se aos mais velhos troncos vicentinos, segundo Silva Leme, pelo titulo Alvarengas, que procede de um dos mais antigos povoadores da capitania martimafonsina, Antonio Rodrigues de Alvarenga, nascido em Lamego e genro de um casal de incontavel descendencia no Brasil meridional e central: Estevam Ribeiro Bayão Parente e Madalena Fernandes Feijó de Madureira.

O pai do Barão de Almeida Lima, Alferes Bernardino José de Camargo, o avô e bisavô paternos José Paies de Camargo e Manuel Pires do Prado, foram moradores da barranca do Tietê, na velha vila das Monções, Nossa Senhora da Penha, crismada em Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Eram homens do açucar portanto, naquelas terras magnificas de uberdade onde ainda hoje tanto viceja a graminea sacarifera.

O proprio futuro barão de Almeida Lima só homem feito se entregou à lavoura cafeeira em terras de Capivari, a exemplo de muitos parentes, a quem a rubiacea deu casaca, consoante uma das adversativas do famoso axioma atribuido a Martinho Prado Junior: "se o café dá casaca tambem tira a camisa".

Entre seus parentes grandes fazendeiros contava-se seu primo irmão José Elias de Toledo Lima, mais moço do que êle oito anos, nascido em Mogi-Mirim a 7 de novembro de 1816 e barão do Descalvado por carta imperial de 23 de dezembro de 1887.

Primo e cunhado do barão de Atibaia, (Antonio Joaquim de Arruda) grande fazendeiro em Campinas, cuja irmã Ana Candida de Arruda (a quem Silva Leme chama Ana Jacinta) desposara, a 3 de setembro de 1830, era ainda primo por aliança de varios dos maiores fazendeiros de S. Paulo, como José Guedes de Sousa, barão de Pirapitingui, marido de sua prima-irmã, Carolina Alves Guedes, Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, barão de Ibitinga, casado com uma irmã da baronesa de Pirapitingui. Aparentava-se tambem com outros titulares e personagens de grandes posses e lavouras.

A seu respeito escreveu o sr. Francisco Alberto Veiga de Castro muito curioso artigo na "Revista do Arquivo Municipal de S. Paulo", valendo-se de documentos da lavra do titular fazendeiro e dos livros de assentamentos de sua fazenda.

Residente na cidade de Tietê, publicou o sr. Veiga de Castro em periodicos paulistas contribuições sobre assuntos regionais, sobremodo interessantes e cheios de valia, para quem estuda o nosso passado sob o ponto de vista sociologico e economico.

Infelizmente são tão raros os documentos até hoje divulgados sobre a intimidade da vida dos grandes fazendeiros de café da éra imperial em meados do seculo XIX!

Valeu-se o articulista do acervo ainda existente dos livros da fazenda do Alto Retiro, em Capivari, onde se escoou quase toda a vida do Barão de Almeida Lima. E serviram-lhe de reforço documental papeis esparsos onde o fazendeiro, coisa rara em seu tempo, anotou impressões e registrou desabafos.

Começara o futuro titular de 1885 bafejado pelos bens da fortuna. Parece-nos fora de duvida que principiou, como toda a gente de sua redondeza, por tratar de fabricar açucar. No oeste de S. Paulo a mataria densa assustava — e muito aos que pretendiam plantar café, pela possibilidade da ruina por intermedio da geada.

A terrivel "dona branca" a muitos arruinou entre os teimosos que a arrastaram em Araras, S. Carlos, Descalvado, etc., etc.

Em 1836 produzia Itú apenas 1.052 arrobas de café; Porto Feliz 990 e Capivari 310 que se contrapunham respectivamente, às 91 965; 73 113 e 52 193 arrobas de açucar, consoante nos informa o benemerito Daniel Pedro Muller em seu preciosissimo "Quadro estatistico da Provincia de São Paulo".

Dezoito anos mais tarde, em 1854, portanto, e segundo o brigadeiro Machado de Oliveira, produziram Itú, Capivari, Porto Feliz; 16.702, 8.000 e 6.350 arrobas de café em 60, 14 e 16 fazendas.

Itú ainda produziu 159.370 arrobas de açucar e Capivari .... 100.000.

I

Em 1858 deu Porto Feliz .... 20.000 arrobas de café e Capivari quase que outro tanto.

O futuro barão de Almeida Lima acusou em 1861 possuir 96 escravos dos quais 63 homens e 22 mulheres de serviço e 11 crianças de ambos os sexos. Era consideravel esta escravatura para a Provincia, em media, pois em São Paulo a não ser em Bananal e Campinas, ainda não havia aqueles grandes nucleos servis das fazendas da Provincia do Rio de Janeiro.

Falando da instrução do senhor do Alto Retiro escreve Veiga de Castro: "Os senhores rurais da época tinham em geral boa letra, alguns até boa sintaxe. Haviam apreendido em colegio de mestre particular na cidade, na fazenda do pai, ou na de algum vizinho, com mestre contratado. Este esmerava os discipulos na caligrafia e na leitura da letra de mão. Não poucos desses senhores escreviam no linguajar solecistico corrente, e transmitiam os vicios lexicos com que deturpavam as palavras.

Das meninas pouco se exigia. Muitas daquelas — mais tarde respeitaveis senhoras — que aprenderam a ler, apenas eram capazes de exprimir ideias elementares em garatujas de principiante.

O casal do Alto do Retiro compreendia-se nestes dois ultimos modelos".

Tais observações mostram-se aliás, perfeitamente procedentes, pois as senhoras brasileiras do interior, crescidas em principios do seculo XIX, ainda se enquadravam, geralmente, nas normas da dificil leitura e de mais dificil escrita.

O Alto Retiro, já por meados da era novecentista dava algum café, informa-nos V. de Castro: "Em 1851 já o Major Manuel Bernardino remetia café para Santos, consignado ao sr. João Otavio Nebias, conduzido pelo tropeiro Fortunato, e vendido à razão de 3$500 por arroba. Todavia os açucares eram ainda o principal rendimento. Em baixa nesse ano, o branco vendeu-se a 2$400; o redondo a 2$000. O mascavo não teve cotação. Evidentemente as cotações oscilavam: em 1859 o branco foi vendido a .. 5$000 a arroba, o redondo a .. 3$500, o mascavo a 2$560, preços sujeitos às dspesas de transporte e comissão. Era praxe da praça de Santos efetuar os pagamentos em letras sobre o Rio de Janeiro, o que fazia da Capital do país termo das transações comerciais.

No vizinho municipio de Tietê, em 1851, não havia ainda um unico cafeeiro. A promissora cultura divulgou-se e expandiu-se algo mais tarde.

O algodão por volta de 1870, foi transitoriamente lavoura de interesse e produto de exportação. De aquisição, os escravos, as ferramentas, os tecidos, os generos de mar em fora".

Nada mais exato do que estas considerações:

"O plantio de cafeeiros tomou incremento na sua fazenda e nesta parte da Provincia, de 1862 para diante, com sensivel decrescimo do fabrico do açucar.

Naquele ano esperavam-se no Alto Retiro tres mil arrobas de café. Vinte anos mais tarde produziu quinze mil".

Enriqueceu o grão etiope ao Marão de Almeida Lima. Sofreu diminuição de haveres quando levado pelas circunstancias precisou libertar a vultosa escravatura.

Pormenoriza Veiga de Castro:

"Mas na realidade o prejuizo foi só no patrimonio porque os negros continuaram na fazenda trabalhando a modico jornal".

Prova esta circunstancia quanto deve o titular ter sido senhor humano.

E', aliás, o que o nosso autor frisa: "Senhor bom para os escravos, nem por isso deixou de sofrer contrariedades com eles. Em um "ano desgraçado" morreram-lhe 19 pretos e teve de mandar vender quatro outros para longe, acusados de haverem propinado doses venenosas a alguns dos que morreram. No proprio lar teve desgostos por causa deles.

Do Rio de Janeiro onde fôra espairecer, veio-lhe conforto: "espero que o amigo já esteja mais sossegado, visto isto ser a sorte de muitos fazendeiros passarem esses dissabores, assim como meu pai tem sofrido dos mesmos escravos".

Naquele tempos de tanta singeleza a reger as transações do comercio brasileiro, e em que tanto se respeitava a "pariapassada", era natural que não houvesse grande rigor na contabilidade das propriedades agricolas.

Foi o que notou Veiga de Castro nos livros do Barão:

"Como a generalidade de seus contemporaneos fazendeiros, não teve escrituração ordenada. Nos livros de assentos lançou notas avulsas de compras, gastos e de referencias a serviços de lavoura entremeados de outras anotações relativas a escravos e a sucessos, por vezes intimos e pessoais.

Não escriturou as safras de açucar, mesmo quando este era o principal produto de renda. O labor agro-industrial do açucar não deixava lucros apreciaveis, apenas criara e mantinha a aristocracia rural do país — os fazendeiros senhores de escravos.

Uma fazenda do tipo da do Alto Retiro no apogeu da cultura canavieira fabricava de cinco a sete mil arrobas de açucar, com uma renda bruta de pouco mais de 20 contos de reis. O café é que viria fazer as grandes fortunas agrarias.

No meio restrito da época, os negocios se entretinham de preferencia com pessoas conhecidas ou aparentadas, e faziam comissionados e comitentes amigos pessoais.

Devido à amizade do Senador Sousa Queiroz, Manuel Bernardino manteve durante muitos anos transações de açucar e café com a casa comissaria Sousa Queiroz & Vergueiro, de Santos; como anteriormente mantivera a de João Otavio Nebias".

Desta casa Sousa Queiroz & Cia., era comanditario um dos maiores capitalistas da Provincia, o Senador do Imperio Francisco Antonio de Sousa Queiroz, mais tarde Barão de Sousa Queiroz. Figurava entre as mais fortes firmas comissarias do Brasil. Mais tarde passou a intitular-se Sousa Queiroz e Vergueiro, tendo entrado como socio de seu cunhado o Senador, o filho do ilustre Regente do Imperio, e seu homonimo, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro (1824-1905), Visconde de Vergueiro por carta imperial de 31 de dezembro de 1880.

Tambem mantinha o barão de Almeida Lima transações com a Praça do Rio de Janeiro, para onde viajou às vezes. Era comitente de Lima Souto Maior & Cia., casa antecessora de Souto Maior & Cia.

Nos livros de negocios do titular há documentação abundante de quanto não sabia ser argentario.

"Fazia emprestimos de dinheiro sem premio, a prazo dilatado, bastando, às vezes, singela anotação da divida nos apontamentos do credor. Já idoso, emprestou oitenta contos de reis sem juros e por amizade a prazo de dois anos com a mera garantia de simples vale.

E cincoenta contos por aquelas alturas eram 25.000 dolares ouro, o que hoje equivaleria, "grosso modo", a uns 15 ou 18 milhões de cruze

"Jeep" é Automovel e Continua Sujeito ao Imposto de Consumo

Decisão do Tribunal de Recursos ao apelo de uma firma do Rio Grande do Sul — Dizia a firma: "em tudo se assemelha à ferramenta de trabalho, dado a sua rusticidade e multiplo destino" — Resposta do Tribunal: "é veiculo automovel destinado ao transporte de passageiros"

RIO, 15 (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos repudiou ontem, por unanimidade, a tese de uma firma importadora do Rio Grande do Sul que definiu os jipes como ferramentas de trabalho, com a finalidade pratica de comprá-los no estrangeiro com isenção de imposto de consumo.

Embora reconhecendo aos jipes um certo carater de hibridismo, uma vez que participam simultaneamente do estilo e das funções dos automoveis e dos veiculos de carga, o relator do processo, ministro Candido Lobo, classificou-os de automoveis mistos e, portanto, sujeitos ao pagamento do imposto de consumo.

PARECEM FERRAMENTAS

A firma importadora apelou para a Justiça no sentido de ser restituida a importancia paga em virtude da tributação do imposto de consumo pelas vendas que efetuou de jipes. Argumentou a firma que os jipes não são automoveis, estando aliviados do imposto de consumo exigido pelo Fisco. Tais veiculos — sustentou a firma — não se equiparam aos automoveis, pois em tudo se assemelham a ferramentas de trabalho, dado sua rusticidade e multiplo destino.

CONCEITUAÇÃO

O ministro Candido Lobo, relatando o processo, disse admitir, mesmo que o jipe melhor se preste a objetivos outros que ao transporte de passageiros. Mas não é possivel negar que, no elenco de suas variadas utilizações, estejam o mencionado transporte de pessoas. Se é encontradiça com as estradas inexistem, ou são precarias, sendo aí o unico triunfador, a cada passo é utilizado nas vias pavimentadas e nos centros urbanos e sempre transportando passageiros.

E' AUTOMOVEL

O Relatorio declara: "Por ultimo, seja aceitando a conceituação que lhe proporcionam os lexicos e seja de resto como o encaram os Regulamentos Militares, arguidos nos pronunciamentos antes referidos, o jipe não se pode furtar à classificação de automovel".

VOTOS

O ministro Candido Lobo disse ainda, que a isenção não pode ser presumida. Tem que ser expressa. E das leis aplicaveis ao caso, não se pode inferir a existencia da vontade de legislador em excluir o jipe da taxação tributaria em foco. O ministro José de Queiroz disse que apesar do jipe ter outras finalidades alem do transporte pessoal, ser adaptado como gerador de força motriz, ser usado como pequeno trator e utilização, tambem, em combinação com maquinas agricolas, seu caracteristico principal é o de veiculo automovel destinado ao transporte de passageiros.

SEJA CURIOSO!

O complexo das pessoas que têm horror aos gatos chama-se aleurofobia.

—oOo—

Era Diogo Martins Cão o bandeirante que tinha a alcunha de "mata negros".

—oOo—

O jogo prova o ouro; a desgraça o homem forte, deixou escrito o grande filosofo Seneca.

—oOo—

Gazéis chamam-se as pequenas poesias persas e arabes amorosas.

—oOo—

Um homem consegue treinar um cão em 3 meses.

—oOo—

O numero 5 é considerado sagrado pelos chineses.

—oOo—

Anabase é a obra prima de Xenofonte.

—oOo—

"Mitologia" é o nome dado ao estudo das moscas.

DARCY CARLOS

CONFERENCIA PROFERIDA PELO PROFESSOR REMI PACHER — O prof. Remi Pacher, da "École Française d'Hygiene Esthétique et Climatologique" realizou ontem no Salão Nobre de "A Gazeta" uma conferencia dedicada ao sociologo Fernando Nobre sob o titulo "Les Influences Cosmobiologiques et Psychologiques du Drame Actuel de L'Humanité". A conferencia foi proferida em francês com resumos em português, e teve duração de 50 minutos. Na foto o prof. Remi Pacher quando pronunciava sua conferencia.

NEGADO "HABEAS-CORPUS" AO PREFEITO DE GUARUJÁ

Haviam, prefeito e tesoureiro da Prefeitura do Guarujá, impetrado aquele recurso e solicitado anulação do inquerito policial aberto para apurar o escandalo — Prosseguem os processos policial e administrativo — "Caso o despacho não seja acertado, farão os julgadores a justiça necessaria"

SANTOS, 15 (Da sucursal) — O sr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.a Vara, proferiu decisão sustentando seu despacho que negou o "habeas-corpus" impetrado pelo prefeito de Guarujá e pelo tesoureiro da respetiva Prefeitura. Os impetrantes haviam pedido anulação do inquerito policial e concessões de "habeas-corpus".

Começa o magistrado dizendo: "O peculato praticado na Prefeitura do Guarujá caiu no dominio publico, tal a maneira como veio a furo; não suportando a situação, o seu tesoureiro, premido pelas circunstancias, abandonou o posto, deixando uma "carta aos possiveis apuradores das irregularidades havidas na gestão do prefeito, o qual, por sua vez, não se julgou com coragem para permanecer à frente do Executivo; licenciou-se até que a propria Camara, recentemente, decretou o seu afastamento definitivo. Tornado publico o crime comum, o governo do Estado, por denuncia de um terceiro, determinou a abertura de inquerito policial que está correndo paralelamente com o inquerito administrativo. Afirmam os impetrantes que o inquerito policial é ilegal. Dizem eles que não é possivel a abertura de inquerito policial antes que a Camara se manifeste sobre as contas a serem apresentadas pelo prefeito e que, uma vez aprovadas tais contas, desaparecerá o peculato.

Pergunta-se: onde ficam os dispositivos do artigo 27, do Codigo de Processo Penal, que permitem a denuncia por qualquer pessoa do povo, nos crimes em que caiba ação publica?

Pois então o tesoureiro de uma Prefeitura foge, deixando um recado na porta, confessando um peculato e entregando em mãos de terceiros vales do prefeito que comprovam a dilapidação dos dinheiros publicos e ninguem, nem o governador do Estado pode levar tais fatos ao conhecimento da policia?"

Depois de substanciosas considerações juridicas sobre o assunto, encerra o juiz em causa a sua decisão com as seguintes palavras:

"Com estranhada e profunda convicção sustento o despacho de fls. 23-29. Se apesar disso ele não foi acertado, será corrigido, como pedem os impetrantes. Os egregios julgadores farão, como sempre, a costumada justiça".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

INICIA HOJE A ASSEMBLÉIA TRABALHOS EXTRAORDINARIOS

A convocação resultou de requerimento assinado por um grupo de deputados, interessados na votação de projetos de origem governamental — Estranheza do sr. Hilario Torloni — Solução dada pelo presidente da mesa

Está convocada pela Mesa da Assembléia, para inicio, hoje, às 14 horas e meia, a primeira sessão do periodo legislativo extraordinário. Esta convocação resultou de um requerimento nos seguintes termos:

"Os deputados que subscrevem o presente, nos termos do paragrafo 2.o do art. 7.o da Constituição do Estado de São Paulo, convocam extraordinariamente a Assembléia Legislativa, a partir de 15 de dezembro até o dia 31 de dezembro de 1955, para o fim expresso de discutir e votar os seguintes projetos de lei em transito nesta Casa: 522, 679, 739, 735, 736, 816, 744, 738, 743, 745, 848, 746, 754, 737, 808, 784, 785, 264, 322, de 1955".

Assinaram o requerimento, além do sr. Araripe Serpa que o apresentou, os srs. Wilson Rahal, Nunes Ferreira, Alcindo Bueno de Assis, Farabulini Junior, Antonio Mastrocola, Athié Jorge Coury, Benedito Rocha, Bento Dias Gonzaga, Arruda Castanho, Cid Franco, Derville Allegretti, Domingos Lot Neto, Francisco Franco, Scalamandré Sobrinho, Floravante Zampol, Batista Neves, Salgado Sobrinho, Lauro Pozzi, Leonidas Camarinha, Marcio Porto, Osvaldo Massei, Castro Viana, Abreu Sodré, Rui de Almeida Barbosa, Alves Negrão, Cunha Ferraz, Rubens do Amaral, Benedito Quintino da Silva, Emilio Guerra, Germinal Feijó, Guilherme Gomes, Homero Silva, Mendonça Falcão, Leoncio Ferraz Junior, Dante Perri, Vicente Botta e Alfredo Farhat.

Entre os projetos enumerados figura o que ratifica o acordo com o Banco do Brasil, para unificação das dividas estaduais; o que estabelece medidas financeiras para o exercicio de 1956; o que cria novo adicional sobre os impostos para a obtenção de recursos que seriam indispensaveis aos fins de execução do plano de eletrificação elaborado pelo Executivo; o que majora as taxas de agua da capital; o que autoriza a alienação de terrenos destinados à instalação de uma fabrica de locomotivas em Jundiaí, além de outros, todos de interesse do situacionismo.

O QUE DECIDIU A MESA

Na discussão do referido requerimento, estranhou o sr. Hilario Torloni que um grupo de deputados solicitasse a convocação extraordinaria da Assembléia "com o fim de discutir e votar, unica e exclusivamente, projetos entrados nesta Casa em 1955". Lembrou, a proposito, que a pauta de reunião ordinaria apresentava um bom numero de projetos em redação final que eram simplesmente postergados, em proveito de "proposições originarias do sr. Janio Quadros".

Diante da interpelação do sr. Hilario Torloni, o presidente Franco Montoro decidiu que a primeira sessão do periodo extraordinario "terá por materia aqueles projetos que já tenham a sua instrução regimental adequada para poderem ser incluidos na ordem do dia". Acrescentou que outras materias, especialmente aquelas em redação final que constaram da ordem do dia organizada para a sessão de anteontem, não votada por motivos conhecidos, e outras cuja urgencia ou conveniencia for comprovada, poderão ser incluidas em sessões da convocação extraordinaria, desde que tal seja requerido por 25 deputados.

Governo da Cidade

DEZ NOVOS VIADUTOS

Foi sancionada ontem pelo prefeito Lino de Mattos a lei que autoriza a abertura de credito extraordinario, na importancia de 250 milhões de cruzeiros, para inicio, prosseguimento e desapropriações necessarias à execução de dez passagens de nivel sobre leitos de ferrovias e o rio Tietê. Com a construção dessas passagens pretende a Prefeitura suprimir as principais porteiras situadas em cruzamentos de vias publicas com leitos de ferrovias, de forma a facilitar o escoamento do transito de veiculos, eliminando os sucessivos congestionamentos que se verificam nesses lugares.

De acordo com essa lei, serão construidas passagens de nivel na via Anhanguera (sobre o rio Tietê), nas avenidas Alvaro Ramos e em Vila Matilde (sobre os trilhos da E. F. Central do Brasil), na estação Domingos de Morais, nas ruas Antartica e Santo Anastacio e nas avenidas Pacaembu e Visconde do Rio Branco (sobre os trilhos das estradas de ferro Sorocabana e Santos-Jundiai) e nas ruas Capitão Pacheco Chaves e Monsenhor Andrade (sobre os trilhos da Santos-Jundiai).

EMISSÃO DE TITULOS

Especifica a lei que, para ocorrer às despesas com a execução desses viadutos, o Executivo municipal ficou autorizado a emitir apolices municipais, nominativas ou ao portador, no valor de mil cruzeiros cada uma, até o montante de Cr$ 378.948.000,0, que vencerão juros de 8% ao ano. Os titulos emitidos serão amortizados em quinze anos, podendo a Prefeitura, contudo, resgatar o emprestimo, a qualquer tempo, desde que lhe convenha.

LEIS PROMULGADAS

Através de lei ontem promulgada pelo governador da cidade, a Prefeitura foi autorizada a conceder auxilio de um milhão de cruzeiros à Escola Paulista de Medicina, para a compra de equipamento e instalação do Laboratorio de Cirurgia Experimental.

Outras leis promulgadas dizem respeito à criação de uma secção de expediente do Departamento de Cultura, junto à Divisão do Estadio Municipal do Pacaembu; e à aprovação dos planos de alargamento da estrada de Itu e da rua Jaibarás e do prolongamento da rua Mysard, em Pinheiros.

PAVIMENTAÇÃO

Serão iniciadas na proxima semana as obras de pavimentação, com concreto asfaltico, de trechos das ruas Saguairu, Urbano Duarte, Martinho Prado, São Paulo, Itaci, Anhaia, estrada do Bispo e o caminho de acesso à Igreja de Santa Terezinha.

GOVERNO DO ESTADO

ESTABELECIMENTO DE CRITERIO PARA A CENSURA DE RADIO E TV

Organização radiofonica e de TV encaminhou ao governador do Estado requerimento no qual expõe a situação em que estão expostas as emissoras de radio e de televisão ante a censura confiada ao Serviço de Radiodifusão da Secretaria da Segurança Publica do Estado, em face do convenio existente entre ela e os orgãos federais.

Diz o requerimento que as emissoras de radio e de televisão estão, à falta de normas pré-estabelecidas, sujeitas aos caprichos dos censores que, não raro, não estão habilitados a exercer a sua missão, seja por falta de capacidade de uns, seja pelas preferencias pessoais de outros. Solicita, por fim, providencias do governador no sentido de serem estabelecidas normas justas e criterioras para a execução da censura de "broadcasting". A organização radiofonica junta ao requerimento, para comprovar a carencia de criterio dos censores, programas censurados quase que totalmente num dia e que, dois ou três dias depois, são aprovados sem a menor restrição pelos encarregados do exame das programações.

Encaminhado o recurso à assessoria juridica do gabinete do governador do Estado, esta achou procedentes as argumentações expedidas tendo, por isso o chefe do Executivo exarado despacho ao titular da pasta da Segurança Publica determinando sejam estabelecidas, de acordo com o requerimento, normas criteriosas a serem seguidas pelo serviço de censura daquela Secretaria, a fim de evitar os embaraços apontados. Ressalta o governador tratar-se de serviço de reconhecido interesse publico e que, por isso, aquelas normas devem ser capituladas dentro do menor prazo de tempo possivel.

CONTRA AS CORRIDAS, DIA 25, EM CIDADE JARDIM

O Governador Janio Quadros enviou ao sr. Fabio da Silva Prado, presidente do Jockey Club de São Paulo, a seguinte carta:

"São Paulo, 15 de dezembro de 1955. Senhor Presidente.

Recebi do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hipicos no Estado de São Paulo, o incluso oficio, pedindo pleiteie este Governo, da Diretoria do Jockey Club, a supressão das corridas programadas para 25 do corrente, dia de Natal.

Tendo em vista a data especialissima, O Governo do Estado faz próprio o apelo em apreço, que transmito a Vossa Senhoria, na certeza de que lhe dispensará a sua melhor atenção, que antecipadamente agradeço.

Prevaleço-me do ensejo para renovar a Vossa Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

(a.) Janio Quadros — Governador do Estado".

MODIFICAÇÕES EM DECRETO

O Governador Janio Quadros assinou ontem decreto declarando sem efeito, a partir da vigencia da Lei n. 2751, de 2 de outubro de 1954, os artigos 2.o, alinea "a", 4.o e paragrafo unico e 5.o a 9.o do decreto n. 22.397, de 30 de junho de 1953:

"Artigo 1.o — Ficam declarados de nenhum efeito os artigos 2.o, alinea "a", 4.o e paragrafo unico e 5.o a 9.o do Decreto n. 22.397, de 30 de junho de 1953, a partir da vigencia do artigo 24 da Lei n.o 2.751, de 2 de outubro de 1954.

Artigo 2.o — Passa a ter a seguinte redação o § 2.o do artigo 15 do Decreto n. 22.397, de 30 de junho de 1953:

"§ 2.o — Reconhecendo essas autoridades a necessidade do servico extraordinario, será o expediente encaminhado ao Governador, a quem caberá decidir, ouvido o Departamento Estadual de Administração. O parecer emitido por esse Orgão será publicado no Diario Oficial e seu numero e data deverão constar das folhas respectivas, sem o que não poderão ser pagas e valerá para o exercicio".

Artigo 3.o — As Comissões de Correição Administrativa diligenciarão no sentido de ser rigorosamente observadas as disposições do Decreto n. 22.397, de 30 de junho de 1953, promovendo a responsabilidade dos causadores de sua inobservancia.

Artigo 4.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5.o — Revogam-se as disposições em contrario".

PLANO PARA EVITAR EVASÃO DE RENDAS

A reportagem do "Correio Paulistano" foi inteirada de que o prof. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, durante o despacho que manteve com o governador Janio Quadros, na manhã de ontem, apresentou-lhe plano elaborado pela Secretaria da Fazenda, tendente a impossibilitar, praticamente, a evasão das rendas do Estado através da sonegação dos impostos.

Ao que foi adiantado à reportagem, o plano é vasto, prevendo, por assim dizer, completo cerco àqueles que se utilizam dos mais variados expedientes para contornar o pagamento dos impostos. Prevê tambem o processo contra esses sonegadores, citando os artigos do Codigo Penal pelos quais poderão ser processados pelo Estado.

SERÃO ADVOGADOS MAIS DE 45% DOS INSCRITOS NAS ESCOLAS SUPERIORES

45,4 % do total das matriculas deste ano se referem ao curso de Direito, que é ministrado em 37 faculdades do país — Recorde de preferencia — Enquanto 19.916 pessoas se candidataram à carreira que conduz ao bacharelato, apenas 3.733 escolheram as Ciencias Economicas

RIO, 15 (Sucursal) — O dia de hoje, em que se encerra o ano letivo em todo o país, revelou um efetivo de 43.920 matriculados assim divididos: Direito, 19.916; Medicina, 10.043; Engenharia Civil, 5.317; Odontologia, 4.811 e Ciencias Economicas, 3.733.

OS CURSOS

Além das 37 Faculdades de Direito, funcionam os seguintes estabelecimentos: 23 Escolas de Medicina, 21 de Engenharia, 28 de Odontologia e 36 de Ciencias Economicas. Destes cinco cursos o de Medicina é o mais longo, com 6 anos de duração; enquanto os de Direito e Engenharia são feitos em 5 e os de Odontologia e Ciencias Economicas em 4 anos.

A CIDADE

EL REY PLAZUELAS

Quando Napoleão invadiu a Espanha, houve por bem, depois de toda sorte de aventuras politicas, colocar no trono dos Bourbons peninsulares o seu irmão José Bonaparte. O novo rei era bem intencionado, sinceramente desejoso de promover a felicidade dos espanhois para levá-los a esquecer os seus antigos Principes e incentivar o progresso da Espanha. Mas o outro, o mandão da familia, nada admitia alem do que pudesse favorecer seus planos inconfessaveis, e o infeliz José se viu perdido entre a delirante ambição do mando e o natural odio que lhe votavam os suditos.

Envidava o que podia para lhes conquistar o afeto, porem era dificil consegui-lo à vista dos continuos incidentes que Napoleão provocava. Assim, procurou melhorar a qualidade dos vinhos da peninsula e só colheu a alcunha de "Pepe Botellas". Tentou desenvolver o comercio e a industria, e o mano tudo arruinou obrigando-o a requisitar os operarios para serviços de guerra. Em todo caso, realizou varios melhoramentos em Madrid no sentido de lhe minorar o seu feio aspecto de cidade composta de vielas e betesgas.

Neste ajá, mandou abrir varias praças, tal como vira em Roma, onde os Papas Mecenas conferiam à sede de São Pedro aspecto monumental e artistico, graças ao espaço aberto ante monumentos historicos. Veio, dai, nova alcunha ao pobre soberano, desta vez apelidado "El Rey Plazuelas", continuação dos remoques da arraia miuda madrilenha, que nada conseguia deter. Entretanto, carradas de razão tinha o Bonaparte.

Hoje em dia, as praças são consideradas em materia de circulação das ruas, o mesmo que lagos artificiais cavados a montante de rios que atravessam cidades, para lhes regularizar o curso e evitar inundações. Acresce ainda o efeito decorativo. Todos os palacios de Roma — a mais bela cidade do mundo — dão para praças onde se pode contemplar a imponencia da sua arquitetura. Por que não fariamos tambem algumas "plazuelas" em S. Paulo, a fim de minorar-lhe um pouco a feiura?

J. F.

BOLETIM REPUBLICANO

Em visita à sede do Partido Republicano, à rua Anita Garibaldi 29, estiveram as seguintes personalidades de Santana do Parnaiba:

Vereador Abelardo Marques da Silva

Vereador Romeu de Oliveira

1.º suplente de vereador José Benedito de Oliveira.

Estes senhores, acompanhados do Presidente do Diretorio Municipal, sr. Danilo de Oliveira Camargo, vieram oferecer ao Partido as suas adesões.

TITULOS "HONORIS-CAUSA" DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Na proxima segunda-feira, dia 19, no salão nobre da Faculdade de Direito, será realizada a solenidade de entrega dos titulos do Doutor "Honoris Causa", da Universidade de São Paulo, aos srs.: Ministro José Carlos de Macedo Soares, Conde Silvio Penteado, Henrique Rocha Lima, prof. Lucas Nogueira Garcez, prof. Luciano Gualberto, prof. J. J. Cardoso de Melo Neto e senador Auro Soares de Moura Andrade.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu de Arte Moderna encerra as suas atividades do ano de 1955 no setor de exposições, com uma mostra de trabalhos dos alunos da "Escola de Artezanato". São gravuras, desenhos e ceramicas. O nivel é muito bom, o que vem comprovar o zelo com que Livio Abramo, Nobrega e os outros professores têm cuidado da "Escolinha".

Para o ano de 1956, o Museu de Arte Moderna elaborou expressivo programa que se iniciará com uma grande exposição da "Paisagem Brasileira desde 1900", que reunirá no Ibirapuera paisagistas de todas as conrrentes artisticas.

Para realizar essa exposição, que deverá ser inaugurada em Janeiro proximo, o Museu conta com a colaboração de colecionadores e pintores. Os interessados devem procurar o sr. Caio Mourão, na sede do Museu de Arte Moderna.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
16 de dezembro

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de Santo Eutzebio, bispo de Vercelli, no quarto seculo; homem douto, prudente e de vida santa, a quem o Papa Liberia recorria, frequentemente, pedindo-lhe conselho para resolver casos dificeis que ao pontifice se apresentavam. Faleceu Santo Eutzebio no exilio, em 370, para deixar de si uma gloriosa memoria.

CRISMA EM GUARULHOS

No proximo domingo, às 14 horas, será ministrado o sacramento do Crisma na matriz de Guarulhos. As pessoas interessadas deverão retirar os respectivos cartões, com antecedencia, naquele local.

MISSA DE NATAL NA CATEDRAL

Como nos anos anteriores, a Confederação das Familias Cristãs promove a celebração da Missa do Galo para o povo de São Paulo. Será celebrante o cardeal Motta. A cerimonia terá lugar no portico da Catedral da Sé, devendo estar presentes as altas autoridades civis e militares e grande massa popular.

"RETABULO DE NATAL"

Precedendo a cerimonia religiosa, será apresentado, pela primeira vez no Brasil, "Retabulo de Natal", titulo escolhido por Guilherme de Almeida para uma série de quadros vivos interpretando a liturgia propria da festa numa apresentação cercada do maximo esplendor.

"Retabulo de Natal" será dirigido por Alfredo Mesquita e dele participarão, alem de inumeras figurantes, ostentando luxuosa roupagem, dois corais. A praça da Sé deverá receber iluminação adequada, com jogo de luzes dirigido para a fachada gótica da catedral, constituindo impressionante cenario.

A apresentação desse espetaculo deverá constituir um momento de arte e recolhimento de intensidade ainda não atingida entre nós.

Terminada a apresentação de "Retabulo de Natal", será procedida a montagem do altar para a missa, sendo ofertantes das varias peças representantes das diferentes classes sociais que assim se associarão espiritualmente a esse ato de fé celebrado pelo cardeal-arcebispo.

INSTALAÇÃO DE NOVA PAROQUIA

Criada recentemente por decreto do em. sr. cardeal-arcebispo, deverá ser instalada no proximo dia 17, às 16 horas, a nova paroquia de Santa Terezinha do Menino Jesus, no bairro do Taboão. Nessa ocasião será ainda empossado no cargo de vigario o revmo. padre João Buscher, SCJ. Presidirá a cerimonia d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Em beneficio do futuro tempio paroquial será realizada nos dias 17 e 18, uma quermesse no local.

JEJUM E ABSTINENCIA

Hoje, sexta-feira, das Temporas do Advento, é dia de jejum e abstinencia, em substituição da Vigilia de Natal, de acordo com a resolução da Conferencia Nacional dos Bispos.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Reunião Mensal — No proximo domingo, dia 18, haverá a reunião mensal no salão nobre da Curia Metropolitana.

Exposição de Livros — Acha-se aberta na Casa de Nossa Senhora, à rua Francisca Miquelina, 155, a exposição de livros que permanecerá aberta até a oitava da Festa da Imaculada Conceição. Essa mostra de iniciativa das revmas. Irmãs Paulinas, está sendo apresentada com muito gosto e originalidade.

Cursos — Estão sendo organizados os seguintes cursos, que funcionarão na Casa de Nossa Senhora, e para os quais a Federação receberá inscrições a partir de hoje: Decoração de bolos — Admissão — Corte e Costura e Trabalhos Mannuais.

Benção dos aneis de noivado — No proximo domingo dia 18, às 15 horas, na Catedral Metropolitana haverá a benção dos aneis de noivado para os casais cujas noivas frequentaram o curso este ano, que esteve a cargo do monsenhor José Thurier. Pede-se a essas noivas o obsequio de passarem na sede da Federação, a fim de preencherem a ficha de inscrição.

HOMENAGEM E GRATIDÃO

Em 1958, transcorre o 1.o centenario da vinda das Irmãs de São José ao Brasil e da fundação, em Itu, do Colegio Nossa Senhora do Patrocinio, pioneiro da educação religiosa da mulher paulista.

Um grupo de ex-alunas, desejando reunir, nessa ocasião, o maior numero possivel de ex-alunos e ex-alunas de todos os estabelecimentos de qualquer localidade do Estado de São Paulo, dirigidos pelas Irmãs de São José, convida a todos a aderirem à grande homenagem que será prestada naquela data, bem como a participarem das reuniões que precederão as comemorações.

Para isso, é necessario que todos os ex-alunos e ex-alunas enviem, o mais breve possivel, seus nomes e endereços ao Colegio Nossa Senhora do Patrocinio, de Itu, a fim de receberem um folheto informativo das festividades que estão sendo programadas.

A reunião anual das ex-alunas, qu deveria realizar-se, no Patrocinio, no mês de dezembro corrente, foi adiada para o dia 5 de fevereiro de 1956.

Nessa ocasião será formada a comissão inicial do movimento que se prepara para a celebração da faustosa efemeride. Assim, todos os ex-alunos e ex-alunas terão o ensejo de render à Congregação das Irmãs de São José, que tantos serviços presta a São Paulo, um preito de homenagem e gratidão.

NECROLOGIA

ANTONIETA IERVOLINO BIFULCO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 61 anos de idade a sra. Antonieta Iervolino Bifulco. A extinta era viuva do sr. Donato Bifulco e deixa um irmão, Tommaso, casado com d. Filomena Bifulco Iervolino. Deixa ainda varios cunhados e sobrinhos. O enterro realizou-se no cemiterio Araçá.

BRASILINA PALMA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade a sra. Brasilina Palma. A extinta era viuva do sr. Agenor S. Faria e deixa os seguintes filhos: Antonio, Agenor e Alzira. O enterro realizou-se no cemiterio Vila Mariana.

AUGUSTA BORTOLETTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade a sra. Augusta Bortoletto. A extinta era viuva do sr. Henrique Bortoletto e deixa os seguintes filhos: João, casado com d. Helena Bortoletto; Alberto, casado com d. Ana Bortoletto; Luiza, casada com o sr. Francisco Santiago Oliveira; Palmira, viuva do sr. Alcides; Rosa, Heitor, e Ernesto. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Diogo Domingues, 60, para o cemiterio da Freguezia do O'.

RACHEL REISMANN RODRIGUES — Faleceu ontem nesta capital, às 14 horas, a sra. d. Rachel Reismann Rodrigues, casada com o sr. Francisco Fernandes Rodrigues.

Deixa os filhos Nilo e Raul, solteiros e Rodrigo, casado com Dinorah Rodrigues, e os irmãos Ida, Alca, João Ferreira de Paiva e Engracio Ferreira de Paiva, além de cunhados e sobrinhos.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, da rua Hercules Florence 41, apart. 13, para o cemiterio de S. Vicente (Santos).

JOAQUIM JOSE' OLIVEIRA MARTINS — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 87 anos de idade, o sr. Joaquim José Oliveira Martins, antigo lavrador no municipio de Caconde, de onde era natural.

O falecido, viuvo de d. Tereza de Souza Martins, deixou os seguintes filhos: Joaquim José Oliveira Filho, falecido, que foi casado com d. Isaura Martins de Oliveira; Alfredo Oliveira Martins, falecido, que era casado com d. Maria Augusta Ribeiro Martins; Antonio Martins Neto, casado com d. Clotilde Ottonicar Martins; Candida Carolina Martins Soares, casada com o sr. Rodrigo Soares; sr. Aristoteles Oliveira Martins, falecido; José Oliveira Martins, casado com d. Ludovina Matias Martins; Alzira Martins Palma Guimarães, casada com o sr. Antonio Alves de Palma Guimarães; Maria Conceição Martins Silva, casada com o sr. Licinio dos Santos Silva; sr. Brasilio Oliveira Martins, casado com d. Irene Corsi Martins; Elvira Oliveira Martins, solteira; Bento Oliveira Martins, casado com d. Ana Margarida Vieira Martins; e Ruy Oliveira Martins, casado com d. Jacira Oliveira Martins.

O extinto era cunhado do sr. Cristiano Carlos de Souza, casado com d. Isaura Cristiano de Souza; sr. José Romano de Souza, casado com d. Alzira Romano de Souza; João Carlos de Souza, casado com d. Margarida de Souza; d. Francisca de Souza Alves, casada com o sr. Otaviano José Alves e d. Eugenia de Souza Larocca, viuva do sr. Vicente Larocca, tendo deixado 33 netos e 17 bisnetos.

O corpo foi removido para Caconde e sepultado no jazigo da familia no cemiterio local.

Associação de Amadores de Astronomia

A Associação de Amadores de Astronomia de São Paulo, promoverá na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, em sua sede social, à rua Mauá, 940, com inicio às 20 horas, palestras que serão proferidas pelo prof. Aristoteles Orsini, sob o tema: "As constelações do hemisferio sul" e pelo prof. Abraham Szuls sob o tema: "Os telescopios de espelho". A entrada é franqueada aos interessados.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

TELEFONE 32-9979.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

Presidencia do desembargador Otavio Lacorte. Secretariada pelo sr. Alvaro de Mendonça Borba.

Revogações de medida de segurança:

46.705 — SANTOS — Requerente, José Diogo. Julgaram preventa a jurisdição da Egregia Terceira Camara Criminal.

46.416 — SÃO CARLOS — Requerente, Manuel dos Santos. Indeferiram.

46.754 — CATANDUVA — Requerente, Gilberto Guedes da Silva. Indeferiram.

Apelações:

46.859 — SANTOS — Alexandre Moura vs. Justiça Publica. Adiado.

47.056 — BANANAL — José Antonio da Silva vs. Justiça. Negaram provimen.

46.515 — PIRAJU — Justiça vs. Ezequiel Pinto Bicudo. Deram provimento parcial para majorar a pena do crime de homicidio para vinte anos de reclusão.

47.162 — JAU — Justiça vs. Daniel Floriano de Toledo. Converteram o julgamento em diligencia.

Revogação de medida de segurança:

46.973 — LORENA — Requerente, José Maria da Silva. Indeferiram.

Apelações:

46.860 — MIRASSOL — Alfio Martelli vs. Justiça. Negaram provimento.

47.149 — BATATAIS — Luiz Sebastião Pereira vs. Justiça. Negaram provimento.

47.052 — VOTUPORANGA — Apelantes e apelados, Justiça e Noé Alves da Silva. Repeliram a preliminar de nulidade e, no merito, deram provimento.

47.016 — CAMPINAS — Antonio de Campos Ferraz Filho vs. Justiça. Negaram provimento.

47.031 — ARARAQUARA — Justiça vs. Maria Deonilha Silva Pereira. Deram provimento.

47.037 — PINDAMONHANGABA — Luiz Marcondes da Silva vs. Justiça. Repeliram as preliminares de nulidade e no merito negaram provimento.

46.993 — RANCHARIA — Justiça vs. Mirandolino Macedo. Deram provimento, condenando o apelado à pena de Cr$ 1.000,00 de multa.

TRIBUNAL DE ALÇADA

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

Habeas-corpus:

7.297 — SANTOS — Pacientes, Antonio Pan Fidalgo e outros. Não tomaram conhecimento.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

BAR E RESTAURANTE CAMPESTRE LTDA., com sede nesta Capital, à rua Quintino Bocaiuva, 114, requereu a convocação de seus credores, a fim de lhes propôr concordata preventiva com o pagamento integral, no prazo de 2 anos, a partir da homologação do acordo.

4.o Oficio.

J. A. RAMALHO — Vinicola Suzanense Industrial e Comercial Sovis S.A., requereu a decretação da falencia de J. A. Ramalho, estabelecido nesta capital, à rua Dr. Cesar, 272.

13.o Oficio.

SOENCO - SOCIEDADE DE ENGENHARIA E COMERCIO LTDA. — Broca & Meireles, requereram a decretação da falencia de Soenco - Sociedade de Engenharia e Comercio Ltda., com sede nesta Capital, à rua Senador Feijó, 115.

1.o Oficio.

E.M.I. ESTUDIO E MOLDAGEM INDUSTRIAL LTDA. — Orestes Alberto Puglisi requereu a decretação da falencia de E.M.I. Estudio e Moldagem Industrial Ltda., com sede nesta Capital, à rua Miller, 791.

6.o Oficio.

JOÃO PENNA MALHADO — Ana Alves da Silva & Cia. Ltda. requereu a decretação da falencia de João Penna Malhado, estabelecido nesta Capital, à avenida Mazzei, 2.122.

7.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

RECEBEU ORDENADO ALHEIO — Milton Arlindo da Costa, no dia 1.o de dezembro de 1952, iludiu o pagador da E. F. Central do Brasil, recebendo o ordenado de um empregado. O acusado apresentou-se ao pagador, dizendo que era o funcionario Mario Alves, recebendo 941 cruzeiros. Mais tarde o verdadeiro Mario Alves foi ao caixa receber o seu ordenado, cientificando-se do ato criminoso cometido por Arlindo. O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Olavo Ferreira Prado, condenou o réu à multa de 500 cruzeiros.

ASSALTO À MÃO ARMADA — Sebastião Porfirio Costa, no dia 11 de setembro do corrente ano, à rua Nogueira Acioli, nesta capital, escondeu-se em um mato, no intuito de cometer um crime de roubo. Ao avistar Matilde Vacari Carrara, que transitava pelo local, o acusado avançou contra ela, armado de faca, obrigando-a a entregar-lhe a importancia de 400 cruzeiros. A vitima, mesmo dominada pelo ladrão, conseguiu gritar por socorro, momento em que Sebastião se pôs em fuga, sendo preso mais tarde, em um barracão. O juiz da 10.a Vara Criminal, sr. Guzzo Filho, condenou o assaltante a cinco anos de reclusão e multa de três mil cruzeiros.

DELITOS DE FURTO — Joaquim Alves Pinto Filho, no dia 26 de agosto de 1954, em Gopouva, municipio de Guarulhos, furtou um aparelho de radio pertencente a Aurora Soares Silva, avaliado em 2.500 cruzeiros. O juiz da 1.a Vara Criminal, sr. Olavo Pardo, condenou o réu a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

— Anibal Ferreira, no dia 2 de julho do corrente ano, viajando num bonde da linha Lapa, furtou a carteira do passageiro Alfredo Lucaresi. Um filho da vitima, que viajava a seu lado, percebeu o gesto criminoso e agarrou a mão do punguista, que foi preso. O juiz da 7.a Vara Criminal, sr. Martinaino de Azevedo, condenou o réu a cinco meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

— Roberto Pereira da Silva, em setembro de 1954, à rua Eugenio de Lima, 79, subtraiu um relogio avaliado em 800 cruzeiros, de Antonio Pinto. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Assis Moura, condenou o réu a um ano de detenção e multa de 500 cruzeiros.

TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado na sessão de ontem do Tribunal do Juri, o réu Casemiro Vieira Marques, acusado de haver participado na pratica de um crime de motre.

Consta do processo que no dia 19 de janeiro do ano passado, pela madrugada, na av. São João, proximidades do Hotel Inca, o inspetor de policia, Fabio Rutter, foi assassinado a golpes de faca, por Walter Leal Bassi, policia maritima. Havia uma desavença entre o inspetor e Walter, porque a amante deste havia dado uma queixa contra ele perante a autoridade policial. O inspetor estava encarregado de procurar Walter e havia dito que este também era viciado em maconha, além de ser um mau companheiro, maltratando sua amasia. No dia do crime, encontraram-se na av. São João. Nessa ocasião Casemiro Marques, companheiro de Walter, prestou auxilio à execução desse crime.

O JURI — Presidiu os trabalhos do Tribunal o sr. Antonio Meira Neto, funcionando como promotor o sr. Werner Rdrigues Nogueira, como escrivão o sr. Inacio Lucas e como defensor o sr. Oto Cirilo Lehman. Compuseram o Conselho de Sentença os jurados srs. Antonio Monagrasso Junior, Nelson Madureira, José Bonifacio Lima Gonçalves Pereira, Reinaldo Porchat Neto, Laerte Gonçalves, Fabio Frederique Freire Covarique e Armando Chieffe.

O promotor publico sustentou a culpabilidade do co-autor do crime. Walter, autor direto, já foi julgado e condenado. O réu Casemiro, acompanhou Walter na pratica do crime, com a mesma disposição, tendo ainda desferido pontapés no corpo da vitima quando esta estava caida. Trata-se, pois, de um criminoso merecedor de pena.

A defesa procurou provar que o acusado não tomou parte no crime. Estava, em verdade, com o principal autor do crime, mas não teve nenhum gesto que o incriminasse. Trata-se de um inocente.

O réu foi absolvido, por 6 votos.

O CORREIO no Interior

OBRAS INDISPENSAVEIS

Quem acompanha o curso das sessões do Legislativo observa a frequência de indicações apresentadas com relação a certos servidores em localidades do Interior de pequena monta muitos deles mas nem por isso sem importancia para os municipios onde são requeridos. Em geral, são solicitações de reparos em grupos escolares e cadeias publicas; ou consertos de pontes e trechos de estradas. Uns e outros de carater urgente, porque afetam a vida das populações, prejudicando, como se vê, o ensino, a segurança publica, os transportes e as comunicações.

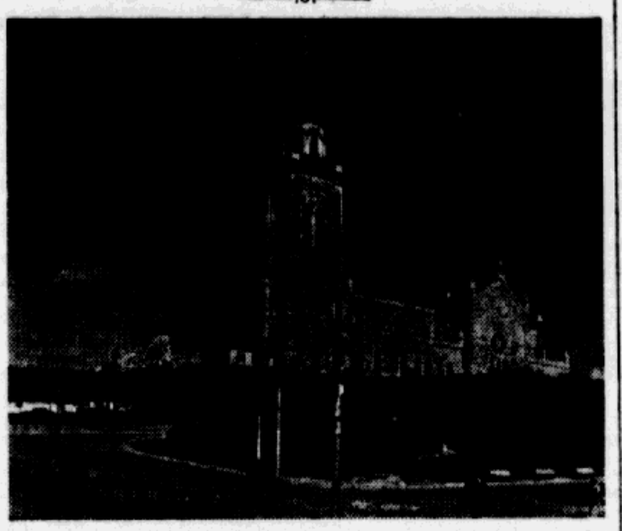
À primeira vista, poderá parecer absurdo que, em se tratando, como dissemos, de obras de pouca monta, isto é, nem muito dispendiosas nem muito demoradas, as proprias prefeituras não as pudessem executar e preferissem esperar as providencias dos orgãos do Estado a respeito. Mas o fato é que tais medidas cabem à administração especial, por estarem os proprios em fóco sob sua alçada; por outro lado, os municipios nem sempre contam com meios para a execução dos serviços. Mesmo assim, em mais de um caso, a iniciativa municipal e até mesmo a particular tem salvo ou remediado a situação, evitando a demora que sofreria a solução até decidir-se o pronunciamento do Estado.

Ainda aqui, a burocracia constitue um entrave. E' preciso pôr em concorrência as obras, classificar as propostas, conseguir verba, empenhar a despesa, tudo isso através de um longo percurso pelos canais competentes, para efeito de autorizações, informações, pareceres tecnicos, etc. Dest'arte, acontece não raro, quando é dada execução ao serviço, a verba primitivamente orçada já não é suficiente ou os danos se agravaram, provocando o mesmo impasse.

Há dias, operoso parlamentar sugeria ao Executivo estadual que a Secretaria da Viação mandasse exercer uma vigilancia permanente no que se refere às obras de arte, seja de carater permanente nas vias de comunicação do Estado a fim de que a conservação principalmente no que se refere às obras de arte, seja de carater permanente e assim se evitem os continuos apelos sobre o mau estado de pontes e de estiradas, que põem em risco os veiculos e prejudicam os serviços de transportes.

Faz falta, efetivamente, essa permanente inspenção e seria preciso, tambem, que as atividades da D.O.P. e do D.E.R. fôssem facilitadas de maneira a permitir reparos mais rapidos onde se tornassem reclamados, articulando-se elas com as atividades municipais, nos casos mais urgentes.

—:o:—



Matriz de Vila Arens, um dos templos mais bonitos de Jundiaí, cujo 3.o centenario de elevação a vila foi festejado a 14 do corrente.

—:o:—

NOVO PREDIO DO CORREIO DE SALTO

Sua inauguração a 11 do corrente mês

Com toda solenidade foi inaugurada no dia 11 do corrente, às 12 horas o novo predio do correio de Salto.

Ao ato estiveram presentes inumeras figuras de destaque da zona ituana e da capital, entre as quais conseguimos anotar: — srs. Francisco Gonçalves Neto, diretor regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo; cel. Antonio Vieira Ferreira, cte. do "Regimento Deodoro"; Galileu Bicudo, prefeito eleito de Itu; Josiano da Costa Pinto, presidente da Camara Municipal de Salto; João Millioni, secretario da Camara de Salto; Arquimedes Lamoglia, vereador da capital; Almir Sitaro, chefe do Trafego; João Maia, chefe de Linhas e Instalações; Mario Baracho Lobo, chefe do Correio de Itu; jornalistas Francisco Morais, Ednan Mariano, J. Paulicéia e João Camargo; industriais Bortolli Turri e José Guimarães; João Luiz dos Santos; Joaquim Galvão, chefe do Correio de Salto; tte. Serafim Pupo; vereadores José Palma, e Fernando Fernandes; eng. Ernesto Seixas Neto, construtor do edificio do Correio.

Iniciando a solenidade, o cel. Vieira Ferreira, a convite do sr. Gonçalves Neto, cortou a fita simbolica, falando na ocasião sobre o significado do ato. A seguir, o padre Garcia procedeu a benção das instalações. Fizeram uso da palavras, logo após, os srs. Arquimedes Lamoglia, Francisco Morais e Fernando Fernandes.

Finda a solenidade, foi oferecido um almoço à comitiva no Saturno Hotel, durante o qual falaram os srs. Galileu Marques, Arquimedes Lamoglia, Francisco Morais, Rodrigues Caño, João Maia e João Millioni.

Às 16 horas, a comitiva regressou a Itu, onde foi recepcionada na residencia do vereador José Palma.

—:o:—

Novas turmas do C. E. e Escola Normal "Cel. João Cruz"

AVARE', 13 — Concluiram-se ontem as festividades alusivas à formatura das turmas de 1955 do Colegio Estadual e Escola Normal "Cel. João Cruz", tendo sido executado um escolhido programa de que participaram alunos do conceituado estabelecimento de ensino avareense.

PATRONOS, ORADORES E PARANINFOS

As diversas turmas, quase todas numerosas, homenagearam os mestres na seguinte ordem: curso cientifico: patronos, prof. João Soares de Almeida e sra.; paraninfo, prof. Isaac Rodrigues Alves; Normal: patronos, prof. Milton de Oliveira Andrade e sra.; paraninfa, professora Maria Diva de Sousa Bastos; Ginasial: patronos, prof. Celso Ferreira da Silva e sra.; paraninfo, professor Francisco Rodrigues dos Santos. Oradores foram, respectivamente, os diplomandos Aida Ferreira da Silva, Ernani Novaes Barreira e Laurinda Ramalho da Silva.

BAILE

O baile de gala, realizado no Centro Avaréense, na noite de ontem, constituiu notavel exito, tendo sido regido pela orquestra Nelson, de Tupã.

CAMPINAS

VISITA OFICIAL DO CONSUL-GERAL DO LIBANO

Esteve, nesta cidade, em visita oficial, o sr. Feres Raggi, consul-geral do Libano, em São Paulo. Foi observado o seguinte programa:

As 14,30 horas, recepção no posto de pedagio da Via Anhanguera, em Valinhos; 15 horas, visita à Prefeitura Municipal; 15,30 horas recepção na Camara Municipal, falando o vereador sr. Alcides Jorge; 16 horas, visita à Fabrica de Chapeus Cury; 16,30 horas, visita às Faculdades Campineiras; 17,30 horas, passeio pela cidade; 19,30 horas, banquete na União Cultural Libano Brasil; 22 horas, visita ao Joquei Clube, onde foi corrido o Grande Premio "Consul-Geral do Libano, sr. Feres Raggi"; 22,30 horas, coquetel no salão de honra do Joquei Clube e às 23 horas regresso a essa Capital.

APREENSÃO DE LIVROS PORNOGRAFICOS

O sr. Valdemar Cesar da Silva, Juiz de Menores, desta Comarca baixou portaria determinando a apreensão imediata dos livros pornograficos "Diario de uma pecadora", de Isabel Correia de Lima; "Minha Vida Secreta", de autor desconhecido; "O Amante de Lady Chaterley", de D. W. Lawrence; "A Carne", de Julio Ribeiro e "A verdade Nua", de Luz Del Fuego, que estavam expostos em bancas de jornais. Na forma do que determina o artigo 53, § 2.o da Lei de Imprensa, será aplicada multa de Cr$ 50,00 por exemplar apreendido. O sr. Valdemar Cesar da Silveira apelou aos campineiros para que indiquem outras obras que reputem imorais, para serem submetidas à censura e incluidas entre as que devem ser apreendidas.

O PROBLEMA DA ENERGIA ELETRICA

Na ultima reunião do Rotari Clube o engenheiro Mario Lopes Leão proferiu conferencia sobre o problema da energia eletrica, afirmando que de acordo com as previsões, há presentemente, um saldo desfavoravel de 500.000 Kw e que este dentro de 10 anos irá para 3.000.000 de Kw. Dos 10 milhões de habitantes de nosso Estado, pelo menos 50% não desfrutam dos beneficios da energia eletrica. O Estado esta dividido em quatro zonas distintas, sendo que a primeira compreende a população da Capital, que consome 600 kwh por ano em media e "per capita". Na segunda área o consumo medio é de 176 e na terceira, que varia de 224 e 146, a media é de 184. A quarta área compreende 93 municipios. Disse ainda que a descentralização industrial somente será possivel quando tivermos energia eletrica abundante. Ao Estado cabe a função de produzir a energia e as companhias, já existentes ou que se fundarem, devem distribuir e vender a eletricidade. O orador explicou a aplicação do adicional sobre impostos, que o governo do Estado vai decretar.

A reunião de atal do Rotari será na proxima terça-feira.

ITINERARIO DE BONDES

A CCTE vai alterar o itinerario das linhas de bondes "4" e "10", os quais sairão da rua Major Solon, vindo diretamente pela rua Dr. Quirino, até alcançar os trilhos que passam por essa ultima via publica, na esquina da av. Tomaz Alves. Será criada mais uma linha de bondes, para o Cambuí.

ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

Durante o mês de novembro a assistencia publica municipal socorreu 3.272 pessoas, sendo 2.497 na sede e 775 em Sousas.

SUSPENSO POR MAU COMPORTAMENTO

Por mau comportamento foram suspensos, por 24 horas, os motoristas profissionais do Largo da Estação, Augusto de Carvalho e Gilberto Moreira Lima.

POLICIAMENTO

O 8.o B. C. da Força Publica contou, no periodo de 16 a 30 de novembro findo, com a colaboração de 988 guardas, tendo procedido a 18 escoltas de 30 presos e cumprido a 30 ordens de serviços referentes ao transito. Foram efetuados 181 policiamentos em divertimentos publicos, futebol, bailes e cinemas, alem de 578 diversos. Efetuaram-se 124 detenções e foram apreendidas 29 armas. As patrulhas percorreram 1.590 bares, 119 prostibulos e 153 setores de policiamento. Foram revistados 5.325 pessoas, sendo encontrados sem documentos 1.355 individuos.

FICOU SEM OS VINTE MIL CRUZEIROS

José Magalhães, morador nesta cidade, ficou conhecendo Sebastião Ramalho e este o levou a Barretos, a fim de lhe vender um lote de gado. Os animais foram mostrados em uma Fazenda daquele municipio, tendo José Magalhães pago, como sinal, a importancia de Cr$ 20.000,00. Tanto ele como Sebastião Ramalho se hospedaram num hotel em Barretos, mas o ultimo se retirou logo após receber o dinheiro e um telefonema interrurbano. No dia seguinte José Magalhães foi ver o gado novamente, mas a pessoa que tratava dos animais disse nada saber do assunto. Vendo-se ludibriado José Magalhães regressou a Campinas e apresentou queixa à policia.

UNIÃO DOS VIAJANTES

Foi lançadada a escritura de compromisso de compra do segundo pavimento do edificio "Prudencia", pela União dos Viajantes e Representantes Comerciais de Campinas. Falaram, no ato, os srs. Jacinto Pedro Maria Senatore, J. J. Sousa Martins, Sinesio Pedroso e Antonio Duarte da Conceição.

HORA SANTA

Realiza-se no dia 18 do corrente, a Hora Santa Mensal dos Ferroviarios, que se efetuará às 14 horas, na Catedral.

SOUSAS

(De Norman Pugina)

CASAMENTO

Realiza-se, no dia 18 do corrente, o casamento da srta. Vilma Ulingato, filha do sr. Domingos Ulingato Junior e da sra. Zulmira Zanata Ulingato, com o sr. Helio Bortoloto, filho do sr. Guerino Bortoloto e da sra. Maria Cristina Barreto Bortoloto.

SANATORIO "DR. CANDIDO FERREIRA"

Serão inauguradas, no dia 18 do corrente, as obras do Sanatorio "Dr. Candido Ferreira". A benção será dada por d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas.

MOGI DAS CRUZES

ESCRITOR MOGIANO

(De Humberto Leal) — E' Mogi das Cruzes conhecida, não só por ser um dos melhores centros industriais de São Paulo, como, tambem, pelo seu avantajado comercio e pela opulencia de sua lavoura.

Todavia, no plano intelectual, distingue-se, tambem, pelo numero não pequeno de seus filhos que se fizeram cultores das artes e das letras. Entre estes, é oportuno citar-se o nome de Manoel de Melo Freire, jornalista, escritor e poeta, que, ainda ha pouco, deu à publicidade duas obras de grande valor: — "Europa Inesquecivel" e "Suave Oração". Na primeira, em prosa amena, simples e muito atraente, dá a impressão de estarmos viajando enquanto lemos as suas 286 paginas, propiciando-nos, ao mesmo tempo, empolgante lição de Geografia, de Historia e, principalmente, de civismo, desse civismo sadio que a nostalgia inflama, espicaçando o amor da Patria. Na outra, revela, em versos, toda a sensibilidade artistica, que é o apanagio dos poetas de renome. Ambas, editadas nas oficinas de Saraiva S. A., pelo acabamento perfeito, luxuoso mesmo, não desmerecem do elevado intuito de serem trabalhos à altura de comemorar o IV Centenario da Fundação de São Paulo, publicados que foram em 1954.

Se essas duas obras valem, antes de tudo, para consolidar o justo conceito do ilustre mogiano, crescem, pelo destino de benemerencia que deu o autor ao produto da sua venda, beneficiando a campanha contra o cancer e a construção da igreja matriz de Mogi das Cruzes. Assim, Manoel de Melo Freire, fazendo jús às melhores homenagens pelo seu trabalho, edifica seus conterraneos com um belo exemplo de solidariedade humana.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Exames orais e completos para amanhã, dia 17

PRIMEIRO ANO — 1.a turma: às 8 horas, Economia Politica — oral para os alunos de ns. 52 a 73 e para os que dependem de exame completo.

SEGUNDO ANO — 1.a turma: às 8 horas, Direito Civil — oral para os alunos que dependem de exame completo. 2.a turma: às 8 horas, Direito Civil — oral para os que dependem de exame completo.

TERCEIRO ANO — 1.a turma: às 8 horas, Direito Comercial — escrito para todos. 2.a turma: às 8 horas, Direito Comercial — escrito para todos os alunos. Às 14 horas, Direito Comercial — oral para todos os alunos.

QUINTO ANO — 1.a turma: às 8 horas, Direito Judiciario Civil — escrito e oral para os alunos que dependem de exame completo. Direito Judiciario Civil — oral de ns. 48 e 91. 2.a turma: às 8 horas, Direito Judiciario Civil — escrito e oral para todos.

CIENCIAS E LETRAS DE S. S. PAULO

Curso Maria Heloisa de Almeida Prado do Centro Academico Filosofia de São Bento

Estão marcadas para o dia 20 do corrente, as provas de erudição e de didatica do concurso para a regencia de Historia da Filosofia no Curso Preparatorio aos vestibulares mantidos pelo Centro. Estão inscritas as seguintes candidatas: Susana M. de Castro, Solange Correa, Maria Helena de Cajado Bittencourt, Ruth Cruz de Oliveira e Maria Terezinha Clotilde de Oliveira Coutinho Rossetti.

Com exceção de Historia da Filosofia de dependerá ainda de concurso, são os seguintes os professores que se habilitaram para ministrar o Curso Maria Heloisa de Almeida Prado: Português — Alceu Taffari, Raimundo Barbosa Neto e Guilherme Osvaldo Vasconcelos Vicente de Azevedo. Inglês — Anyice Sant'Ana de Barros. Francês — João Penido Burnier Jr. e Odete Aires Neto Godoy. Psicologia — Carlos Rolim Afonso. Logica — Maria Clotilde Coutinho Rossetti e Paulo Benedito Pinheiro. Latim — Francisco Pierro Neto. Geografia — Carmen Silvia Reis de Oliveira. Historia Geral — Nazarete Maria Alves e Historia do Brasil — Nazarete Maria Alves.

Correspondencia: Reitoria da Universidade Catolica, aos cuidados deste jornal.

—:o:—

FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Realizam-se no proximo domingo os atos da solene colação de grau dos diplomandos da Faculdade de Estudos Economicos do Liceu Coração de Jesus, agregada à Pontificia Universidade Catolica de São Paulo.

Integram o programa as seguintes solenidades:

9 horas — Missa no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, em ação de graças; 12 horas — Banquete oferecido pela diretoria aos paraninfos, corpo docente e bacharelandos; 20,30 horas — Solenidade da Colação de Grau, no Teatro do Liceu Coração de Jesus, Alameda Nothmann, 275.

A missa, em ação de graças, será celebrada pelo padre José Luiz Giacotto, falando ao Evangelho, o padre Eduardo Roberto.

Serão paraninfos os professores Jonas Moreira Sales e José Gomes e oradores os diplomandos Joaquim de Lima Delgado e Milton Vendramini.

CURSOS DO IDORT

O Departamento de Ensino do Instituto de Organização Racional do Trabalho, comunica que no dia 19 do corrente, às 20 horas, no Palacio Mauá — Viaduto D. Paulina, 80 - 8.o andar, será feita a entrega de certificados aos alunos que concluiram os Cursos de Organização Racional do Trabalho, Administração de Almoxarifado, Administração de Pessoal e Supervisão e Engenharia Industrial.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

ECONOMIA BRASILEIRA — Realizar-se-á amanhã, às 15 horas, no Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, rua Bernardino de Campos, 989, uma sessão solene para encerramento do curso de extensão universitaria sobre Economia Brasileira, recentemente ministrado naquele Centro educacional e cientifico campineiro pelo prof. Dorival Teixeira Vieira, catedratico da cadeira de Valor e Formação de Preços: Moeda e Crédito; Comercio Internacional e Cambios, da Faculdade de Ciências Economicas e Administartivos da U.S.P. A exemplo da grande aceitação tida no curso analogo ministrado pelo prof. Dorival Teixeira Vieira nesta Capital, na Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas, o curso de Economia Brasileira ministrado em Campinas mereceu tambem a atenção da classe estudiosa daquela cidade e de outras regiões do interior do Estado, alcançando, desta maneira, um otimo indice de matriculas: 101 alunos inscritos, dos quais, a maioria fará jús à certificado fornecido pela Reitoria da U.S.P., tendo-se em vista a otima frequencia em todas as aulas do curso.

ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO — Hoje às 20 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, avenida Adhemar de Barros, 440, será ministrada a ultima aula do curso de extensão universitaria sobre Enfermagem na Reabilitação, organizado pela professora Ophelia Ribeiro, que rege naquela Escola, a Cadeira de Enfermagem Ortopedica. O encerramento do curso esteve a cargo do prof. Antonio Ferreira Cesarino Junior, catedratico da cadeira de Legislação Social da Faculdade de Direito da U.S.P., e versou sobre "A Legislação Trabalhista Nacional em face da Reabilitação".

ENFERMAGEM NA TUBERCULOSE — Acham-se à disposição dos interessados, na Comissão de Pesquisa e Extensão Universitaria da Reitoria da U.S.P., à avenida Vieira de Carvalho, 172, 6.o andar, das 12 às 18 horas, e aos sabados, das 9 às 12 horas, os certificados e atestados do curso de extensão universitaria sobre Enfermagem na Tuberculose, recentemente ministrado na Escola de Enfermagem de São Paulo pela profa. Filomena Chiarello Spera.

* * *

NOVOS CURSOS INTENSIVOS DE LINGUA ITALIANA — Estão abertas na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, as matriculas para os novos Cursos de Lingua Italiana, cujas aulas terão inicio dia 4

NOTAS CIENTIFICAS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA — Dando cumprimento à determinação do Sindicato dos Medicos de São Paulo, em obediencia ao que preceitua o decreto-lei n. 7.955, de 13 de setembro de 1945, realizaram-se, ontem, as eleições em todo o Estado, para constituição do Conselho Regional de Medicina de São Paulo.

A data das eleições foi marcada pelo Sindicato dos medicos e este mesmo sindicato e a Associação Paulista de Medicina organizaram a lista dos eleitores. Em nossa capital o serviço ficou a cargo do Sindicato dos Medicos e no interior do Estado a cargo da A.P.M. por intermedio de suas regionais.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar amplamente, apenas duas chapas foram registradas para concorrer ao pleito. As apurações deverão iniciar-se imediatamente, tendo que vencer-se as dificuldades naturais de apuração de secções do interior e de secções tambem de nossa capital.

Ainda não está marcada a posse dos candidatos vencedores.

SOCIEDADE DE GASTRENTEROLOGIA

Está marcada para hoje, às 21 horas, no 9.o andar do Hospital das Clinicas, na Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, mais uma reunião da Sociedade de Gastrenterologia e Nutrição de São Paulo, ocasião em que o sr. José Vicente Martins Campos apresentará trabalho sobre "Estudos sobre a flora intestinal". Na mesma reunião será instalada e empossada a comissão de estatutos da Federação Brasileira de Gastrenterologia.

PATOLOGIA

O Departamento de Patologia da Associação Paulista de Medicina promove, hoje, às 20.20 horas, mais uma reunião ordinaria, em que serão apresentados trabalhos sobre "Fungos anemofilos nas cidades de São Paulo e de Santos (Brasil)", pelos srs. Carlos da Silva Lacaz, Ernesto Mendes, Raimundo Pinto e acs. Teresinha Cardoso e Lilia Luchetti; "Etiopatogenia dos aneurismas dissecantes da aorta", pelo dr. Lopes de Faria e "Estudos quantitativos sobre a fixação do complemento na blastomicose sul-americana com antigeno polissacarido", pelo sr. Celeste Fava Neto. Na mesma reunião será realizada a eleição para renovação da diretoria do departamento.

RADIOLOGIA

O Departamento de Radiologia e Eletricidade Medica da Associação Paulista de Medicina promove, hoje, às 20.30 horas, na sede daquela associação, na av. Brigadeiro Luis Antonio 278, mais uma reunião ordinaria em que será debatido o tema: Diagnostico e Terapeutica dos Tumores Cerebrais. Os trabalhos estão assim distribuidos: "Diagnostico e localização pelos radio-isotopos", pelo sr. Nelson de Carvalho; "Radioterapia", pelo sr. Costa Pinto e "Cirurgia", pelo sr. Rolando Angelo Tenuto. Na mesma reunião será realizada a eleição para renovação da diretoria do departamento.

MEDICINA DO TRABALHO

O Departamento de Medicina do Trabalho fará realizar, hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, na av. Brigadeiro Luis Antonio 278, mais uma reunião ordinaria, em que o prof. Edmundo Vasconcelos apresentará trabalho sobre "Racionalização do trabalho intelectual". Na mesma reunião será realizada a eleição para renovação da diretoria do departamento.

APARELHO DIGESTIVO

A Clinica de Molestias do Aparelho Digestivo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo promove hoje, no 9.o andar do Hospital das Clinicas, mais uma reunião semanal da enfermaria, com apresentação de um caso de sindroma coledociano.

PROF. RUBIÃO MEIRA

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo promove, hoje, às 11 horas, uma solenidade em homenagem à memoria do prof. Rubião Meira. Na ocasião será inaugurado o retrato daquele professor na galeria de professores falecidos daquela faculdade. Usará da palavra em nome da Faculdade de Medicina o prof. Cantidio de Moura Campos.

UROLOGIA

Em prosseguimento ao curso de pós-graduação em Urologia, que a Academia de Medicina de São Paulo está fazendo realizar, com aulas a cargo do sr. Eduardo Costa Manso, está marcada para hoje, às 20.30 horas, na rua Roberto Simonsen, 97, a aula sobre "Pielonefrite, sua importancia na patologia renal, diagnostico radiologico e urologico".

DOCENCIA-LIVRE

Finalizando os trabalhos do concurso de docencia-livre de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, está marcada para hoje, às 9 horas, no anfiteatro "D", a prova didatica do sr. Celso Menzen de Godoi, unico candidato inscrito, que falará sobre "Traumas maternos". Logo após a prova, a comissão julgadora procederá em publico à apuração do concurso.

ACIDENTADOS NO TRANSITO

Registrou a policia, no dia de ontem, os seguintes casos de atropelamentos:

Às 17 horas, na avenida Anhangabau, proximidades da praça do Correio, Celina Ferraz, de 28 anos, solteira, moradora na rua Vitorino Camilo, 99, foi colhida e ferida pelo caminhão de chapa n.o 42.57.07, guiado por Antonio Vicentini. A moça foi socorrida no P. S. M.

— Às 13,30 horas, no parque Anhangabau, Vicente dos Santos, de 27 anos, casado, residente na Vila Siria, Freguesia do O', foi apanhado pela camioneta 6.36.72, guiada por Orlando Furlaneto. O comerciario foi socorrido no P. S. M.

APARTAMENTO ASSALTADO

Ladrões ainda não identificados pela Policia, na noite de ontem, utilizando chaves falsas invadiram o apartamento de Raquel Palmieri, situado à rua Oscar Porto, 84, de onde furtaram joias avaliadas em cem mil cruzeiros.

A vitima compareceu ao Departamento de Investigações onde apresentou queixa.

AMPARO E APOIO AO MENOR PELAS CLASSES PRODUTORAS

Atribuições que seriam conferidas a entidade a ser criada — A questão nos Estados Unidos — Paradeiro à onda de criminalidade — Universal o Problema

O sr. Emilio Lang Junior, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, proferiu no auditorio "Carlos de Souza Nazareth", dessa entidade, conforme estava anunciado, uma conferencia subordinada ao tema "Problema de assistencia ao menor". Uma numerosa assistencia, em que se encontravam figuras expressivas de nossa sociedade, dos meios oficiais e dos circulos intelectuais, tomava literalmente o salão, demonstrando assim o grande interesse despertado pelo assunto.

A MESA

O sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, convidou a tomarem assento à mesa da presidencia os srs. João Batista de Arruda Sampaio, secretario da Segurança Publica do Estado; Edmar Bragança Trindade, representante do secretario da Fazenda; capitão Olavo de Andrade, representando o presidente do Tribunal de Justiça; desembargador Ulysses Doria; Romeu Castro, juiz de Direito; prof. Valerio Giuli, diretor do Serviço Social de Menores; Cesar Salgado, antigo procurador geral do Estado; Ciro de Noronha Pelucio, representando o sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo; da. Ricardina Fonseca Rodrigues, presidente da Liga das Senhoras Catolicas; da. Leopoldina Saraiva, do Movimento de Arregimentação Feminino; e vereador Gumercindo Fleury.

PALAVRAS DO SR. JOÃO DI PIETRO

Constituida assim a mesa, o sr. João Di Pietro diz que a Associação Comercial de São Paulo, dentro de seu programa de colaborar na solução dos problemas coletivos, organizou uma comissão de diretores da entidade para estudar a grave questão do menor abandonado, comissão cuja presidencia foi confiada ao sr. Emilio Lang Junior. Acentua que a escolha não poderia ser mais feliz, porquanto esse ilustre homem de pensamento e de ação se entregou, de corpo e alma, à missão que lhe foi entregue. Após encarecer a necessidade urgente de um movimento serio em pról da redenção da infancia abandonada, o presidente João Di Pietro dá a palavra ao conferencista.

CONFERENCIA DO SR. EMILIO LANG JUNIOR

Depois de agradecer a saudação que lhe dirigiu o sr. João Di Pietro, bem como a presença do auditorio, o sr. Emilio Lang Junior começa a falar sobre a questão da infancia desvalida. De inicio, acentua que esse problema não é exclusivamente nosso, nem local. E' um problema universal, havendo mesmo casos, como os dos Estados Unidos, onde a riqueza, o fortalecimento da economia, o desenvolvimento do país não conseguiram abolir essa lacuna da estrutura social. Em Nova York e outras grandes cidades, norte-americanas, onde a delinquencia infantil está sendo registrada com numeros alarmantes, as autoridades administrativas e religiosas se preocupam de maneira especial com o problema, procurando vencer planificadamente as suas causas. Os jornais americanos estampam, quase diariamente, ocorrencias delituosas com menores, e postulam a adoção de medidas, que ponham um paradeiro, senão total, pelo menos parcial, à ronda de criminalidade, decorrente, por certo, do abandono em que se encontra grande parcela da população juvenil e das influencias perniciosas que sobre elas se exercem. Frisa que toma o exemplo dos Estados Unidos, por se tratar da nação mais rica de nossos dias. Poderia tomar os exemplos da França, da Inglaterra, da Italia, da China, dos paises latino-americanos, onde encontrariamos as mesmas causas que arrolamos ao estudar o problema do menor abandonado, ou, em geral, da infancia.

O conferencista ladeado pelos srs. João Di Piettro e J. B. Arruda Sampaio

PROPOSIÇÃO

Ao terminar o seu trabalho, diz o sr. Emilio Lang Junior que, como contribuição de carater pessoal, oferece ao exame e apreciação das elites paulistas, dos grupos da produção, das entidades assistenciais particulares, das organizações civis e religiosas da imprensa, radio e televisão, do Legislativo e Executivo de nosso Estado, a seguinte proposição:

I — Promover a criação de uma Instituição de carater social, que terá a seu cargo, principal, colaborar na orientação e apoio às obras assistenciais do Estado e particulares destinadas ao amparo e proteção ao menor;

II — Agremiar na constituição, administração e direção desta Instituição (Fundação ou Associação Civil), todas as forças vivas da Sociedade subordinando-a às resoluções de um Conselho Consultivo composto de representantes das classes produtoras Legislativo — Executivo — Municipal e Estadual — Juizado de Menores — Clero — Entidades Civis sociais e Assistenciais — Imprensa — Radio e Televisão, dispostos a dar uma contribuição voluntaria e continua no exame de todos os problemas relacionados com a situação do "Menor".

III — Confiar, através de eleição procedida pelo Conselho Consultivo, a uma Diretoria executiva, a missão de dar continuidade a todos os planos oriundos da Instituição de Defesa do Menor, com a assistencia de uma Assessoria Tecnica e o concurso de colaboração especializada de outros setores assistenciais, de carater publico ou privado.

IV — Recomendar como programa minimo da Instituição:

a) — Organizar e manter um Centro de Estudo Permanente sobre o Problema do Menor", ao qual competirá colaborar com os Poderes Publicos e entidades particulares, sugerindo e solicitando as medidas necessarias para a recuperação do menor abandonado e do menor infrator;

b) — Programar e celebrar convenios com o Serviço Social do Estado visando a transferencia de menores abandonados, não delinquentes, para as Instituições Particulares, mediante o ajuste de condições de subvenção compativeis com as necessidades minimas de custeio dos internados;

c) — Planejar e sugerir ao Estado a execução de obras necessarias ao recolhimento e manutenção de todos os menores considerados **infratores ou delinquentes**, dentro das tecnicas modernas de recuperação, mediante cursos prevocacionais, com o apoio dos orgãos assistenciais mantidos pelo comercio, industria e lavoura (Senac, Senai e Sesia).

d) — Idealizar e patrocinar a edificação de um centro de Triagem, solicitada a cooperação do Poder Publico (municipal e estadual — cidade de Menores — antigo Hipodromo) de forma a facilitar a seleção dos internados que são recolhidos pelo Servido do Estado, e o seu futuro encaminhamento às Obras Assistenciais em que devam permanecer;

e) — Promover campanhas de esclarecimentos visando a criação de novos nucleos de Ensino Primario, com a cooperação das Organizações Civis e Religiosas, instaladas, de preferencia junto às Paroquias;

f) — Incentivar o desenvolvimento do Ensino Profissional, inclusive pelo aproveitamento dos menores de 14 anos em funções normais de "aprendiz" nas atividades produtoras organizadas, resalvados os principios de proteção e amparo e reguladas especificamente as suas atribuições;

g) — Acompanhar e fiscalizar a aplicação dos dispositivos legais relativo a proteção do menor, bem assim a efetiva aplicação das verbas destinadas aos serviços de proteção e amparo ao menor;

h) — Desenvolver campanhas de esclarecimento e de defesa do menor;

i) — Exercer atuação efetiva e continua de vigilancia no campo de publicações infantis e juvenis, da censura de filmes, programas de radio, de televisão e de outros divertimentos publicos, visando à moralidade e a boa educação do menor;

j) — Celebrar convenios com as autoridades publicas e com as autarquias sobre tudo que se relacione com a proteção do menor, alem de outras medidas que forem jugadas uteis à defesa do menor;

k) — Propor medidas legais que, subordinando diversões publicas e atividades não produtivas a tributos especiais, resultem na formação de recursos permanentes para o atendimento das necessidades de amparo ao menor;

l) — Incentivar e patrocinar a Formação de Gremios da Juventude, em todos os bairros da periferia, tendo-se em vista dar à coletividade juvenil uma mentalidade sã, uma ocupação util e uma contribuição para a melhor formação do seu carater".

FALA O SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

Terminada a conferencia do sr. Lange Junior, usa da palavra o sr. João Batista de Arruda Sampaio, secretario da Segurança Publica. Inicialmente, cumprimenta o conferencista pelo trabalho que apresentou frisando no entanto que já se tem feito algo no Estado em bem da solução do complexo problema do menor abandonado. Destaca então iniciativas governamentais e a contribuição prestada pela Liga das Senhoras Catolicas e de outras entidades assistenciais em tão humanitario quão patriotico sentido. Recorda tambem a Semana de Estudo do Problema de Menores, que há varios anos vem sendo promovida nesta Capital, sob o patrocinio das altas autoridades judiciarias e com o concurso de educadores do clero e de outros elementos interessados. Estão todos agora de parabens — acentua — uma vez que a Associação Comercial de São Paulo, que dispõe de recursos materiais, está empenhada na solução do grave problema. Ao concluir, observou que, estando terminados os estudos, o que cabe agora é entrar na fase decisiva da ação, para que se transforme em realidade a velha aspiração de amparo efetivo ao menor.

CONSTITUIDA COMISSÃO PARA LEVAR AVANTE A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

A seguir, tiveram inicio os debates, que se revestiram de grande animação. Numerosos estudiosos da materia participaram da discussão no qual foram examinados os mais diversos aspectos da questão. Ao encerrar a sessão o presidente João Di Pietro marcou nova reunião para dia que será oportunamente anunciado. Por proposta do vereador Gumercindo Fleury, a mesa da reunião ficou autorizada a enviar ao Senado um telegrama em nome da assistencia, aplaudindo o projeto de lei que reduz de 50 para 36 anos de idade para a adoção do menor. Ficou tambem deliberada a constituição de uma comissão para levar avante a solução do problema, e da qual farão parte, alem de outros, os srs. João Batista de Arruda Sampaio, Valerio Giuli e Cesar Salgado.

NEGOCIAVA APOLICES VENCIDAS

Hugo Fhal, de 32 anos, casado, residente no bairro Morro Grande, na Freguesia do O', há tempos vinha negociando apolices da Sul America, já vencidas, nas quais ele adulterava as datas. Ontem, quando pretendia vender mais tres apolices a Ana Satke, residente à rua Guaricanga, 426, foi preso e levado para o Departamento de Investigações, onde foi ouvido no inquerito aberto sobre o fato. Após prestar declarações confessando a autoria do delito o malandro foi recolhido ao xadrez.

Introduzia maconha na Casa de Detenção

A vigilante da Casa de Detenção Osondina Dognini surpreendeu quando introduzia maconha na casa de Detenção, Benedita Nunes, de 33 anos, residente à rua Cachoeirinha, 300. Ia ela visitar o detento Isidoro Nunes, seu amante e levava na barra do casaco certa quantidade daquele entorpecente.

Benedita Nunes foi conduzida à Delegacia de Costumes onde foi autuada em flagrante.

NOVO DIRETOR DA K.L.M. — Em homenagem ao novo gerente da K.L.M. — Companhia Real Holandeza de Aviação — em São Paulo, sr. P. C. Capiau, realizou-se ontem um almoço no Rool da "Gazeta", de que participaram jornalistas e dirigentes dos meios aeronauticos paulistas. Da empresa batava estavam presentes ainda os srs. Henri Clemens, diretor-superintendente no Brasil, e Osvaldo de Carvalho Lengruber, diretor-secretario. Durante a reunião, os dirigentes da K. L. M. expuzeram os projetos desta, especialmente no que respeita às linhas para o Brasil, e que vão desde o enriquecimento da frota até a adoção de "jactos".

O cliché é grupo formado por ocasião do encontro, vendo-se os diretores da organização canadense e jornalistas paulistas.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
UMA CONSTELAÇAO DE BONS SERVIÇOS
NOVOS HORARIOS "CONVAIR-340"

ROTA SUL	SAINDO DE SÃO PAULO
para PORTO ALEGRE	2.as, 4.as e 6.as feiras às 10,10 horas
para BUENOS AIRES	2.as, 4.as e 6.as feiras às 10,10 "
VOLTA	
de BUENOS AIRES	3.as, 5.as e Sabados às 8,15 "
de PORTO ALEGRE	3.as, 5.as e Sabados às 11,20 "
chegada SÃO PAULO	3.as, 5.as e Sabados às 13,20 "

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES E RESERVA DE PASSAGENS: — RUA 24 DE MAIO, 270
FONES: 35-4111 E 33-4686

AUMENTO DE 30% NAS TARIFAS DE ONIBUS INTER-MUNICIPAIS

Homologada pela COAP a proposta da Secretaria da Viação — Prorrogado o cancelamento das diarias de hoteis para hospedes residentes — A sessão do orgão de controle

Em sua reunião de ontem, o plenario da COAP resolveu homologar o aumento de 30 % nas atuais tarifas dos onibus intermunicipais, atendendo, assim, à proposta da Secretaria da Viação, que, no caso, é o poder competente para conceder a majoração. Entretanto, a proposta apresentada pelo poder concedente não atendeu às reivindicações dos interessados, que pretendiam aumento percentual mais elevado.

PREÇOS

As tarifas aprovadas pela Secretaria da Viação e que agora poderão ser postas em vigor, dada a homologação pela COAP, são as seguintes:

Estradas pavimentadas, por quilometro, Cr$ 0,62; anterior, Cr$ 0,48.

Estradas silico-argilosas, por quilometro, Cr$ 0,78; anterior, 0,60.

Estradas de terra, por quilometros, Cr$ 0,86; anterior, Cr$ 0,66.

Auto-lotação, qualquer estrada, por quilometro, Cr$ 0,94; anterior, 0,78.

O aumento em questão, porem, não atingirá cincoenta e seis linhas de onibus que ligam municipios vizinhos, tendo em vista as caracteristicas urbanas dessas linhas.

HOTEIS

Aprovou, ainda, o plenario da COAP a prorrogação por mais um ano da vigencia da portaria que congelou os preços das diarias dos hoteis para os hospedes residentes. A proposta foi apresentada pelo sr. Alberto de Barros Rangel, que defendeu a urgencia da medida, a fim de que fosse evitada qualquer majoração nessas diarias, principalmente em face da analogia com as locações residenciais.

FERIAS

Durante a reunião, foi, tambem, discutida a proposta de obrigatoriedade de emissão de notas de venda pelo comercio, nos termos do artigo 8.o da lei 1.522. Entretanto, por sugestão do sr. Alberto José de Carvalho, foi a mesma rejeitada.

A reunião de ontem foi a ultima realizada pela COAP no corrente ano, entrando o plenario em ferias até o proximo dia 13 de janeiro. Todavia, todos os demais setores tecnicos e administrativos do orgão controlador continuarão funcionando normalmente.

COMPROU UM "BILHETE PREMIADO"

Wilson Santana, de 18 anos, solteiro, residente à rua da Constituição, 13, auxiliar de escritorio da firma Trabulsi Limitada, situada à rua São Bento, 34, na tarde de ontem, no Parque D. Pedro II, caiu no "conto do bilhete premiado" entregando aos malandros que o abordaram 40 mil cruzeiros.

A queixa foi registrada no Departamento de Investigações.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Antonio Furquim de Campos, pode reassumir; Armando Joaquim de Lima, 20 dias; Celeste Constancio, 3; Cristina Delvechio, 180; Edmea Leite Bergamaschi, 90.

CAIXA ECONOMICA — Maria Amelia Massarioi Wallisch, 13 dias.

DEP. DE ESTATISTICA — Albanisio Sucupira de Lima, 10 dias; Rosa Marins Bambini, 3.

D.M.S.C.E. — Marieta de Paula Teixeira, 90 dias.

Abraham Testa, 10 dias; Angelica Cardoso Vidal, 60; Diroe Sampaio Martins, 180; Edith Paula Santos Soares, pode reassumir; Fortunata Garcia, 201; Hilda de Moura Lima, 60; Ilba Alba Lira, 60; Januario Pereira de Sousa, 30; Maria Teresa Pires Bastos, 15; Virginia de Mercia, 60; Zoraide de Camargo Inacio, negada.

FAZENDA — Dora Vieira de Sousa, 30 dias; Egidio Colombo, 30; Felisbina Dias Pinho, 15; Iadlina Sartori, 30; Inés Gayotto Ramos, 15; José dos Santos, negada; Lidia Pascoa Mastrangelo, 30; Maria da Penha Bittencourt, 5; Nair Orsi, 30; Teresinha de Jesus S. Sgambatti, 30; Vicente Losso, 180.

GOVERNO — José Gregorio de Carvalho, 120 dias.

I.B.G.E. — Joaquim Carlos de Azevedo Neto, 15 dias.

JUSTIÇA — Elisa Boava, 60; Ernesto Siqueira Martins, 10; Jaime Fernandes Macedo, 6; Joaquina Moreno Sgaetti, 15; Lourdes Ferreira Alves, 45; Luiza Almeida Santos, 60.

SAUDE — Alberto de Oliveira Serpa, 180 dias; Anita Raw Vainer, 5; Antonio Luiz da Silva, negada; Candida Leitão, 10; Carlos Villela, 60; Carmen Ramos da Costa, negada; Ilka Ribeiro Magalhães Corrêa, 20; Leontina do Nascimento, 180; Lya Bueno de Siqueira, 10; Maria Inês da Fonseca, 30; Maria Piedade Xavier de Freitas, 30; Nair Soares Santiago, 5; Odete de Barros, 10.

SEGURANÇA — Aida de Lourdes Marques Zorat, 45 dias; Carmine Donamaria, 5; Ermelinda Clasen, 60; Geraldo Martins, 30; Maria Auxiliadora da Silva, negada; Nestor de Oliveira Borba, 120; Orlando Bonafini, 20; Oscar Medeiros, 60; Osorio de Carvalho, 15; Simen Aranha Citrangulo, 15; Washington Cidade, 15.

TRIB. DE JUSTIÇA — Luiz Rodrigues de Araujo, 90 dias; Marina Constantini Mourão, 30.

UNIVERSIDADE — Antonieta da Costa, 45 dias; Aparecida Banducci de Amorim, 91; Benedita da Silva Duarte Filha, 90; Josef Roy Terrell, 10; Manuel Ferreira de Andrade, 15; Parmino Domenico Pasqual Ciraccioio, 90.

VIAÇÃO — Albino Saiotti, negada; Antonio de Santana Ferreira, 30 dias; Antonio Tomás de Favery, 15; Daiva Machado, 30; Eça Moscir de Melo Pegado, 30; Hosmani Moreira de Brito, negada; Inis Tondin, 4; João de Oliveira, negada; Manuel Sanches Garcia, 45; Osvaldo Ricardio, 60; Primo Begalli, 30; Salomão Pereira de Carvalho, 30.

INTERIOR

AGRICULTURA — Elvira Bondioli de Oliveira, 92 dias.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Aracy Setubal Corrêa de Toledo, 30 dias; Aracy Silveira Rosa, 15; Mateos Alves, 60.

EDUCAÇÃO — Ana Rosa Lorena de Toledo, 10 dias; Aracy de Barros Silva, 30; Aurora Aparecida O. Castiglioni, 7; Arlindo Tironi, 45; Clara Scalise, negada; Clarice Jorge, negada; Eli Rosa de Carvalho, negada; Elsa de Azevedo Ponso, 12; Escolastica Prado Pocay, 10; Estar Mendes Coelho de Oliveira, 3; Felizarda Pires Mori, negada; Helena Galvão P. Klingueifus, 15; Hercilio Pontes da Silva, 15; Georgina Gonçalves da Silveira, 20; Geraldo Schettini, 30; Ires Martins Ferreira Negrão, 91; Isis Piedade Marques, 15; Jacinto Teixeira Sampaio, 10; Jeronimo Rodrigues de Sá, 10; Lais da Silva Fontes Freire, 30; Luiz Otavio Ramos Pires, 15; Maria Aparecida Coelho Siqueira, 16; Maria Aparecida Pardo, 4; Maria Carolina Casini Telmer, pode reassumir; Maria de Lourdes Ferreira do Amaral, negada; Maria de Lourdes Vieira, 13; Maria Margarida Nocera, 16; Maria Rosa Ruy, negada; Marina Barroso Rizzo, 30; Maura Antoniette Silveira, 91; Mercés Nonato, 30; Nancy de Lima Costa, 4; Ninete Melo, 15; Nysa Carril Cagnani, 13; Nubia Ercilia J. L. Braga Cesar, negada; Olga Reis Pipino, 20; Regina Maria Machado do Amaral, 7; Wanda Maria Siqueira, 10; Zuleika Franco, negada.

FAZENDA — Ataulfo dos Reis Figueira, 10 dias; Antonio Ribeiro, 15; Edvardo Borges de Paula, 10; Joaquim dos Santos Matos, 10; José Aldo Casselli, 30; José Carlos Molitor, 7; Luciano Loureiro Gaya, 6.

JUSTIÇA — Ana Roccato Sartori, 40 dias.

SAUDE — Benedito Geraldo Vieira, 10 dias; Enexilda Sousa Palma, 30; Teresinha Gonzaga Ferreira, 92.

SEGURANÇA — Boanerges Ferreira da Silva, 20 dias.

VIAÇÃO — Amantino Rosa, 30 dias; Domingos Gomes Pereira, 15; Herminio Candido Alves, negada; José André Gonçalves, 30.

NOVO TRECHO DA AV. INDIANOPOLIS — Vista da av. Indianopolis, entre a av. IV Centenario (ex-França Pinto) e av. Ibirapuera. Trata-se de um trecho de 850 ms. de extensão, com a base de macadame em fase final de conclusão — falta apenas a compressão —, e cujo revestimento deverá ser iniciado dentro de dez dias. O Departamento de Obras espera entregar esse trecho ao trafego dentro de vinte dias.

COLAM GRAU HOJE NOVOS BACHAREIS EM JORNALISMO

A "Turma Professor Aziz Nacib Ab'Saber" com 16 alunos, terá como patrono Casper Libero e como paraninfo Herbert Moses — Programa das solenidades

Em solenidade que se realizará hoje, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, colarão grau os bacharelandos deste ano da Escola de Jornalismo "Casper Libero" da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo. Os diplomandos, que escolheram para seu patrono o saudoso jornalista sr. Casper Libero, terão como paraninfo o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Em nome da turma falará o sr. Alvaro Nogueira Oliveira Filho.

Às 16 horas, os formandos visitarão os tumulos de Casper Libero e de João Batista de Souza Filho, primeiro diretor da Escola, no Cemiterio da Consolação, ali depositando coroas de flores.

Amanhã, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, dom Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar da Arquidiocese, celebrará missa solene de ação de graças.

Homenagens serão tambem prestadas pelos noveis jornalistas aos colegas falecidos, Dante Zanetel e Francisco Lucifero Acquarone, e aos professores Luiz Silveira, diretor, Nicolau Nazo, vice-diretor, Anacleto de Oliveira Faria, Antonio Augusto Soares Amora, Aziz Nacib Ab'Saber, Cid José Sitrangulo, Clovis Lema Garcia, Enéas Machado de Assis, Heraldo Barbuy, Henrique de Brito Viana, José Benedito Silveira Peixoto, José Pedro Galvão de Souza, mons. João Batista de Carvalho, João Papaterra Limongi, João de Scantimburgo, Maria Lucia Sampaio Pinto, Manoel Nunes Dias, Rosalvo Florentino de Souza, padre Ramon Ortiz e Sebastião Pagano.

OS NOVOS JORNALISTAS

A turma de bacharelandos deste ano, da Escola de Jornalismo "Casper Libero", denominada Turma Prof. Aziz Nacib Ab'Saber, está assim constituida: Alvaro Nogueira de Oliveira Filho, Aparecida dos Santos Barbosa, Bat-Cheva Capelhuchnik, Davina Trancucci, Edgar Martins, Eleonora Pinto Barreto, Elisa Trancucci, Eny Roselys de Oliveira Lacerda, Hamilton Barbuto, Heloisa Soares, Hilario Correa, Idibal Mattô Pivetta, Jean Pierre Herman de Morais Barros, Jeni Maria Martino Coronel, José Hely de Campos Preire, José Pedro Neto, João Camilo de Augustinis, Lydia Magnoli, Maria Aparecida Ferreira Pinto, Milton José Longo, Milton Marco Manfredini, Norma Bonugli, Osvaldo Carnivale, Paulo Simão, Rubens Leite de Camargo, Solange Marcondes do Amaral e Terezinha de Moura Branco.

Cozinha dos pobres

A "Cozinha dos Pobres", sita a Rua Casemiro de Abreu 392 a 406, distribuidora do "Natal dos Pobres" nesta Capital, desde o ano de 1916, em sua primitiva sede à Rua do Gazometro 166, tambem este ano distribuirá generos de primeira necessidade a oitocentas familias pobres desta Capital e adjacencias, os quais constarão de Arroz, Feijão, Açucar, Batatas, Cebolas, Farinha de Mandioca, Mate, Sal, Etc.

Os cartões para aquisição dos respectivos generos, serão distribuidos na sede da entidade às 13 horas de domingo, 18 do corrente.

COMPRE O QUE DESEJAR PELO REEMBOLSO POSTAL
Escolha porem uma organização de confiança
SERVE LAR
CAIXA POSTAL, 15.106 — S. PAULO

O MARGINALISMO DO NATAL — Há crianças que pedem esmolas e não terão Papai Noel.

NATAL IMPOSSIVEL

RESTA ÀS CRIANÇAS POBRES UM CONSOLO: ESPIAR AS VITRINAS

Amargura e desesperança às vesperas da festa maior da cristandade — O que pode ser feito no proximo ano

Sejamos justos: um direito não foi negado à população, às vesperas de Natal, deste Natal impossivel de 1955: o de espiar as vitrinas. Direito, por sinal, sensivelmente ampliado com a colaboração do poder publico do Municipio: Camara e Prefeitura permitiram que o comercio funcione tambem à noite. Assim, os que não podem olhar os mostruarios das lojas durante o dia, têm à sua disposição a noite para o que se pode chamar de ronda especulativa do comercio central e dos bairros. Não faltou gosto aos comerciantes. Vejamos, por exemplo, o setor que se dedica à venda de frutas secas. Lá estão elas, bem arrumadas, em todas as casas. As avelãs, um primor; as nozes, possivelmente deliciosas, se não forem refugo de comemorações anteriores, se não estiverem podres por dentro. E o capricho de certos comerciantes, diriamos melhor, o gosto artistico dispõe cuidadosa combinação de ameixas pretas com o fundo amarelo das ameixas naiconais, raras e escassas na praça. Sempre um enfeite, porem. A este reporte rfalta o vocabulario "society", privativo da cronica social. Se não faltasse, poderia dizer, sem risco de não incorer em erro, que as vitrinas, este ano, estão "very Shangai". Há farta provisão de tudo, a indicar o espirito de previdencia de numerosos comerciantes. Preparam-se para o Natal de 1955. Quem não está preparado é o povo.

O direito de espiar não foi negado às crianças

DIREITO NATURAL

Esse direito de espiar vitrinas, é um direito natural que, no ritmo em que vão as coisas, talvez passe a incorporar, como dispositivo expresso, o Codigo Civil, se nova reforma for feita para o ano. E poderão os nossos legisladores fazer consignar, por exemplo, "que a qualquer do povo é concedida a faculdade de estacionar temporariamente, a criterio da autoridade, nos dias de dezembro, diante de vitrinas, desde que (e aqui entra a exceção) não perturbe o transito...

A restrição consignada a partir de "desde que" e até "transito", a rigor seria redundante ou desnecessaria porque ou toda uma multidão estacionaria e atrapalharia mesmo o "ir e vir" de transeuntes despreocupados e alheios ou pouca gente pararia e não haveria perturbação...

AMARGURA

Natal amargo e ironico, esse que se aproxima. O dinheiro escasseia e um velocipede custa o salario minimo. Uma boneca, o abono que não vem. O remedio é parar diante de vitrinas, observa-las, fazer contas e sondar a possibilidade de abertura de uma conta de credito. A consulta ao orçamento afasta desde logo o ensejo de um crediario, dadas as condições economicas em que o dolar custa os olhos da cara e o cruzeiro, para não falar dos brinquedos importados, uma moeda aquisitiva que cada vez reclama mais cruzeiros... A amargura se traduz no rosto de pais de familia aflitos e desesperançados. O operario que sabe que o abono não vem, tanto quanto o homem comum da classe media, o comerciario, o bancario e o funcionario publico, tem apenas uma solução para o problema que pode tortura-lo: dizer aos filhos que ainda, acreditam em Papai Noel que o velhinho perdeu o ultimo trem ou sofreu um desastre de avião: não virá este ano.

CRIANÇAS TRISTES

Nas ruas centrais, o movimento do comercio não deixa de ser grande. Poucas compras, porem. Os brinquedos — e agora nos referimos especificamente às crianças — estão caros. Petizes seguram as genitoras pela saia ou os pais pelo paletó e os obrigam a parar diante de certas casas:

"Olha aquele urso, que lindo!"

E o bicho, dentro da vitrina, parece que tem certeza de que não sairá tão cedo e tambem que quer responder ao garoto:

"Por menos de mil cruzeiros, daqui ninguem me tira..."

Mais triste ainda é o marginalismo de crianças sem ter o que comer que rondam as ruas centrais. E' a ronda da miseria, da mão estendida, da voz infantil que reclama esmolas. Crianças já castigadas pela vida e que não acreditam há muito tempo naquele velhinho de barbas brancas, preferindo acreditar no eventual sentimento de caridade de um cidadão que passa e põe a mão no bolso do colete ou da senhora bem vestida que abre a bolsa... Papai Noel é a senhora da bolsa ou o homem do colete...

E dizer-se que o Natal é a festa maxima da cristandade. E' teoricamente, dada a ganancia que toma conta de quase todos os setores, a festa de confraternização em que se nivelariam pobres e ricos, os pobres menos pobres, os ricos menos ricos. Mas, decididamente, a maioria dos abonados não deseja mesmo que nem os camelos passem pelo fundo das agulhas. E por falar em agulhas, até os vestidos e costumes encareceram nesta época do ano. As fazendas cada vez mais caras, com as vitrines sempre oferecendo novidades que constam de lindos padrões a despertar a vaidade feminina. Mas os adultos sabem das possibilidades e adiam as compras para um futuro melhor. Dolorosa é a situação de milhares de crianças, neste Natal sombrio e impossivel. Crianças que têm apenas, como já dissemos, o direito de parar diante dos mostruarios, de espiar lindos brinquedos e de sentir, com certeza, inveja de outras crianças, filhas de pais privilegiados. As festas de carater beneficente, o Natal que se promove nos bairros em beneficio das crianças pobres não contribui se não para tornar um pouco menos doloroso o Natal deste ano. Natal de falta de dinheiro, Natal de crise.

ADIAMENTO

Haveria possibilidade de o poder publico municipal, não fosse o "deficit" crescente dos orçamentos, que no proximo exercicio atingirá a um bilião de cruzeiros haveria possibilidade repetirmos de a Camara Municipal e a Prefeitura promoverem o Natal das crianças pobres em grande estilo, embora com a distribuição de brinquedos modestos. O que importaria, porem, seria a distribuição ampla. Tardiamente, na Camara Municipal, o vereador J. Americo Galletti apresentou projeto de lei que abre o credito de dois milhões para que a Prefeitura promova o Natal da Criança Pobre. Não há tempo de aprovar o projeto e se se aprovasse, teriamos um Natal apressado. O que importa é a Camara Municipal contribuir agora para diminuir o "deficit" e planejar para o ano que vem, com muita antecedencia, o Natal das crianças sem recursos. Até lá, elas continuarão a ter o direito que ninguem lhes tira, que é o de espiar as vitrines.

Há na cidade Papai Noel para todos os gostos. E as crianças cercam o velhinho.

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 || S. Paulo, 6.a-feira, 16 de dezembro de 1955 || N. 30.584

ELEITOS OS MEMBROS DO PRIMEIRO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

Votaram os medicos em 8 locais diferentes — Grande o comparecimento dos facultativos paulistanos — Nomes sufragados

Em oito locais diferentes, realizaram-se durante o dia de ontem nesta Capital as eleições para a constituição do primeiro Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

Enquanto nos Hospitais das Clinicas, Humberto I, São Paulo, A. C. Camargo, Santa Catarina, Santa Casa de Misericordia e Caixa dos Serviços Publicos o pleito desenvolveu-se das 8 às 13 horas, no Sindicato dos Medicos teve inicio às 15 horas, prolongando-se até às 22 horas, quando foi encerrada a votação.

Conforme pudemos observar, as eleições decorreram na mais absoluta ordem, participando das mesmas a maioria dos facultativos paulistanos, já que tinham direito de voto todos aqueles que possuiam seus diplomas devidamente registrados no Conselho Nacional de Saude, fossem sindicalizados ou não.

AS CHAPAS

Duas chapas concorreram às eleições para constituir o primeiro Conselho Regional de Medicina:

Primeira Chapa: — Para membros efetivos, profs. Flaminio Favero, A. C. Pacheco e Silva, Valdemar de Sousa Rudge, José Pedro Carvalho Lima e João Alves Meira. Para membros suplentes: profs. A. Almeida Junior, Valter Leser, Carlos Silva Lacaz, Oscar Monteiro de Barros e Onofre de Araujo.

Segunda chapa: Para membros efetivos: profs. Flaminio Favero, Humberto Cerruti, Jair Xavier Guimarães, Valter Leser e sr. Valdemar Pessoa (de Ribeirão Preto). Para membros suplentes — sr. Alfredo Gomes Julio (de Campinas), prof. Antonio Dacio Franco do Amaral, sr. Edmir Boturão (de Santos), prof. Joaquim Vieira Filho e sr. Otavio Lemmi.

O sr. José Soares Araujo, presidente do Sindicato dos Medicos de São Paulo, quando depositava na urna seu voto.

Tropas da Força Publica nos festejos do 124.o aniversario da milicia

ENCERRADAS ONTEM AS FESTIVIDADES DE ANIVERSARIO DA FORÇA PUBLICA

Desfile de tropas no campo do Canindé — Entrega de espadins aos novos aspirantes — Concerto sinfonico

Encerrando as festividades da passagem do 124.o aniversario de fundação, a Força Publica do Estado realizou ontem, dia em que se comemora a passagem da efemeride, como parte final das solenidades, realizou-se no campo do Canindé, às 8,30 horas, desfile das tropas daquela Corporação, com a participação dos carros do Corpo de Bombeiros. Em seguida, as autoridades militares e civis assistiram ao desfile, se deslocaram para o quartel do CAF, à estrada da Agua Fria, 2111, no Barro Branco, a fim de assistir à entrega de espadins aos aspirantes que concluiram o curso de oficiais. O ato, que se revestiu de muito brilho, contou com a presença do sr. Janio Quadros, governador do Estado, Arruda Sampaio, secretario da Seguranca publica e outras altas autoridades.

A's 21 horas, foi realizado espetaculo artistico no Teatro S. Paulo, à praça Almeida Junior, com um concerto sinfonico pelo Corpo Musical, sob a direção do maestro ten. cel. A. Bento da Cunha.

LIDER SINDICAL NEGA A EXISTENCIA DE UM "TRUST" DE FERRO NO BRASIL

O presidente do Sindicato das Pequenas Estruturas contesta a acusação formulada na Assembléia Legislativa por um parlamentar — "Nada do que vem acontecendo caracteriza a constituição do "trust" — Produção em excesso no país

Com referencia à denuncia feita recentemente na Assembleia Legislativa, sobre a formação de um "trust" do ferro no Brasil, o sr. Vicente Branco, presidente do Sindicato das Pequenas Estruturas, prestou declarações à reportagem do "Correio Paulistano", colocando o problema sob o ponto de vista da entidade que dirige. Disse-nos aquele lider sindical:

— "Ao meu ver, a consolidação do "trust" seria caracterizada inicialmente pela sonegação do ferro, açambarcamente das firmas produtoras e posteriormente majoração do preço com o reaparecimento paulatino do produto".

"Nada disso porem vem acontecendo. Pelo contrario, as quotas dos revendedores foram aumentadas, em decorrencia do excesso de produção. Além disso, esse aumento de quotas não implicou na majoração do preço do ferro, tendo sido mantido a tabela de 8 cruzeiros por quilo de ferro de 1/4 de polegada, tipo padrão para o preço".

CONTRA UM "TRUST"

Prosseguindo falou o sr. Vicente Branco:

— "Somos decididamente contra a instalação de qualquer "trust". Tal forma de açambarcamento da produção, proibido pelas nossas leis, seria um golpe de morte no sistema de oferta e procura, com sensiveis prejuizos para a classe construtora, e mais ainda do povo em geral".

"E' certo ainda que tão logo se apresentasse tal perigo, faríamos amplo movimento contra sua consolidação".

FERRO EXPORTADO

Continuando, abordou o sr. Vicente Branco o problema de exportação de ferro produzido no país:

— Sabemos que atualmente o Brasil está exportando ferro para a Argentina em razoaveis quantidades, estando tambem pronto a atender pedidos identicos de outros paises. Contudo, isso é compreensivel, já que tais exportações não vêm afetando o consumo interno".

CRISE QUE PASSOU

Finalizando, o presidente do Sindicato das Pequenas Estruturas lembrou a crise que já sofreu o mercado de ferro, quando os preços atingiram a 16 cruzeiros o quilo.

— "O ferro de 1/4 já esteve a 16 cruzeiros o quilo, o que constituia verdadeiro absurdo. Passamos então a importar o produto do Japão, conseguindo-se o preço de Cr$ 7,50 o quilo pelo mesmo ferro vendido no varejo. Com isso o preço do ferro nacional caiu consideravelmente, sendo suas atuais bases perfeitamente razoaveis, e dando ainda aos produtores grande margem de lucro".

PRIMEIRO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE ADOLFO LUTZ

Domingo, o expressivo acontecimento — Programa elaborado por uma comissão especial integrada pelo Ministro e Secretario da Saude e outras personalidades

Comemora-se, depois de amanhã, o primeiro centenario de nascimento do grande cientista brasileiro Adolfo Lutz.

Uma comissão especialmente constituida pelo ministro da Saude, secretario da Saude, presidentes do Conselho Nacional de Pesquisa, da Academia Paulista de Medicina, da Associação Paulista de Medicina, diretores do Instituto "Adolfo Lutz", Museu Nacional e outros, organizou um programa de comemorações, abrangendo os dias 19 e 20 proximos.

O cientista Adolfo Lutz

O PROGRAMA

Este é o programa elaborado:

Dia 19 de dezembro de 1955:

As 10 horas — Missa na Catedral, rezada por S. Eminencia D. Paulo Rolim Loureiro. Sermão proferido pelo deputado padre Benedito Mario Calazans.

As 17 horas — Instituto "Adolfo Lutz" — Inauguração de uma placa comemorativa no saguão do Instituto "Adolfo Lutz". Sessão solene no anfiteatro do Instituto. Oradores: prof. Flaminio Favero, Faculdade de Medicina; prof. Rafael Paula Sousa, Faculdade de Higiene; prof. J. Ribeiro do Vale, Departamento de Saude; sr. Ariosto Buller Souto, Instituto "Adolfo Lutz". Abrirá a sessão solene o sr. J. P. Carvalho Lima, como presidente da Comissão Comemorativa do 1.o Centenario do Nascimento do sr. Adolfo Lutz.

Dia 20 de dezembro de 1955:

As 21 horas — Sessão solene em reunião conjunta da Academia Paulista de Medicina e da Associação Paulista de Medicina, no auditorio da Associação Paulista de Medicina. Oradores: prof. A. Almeida Prado e sr. Humberto Pascale.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

SEDENTO DE SANGUE VINGOU-SE DA ESPOSA

AUTOR DE DOIS OUTROS HOMICIDIOS — PRESO EM FLAGRANTE O UXORICIDA NO INTERIOR DO BAR DA RUA MAUÁ

Butal crime de morte ocorreu na tarde de ontem, no interior do Bar Estrela, situado na rua Mauá, 694, quando um homem, autor de dois barbaros homicidios, desfechou cinco tiros de revolver contra a esposa a quem andava procurando a fim de vingar-se. A mulher, surpreendida, foi traiçoeiramente abatida pelo uxoricida que, há tempos, jurara elimina-la.

Questinculas entre o casal, principalmente depois que a mulher testemunhou o homicidio praticado pelo marido em Atibaia, originaram a cena de sangue de ontem.

Antonio José ou Francisco, o homem que matou três pessoas em trinta anos.

O CASAL

Francisco Ramalho Vaz, de 61 anos, que tambem usa o nome de Antonio José Sousa Junior, é o nome do uxoricida. A vitima chamava-se Cecilia Soares de Sousa, tinha 54 anos, e morava na cidade de Atibaia, no bairro do Portão.

Há trinta anos Francisco assassinou no Rio de Janeiro, a golpes de faca, no bairro de Inhauma, um rival. Nessa ocasião o assassino conseguiu fugir e agora, ao confessar a autoria desse crime, teve oportunidade de esclarecer estar ele prescrito.

Posteriormente, isso há quinze anos, voltou a cometer outro assassinato. A tiros de revolver, ao anoitecer, fulminou José Bueno da Cruz, que tambem era conhecido por José Risada. Esse crime Francisco praticou, depois de se cientificar que o lavrador mantinha encontros amorosos com Cecilia. A mulher sempre negara, mas um dia foi surpreendida e porisso Francisco jurou lavar a honra do lar com o sangue do conquistador. Condenado a 30 anos, José ou Francisco recorreu da pena e ela foi reduzida para 15 anos. Há três anos, pelo comportamento que tinha na Penitenciaria do Estado, foi favorecido pelo livramento condicional.

EPILOGO SANGRENTO

Durante esses anos Francisco Ramalho Vaz esteve no Paraná, onde, apesar de trabalhar, sempre alimentara a ideia de eliminar a esposa adultera e que foi testemunha contra ele no inquerito policial que lhe custou a condenação. Esse o principal motivo da vingança Há dias veio ele daquele Estado a fim de entrar em acordo com Cecilia sobre os alugueis de algumas casas que o casal possui em Atibaia. Entre eles não houve concordancia e o resultado é que Cecilia resolveu contratar um advogado, nesta Capital. Com isso o casal parecia ter entrado num acordo, quando, ontem, teve epilogo sangrento a briga entre Cecilia e Francisco ou Antonio José.

Cecilia estava no ponto de onibus, na Praça Mauá, aguardando o momento de embarcar para aquela localidade, quando apareceu o marido. Quis ele entrar num acordo com ela, mas Cecilia não lhe quis dar importancia e voltando-lhe as costas entrou no bar. Possesso o homem foi-lhe nas egadas e descarregou toda a arma contra ela. Cecilia teve morte instantanea. O uxoricida foi preso e autuado em flagrante no cartorio do Plantão da Policia Central.

INSTALADO O III FESTIVAL DE CINEMA DO DISTRITO FEDERAL

Visita ao presidente Nereu Ramos e ao prefeito da cidade — Filmes inscritos — Programa das festividades

Instalou-se ontem, no Rio de Janeiro, o III Festival Cinematografico do Distrito Federal, promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura Carioca. Do programa consta, para hoje, visita dos artistas, diretores e produtores cinematograficos ao prefeito do Distrito Federal. Ontem, inaugurando o certame, os congressistas já estiveram em visita ao presidente Nereu Ramos, ocasião em que fizeram entrega a s. exc. de uma estatueta denominada "Carioca", comemorativa do Festival. Do programa constam, ainda, dois almoços, oferecidos por orgãos da imprensa, aos artistas e tecnicos do cinema nacional.

FILMES QUE CONCORREM

Concorrem ao certame apenas filmes produzidos no Distrito Federal, excluindo-se as demais produções realizadas em outros pontos do país. São os seguintes os premios oferecidos pela municipalidade carioca: 200 mil cruzeiros ao melhor filme, e 50 mil cruzeiros ao melhor ator, melhor atriz, melhor diretor, melhor argumentista, melhor diretor de fotografia e melhor documentario de curta metragem. Concorrem os seguintes filmes: "Trabalhou Bem Genival", "Sinfonia Carioca", "Tragado Pela Amazonia", "Carnaval em Marte", "Paixão nas Selvas", "Guerra ao Samba", "O Golpe", "Chico Viola Não Morreu", "O Rei do Movimento", "Angu de Caroço", "O Diamante" e "Samba Fantastico". "Mãos Sangrentas" estava dependendo de certa formalidade de inscrição para que pudesse concorrer aos premios.

Cena de "O Golpe", com Oscarito, Miriam Teresa e Margot Louro, que concorre no Festival do Distrito Federal.

Motociclista ferido

As 15 horas de ontem, no cruzamento da rua Imarés com a avenida Maracatins, a motocicleta de chapa 332, pilotada por Jorge Bruden, de 18 anos, estudantes, morador na avenida Morumbi, 510, foi colhida pela camionete do Ministerio da Aeronautica, de chapa 35.11.57, que tinha como motorista Gentil Macedo de Lima.

Recebendo ferimentos graves, o motociclista foi encaminhado ao Hospital das Clinicas, tendo a policia determinado uma vistoria nos veiculos pelos peritos da Tecnica.

INCENDIO NA INDUSTRIA DE RADIOS

Irrompeu na noite de ontem, na Industria e Comercio de Radios Invictus, situada na rua Frei Caneca n.o 92, um incendio que, graças a pronta intervenção do Corpos de Bombeiros, não atingiu grandes proporções.

As causas do sinistro são ignoradas e os prejuizos vultosos, considerando o valor das mercadorias que estavam armazenadas.

Em torno do incendio a policia abriu inquerito.

HÁ MUITO CHEQUE SEM DONO NO TESOURO DO ESTADO

Não se pode avaliar a quanto monta o prejuizo do Brasil, causado por maus brasileiros, com a chamada fraude cambial que, no fundo, não é mais do que vender o que não lhe pertence, o que é patrimonio geral da nação. A fiscalização foi o recurso a que se apelou para evitar a fraude.

Em verdade, a fiscalização conscientemente efetuada, poderia promover tão bons resultados como os que estão sendo alcançados, no atual governo do Estado, cujo Tesouro está recebendo numerosas importancias que foram pagas indevidamente. O "Diario de São Paulo" de ontem registra, por exemplo, o total de importancias devolvidas por duas empresas desta capital, por serviços não prestados e por materiais não entregues.

O que é curioso é que nesse assunto está se passando fato muito semelhante com o da anedota do homem que, tendo comprado meio quilo de uma determinada mercadoria, e recebeu menor quantidade, anunciou pela imprensa que divulgaria o nome da casa se não fosse ressarcido da diferença no peso. Milhares de casas do referido artigo se apressaram a devolver a diferença de peso, dando assim uma idéia de como a pratica da rapina estava generalizada. Algumas repartições publicas estão sendo procuradas espontaneamente por empresas que se dão pressa em devolver pagamentos que somente agora "verificaram não estar de acordo com as normas comuns a uma transação comercial saudavel".

Há mais, porem, para justificar a importancia da fiscalização. Estamos seguramente informados de que no Tesouro do Estado encontram-se centenas de cheques, correspondendo a centenas de milhares de cruzeiros, à disposição de seus donos, sem que os interessados apareçam para tomar posse do que lhes pertence. Este é um episodio tipico para dar uma amostra do panorama da administração publica em nosso país e que, de modo geral, ilustra as normas e os processos que vigoram, com a maior sem cerimonia, em todos os setores de atividade, com raras e elogiaveis exceções.

Não é preciso uma grande administração para marcar um governo. Basta, como se percebe, uma honestidade na fiscalização para que os cofres publicos sejam protegidos. A impressão que se tem é que o erario paulista talvez possa, apenas por via de uma fiscalização implantada contra a vontade de muitos, conseguir os recursos que está buscando, e que de certa maneira lhe desejam recusar, para o fim de produzir-se, no Estado, a energia eletrica de que tanto carecemos, no momento, e de que tanto nos servirá de futuro.

Desenvolverá o tema Eletrificação Rural

Realizar-se-á, segunda-feira proxima, às 15,30 horas, no salão nobre da Secretaria da Agricultura, uma reunião extraordinaria do Conselho de Politica da Agricultura do Estado, durante a qual proferirá uma palestra, o engo. Mario Lopes Leão, diretor do Departamento de Aguas e Energia Eletrica.

Esse tecnico discorrerá sobre o "Plano de Eletrificação do Estado", assim como apresentará importantes subsidios a respeito de um plano governamental ligado à eletrificação rural em São Paulo.

ADVERSA A INDUSTRIA AO PROJETO DE REBAIXAMENTO DA TAXA DE JURO

A nova base maxima de 6% foi recusada em favor da prevalencia da de 12% atual — Pareceres aprovados pelas entidades industriais

A' ultima reunião da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, foram submetidos à apreciação varios pareceres da Assessoria Juridica e da Assessoria Economica das entidades.

O primeiro elaborado pelo sr. Geraldo Banas, da Assessoria Economica, sobre "Letras do Tesouro", foi aprovado.

Seguiu-se o parecer do sr. Jamil Munhoz Bailão, sobre o projeto de lei n. 11, do corrente ano, que visa baixar para seis por centos ao ano o limite maximo das taxas de juros admissiveis em qualquer contrato, limite esse fixado em 12 %, pelo artigo 1.o, do decreto n. 22.626. O parecer concluiu contrariamente ao projeto. Apreciado pelo Plenario, teve aprovação.

Sobre o "Ajuste de Comercio e Pagamentos com a Holanda e Inglaterra", o sr. Helio Schlittler da Silva elaborou parecer, aprovado pela Casa. O parecer do assessor, sr. Jorge Martins Rodrigues, foi posteriormente dado a conhecimento do Plenario. O trabalho em apreço se refere a projetos de cooperação entre o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o SENAI. Submetido à votação dos diretores, foi aprovado. Do mesmo assessor foi lido parecer sobre o projeto 330, que define e conceitua o que sejam sociedade e firma brasileira, determinando tambem quais as condições a serem preenchidas pelas empresas para que sejam consideradas brasileiras. O parecer em causa obteve aprovação, determinando-se, tambem, que dele tomem conhecimento os Sindicatos representativos das industrias que segundo o projeto devem ser nacionalizadas.

INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O projeto que modifica a Lei que criou o Instituto de Imigração e Colonização, n. 673, teve parecer do assessor, Olavo Batista Filho, o qual concluí o seu trabalho, aceitando a proposição que reputa de grande importancia, mas com varios reparos ao texto original.

Outro parecer elaborado pelo sr. Jamil Munhoz Bailão é alusivo à Conferencia pronunciada pelo sr. Aldo Franco, sob o tema "Moeda e Mecanismo de Credito Nacional". Finalizando, submeteu-se ao Plenario a apreciação do sr. Orestes Gonçalves, sobre o projeto de lei n. 430, que dispõe sobre o meio circulante e concede autorização para cunhagem de moedas metalicas. A apreciação é favoravel à cunhagem de moedas metalicas, e ao ser submetida à votação, mereceu aprovação.

NOVA DIRETORIA DA BOLSA DE CEREAIS

A nova diretoria da Bolsa de Ceerais de S. Paulo eleita para o bienio 1956-57 está assim constituida:

Presidente - Frederico Platzeck; 1.o vice-presidente, Walter Godoy; 2.o vice-presidente, Oscar Nunes Siqueira; 1.o secretario, Miguel Gravina; 2.o secretario, Arthur Loureiro Filho; 1.o tesoureiro, Nestor Pereira; 2.o tesoureiro, José do Carmo Meca; diretor do patrimonio, José Violante. Diretores: Lauro Soares, José Alvares Peres, Tadashi Takenaka, Madio Chiarella, José Scatigno, Eduardo Mastrobiso, Milton Monteiro e Oswaldo Gouvêa de Oliveira.

A posse terá lugar em 16 de janeiro proximo.

SEM NENHUM ESCOAMENTO 80 MIL TONELADAS DE TRIGO

OS PORTOS GAUCHOS ABARROTADOS DESSE CEREAL — PROVIDENCIAS PARA RESOLVER A SITUAÇÃO

RIO, 15 (Sucursal) — A preocupação reinante meses atras, quando se discutia a importação de trigo americano, era de que a chegada do produto estrangeiro viesse a dificultar a distribuição do trigo nacional. Acontece, porem, que o trigo americano ainda não chegou aos nossos portos e a dificuldade da distribuição do produto nativo é gritante. Não pela concorencia do similar estrangeiro, mas por dificuldade de transporte. O proprio ministro da Agricultura, sr. Mario Catalão, afirma que os portos gauchos estão abarrotados à espera de transporte maritimo. E, enquanto isso, os mercados consumidores, com abastecimento minguado, fica sobe ameaça de escasso.

Hoje, procurando escalarecer melhor o assunto, ouvimos o almirante de esquadra Nelson Noronha de Carvalho. O presidente da Comissão de Marinha Mercante, preferindo não conceder uma entrevista detalhada, a fim de não provocar maior celeuma em torno do assunto, adiantou-nos, contudo, que providencias estão sendo tomadas no sentido de resolver imediatamente esse problema, por certo de vital importancia para o abastecimento dos centros consumidores, notadamente do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Segundo o ministro da Agricultura, já foram colhidas mais de 80 mil toneladas de trigo, que se encontram sem escoamento. Até o fim do mês estará concluida colheita, de cerca de 50 por cento de toda a safra gaucha, prevista entre 400 a 500 mil toneladas comerciaveis.

FIXADO O PREÇO DO TRIGO

RIO, 15 (Sucursal) — Reunida extraordinariamente, hoje, a COFAP homologou o preço de Cr$ 420,00 para o saco de trigo, da proxima safra. Como informamos anteriormente, o novo preço para o trigo nacional, foi encontrado em sucessivas reuniões promovidas pelo Ministerio da Agricultura, junto aos triticultores gauchos.

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1955 — PRIMEIRO CENTENARIO

EM MATERIA ECONOMICA PREVALECE A ABSORÇÃO POLITICA DO CRUZEIRO

Transferencia da função "Arrecadador" dos "chalets" de bicho como sintoma inflacionario — Significado do sistema de vendas a prestações no aumento da capacidade aquisitiva do povo

Durante as reuniões realizadas no Conselho Nacional de Economia, para a discussão da reforma do sistema cambial brasileiro, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado apresentou um trabalho em que estuda a conjuntura economico-financeira do país, situando a "reforma cambial" como um aspecto apenas do problema geral a ser enfrentado.

Por ser longa, esta secção iniciou ontem a publicação do referido trabalho, e hoje publica a segunda da serie.

INFLAÇÃO ESPECULATIVA

Ao par disto tudo surgia no país, acentuadamente nas capitais dos Estados e Distrito Federal, vertiginosa especulação imobiliaria, que, dado ao rapido e facil lucro que propiciava, envolveu o sistema de credito que marcou alto grau inflacionario. Com honrosas exceções, deslocava o sistema bancario nacional suas aplicações para essa modalidade atraente de fazer lucros imediatos.

Proporcionou essa perigosa corrida especulativa, verdadeira inflação de bancos, criando-se alguns especializados para o setor imobiliario, levando, contudo, como finalidade velada, a criação de pontos para o recolhimento de depositos.

Como força de expressão, constatava-se que em cada ponto estrategico de que desaparecia um "chalet de bicho" então perseguido pela policia, nova e luxuosa agencia bancaria surgia em seu lugar.

Ainda dentro do espirito inflacionario, então criado, aperfeiçoou-se o sistema das vendas a prestações, modalidade que, dada a forma com que se generalizou, transformou-se em um artificial e precario mercado de absorção dos excessos da produção manufatureira.

Com as facilidades adotadas nas vendas a varejo, criou-se um artificioso aumento da capacidade de compras em geral e quando reequilibrada dentro das condições normais da vida do povo, trará certamente um perigoso e perturbado reajuste.

Era a inflação envolvendo toda a vida nacional, desviando as aplicações de incentivo à produção, notadamente a agricola, para aplicações desse genero.

Desequilibrava-se, assim, a vida interna do país com a deterioração do valor interno da moeda, com o desvio indevido de interesses de uma classe em favor de outra, pratica esta que se constatava pronunciadamente, ao se comparar os valores das mercadorias, ao se confrontar as conversões cambiais.

Evidenciada dessa forma a diferença entre os valores, tomou ela o sentido e a expressão de "confisco cambial".

Em que consiste o confisco?

Medindo-se o valor das conversões internacionais pelo intercambio das mercadorias exportadas e importadas, representa um confisco no interesse do produtor de artigos de exportação, toda a diferença que exista entre o valor que ele paga a mais, entre o preço do que exporta e do que compra.

Ai está o confisco. Reside ele nessa diferença, tanto seja ela expressa em forma de tarifas, sobre-taxas ou diferenças de taxas cambiais. Reside na diferença do valor entre o que vende e o que paga no intercambial internacional de mercadorias, no qual a conversão de moedas e as tributações nas modalidades citadas tem primordial influencia.

Assim, pois, desde que exista onus sobre as mercadorias importadas que os produtores das exportações necessitam, existe o confisco.

Cabe aqui, o eloquente exemplo com que nosso companheiro Dario de Oliveira e Silva ilustra suas bem fundadas argumentações:

"Se determinadas maquinas ou utilidades importadas (toneladas de adubos, caminhões, tratores e automoveis, etc.) chegam ao Brasil em troca de 40 sacas de café, é logico que o dinheiro recebido pelas 40 sacas de café deveria ser o suficiente para adquirir aquelas mesmas maquinas e utilidades."

Está portanto sendo "confiscado" em seu interesse desde que tenha ele de pagar, sob qualquer titulo, mais cruzeiros do que tenha recebido.

Não pode ser julgado como "confisco", a diferença teorica entre o valor da taxa de conversão para intercambio de mercadorias e a taxa do cambio "negro", porquanto dada aos subterfugios que possam vir a ser usados em tributações indiretas na importação, poderemos ter taxas equivalentes com a permanencia do "confisco".

CRITERIO DAS CONVERSÕES

Vejamos como funcionava no país, o regime de trocas internacionais, dentro da conjuntura atrás analizada.

Naturalmente prevenindo perigosa e perniciosa instabilidade que cercaria o mercado cambial, como aliás já se deu no passado, foi estabelecido o sistema de compra e venda oficiais, procurando-se dar um valor nas conversões internas atendendo-se o equilibrio dos interesses internos do país.

BALANÇO COMERCIAL

Dentro desse quadro funcionava no país o regime de trocas internacionais, dependendo a estabilidade do valor da moeda nacional, do seu equilibrio, e para que pudesse ser ele mantido, rigorosa parcimonia devia ser estabelecida nas importações, uma vez que a exportação era assegurada pelo café.

No entretanto o equilibrio da balança comercial entregue ao regime das licenças previas autorizadas pela CEXIM, não póde bem cumprir essa missão fundamental para a estabilidade da vida brasileira. Obedecendo um criterio politico de afilhadagem, fornecia esse organismo licenças a apaniguados, sem levar em conta a capacidade de fazê-lo baseada na receita de divisas.

Desequilibrava-se assim definitivamente a balança comercial sendo que os apaniguados beneficiarios das licenças, aproveitando o ambiente favoravel do mercado interno, transformavam suas transações em grandes negocios, ganhando nas mercadorias que importavam a dolar de 18 cruzeiros, vendendo-as por preços que davam a esse mesmo dolar, muitas vezes mais.

Criava-se assim vultoso atrasado comercial, cuja cobertura teria de ser feita com as exportações.

Padecia assim o país dos males de um desequilibrio entre os interesses e o custo de vida das suas classes sociais que, em julgamento simplista, atribuia-se sua responsabilidade ao valor da conversão cambial.

OFERTA DE CAFÉS FINOS EM SANTOS A BAIXAS COTAÇÕES

Afirma o sr. Rafael Salem Sampaio que há desanimo entre os exportadores — Ferraz Egreja sugere amplo movimento da cafeicultura

Durante a ultima reunião da VRural o sr. Rafael Salles Sampaio focalizou a situação que atravessa o mercado de café, notadamente a praça de Santos, por falta de medidas de defesa do produto.

Fato sintomatico referido pelo orador é a oferta de cafés finos a baixas cotações, naquela praça, havendo grande desanimo entre os exportadores. Concluiu o sr. Salles Sampaio apelando para que a Rural insista junto às autoridades competentes pelas medidas que a situação do café está a reclamar.

No mesmo sentido manifestou-se o deputado federal Silvestre Ferraz Egreja, sugerindo um movimento amplo da cafeicultura junto ao Governo, adoção urgente dessas medidas prementes, em socorro da lavoura cafeeira. Discorreram ainda sobre o mesmo assunto os srs. Antonio Bento Ferraz e Plinio Brotero Junqueira, este acrescentando comunicação de ter percorrido há dias todo o sul de Minas, onde verificou uma safra pendente diminuta, em contraposição à excelente safra passada.

O sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque ocupou-se da questão dos remanescentes provaveis da safra em curso, que não poderiam ser exportados até 30 de Junho proximo, mas que encontrariam facil colocação no mercado da futura safra, com a qual se comporiam, num nivel de preços provavelmente um pouco mais favoravel do que o atual. Foram analisadas pelo orador varias sugestões apresentadas, para evitar uma oferta desordenada ou precipitada desses excedentes. Esse problema está sendo ventilado para que, na ocasião propicia, possa ser resolvido satisfatoriamente.

Na presidencia, o sr. Piza Sobrinho, aludiu às palavras dos srs. Raphael Salles Sampaio, Plinio Cavalcanti de Albuquerque e à sugestão do deputado Silvestre Ferraz Egreja, em torno das medidas que a situação do café está exigindo, declarando que a Sociedade Rural Brasileira, pelos canais competentes, já fizera sentir ao Governo toda a gravidade da situação, mas a inercia governamental, devido à anormalidade das instituições politicas, perdura a lavoura cafeeira permanece apreensiva ante parspectivas pouco animadoras.

Lembrou, ainda, o sr. Piza Sobrinho que a Junta Administrativa do I.B.C. já encaminhara ao ministro da Fazenda em documento sigiloso, elaborado por uma comissão especial de que fez parte, em companhia do sr. Raul Diederichsen, as sugestões julgadas mais oportunas para debelar a crise, medidas cuja aplicação deveria ser imediata, o que não foi feito, restando nesse sentido pouca esperança, ante a afirmação do sr. Mario Camara de que as providencias cabem ao futuro governo.

A posição estatistica do produto é boa, os nossos concorrentes ainda não puderam entrar no mercado com todo o potencial de suas safras do corrente ano, e o estouro norte-americano é irrisorio em comparação aos anos anteriores, bem como os preços são considerados satisfatorios pelos consumidores, — faltando, apenas, ação decisiva do nosso governo para restabelecer a tranquilidade e a confiança de que carece o mercado para se manter firme e em plena e salutar atividade.

CONTRA O CRITERIO ADOTADO NO FINANCIAMENTO DA ENTRE-SAFRA

O sr. Eduardo Ferreira Sobrinho, durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, reclamou contra o criterio que continua a ser adotado por algumas agencias do Banco do Brasil, no interior do Estado, na questão dos financiamentos das entre-safras. O sr. Piza Sobrinho esclareceu que, em contato pessoal com o diretor da Carteira Agricola daquele estabelecimento, já tratára do assunto, tendo sido imediatamente atendido nos casos concretos apontados. O sr. Arnaldo Borba de Morais, fazendeiro em Ipaussú e diretor da Rural, declarou que os lavradores daquele municipio, que sofreram as mesmas dificuldades referidas pelo sr. Ferreira Sobrinho, obtiveram, por intermedio do sr. Piza Sobrinho, prontas e satisfatorias providencias da direção da Carteira, com relação à agencia do Banco oficial em Xavantes, cidade onde fazem as suas operações de custeio de entre-safras. Solicitou o presidente ao sr. Ferreira Sobrinho que encaminhasse à Rural todas as reclamações dos associados de sua região, pois, estava certo, a direção da Carteira as atenderia como tem atendido as que até aqui lhe foram endereçadas.

MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O café Santos "S" fechou hoje a preços que oscilaram entre os do fechamento anterior e 20 pontos de alta. Foram vendidos 97 lotes.

O "B" fechou com baixa de 1 a 15 pontos. Foram vendidos 70 lotes.

O "M" fechou com 55 pontos de alta e 45 de baixa. Foram vendidos 80 lotes.

No mercado de entrega imediata, o Santos — 4 manteve-se a 52 centavos a libra-peso.

CAFÉS COLOMBIANOS

Os colombianos Menizales, Armenia, Medellin e Girardot tiveram 1-2 centavo de alta, fechando a 63-1|2 centavos.

Os contratos abertos do "S" ao iniciar-se a sessão somavam 943, isto é, 18 menos do que ontem. Os do "B", 1.266, ou seja, 1 mais do que ontem; e os do "M", tambem com 1 mais do que ontem, somavam, 499.

MEMÓRIAL DE PRODUTORES A KUBITSCHEK

Chegará a São Paulo, no proximo dia 21, o sr. Juscelino Kubitschek, a fim de participar de uma importante reunião com as classes produtoras paulistas.

O sr. Geraldo de Melo Peixoto, presidente do Conselho das Classes Produtoras, na ultima reunião desse organismo, nomeou uma comissão para dar redação final à exposição que será encaminhada ao presidente eleito por ocasião dessa visita.

Essa comissão, que vem se reunindo diariamente, na sede da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, é composta dos srs. Raul Diederichsen, Silvio Galvão, Rui Calazans de Araujo, Rui Nogueira Martins, José Luiz Nogueira de Almeida Pinto e Oscar Egidio de Araujo.

O encontro do sr. Juscelino Kubitschek com as classes produtoras paulistas deverá efetuar-se no dia 21, às 17 horas, no auditorium "Artur Antunes Maciel", Viaduto Dona Paulina, 80 — 2.o andar.

Existe justificada expectativa, nos circulos produtores paulistas, em conhecer o pensamento do sr. Juscelino Kubitschek sobre importantes problemas economicos e financeiros do país.

ASSUNTOS ECONOMICOS DEBATIDOS NA UNIVERSIDADE RURAL DO BRASIL

Troca de idéias com a participação do sr. Juscelino Kubitschek

O sr. Juscelino Kubitschek, ladeado pelo senador Apolonio Sales, quando, após a mesa-redonda, falava à imprensa

Regressaram ontem do quilometro 47 da Via Dutra, sede da Universidade Rural do Brasil, os srs. Clovis de Sales Santos e Francisco Antonio de Toledo Piza, respectivamente presidente e diretor da FARESP, que representaram essa entidade nos debates travados anteontem, naquele local, sobre assuntos economicos, com a participação do sr. Juscelino Kubitschek. Estiveram presentes a esses debates, que se prolongaram das 9 às 19 horas, conforme se informou na sede da FARESP, tecnicos do Ministerio da Agricultura, do Banco do Brasil, do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, do Banco Nacional de Credito Cooperativo e de outros orgãos oficiais, alem de professores da Universidade Rural do Brasil. Integraram a comitiva do sr. Juscelino Kubitschek os srs. Israel Pinheiro, Josué de Castro e Apolonio Sales.

DEBATES

Os tecnicos do Ministerio da Agricultura apresentaram um programa para orientação dos debates, do qual resultou a fixação dos seguintes itens: 1 — armazens e silos; 2 — credito rural; 3 — mecanização; 4 — adubação e irrigação; 5 — trigo; e 6 — industria de alimentos. Em contato com os representantes da imprensa, ontem, na sede da FARESP, informaram os diretores da entidade que participaram dos debates ter o presidente eleito da Republica estado permanentemente atento aos assuntos em foco, formulando, inclusive, perguntas e procurando enfronhar-se acerca dos pormenores dos problemas em debate. Os representantes da agricultura participaram de todas as discussões, transmitindo aos presentes o pensamento da agricultura dades de classes paulistas.

Tais debates tiveram o caracter de preparação para o encontro do sr. Juscelino Kubitschek com os representantes das entidades de classe paulistas.

De acordo com a mesma fonte, confirmou o sr. Juscelino Kubitschek sua vinda a São Paulo, no proximo dia 21, a fim de debater com os representantes daquelas entidades assuntos tecnico-economicos e financeiros, das quais participarão exclusivamente diretores das entidades das classes produtoras.

IMPRESSÕES

O sr. Clovis de Sales Santos, presidente da FARESP, assim externou suas impressões a respeito dos debates travados na Universidade Rural:

"A impressão geral que tivemos dos debates travados na Universidade Rural do Brasil e dos quais participamos foi muito boa, mormente pelo nivel elevado que orientou os trabalhos e pela preocupaçãão revelada por parte dos participantes de ferir exclusivamente os problemas em foco, sem qualquer intuito de formular acusações ou fugir ao sentido rigorosamente economico aos debates. O presidente eleito se interessou sobremaneira pelos assuntos abordados pelos presentes e deu liberdade aos oradores para a livre manifestação dos seus pensamentos, sem qualquer constrangimento. Muitos oradores foram viva e constantemente aparteados, sendo apenas de lamentar que tenha havido, como de fato houve, excesso de oradores, o que prejudicou em parte o rendimento dos trabalhos".

VAI SER ASFALTADA A RODOVIA LIGANDO BOTUCATU-ITU-BAURU

PROVIDENCIAS PARA A ABERTURA DE CONCORRENCIA PUBLICA

Na ultima reunião realizada na Delegacia do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, de Botucatu, sob a presidencia do sr. Americo Alvares Rodrigues, foi comunicado que, graças às providencias tomadas pelo prefeito local, sr. Emilio Pedutti, o governador do Estado, sr. Janio Quadros, determinou a imediata abertura de concorrencia para o asfaltamento da estrada de rodagem que liga Botucatu às cidades de Itu e Bauru. Sendo essa medida de grande importancia para toda a região, grandemente beneficiada com a melhoria da circulação da produção de importantes municipios, ficou deliberado e aprovado por unanimidade enviar ao chefe do Executivo paulista, em nome da industria local, agradecimentos pelo beneficio que vem de ser prestado à cidade.

A seguir, foi ventilado o texto do recente decreto estadual que dispõe sobre a criação de Comissões Regionais de Incremento Industrial.

Sobre o problema de energia eletrica, de que o municipio sofre grande carencia, o que vem retardando consideravelmente o seu desenvolvimento industrial, deliberou-se oficiar à Cia. Paulista de Força e Luz no sentido de que a região seja favorecida com maiores fornecimentos.

Finalmente, a respeito da falta de telefones de que se ressentem a cidade e o municipio de Botucatu, foi deliberado enviar à Cia. Telefonica Brasileira um pedido da industria local, no sentido de serem instalados novos telefones na cidade e no municipio, para atender aos justos anseios de uma população que reclama esse serviço de capital importancia.

Encerrando a reunião, o delegado local do CIESP apresentou à apreciação do Conselho o relatorio das atividades locais da representação da industria paulista no tocante ao exercicio de 1954.

INAUGURARÁ NOVO FORNO SIDERURGICO DE S. CAETANO

Será realizada amanhã, com inicio às 14 horas, mais uma das já tradicionais festas de confraternização dos operarios da industria Aços Villares S. A., em São Caetano do Sul, que, todos os anos, sob patrocinio das esposas dos diretores da empresa, em colaboração com as esposas dos trabalhadores, são realizadas às vesperas do Natal. Emprestando maior brilho a mais essa festa de confraternização cristã em que são distribuidos brindes às crianças e montado presepio animado, será inaugurado o predio para a breve montagem do novo forno de 15 a 20 toneladas, e ampliação da area de moldagem para peças moldadas até 25 toneladas.

250 MIL CAFEEIROS ATINGIDOS PELAS GEADAS EM PIRACICABA

DESANIMADOS OS PLANTADORES COM A FORMAÇÃO DE NOVAS LAVOURAS

Em Piracicaba, como se noticiou na ocasião, as geadas deste ano causaram graves danos às lavouras de café. Posteriormente foi verificado ter o fenomeno meteorologico destruido definitivamente muitas lavouras novas. No calculo geral dos prejuizos viu-se que 250 mil cafeeiros (a metade precisamente das lavouras da região) tinham sido atingidos.

Em outubro, segundo informa o agronomo regional da Secretaria da Agricultura em relatorio enviado à Divisão de Fomento, esses prejuizos deram ainda causa a um retraimento quase generalizado dos plantadores de café na formação de novas lavouras. Assim é que quase toda a semente selecionada de café posta à disposição da Casa da Lavoura local — para venda aos lavradores — foi devolvida à Delegacia Regional.

Entretanto, nas lavouras não atingidas pela geada, as floradas foram boas e as chuvas, caidas oportunamente em outubro, favoreceram o pagamento. Verifica-se tambem que algumas lavouras novas castigadas pela geada estão brotando, baixo, na região do solo.

BUSTO DE ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA NUMA PRAÇA PUBLICA

Reabertura da "Sala dos Prefeitos" com o nome do falecido industrial e homem publico

O sr. José Luiz Gonçalves da Silva, diretor do CIESP, usando da palavra quando da ultima reunião das diretorias dessa entidade e da Federação das Industriais, deu conhecimento à Casa de que o Prefeito Municipal deliberara reabrir a "Sala dos Prefeitos" da Municipalidade de São Paulo e dar a essa dependencia o nome de Armando de Arruda Pereira, ex-prefeito de São Paulo e diretor da Federação das Industrias e presidente emérito do Centro, cuja memoria por todos os homens da industria paulista é sempre cultuada. Deliberou, ainda, o chefe do Executivo municipal, ao que comunicou o sr. José Luiz Gonçalves da Silva, mandar erigir em praça publica da Capital o busto do saudoso industrial e homem publico. Propôs o sr. José Luiz Gonçalves da Silva e foi aprovado, que as diretorias enviassem oficio de agradecimento ao Prefeito Municipal.

Exposição flutuante de produtos de Hong Kong

SANTOS, 15 (Da sucursal) — E' esperado neste porto, no proximo dia 4 de janeiro, o vapor holandês "Ruys", procedente de portos do Extremo Oriente, trazendo uma exposição de produtos manufaturados em Hong Kong. Essa mostra, que é patrocinada pelo Departamento de Comercio e Industria daquela possessão britanica, consta de uma infinidade de artigos, entre os quais se destacam bonecas chinesas, tecidos diversos, brinquedos de materia plastica, armações para oculos, artefatos de aluminio, ferragens, garrafas termicas, aparelhos de chá, vasos de porcelana, toalhas bordadas para chá e jantar, camisas, cigarreiras, pulseiras, relogios, sapatos, colares, artigos de seda, esmaltes tintas, baralhos, etc.

CONCLUSÃO DE CURSO NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Na ultima reunião das diretorias do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Antonio Devisate, o secretario geral das entidades, sr. Humberto Dantas, iniciou o expediente lendo o oficio dos srs. Mario Di Pierro e José de Paula e Silva, diretores da FIESP-CIESP, que, como representantes da industria paulista e brasileira, fizeram o curso da Escola Superior de Guerra. Na oportunidade, o sr. Antonio Devisate fez ressaltar a atuação dos dois industriais, que representaram a industria em um dos cursos mais expressivos do ensino no Brasil, realizando, ainda, um trabalho de aproximacão e identificação com as Forças Armadas.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 64,50	Cr$ 66,50
Anterior	Cr$ 64,50	Cr$ 66,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00
Anterior	Cr$ 66,50	Cr$ 68,50

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

"PRECISA O PAÍS DE BASES POLITICAS MAIS SEGURAS"

Continua o sr. Raul Pila lutando em prol do regime parlamentarista

RIO, 15 (Sucursal) — O sr. Raul Pila informou a reportagem que a nova emenda parlamentarista já conta com cento e quarenta e cinco assinaturas. Os seus autores procurarão completar o numero de assinaturas necessario a que a materia seja apresentada ainda hoje pois amanhã o Congresso entra em recesso.

Falando sobre o assunto, o presidente do PL nos concedeu ampla entrevista, da qual publicamos estas considerações:

"Haverá ainda quem negue a necessidade de assentar em novas e mais seguras bases a vida politica do país?" "Nada há de mais conveniente, senão necessario, do que a pacificação nacional". "Poderá, porem, operar-se a pacificação em torno dos viciosos processos que tanto tem degradado a nossa vida publica? Pacificar é, evidentemente, sinonimo de renovar". Para o Presidente eleito, nenhum papel historicamente mais importante do que dar inicio a uma nova era em nossa atribulada vida publica".

FROTA MOREIRA NÃO SERÁ EXPULSO DO PTB

RIO, 15 (Sucursal) — Ao contrario do que foi noticiado ontem, a comissão executiva do P.T.B., que vem se reunindo diariamente, para tratar dos problemas afeto ao partido, não cogitou a exclusão dos seus quadros ou dos quadros da agremiação, do deputado Frota Moreira representante bandeirante. Aquele parlamentar, que é secretario geral do P.T.B., continua merecendo todo o apoio e confiança dos seus correligionarios.

Entendimento para formação do governo de Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 15 (Sucursal) — E' grande a fermentação politica que se conserva nestes dias com a proximidade da data em que o sr. Bias Fortes terá resolvido o problema da composição do seu secretariado.

Fazendo valer os termos do protocolo que firmou, com o P. R. e com o P. T. B., os dois aliados do P. S. D., o governador eleito deverá proximamente decidir o momentoso assunto, considerando mais que reina grande expectativa sobre a escolha dos nomes.

O Partido Republicano está acompanhando com o mais vivo interesse o desenrolar dos ultimos acontecimentos. Nesta capital, o senador Bernardes Filho esteve reunido, com os proceres do partido, e vai ultimar as conversações no Rio, tendo para ali seguido o deputado Benio Gonçalves, tambem participante das conversações sobre a escolha dos futuros secretarios do novo governo.

CORREIO MILITAR

DIA DO RESERVISTA

Comemora-se hoje em todo o Brasil o "Dia do Reservista", oportunidade em que, as Forças Armadas prestam homenagens aos seus reservistas. Nesta Capital varias solenidades assinalarão a passagem desse dia. Assim, pela manhã, no Estande de Tiro do 2.o Esq. Rec. Mec. será realizado um Concurso de Tiro, com as provas de Pistola e Revolver, entre Oficiais e Aspirantes a Oficiais da Reserva. Para essas provas, que terão inicio às 8 horas, estão sendo chamados todos os inscritos, que ficarão eliminados caso não respondam à chamada na hora marcada.

Às 18 horas, na Radio Gazeta, o sr. Benjamin Sabat pronunciará uma palestra sobre o "Dia do Reservista". Finalmente, às 20 horas, na sede do Circulo Militar de São Paulo, à Praça da Republica, 386, 8.o andar, haverá a solenidade de entrega dos premios aos vencedores do Concurso de Tiro, após o que o Major Sebastião Marcondes da Silva pronunciará uma conferencia sobre o tema: "O exodo rural e o Exercito".

QUARTEL GENERAL DA 2.a REGIÃO MILITAR

Apresentações de oficiais: Cel. Renato Rodrigues Ribas, do CPOR/SP, por termino de ferias e reassunção de Comando; Cel. Cav. Bernardo de Azevedo Martins, da 22.a CR, por ter vindo a esta Capital com permissão do Comando da 7.a RM e regressar; Ten. Cel. Otavio Mendes de Oliveira, do CPOR/SP, por ter deixado o Comando; Ten. Cel. Inf. Milton Fernandes de Mello, do 4.o BC, por ter vindo a esta Capital a fim de ser inspecionado de saude para fins de promoção e regressar a Lins, onde serve; Ten. Cel. Eng. Theodorico de Faria, do CER/2, a fim de ser submetido a inspeção de saude para promoção e regressar em seguida; Maj. Int. Humberto de Barros, do ERF da 2.a RM, por ter sido classificado por necessidade de serviço no ERF/9 e entrado em transito; Maj. Inf. Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho, da ESPSP, por ser submetido a inspeção de saude para promoção; Maj. Eng. Osvaldo da Rocha Mascarenhas, do CER/2, por ir ao Rio em continuação de ferias; Maj. Med. sr. Arnaldo Marsilac, do DRMS/2, por ter sido designado para a JMS do QGR/2; Maj. Art. Joaquim Abreu Fonseca, do CPOR/SP, por ter terminado a realização de provas do Concurso de Admissão à Es. C. E. M. E. e recolher-se ao CPORSP; Cap. Inf. Sostenes Almeida Montenegro, do 4.o BC, por rtermino do curso da Es. A. O. por ter sido classificado no 4.o BC, entrado em transito; Cap. Eng. Paulo Valois de Chagas, adido ao CPORSP, por termino de transito; Cap. Inf. Moacyr Guimarães de Mataos, do 1.o BCCL, por termino de trabalho na C.S. V.V. e recolher-se à Unidade; Cap. Med. Floriano Escobar Filho, do 2.o GCan 90 AAé por ter regressado do interior do Estado, onde fazia parte da CSVV e recolher-se à sua Unidade; Cap. Farm. Italo Fredi, da Es PSP, por ter sido designado para a 1.a Auditoria da 2.a RM.; Cap. Inf. Armando Alfredo Addor, do 4.o BC, por submeter-se a inspeção de saude para fins de promoção; 1.o Ten. Inf. Carlos da Silva Doria, adido à 2.a RM, por termino de transito e estar pronto para seguir destino à sua Unidade; 1.o Ten. Dent. Darcy Campos, da Es. PSP, por ter sido classificado na ES. PSP; 1.o Ten. Inf. Geraldo Siqueira da Silva, do QGR/2, por ter regressado do interior do Estado onde fôra a fim de examinar Tiros de Guerra; 1.o Ten. Inf. José Carlos de Campos, do CPORSP, por termino de trabalho de inspeção dos TT GG 6, 18 e 122; 2.o Ten. Inf. Roberto Bugelli, do QGR/2, por ter deixado de responder pelas funções de correio e arquivo; 2.o Ten. Art. Durval Luiz Ennes, do 2.o G Can Au AAe, por ter sido transferido para o 1.o GACF, entrar em transito e seguir destino; 2.o ten. Art. Aluisio Benedito Castanheira de Sousa, do 2.o G Can 90 AAé por ter deixado de fazer parte da CSVV e se recolher à Unidade.

O Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exercito, publica a seguinte movimentação de oficiais:

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

Transferencia — Por necessidade do serviço — QG da 2.a RM, o 1.o tenente QUAO José Teixeira de Sousa, da 14.a CR (adjunto).

CAVALARIA

Exoneração — Por necessidade do serviço: Das funções que vinha exercendo na 5.a DR da 30.a CR, o 2.o tenente QAO Antonio Godinho.

ARTILHARIA

Transferencia — Por necessidade do serviço: 14.a CR (adjunto), o 2.o tenente QAO Basilio Brait, do QG da 2.a RM.

Nomeação — Por necessidade do serviço: SGMG, o capitão Mario José Sotero de Meneses, adido ao Conselho de Segurança Nacional.

Retificação de nomeação — Por necessidade do serviço: 9.a DR da 15.a CR, o 2.o tenente QAO Petronio Alves Torres, adido ao I-3.o RO 105, e não na 15.a DR-8.a CR, conforme fez publico o BI n. 238, de 21 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

5.a DR-12.a CR, o 2.o tenente QAO Ezequiel Ferreira, adido ao I-40 RO 105, e não na 1.a DR-18.a CR, conforme fez publico o BI n. 238, de 21 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

INTENDENCIA

Classificação — Por necessidade do serviço: 6.o Regimetno de Cavalaria, o capitão Alberto Bandeira de Melo Filho.

Ratificação de classificação — Por necessidade do serviço: 1.o Batalhão de Fronteira, o capitão Leonidas Soares Triba, e não na 2.a Divisão de Levantamento.

2.a Divisão de Levantamento, o capitão Ivan Campos dos Santos, e não no 6.o Regimento de Cavalaria.

Reversão — Ao serviço ativo do Exercito, de acordo com o artigo 94, do decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946, o capitão da Arma de Artilharia René Coulaud, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Ao serviço ativo do Exercito, de acordo com o artigo 94, do decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946, o coronel "T" engenheiro de Comunicações, James Franco Masson, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

DISPONIVEL — Funcionou calmo, o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje: A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 380,00, para o Estilo Santos; Cr$ 373,50, para o Estilo Santos Rio; Cr$ 363,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 250 e 1.000 sacas de negocios para cada Contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S", abriu com alta de 15 a 25 pontos e fechou com alta parcial de 20 pontos, registrando 24.250 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com alta parcial de 15 a 45 pontos e fechou com alta de 5 a 55 e baixa de 20 a 45 pontos, registrando 20.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 11.772; entraram 19.651; foram embarcadas 11.041 e despachadas 15.945 sacas. Ficaram em estoque — .. 2.372.660 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.068 sacas, somando desde 1.o do mês: 199.551 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Dezembro	410,00	410,00
Janeiro	412,20	412,00
Janeiro-junho 1956 .	412,50	415,00
Julho-dezembro 1956	417,00	420,00
Janeiro-junho 1956 .	422,00	425,00
Periodos:	**Fech. ant.** comp.	**Vend.**
Dezembro	409,00	410,00
Janeiro	410,00	410,00
Janeiro-junho 1956 .	410,00	412,00
Julho-dezembro 1956	415,00	420,00
Janeiro-junho 1957 .	420,00	425,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 15.

Fechamento

(Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	379,80	379,80

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

(Contrato "C")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	412,00	412,00
Março	411,00	411,00
Maio	411,00	411,00
Julho	411,50	411,50
Setembro	411,00	411,00
Dezembro	410,00	412,90

Vendas — Nihil.

Mercado: — Calmo.

(Contrato "D")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	410,00	410,20
Março	408,40	408,90
Maio	406,90	406,90
Julho	408,00	408,00
Setembro	408,90	408,90
Dezembro	410,00	411,40

Vendas — 250

Mercado — Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	380,00
Tipo 4 duro	373,50
Tipo 5 s/descrição	363,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 15

Passagens	
Dia 15	11.772
No mês até o dia 15	93.730
Desde 1.o de Julho	2.599.247
Entradas	
Dia 15	19.651
No mês até o dia 15	342.382
Desde 1.o de Julho	3.847.081
Media 15	26.337
Embarques	
Dia 15	11.041
No mês até o dia 15	223.408
Desde 1.o de Julho	3.263.910
Despachos	
Dia 15	15.945
No mês até o dia 15	249.567
Desde 1.o de Julho	3.271.359
Existencia	
Dia 15	2.572.660

CAFE'

RIO, 15 (Sucursal) — O mercado de café disponivel Funcionou, hoje, calmo e sem alteração nos preços, com o tipo 1, vigorando a base anterior de Cr$ 248,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: — Tipo 2, Cr$ 308,00, Tipo 3, Cr$ 296,00, tipo 4, Cr$ 284,00, tipo 5, Cr$ .. 272,00 tipo 6, Cr$ 260,00, tipo 7, Cr$ 248,00 e tipo, 8, Cr$ 236,00. Pauta: — E. de Minas: — Café comum Cr$ Cr$ 24,80, idem fino Cr$ 38,00. Pauta: — E. do Rio: — Café comum Cr$ 27,00. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 12.102. Embarques 5.281. Existencia .. 866.552. Café despachado para embarques 51.401 sacas.

CAFE' TERMO

Rio, 15 (Sucursal) — O mercado de café a termo funcionou, hoje, na abertura do contrato "A" paralisado e não cotado.

Cotações por 10 quilos:

Dezembro não cotado; janeiro, 1956, 249,00; fevereiro, 1956, não cotado; março, 1956, não cotado; abril, 1956, não cotado; maio, ... 1956, não cotado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

"CONTRATO "S"

NOVA YORK, 15 (Pancontel)

Abertura — 10,30 horas — Dezembro, 47.90/91 neg; Março, .. 46.00 neg.; Maio "B" (novo) n|cotado; Julho, "B" (novo) n|cotado; Setembro, "B" (novo) 41.45 neg.; Dezembro, "B" (novo) 40.00 comp..

Vendas — 1.500.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento: — Alta de 15 a 25 pontos.

Contrato "B" (novo).

Vendas — 500.

Mercado — Estavel.

Alta de 15 e Baixa de 10 pontos.

Fechamento: — 15.00 horas.

Contrato: — "S" — Dezembro, 47.95 neg.; Março, 45.75/90 neg.; Maio, "B" (novo) 43.75 neg.; Julho, "B" (novo) 42.36 nom.; Setembro, "B" (novo) 41.20 neg.; Dezembro "B" (novo) .. 41.20 neg.; Dezembro, "B" (novo) 40.00 neg.

Vendas — 24.250.

Mercado — Ap. Estavel.

Desde o fechamento: — Alta parcial de 20 pontos.

Contrato "B" (novo).

Vendas — 17.500.

Mercado — Ap. Estavel.

Baixa de 1 a 15 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15

Hoje: Tipo "Rio" n. 4; tipo Rio n. 7, 36.25 nom.; tipo "Santos" n. 2, n cotado; tipo "Santos n. 4, n| cotado; tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole), 53|50 nom.; tipo "Santos" n. 4 (Est. mole) 52.50 nom.

Anterior: Tipo "Rio" n. 7, ... 36.25 nom.; tipo "Santos" n. 2 n| cotado; tipo "Santos" n. 4 n| cotado; tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole) 53.50 nom.; tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole) 52.50 nom.

CAMBIO

S. PAULO, 15.

(Cotação Oficial)

	Compra	Venda
Libra	51,40.80	52,69.60
Dollar	18,36	18,82
Cor. sueca	2,63.40	2,74.99
Cor. checa	3,55.13	3,64.02
Cor. dinam.	4,36.72	4,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. belga	0,36.39	0,37.99
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fr. suiço	4,28.34	4,42.68
Florim	4,84.10	4,96.23
Peso arg.	0,53.06	0,54.44
Peso urug.	4,79.37	4,97.23

— Curso de Cambio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores.

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Alemanha	4,4876
Suiça	4,4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538

"LIVRE"

Inglaterra	186,6783
Estados Unidos	68,2090
Holanda	17,8000
Alemanha	16,0000
Suiça	16,1030
Suecia	11,9158
Dinamarca	8,2910
Portugal	2,4021
Espanha	1,6300

SANTOS

(Curso Oficial)

Inglaterra	52.69.60
França	0.05.38
Suiça	4.42.69
Suecia	3.64.02
Estados Unidos	18.92.00
Uruguai	4.91.38
Belgica	0.37.67
Dinamarca	2.74.99
Holanda	4.95.73
Alemanha	4.48.52
"Ouro" 1.000-1.000 — Grama	20.81.76

CAMBIO LIVRE

RIO, 15 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, estavel, com os Bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 68.00 e a libra a Cr$ 187.00 e comprando a Cr$ 66,00 e a Cr$ 181,00 respectivamente.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 15 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ 4,9138, o florim a Cr$ ... 4,9573, marco a Cr$ 4,4852 e o franco belga a Cr$ 0,3768 e comprando a Cr$ 4,7381, a Cr$ 4,8361, a Cr$ 4,3756 e a Cr$ 0,3676, respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

ALGODÃO

Bolsa de Mercadorias

Fechou o pregão de hoje, com as seguintes ofertas:

	Quilo	15 ks.
Março	27,90	418,50
Maio	27,95	419,25
Julho	28,20	423,00
Outubro	28,60	429,00
Dezembro	28,80	432,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Foram realizados um total de 5 contratos (50 mil quilos).

— O disponivel fechou calmo, com baixa de 5,00 em seus tipos.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termos S. A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 15-12: — 3.040.000 quilos.

Series Entregues, faturadas até 14-12 — 35 séries; — a serem faturadas em 19-12 — 10 séries; — a serem faturadas em 21-12 — 4 séries; — total 49 séries.

ALGODÃO

RIO, 15 (Sucursal) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saidas 805. Existencia 36.497 fardos. Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — seridó tipo 3, Cr$ 390,00 a 395,00, tipo 4, — Cr$ 380,00 a 385,00, — Fibra media — Sertões tipo 3 — Cr$ 355,00 a 360,00; tipo 5 — Cr$ 350,00 a 355,00. Ceará tipo 3 — Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 5 — Cr$ 315,00 a 320,00. Fibra curta: Matas tipo 3 — Cr$ 320,00 a 325,00; tipo 5 — Cr$ 310,00 a 315,00. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5 — Cr$ 320,00 a 325,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Panameuro).

Matisi tipo "5" — Compradores, hoje, Cr$ 390,00; anterior, Cr$ 390,00; Sertões, tipo "5", compradores, hoje, Cr 435,00; anterior, 435,00.

Entradas: — Desde ontem, em scs. de 80 kls, hoje, 336; anterior, 2.200; desde 1ão de setembro p. passado, hoje, 123.706; anterior, 122.820.

Exportação, hoje, nihil; anterior, 24.221; existencia, 11.948; anterior, 11.762; consumo, hoje, 700; anterior, 700.

BOLSA DE LIVERPOOL

	Abert.	ech.
Dez.-jan.	20,70	28,85
Mar.-abril	24,45	24,55
Maio-junh.	23,15	23,10
Jul.-agost.,	22,35	22,30
Maio-jun.	25,80	26,15
Jul.-agost.	24,68	25,03
Out. nov.	23,33	23,68

Oscilações A. 5 a 15, A.p. 15 a 40.

DISPONIVEL

F.C.	30,25
GOOD	29,00
F.G.F	27,25
G.F.	24,10
FAIR	23,00

Inalterado.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

Algodão baixo — Algodão bom

Cardados cru — Cotação Medias

TECELAGEM

Titulos	Hoje
S. PAULO, 15. (Dependendo da qualidade)	
Residuos — 1|2 Algodão — Al-	
2	34,00
4	36,00
6	39,00
8	42,00
10	44,00
12	46,00
14	49,00
16	53,00
20	55,00
24	59,00
30	63,00
MALHARIA	
12	51,00
16	53,00
20	55,00
24	59,00
30	63,00
Penteados cru.	
ALGODÃO SERIDO'	
20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	255,00

(Escritorio Firminiano Pinto Filho).

OUTROS MERCADOS

(AÇUCAR)

RIO, 15 (Sucursal) — Esse mercado regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas 12.416 sacos, sendo 5.000 de Pernambuco. O mercado de açucar regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas: 2.033 sacos do Estado do Rio. Saidas 14.598. Existencia 95.405 sacos. Cotações por 60 quilos: — Branco-cristal 405,00, cristal-amarelo 387,00 e mascavinho .. 330,00.

(PERNAMBUCO)

RECIFE, 15 (Panameuro).

	Cr$
Preço de Usina de 1.a	—
Usina de segunda	—
Cristais	380,00
Demeraras	370,00
Terceira sorte	—
Somenos	—
Mascavos	—
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de de 60 quilos	69.196
Desde 1.o de setembro p. passado	3.546.980
Exportação	22.000
Existencia	767.034
Consumo	2.000

ESTADOS UNIDOS

N. YORK, 15 (Pancontel).

(Cents por libra peso)

Fech. - Cont. n.o 4

Março 3.17 comp.; maio 3.19 neg.; julho 3.19 comp.; setembro 3.19 comp.

Vendas — 221 lotes.

Mercado — Estavel.

Fech. Anterior

Março 3.16 comp.; maio 3.17 neg.; julho 3.19 comp.; setembro 3.20 comp.

Vendas — 33 lotes.

Mercado — Firme.

CACAU

NOVA YORK, 15 (Pancontel).

Abertura

Dezembro, 29.55|56 neg.; março, 30.30 neg.; maio, 30.62|63 neg.; julho, 31.05 neg., 31.27 comp.; setembro, 31.30 vend.; dezembro, 31.45 neg.

Mercado — Estavel.

Vendas Nihil.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 7 a 30 pontos.

Disponivel Bahia: 30.37 nom.

Disponivel ACCRA: 32.12 nom.

Fechamento

Dezembro, 29.60 nom.; março, 30.29|30 neg.; maio, 30.65 neg.; julho, 31.00 nom.; setembro, .. 31.30 nom.; dezembro, 31.38 nom.

Mercado: — Ap. Estavel.

Vendas — 156 lotes.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 10 a 25 pontos.

Disponivel Bahia: 30.55 nom.

Disponivel ACCRA: 32.30 nom.

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

— Todas as mercadorias mantiveram os preços do fechamento precedente.

(Mercado do disponivel)

ALFAFA — Quilo

Do Estado, sup.	2,90	3,00
Idem, boa	2,80	2,90

Mercado: frouxo.

AMENDOIM — 25 ks.

Especial	145.00	150,00
Superior	130,00	135,00
Bom	120,00	125,00

Mercado: frouxo.

ARROZ — 60 ks.

	Comp.	Vend.
Amarelão, benef. extra	800,00	820,00
Idem, especial	770,00	790,00
Idem, superior	720,00	740,00

CEBOLA — 45 ks.,

Est. de 1.a (Pera) 210,00 230,00

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.), 965,00; Do Estado, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.), 1.005,00.

Mercado — Firme.

TITULOS

S. PAULO, 15 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 16.174 titulos, no valor de Cr$ 10.091.919,60.

— Negocio e Bonus, atingiu a um total em Cr$ 439.657,60.

Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 227-55 — APOLICES — Populares, 5%, Cr$ 180,00; IV Centenario, 5%, Cr$ 345,00; Unificadas, 6%, Sr$ 557,30; Ferroviarias, 7%, Cr$ 621,36; Uniformizadas 8%, Cr$ 790,22.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	Obrigações:					
	FEDERAIS					
136	Guerra, port.	5.000	6	4.510,00	—,—	—,—
40	Guerra, port.	5.000	6	4.560,00	—,—	—,—
40	Guerra, port.	5.000	6	4.570,00	4.504,04	—,—
22	Guerra, port.	5.000	6	4.550,00	—,—	—,—
3	Guerra, port.	1.000	6	900,00	—,—	—,—
46	Guerra, port.	1.000	6	911,00	—,—	—,—
104	Guerra, port.	1.000	6	912,00	896,66	—,—
104	Guerra, port.	1.000	6	910,00	—,—	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
15	Populares, port.	200	5	180,00	180,13	—,—
2	IV Centenario, port.	500	5	345,00	345,00	—,—
59	Unificadas, port.	1.000	6	565,00	—,—	—,—
1.500	Unificadas, port.	1.000	6	557,00	559,11	—,—
15	Ferrov., port.	1.000	7	625,00	—,—	—,—
40	Ferrov., port.	1.000	7	620,00	620,00	—,—
9	Uniform., port.	1.000	8	792,00	795,00	—,—
72	Uniform., port.	1.000	8	790,00	—,—	—,—
17	Rodov., R. G. Sul	1.000	8	750,00	750,00	—,—
	MUNICIPAIS					
85	Municipais 1951	1.000	8	580,00	578,68	—,—
	BANCOS					
200	Com. e Ind., ord.	200	12	415,00	415,00	410,00
20	Com. de S. Paulo	2.000	12	1.000,00	1.000,00	—,—
10	Com. de S. Paulo,	2.000	12	1.000,00	1.000,00	—,—
5	Cruzeiro do Sul	200	12	350,00	350,00	—,—
	CASA BANCARIA					
1.422	C. Banc. Paulista	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
	COMPANHIAS					
2	Anglo Brasil. Juta	200	—	200,00	200,00	—,—
40	Arno S. A. Ind. e Com. (antigas)	1.000	—	1.160,00	1.150,00	—,—
160	Arno S. A. Ind. e Com. (novis.)	1.000	—	1.160,00	1.162,69	—,—
500	C. Anglo-Brasileira	100	—	195,00	195,00	—,—
40	F. e Tecel. Odette	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
1.100	Luz e F. Sta. Cruz	200	—	200,00	200,00	—,—
5.00	Murt. Mendes Gonc.	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
100	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	151,00	151,00	—,—
300	S. Paulo Alpargatas	200	—	275,00	—,—	—,—
300	S. Paulo Alpargatas	200	—	276,00	276,50	—,—

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
	US$ s/ CHILE				
1.a	1.000	—	—	—,—	—,—
2.a	18.000	18.000	5	42,11	757.980,00
3.a	1.000	1.000	1	35,00	35.000,00
Total	20.000	19.000	6	41,74	792.980,00
	US$ s/ GRECIA				
1.a	1.000	—	—	—,—	—,—
2.a	51.000	51.000	20	37,81	1.928.540,00
3.a	4.000	4.000	2	35,00	140.000,00
4.a	4.000	4.000	2	73,05	292.200,00
Total	60.000	59.000	24	40,01	2.360.740,00
	US$ s/ JAPÃO				
1.a	135.000	135.000	24	38,35	5.177.400,00
2.a	112.000	112.000	22	46,17	5.170.600,00
3.a	64.000	64.000	17	78,23	5.006.650,00
4.a	7.000	7.000	6	131,58	921.030,00
5.a	3.000	3.000	2	175,30	525.910,00
Total	321.000	321.000	71	52,34	16.801.590,00
	US$ s/ NORUEGA				
1.a	8.000	4.000	4	25,00	100.000,00
2.a	113.000	113.000	18	33,38	3.771.650,00
3.a	22.000	22.000	9	35,51	781.220,00
4.a	6.000	6.000	4	49,10	294.600,00
5.a	1.000	—	—	—,—	—,—
Total	150.000	145.000	35	34,12	4.947.470,00
	FRANCOS FRANCESES				
1.a	4.900.000	4.900.000	4	0,2024	991.760,00
2.a	3.500.000	3.500.000	3	0,3670	1.284.500,00
3.a	4.900.000	4.900.000	9	0,3519	1.724.170,00
4.a	700.000	700.000	1	0,6560	459.200,00
5.a	350.000	350.000	1	0,7810	273.350,00
Total	14.350.000	14.350.000	18	0,3298	4.732.980,00
F. Ger.	14.901.000	14.894.000	154	—,—	29.635.760,00
	Totais conv. em dolares				**Total em Cr$**
US$	592.000	585.000	—	50,66	29.635.760,00

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 15.

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 14:			
"Lekhaven"	holand.	Hamburgo	v. gs.
"Alegrete"	nacion.	Natal	v. gs.
"Marco Polo"	nacion.	Itajaí	tto.
Em 15:			
"Kanto Maru"	japonês	Rio	tto.
"Hardanoer"	norueg.	Taltal	salitre
"Mormacwren"	americ.	Rosario	alpiste
"Boswell"	inglês	Liverpool	v. gs.
"Rio Gallegos"	argent.	Rio	tto.
"Sudelmar"	uruguaio	Fray Bentos	trigo
"Pirangy"	nacion.	Fortaleza	v. gs.
"Max"	nacion.	Imbituba	farinha
"Vinho Castelo"	nacion.	P. Alegre	v. gs.
"Guarahu"	nacion.	Laguna	carvão
"Terezina"	nacion.	Rio	oleo
"Custodio de Melo"	nacion.	Recife	açucar

DESPACHADOS

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 15:				
"Appian"	norueg.	H. Lages	lastro
"Alhena"	holand.	B. Aires	tto.
"Warinski"	polonês	B. Aires	tto.
"Bow Santos"	norueg.	Halifax	v. gs.
"Rio Gallegos"	argent.	B. Aires	v. gs.
"Marifran"	argent.	B. Aires	lastro
"Raul Soares"	nacion.	Belem	v. gs.
"Paraná"	nacion.	Paranaguá	inflam.
"Sergipe"	nacion.	Rio	lastro
"Vinho Castelo"	nacion.	Rio	tto.
"Siderurgica VIII"	nacion.	Imbituba	lastro
"Marco Polo"	nacion.	Rio	tto.
"Oscar Pinho"	nacion.	Laguna	v. gs.

PUBLICIDADE SEM RIVAL

NOVO NÚMERO DO NOSSO P.B.X.

37-0596

(rêde interna)

3.a VARA

Cartorio do 3.o Oficio dos Feitos da Fazenda Estadual

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor, BRUNO AFONSO DE ANDRE', Juiz de Direito da Terceira vara dos feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 16 (dezesseis), de dezembro proximo, às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas, deste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar — o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer levará a publico pregão de venda e arrematação em franco leilão, o imovel abaixo descrito, e, penhorado à João de Souza Britto e sua mulher, nos autos da Ação Executiva Hipotecaria, que lhe move a Caixa Economica do Estado de São Paulo, a saber: — Um predio e seu respectivo terreno, sendo o terreno de formato retangular, situado nesta Capital em Vila Cerqueira Cesar, à rua Capote Valente n.o 417, rua esta com todos os melhoramentos publicos, medindo o lote 20 (vinte) metros de frente por 51 (cincoenta e um) metros da frente aos fundos, confrontando, de um lado, com o predio n.o 397, de outro com o predio n. 423, ambos da mesma rua, e nos fundos com quem de direito. Sob o ponto de vista topografico, o terreno é praticamente plano, apenas com uma pequena declividade de um lado para outro, no sentido decrescente da numeração da rua. O predio é residencial, terreo, com 99 (noventa e nove) metros quadrados de area construida, cuja planta, levantada pelo signatario deste laudo, se acha representada no anexo n. 1. Trata-se de uma construção bastante antiga, aparentando mais de 30 (trinta) anos de idade, com as seguintes caracteristicas: paredes de alvenaria de tijolos, com as espessuras figuradas na planta anexa, revestidas de argamassa de cal e areia, e, pintadas a cal, externa e internamente; cobertura de telhas tipo francesas, exceção do telhado da cozinha, constituido de telhas tipo colonial; calhas e condutores para escoamento das aguas pluviais; piso de tabuas de peroba nos quartos e de ladrilhos hidraulicos nos demais comodos; forro de tabuas com pintura a oleo; esquadrias pintadas a oleo, sendo as janelas dos comodos com frente para a rua constituidas de vidraças e escuros de abrir, as dos comodos centrais, com vidraças, escuros e venezianas, e as do banheiro e cozinha constituidas de caixilhos basculantes de ferro, envidraçados; paredes da cozinha e do banheiro, pintadas a oleo, até a altura de 1,50 mts. (um metro e cincoenta centimetros); a cozinha possui fogão a gaz de quatro bocas, estufa fechada, e pia de ferro, com pedra de marmore; banheiro com todos os aparelhos, menos lavatorio; instalação eletrica embutida, digo não embutida. O predio acha-se em regular estado de conservação. Concluí o signatario deste laudo, o seguinte: a vista das pesquisas que realizou, que Cr$ 1.500,00/m2/50, m, deve ser o valor basico atual, isto é, o valor unitario para lotes com profundidade de 50 metros, no trecho da rua Capote Valente, compreendido entre as ruas Theodoro Sampaio e Arthur Azevedo. Para o terreno objeto desta ação, cuja profundidade isto é 51, mts. (cincoenta e um metros) é pouco diferente de fundo padrão o mesmo valor supra poderá ser adotado, 2.o) — benfeitorias, a casa descrita no item deste laudo pode ser classificada como residencial terrea media, seu custo de reprodução atual de acordo com uma tabela elaborada pela Prefeitura Municipal, contendo os custos de reprodução de diversos tipos de construção, desde 1939 até o ano em curso pode ser estimada na base de Cr$ 2.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros), o metro quadrado de area construida. Levando em conta, todavia, a depreciação da casa, não só em virtude de sua idade, mas tambem por ser uma construção absoleta, e tendo em vista, ainda o diminuto valor das benfeitorias em relação ao terreno, é o perito de parecer que somente o valor residual, isto é, o valor dos materiais resultantes da demolição, deverá ser considerado, porquanto, a vida util da construção está terminada. O valor residual costuma ser admitido como 20% do custo da reprodução, ou seja, no caso: V = 0,20 x C = 0,20 x Cr$ 2.200,00 = Cr$ 440,00/m2. — DETERMINAÇÃO DO VALOR DO IMOVEL: — adotados os valores de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) o metro quadrado, e, Cr$ 440,00 (quatrocentos e quarenta cruzeiros), o metros quadrado, para o terreno e para a construção, respectivamente, chega-se afinal ao resultado seguinte: TERRENO: — 1.020,00 mts2 (hum mil e vinte metros quadros) a razão de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) o metro em Cr$ .... 1.530.000,00 (hum milhão quinhentos e trinta mil cruzeiros) — CASA: 99,00 mts2 (noventa e nove metros quadrados) a razão de Cr$ 440,00 (quatrocentos e quarenta cruzeiros) o metro quadrado, em Cr$ 43.560,00 (quarenta e três mil quinhentos e sessenta cruzeiros), perfazendo um total de Cr$ 1.573.560,00 (hum milhão quinhentos e setenta e três mil quinhentos e sessenta cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, aos quatorze dias de novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a.) **Cyro de Azevedo Marques**, Escrivão Interino, o subscrevi.

O Juiz de Direito: (a.) **Bruno Afonso de André.**

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

Laboratorios Biosintetica S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

A Diretoria convida os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à Rua Albuquerque Lins n. 1.132, às 10 horas do dia 26 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre a proposta do aumento do capital social para Cr$ 10.000.000,00, mediante emissão de ações ordinarias e preferenciais, com alteração dos Estatutos.

São Paulo, 14 de dezembro de 1955.

Rafael Mayer
Diretor Presidente

Luiz Maria Pilerio Stinchi
Diretor Superintendente

Alberto Mazzucchelli
Diretor Gerente

11.a VARA CIVEL

11.o Oficio Civel

Edital de praça de bens penhorados à Antonio Accacio Filho e outro, nos autos da ação executiva que lhes move Selio Ramalho de Toledo.

O doutor SYLVIO CARDOSO ROLIM, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 3 (três) de fevereiro do proximo ano de 1956, às 14 horas, em às salas destinadas às Hastas Publicas neste Forum Civel, situado no largo Sete de Setembro, n.o 52 — 2.o andar, o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito e penhorado a Antonio Accacio Filho e outro, nos autos da Ação Executiva que lhes move Selio Ramalho de Toledo, a saber: Uma casa e seu resptivo terreno situada à rua Marechal Barbacena n.o 730, bairro da Agua Raza, nesta Capital, medindo 7,00 mt. (sete metros) de frente mais ou menos, por 51,00 mts. (cincoenta e um metros) da frente aos fundos, confrontando de um lado com José Maria Cordeiro e de outro com Manuel dos Santos, e, finalmente nos fundos com um corrego; tem luz eletrica, não tem agua encanada, a servidão é de poço, rua sem calçamento, o terreno tem regular declive, da frente para os fundos, tendo a area total de 350,00 mts2 (trezentos e cincoenta metros quadrados) mais ou menos. Construção: Trata-se de uma casa terrea, construida de tijolos, coberta de telhas tipo francesa, recuada do alinhamento da rua cerca de 10 mts. (dez metros), tendo na frente um portão de entrada e pequena area ajardinada, tem um quarto na frente com 1 janela, forrado e assoalhado, uma sala sem forro nem soalho, e duas dependencias que estão servindo de cozinha, no quintal, tanque e W.C., estes de construção modesta. O total da area construida tem mais ou menos 62 mts2 (sessenta e dois metros quadrados): AVALIAÇÃO: Terreno 350 mts2, a razão de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) o metro quadrado, perfaz um total de Cr$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco cruzeiros); construção, 62 mts2, a razão de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) o metro quadrado, em, Cr$ ..... 62.000,00 (sessenta e dois mil cruzeiros), perfazendo um total de Cr$ 237.000,00 (duzentos e trinta e sete mil cruzeiros), valor pelo qual dito imovel irá a praça. Sobre o imovel acima referido não pós onus de qualquer especie. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da capital do Estado de São Paulo, aos 7 dias do mês de dezembro de 1955. Eu, (a) **Marcos Antonio Alves Ribeiro Filho**, Escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO (a) **Sylvio Cardoso Rolim.**

Publicado novamente por ter saido dia 10 do corrente, com incorreções.

8.a VARA CIVEL

8.o Oficio Civel

EDITAL DE LEILÃO DE BENS PENHORADOS À NICOLAU BESNOSOV E SUA MULHER, NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHES MOVE O ESPOLIO DE GUSTAVO DE SOUZA QUEIROZ MEYER

O Doutor João Del Nero, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 16 (dezesseis), de Dezembro proximo, às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas às Hastas Publicas deste Forum Civel, sito no Largo Sete de Setembro N.o 52 — 2.o andar — o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda em franco LEILÃO os bens abaixo descritos e penhorados a Nicolau Besnosov nos autos da ação executiva que lhe move o Espolio de Gustavo de Souza Queiroz Meyer, a saber: — Um predio e seu respectivo terreno situado à Rua Dom Antonio de Alvarenga N.o 269, antigo N.o 9, em Vila Gumercindo, bairro da Saude, 22.o Subdistrito, municipio e Comarca da Capital, com as carateristicas seguintes: — O terreno é firme de forma irregular, praticamente plano no nivel do leito da rua, totalmente fechado com arame farpado, medindo em sua integridade, 15,00 mts. (quinze metros) de frente para a referida Rua Dom Antonio de Alvarenga, por 26,00 mts. (vinte e seis metros), de um lado da frente aos fundos, e 34,00 mts. (trinta e quatro metros) do outro lado tambem da frente aos fundos, tendo nos fundos a largura de 13,00 mts. (treze metros), perfazendo a area total de 390,00 mts.2 (trezentos e noventa metros quadrados): — CONSTRUÇÃO: — Trata-se de uma casinha feita de tijolos e coberta de telhas de barro, de um só pavimento, construção a mais economica possivel, em pessimo estado de conservação, devido ao seu estado de abandono, construida no centro do terreno, composta de sala de jantar, dois dormitorios, assoalhados e forrados, um pequeno barracão de madeira, cozinha e W. C., de piso ladrilhado e cimentado, respectivamente, tendo ainda nos fundos, tanque de cimento para roupas, tendo a area construida 76,00 mts.2 (setenta e seis metros quadrados), mais ou menos. — O imovel referido confina de um lado com um terreno sob N.o 259 de propriedade de Carmela Corsinato, de outro lado com um terreno de esquina pertencente a Manoel de tal, ou seus sucessores, e nos fundos com o predio N.o 33 da Rua Dom Pedro e Silva, de propriedade de José Guilherme dos Santos. — Considerações: — O referido imovel dista cerca de 200,00 mts. (duzentos metros) do ponto mais proximo de condução, ou seja, a Rua Santa Cruz. — E' desprovido de todos os melhoramentos publicos, exceto, luz eletrica domiciliar. — AVALIAÇÃO: — TERENO: a razão de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros), o metro quadrado, sendo 390,00 mts.2 a Cr$ 700,00, total Cr$ 273.000,00 (duzentos e setenta e três mil cruzeiros). — CONSTRUÇÃO: — 76,00 mts.2 a razão de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) o metro quadrado em Cr$ 38.000,00, (trinta e oito mil cruzeiros); perfazendo um total de Cr$ 311.000,00 (trezentos e onze mil cruzeiros). — Todos os documentos referente: ao imovel acima descrito, bem como certidões etc. encontram-se no processo. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de Leilão, que será publicado pela imprensa, e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e um dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Raul de Carvalho, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) **João Del Nero.**

3.a VARA CIVEL

3.o Oficio Civel

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor Nelson Pinheiro Franco, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 do corrente, às 14 1/2 horas, no Forum Civel, instalado no predio sito nesta Capital — Largo Sete de Setembro, 52, 2.o pavimento, salas 5 e 6 destinadas às Hastas Publicas, — o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em leilão, a quem mais der e maior lanço oferecer, os bens penhorados à firma **Bugoli & Companhia** Limitada, nos autos da ação Executiva que lhe move o Estabelecimento Vinicola Hermes Traldi da cidade de Jundiaí, a saber: "Uma maquina de escrever marca L. C. Smith, modelo antigo, aberta na frente e lateralmente, tipos Paica, com tampo de metal, em mau estado de conservação, avaliada em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00); um cofre de aço tipo "Standard", marca Nascimento, côr verde escuro, com duas portas sobrepostas, tendo a parte superior encouraçada, com segredo e varias repartições internas, servindo de armario a parte inferior, avaliado em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00), e três toneis cilindricos, 2 com 1.200 e o terceiro com 7.000 litros aproximadamente de capacidade, regularmente conservados, bem arqueados e pintados, avaliados os toneis menores em mil quatrocentos e quarenta cruzeiros (Cr$ 1.440,00) cada um, ou seja Cr$ 1,20 por litro, somando ambos dois mil oitocentos e oitenta cruzeiros (Cr$ 2.880,00), e o tonel maior avaliado em sete mil cruzeiros (Cr$ 7.000,00) ou Cr$ 1,00 por litro, perfazendo o total das avaliações a importancia de quatorze mil oitocentos e oitenta cruzeiros (Cr$ 14.880,00)." Os bens acima descritos acham-se depositados à Avenida Rudge n. 872, nesta Capital, sob a guarda do sr. Ruy Mesquita Camargo. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. — São Paulo, 3 de Dezembro de 1955. Eu, (a) Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Nelson Pinheiro Franco.

ESTABELECIMENTO NACIONAL INDUSTRIA DE ANILINAS S/A "ENIA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no proximo dia 26 do mês de dezembro de 1955, às 16.00 horas, na sede da Sociedade, na rua Cipriano Barata n. 456, nesta Capital, para deliberação acerca de Alterações Estatutarias, Amortização de Ações, e Assuntos de interesse geral.

Estabelecimento Nacional Industria de Anilinas S. A. ENIA".

Diretor-Presidente — JANDYR FALZONI.

PIANOS

Compram-se usados, qualquer marca e estado. Paga-se bom preço. Atende-se chamado a domicilio a qualquer hora. Obsequio chamar o **Tel.: 51-0041.**

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAION

Cópia autentica da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 22 de novembro de 1955

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco, às quatorze horas, reuniram-se nesta Cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na sede da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, à Rua Tamanduatei N.o 6, os acionistas da Companhia, reunidos em primeira convocação e inscritos no livro de presença, à pagina 15, representando a totalidade do capital social. — Assumiu a presidencia o acionista e Diretor-Presidente Dr. Roberto Moreira, que convidou o sr. Etienne Cuperly para servir de Secretario. — Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembléia geral extraordinaria, a qual fôra regularmente convocada por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, dos dias 13, 15 e 17 de Novembro de 1955 e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 12 13 e 15 de Novembro de 1955. — Determinou, então, o sr. Presidente, que fosse lido pelo Secretario o edital de convocação, que é do seguinte teor: — "Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion. — Assembléia Geral Extraordinaria. — 1.a Convocação. — São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia 22 do corrente mês de Novembro, às 14,00 horas, na sede social, à Rua Tamanduatei em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre as seguintes propostas da Diretoria: — a) — aumento do capital social; b) — modificação dos estatutos. — Santo André, 11 de Novembro de 1955. — Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion. — O Diretor-Superintendente, Henri Sannejouand". — Em seguida, e por determinação do sr. Presidente, procedeu o Secretario à leitura da proposta da Diretoria e respectiva justificação para aumento do capital social, bem como do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que são do seguinte teor: — "Proposta da Diretoria para aumento do capital social de Cr$ ... 330.000.000,00 para Cr$ ..... 395.000.000,00 e exposição justificativa. — Senhores Acionistas. — A fim de atender ao crescente desenvolvimento industrial em geral e, em particular, à necessaria ampliação dos meios de produção da Sociedade, a Diretoria propõe que o capital da Companhia, que é atualmente de 330 milhões de cruzeiros, integralmente realizados, seja aumentado de 65 milhões de cruzeiros, ficando, portanto, elevado para 395 milhões de cruzeiros, mediante subscrição particular e pagamento de entrada, no ato da subscrição, no minimo legal de dez por cento, devendo o restante ser integralizado mediante chamadas da Diretoria, a seu criterio, sendo facultada aos subscritores a integralização antecipada. — A realização do aumento, tanto no que se refere à entrada de dez por cento, como no que se refere ao saldo, deverá ser feita em dinheiro ou pela capitalização de creditos possuidos na Companhia, pelos subscritores, ou igualmente, quanto ao saldo, em bens, coisas ou direitos, observadas, neste caso, as exigencias legais. Os acionistas terão preferencia na subscrição, na proporção das ações por eles possuidas. — Expirado o prazo legal para o preenchimento da lista de subscrição, sem ter sido esta integralmente coberta, poderá a Diretoria receber as subscrições de quaisquer terceiros até completar 65 milhões de cruzeiros. — Aprovado o aumento, serão emitidas e distribuidas aos subscritores, em proporção de suas subscrições, 65.000 ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, as quais gozarão de todos os direitos assegurados às ações antigas. — (aa) Roberto Moreira; H. Sannejouand; H. Berthier; L. Dubois". — "Parecer do Conselho Fiscal. — Aos dez dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco, às 14 horas, na sede da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, Rua Tamanduatei N.o 6, em Santo André, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, convocados para darem seu parecer sobre uma proposta que a Diretoria pretende submeter aos srs. Acionistas em assembléia geral extraordinaria, no sentido de aumentar o capital social de 330 para 395 milhões de cruzeiros, mediante subscrição particular e pagamento de entrada, no ato da subscrição, no minimo legal de dez por cento, devendo o restante ser itnegralizado por chamadas da Diretoria, sendo facultada aos subscritores a integralização antecipada. — Conforme proposta da Diretoria, deverá dita entrada ser realizada em dinheiro ou pela capitalização de creditos possuidos na Companhia pelos subscritores, podendo tambem o saldo ser integralizado em forma de bens, coisas ou direitos, observadas, neste caso, as exigencias legais. — Aprovado que seja o referido aumento de capital, seriam emitidas sessenta e cinco mil ... (65.000) ações novas ordinarias, no valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, a serem distribuidas aos senhores acionistas em proporção às suas subscrições, devendo essas ações novas, ser nominativas até o seu integral pagamento, conforme preceitua o artigo 23.o do decreto N.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Depois de procederem a meticuloso exame da proposta referida e depois de verificarem que ela se enquadra perfeitamente nos preceitos legais, declaram os abaixo assinados que, sendo do interesse da Companhia adota-la, a dita proposta merece plena aprovação dos senhores acionistas. — Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente reunião e lavrado este parecer que vai assinado por todos os presentes. — (aa) Arthur Souza de Veiga; Aroldo J. Reis; Antonio Pereira Lima". — Terminada a leitura, o sr. Presidente entrou em pormenorizados comentarios sobre os planos de desenvolvimento da Companhia e forneceu os esclareçimentos que lhe foram solicitados pelos presentes. — Não havendo mais quem pedisse a palavra, o sr. Presidente submeteu a proposta à votação. — Verificou-se, então, que dita proposta fôra aprovada por unanimidade. — Pediu, então, a palavra o sr. Emile Blanc e disse que, estando representada na assembléia a totalidade do capital social, poderia ser preenchida imediatamente a lista da subscrição e, no caso de ser integralmente subscrito o aumento proposto, recolhida em seguida a primeira quota de dez por cento, desde que todos os presentes estivessem de acôrdo. — Submetida essa proposta à votação, pelo sr. Presidente, recebeu aprovação unanime. — Organizou-se, então, a lista de subscrição, a qual, depois de preenchida, foi lida pelo Secretario, a pedido do sr. Presidente, verificando-se terem todos os acionistas expressamente desistido de subsrever ao aumento de capital proposto, com excecão apenas das acionistas Société des Usines Chimiques Rhône Poulenc e Société Rhodiaceta, as quais, pelo seu procurador, Dr. Emile Blanc, subscreveram cada uma a metade do aumento de capital, ou seja, uma, 32.500 (trinta e duas mil e quinhentas ações) de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), no valor de Cr$ ..... 32.500.000,00 (trinta e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) totalizando, assim, o montante do aumento de Cr$ 65.000.000,00. — Esclareceu, então, o sr. Emile Blanc, que acabava de receber comunicação do Banco Francês e Brasileiro S. A., segundo a qual as acionistas Société des Usines Chimiques Rhône-Poulenc e Société Rhodiaceta, transferiram ao referido Banco, cada uma de per si, Cr$ 3.250.000,00, ou seja, no total de Cr$ 6.500.000,00, importancia essa destinada à realização de dez por cento do aumento de capital. — À vista dessa informação, o sr. Presidente suspendeu a assembléia pelo tempo necessario a que se tomassem as providencias precisas para que se realizasse no mencionado Banco Francês e Brasileiro S. A., desta praça, o deposito, em conta vinculada, da referida importancia, de acôrdo com os artigos 1.o e 3.o do decreto-lei N.o 5.956, de 1.o de Novembro de 1943. — Reaberta a sessão, foi lido pelo Secretario, a pedido do sr. Presidente, o recibo do deposito que era do seguinte teor: — "Recibo. — Cr$ 6.500.000,00. — Recebemos da Cia. Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, com sede em Santo André (S. P.) à Rua Tamanduatei N.o 6, a importancia supra de Cr$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) correspondente a 10 % (dez por cento) do aumento de seu capital social de Cr$ ..... 330.000.000,00 para Cr$ ..... 395.000.000,00. — O presente recibo é feito de acôrdo com os decretos 5.956 de 1.o de Novembro de 1943 e 2.627, de 26 de Setembro de 1940, sendo que a importancia depositada será escriturada em conta especial vinculada, não renderá juros, e só poderá ser levantada depois de cumpridas as formalidades legais estabelecidas naquelas leis. — O presente recibo é feito em uma só via, para um só efeito, estando selado com Cr$ 20,00 Federal e mais a Taxa de Educação e Saude. — São Paulo, 22 de Novembro de 1955. — (a) Banco Francês e Brasileiro S. A.". — O sr. Presidente declarou, então, que, tendo sido assim aprovado o aumento de capital proposto, e realizada a respectiva entrada, tornava-se necessario modificar o artigo 5.o dos Estatutos sociais. — Outrossim, acrescentou, tornou-se sem efeito o paragrafo 1.o do artigo 6.o que reza: — "As ações numeradas de 173.418 a 211.621 serão obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas ao portador após decorrido o prazo de um ano a contar de 1.o de Junho de 1953. — As ações numeradas de 211.622 a 300.000 tambem serão obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas ao portador após decorrido o prazo de dois anos a contar de 1.o de Junho de 1953". — Com efeito, já expiraram os prazos ali mencionados, impostos pelo decreto N.o 30.812, de 2-5-1952, de forma que o citado paragrafo não tem mais razão de ser. — Por isso propõe suprimir a presente redação do paragrafo 1.o do artigo 6.o e adotar a seguinte redação para os artigos 5.o e 6.o e respectivos paragrafos: — "Artigo 5.o — O capital social é de trezentos e noventa e cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 395.000.000,00) dividido em trezentas e noventa e cinco mil (395.000) ações ordinarias do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. — Quando integralmente realizado, poderá ser aumentado a juizo e por deliberação da assembléia geral. — § unico. — Do capital social, a importancia de trezentos e trinta milhões de cruzeiros (Cr$ 330.000.000,00) foi realizada até 21 de Dezembro de 1954; mais seis milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 6.500.000,00) foram realizados na ocasião da assembléia geral extraordinaria de 22 de Novembro de 1955, devendo o restante, na importancia de cincoenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ ..... 58.500.000,00) ser realizado mediante chamadas da Diretoria, a seu criterio, em dinheiro, creditos, bens ou direitos, facultada aos subscritores a integralização antecipada. — Artigo 6.o As ações, já totalmente integralizadas, parte em dinheiro e parte em bens, coisas e direitos, serão nominativas ou ao portador, à vontade dos respectivos proprietarios. — § unico. — A conversão das ações de uma forma em outra far-se-á pelo lançamento no livro de registro de ações da Companhia, mediante pedido escrito dos interessados e apresentação, por eles, à Diretoria, dos respectivos titulos, que serão substituidos". — Não havendo quem formulasse objeção, o sr. Presidente submeteu dita proposta à votação da casa. — Realizada a votação, verificou-se ter sido a proposta aprovada por unanimidade. — O sr. Presidente proclamou, então, aprovado o aumento de capital e correspondente modificação dos estautos, e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretario no livro proprio. — Reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — (aa) E. Cuperly; Roberto Moreira; H. Sannejouand; H. Berthier; E. Blanc; Société des Usines Chimiques Rhône Poulenc, p. p. E. Blanc; Société Rhodiaceta, p. p. E. Blanc; Georges Vagnon, p. p. E. Cuperly; L. Dubois; Victor Luís Pereira de Sousa; Julio Caio Moreira; Arthur S. da Veiga".

Certificamos que a presente é copia fiel da ata original lavrada no livro proprio.

Santo André, 22 de Novembro de 1955.

O Presidente da Assembléia:
Roberto Moreira.

O Secretario:
E. Cuperly.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 51.898

CERTIDÃO

Certifico que a **"COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA — FABRICA DE RAION", com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição sob n.o 101.267, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de Dezembro de 1955,** a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 22 de Novembro de 1955, pela qual o seu capital social foi elevado de Cr$ 330.000.000,00 para Cr$ ..... 395.000.000,00, e alterados parcialmente os seus estatutos sociais, estando anexados à referida ata os demais documentos legais do mencionado aumento, inclusive a prova do pagamento do selo federal por verba, da importancia de Cr$ 390.000,00 (trezentos e noventa mil cruzeiros), do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Dezembro de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone D'Avila. — E eu, Janet Meyre Bego, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — (a) Janet Meyre Bego.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

APARTAMENTO NA AV. HIGIENOPOLIS

Vendo, face norte, bem ensolarado, 2.o andar, c/ 3 dormitorios, amplo living, "hall", 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada e terraços. — Tratar pessoalmente c/ JOSÉ G. A. MENDES — rua José Bonifacio, 93 — 6.o andar, sala 4. (Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis).

o tempo de modo que pequenas particulas de pó se viam a voar pelo escritorio. Atrás não ficaram os irmãos, pois riam quase tão cordialmente diante da ridicula idéia de qualquer voluntaria separação entre eles e o velho Tim. Nicholas e o Sr. Frank riam bastante ruidosamente, talvez para ocultar alguma outra emoção despertada por este pequeno incidente, (e assim, de fato, faziam os três velhos companheiros depois da primeira explosão de riso) de modo que talvez houvesse tanto prazer agudo e fruição naquela risada conjunta, como a mais polida assembléia já derivou do mais fino chiste lançado à custa de alguma pessoa.

— Sr. Nickleby, — disse o mano Carlos, chamando-o à parte e pegando-lhe bondosamente na mão — eu... eu... estou ansioso, meu caro amigo, por ver se o senhor está adequada e confortavelmente instalado na vila. Não podemos permitir que aqueles que nos servem bem, trabalhem sofrendo qualquer privação ou desconforto que estejam ao nosso alcance remover. Quero tambem ver sua mãe e sua irmã... conhece-las, Sr. Nickleby e ter oportunidade de aliviar-lhes o espirito garantindo-lhes que qualquer insignificante serviço que formos capazes de prestar-lhes será grandemente mais do que pago pelo zelo e pela dedicação que o senhor demonstra. Nem uma palavra, meu caro senhor, peço-lhe. Amanhã é domingo. Tomarei a liberdade de lá ir à hora do chá, para ter oportunidade de encontrá-los em casa. Se o senhor não estiver, sabe, ou as senhoras acharem mais conveniente uma apresentação e preferirem adiar a visita, poderei aparecer noutra ocasião, não me incomodando isso em nada. Ficamos assim entendidos, Mano Ned, meu caro, quero dar-lhe uma palavrinha a respeito.

Os dois gemeos sairam do escritorio de braço dado, e Nicholas, que viu neste ato de bondade e em muitos outros de que fora objeto naquela manhã, apenas outras tantas delicadas renovações, a proposito da chegada do sobrinho deles, das generosas garantias que os irmãos lhe haviam dado na sua ausencia, mal podia sentir suficiente admiração e gratidão diante de tão extraordinaria solicitude para consigo.

A noticia de que iriam receber uma visita — que visita — no dia seguinte, despertou no peito da Sra. Nickleby misturados sentimentos de alegria e saudade, pois, ao passo que, por um lado, a saudava como um augurio de sua pronta reintegração na boa sociedade e nos quase esquecidos prazeres das visitas matinais e dos chás vespertinos, não podia, por outra parte, senão refletir com amargor de espirito na ausencia de um bule de prata com uma bola do marfim na tampa, de parelha com uma leiteira, que haviam sido o orgulho de seu coração em dias de antanho e conservados de ano a ano enrolados em camurça, em certa prateleira superior, os quais se lhe apresentavam agora em vividas cores à melancolica imaginação.

— Que terá sido feito daquela caixa de temperos? — disse a Sra. Nickelby, abanando a cabeça. — Costumava ficar no canto esquerdo, junto das duas de cebolas em conserva. Lembra-se daquela caixa de temperos, Kate?

— Perfeitamente, mamãe.

— Pensei que não se lembrasse, Kate, — retrucou a Sra. Nickleby, em tom severo — falando a respeito dela daquela maneira

— Estou-lhe muito grato por se haver colocado a meu lado, quando mais precisava de quem o fizesse — disse o rapaz, rindo, e tirando um cartão do bolso. — Talvez queira fazer-me a gentileza de saber onde poderei agradecer-lhe.

Nicholas pegou o cartão e, lançando-lhe ligeiro olhar involuntario, ao retribuir o cumprimento, revelou enorme surpresa.

— Sr. Frank Cheeryble! — exclamou Nicholas. — Decerto não será o sobrinho dos irmãos Cheeryble, esperado amanhã!

— Habitualmente não me chamo o sobrinho da firma, — replicou o Sr. Frank, bem humorado — mas dos dois excelentes individuos que a compõem, tenho orgulho em dizer que sou o sobrinho. E o senhor, pelo que vejo, é o Sr. Nickleby, de quem tanto tenho ouvido falar! E' esse um encontro bastante inesperado, mas nem por isso menos bem-vindo, garanto-lhe.

Nicholas respondeu a este cumprimento com outros da mesma especie, e apertaram-se as mãos cordialmente. Depois apresentou João Browdie, que havia permanecido num estado de grande admiração, desde que a moça do bar havia sido tão habilmente conquistada para o lado direito. Depois foi apresentada a Sra. Browdie e por fim subiram todos juntos a escada e passaram seguinte meia hora com grande satisfação e mutuo agrado. A Sra. João Browdie começou a conversa, declarando que de todas as coisas artificiais que já vira, aquela moça lá de baixo era a mais vaidosa e m

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Pão, Amor e Ciume — Gina Lollobrigida — — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Beau Geste — Gary Cooper — Paramount — Proib. 10 anos — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MARROCOS — Fetiço do Amazonas — Documentario — Fama — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — Um Certo Capitão Lockhart — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Reverendo e o Ladrão — Aurea — Res. Semana, 55x48 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BROADWAY — Não Ha Crime Sem Castigo — Proib. 18 anos — United — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARATODOS — O Juiz Dirige a Comedia — Art Films — Proib. 18 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Cabelereiro das Arabias — Proib. 18 anos — França Films — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — Feitiço do Amazonas — Documentario — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Os Sinos de Santo Angelo — Inimigo do Universo — Proib. 10 anos — Marte Invade a Terra — Serie — At. Atlantida, 55x46 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Às 14,15, 16,10, 18.05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — C. Atual. 55x42 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Feitiço do Amazonas — Documentario — Fama — Às 14.10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50 e 22,30 hs.

CRUZEIRO — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Era Ele — Desde 13,30 horas.

SABARA' — Feitiço do Amazonas — Documentario — Fama — Às 19,40 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Feitiço do Amazonas — Documentario — Fama — Às 18.15, 19,55 e 21,35 horas.

JOIA — Beau Geste — Proib. 10 anos — Tragica Emboscada — Desde 13,50 horas.

LIBERDADE — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Era Ele — Res. Semana, 55x44 — Às 18,45 horas.

STA. CECILIA — Beau Geste — Proib. 10 anos — Paramount — Às 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. PEDRO — Feitiço do Amazonas — Documentario — Corrida as Avessas — Às 19,10 horas.

UNIVERSO — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Diabo Branco — Às 13,40 e 18,40 horas.

PIRATININGA — Beau Geste — Proib. 10 anos — Tragica Emboscada — Às 13,30 e 18,10 horas.

BRAZ — Feitiço do Amazonas — Documentario — Fidalgos da Favela — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Beau Geste — Proib. 10 anos — Filhinho de Papai — Às 18,05 horas.

BRASIL — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Roma, Paris e Amor — Às 18,25 horas.

CLIMAX — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Art Films — Às 15,15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Art Filmts Not. Semana, 55x46 — Às 18,50 e 21,50 horas.

ANCHIETA — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Imperador de Capri — Às 19 horas.

PEDRO I — Feitiço do Amazonas — Documentario — Torrente de Odio — Proib. 10 anos — Às 19,10 horas.

ROMA — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Labareda — Às 18,50 horas.

JUPITER — Beau Geste — Proib. 10 anos — As Garotas da Ilha dos Prazeres — Às 13,35 e 18.10 horas.

PENHA-PALACE — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Acabaram-se as Encrencas — Nac. Às 14 e 19 hs.

PARIS — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Sonho de Rua — Às 18,50 horas.

VOGUE — Pão, Amor e Ciume — Proib. 14 anos — Salto da Morte — Às 19 horas.

STAR — Não Ha Crime Sem Castigo — Proib. 18 anos — United — Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — Não Ha Crime Sem Castigo — Proib. 18 anos — Matar ou Morrer — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — Feitiço do Amazonas — Documentario — Rainha da Confusão — Às 19 horas.

MARACANA — Beau Geste — Proib. 10 anos — Sombras Que Vivem — Às 18 horas.

IPIRANGA-PALACIO — O Diamante — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — Odio Entre Grades — Às 19.10 hs.

ESTRELA — Beau Geste — Proib. 10 anos — Garota Infernal — Às 18,25 horas.

S. SEBASTIÃO — O Diamante — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — Panico Em Singapura — Às 19,10 horas.

S. GERALDO — Alerta no Cairo — Com Alec Guiwes — 14 anos — Panico Em Singapura — Às 14 e 19,10 hs.

VITORIA — (Capital) — O Diamante — Proib. 14 anos — Perseguição Movimentada — Às 19,10 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Os Tiranos Tambem Morrem — Proib. 10 anos — Republic — Nac. Às 20 hs.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — O Diamante — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — Cinedistri — Às 19 e 21 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Os Tiranos Tambem Morrem — Proib. 10 anos — Republic — Nac. Às 20 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Os Tiranos Tambem Morrem — Cidade de Barbaros — Proib. 10 anos — Var. Tela, 116 — Às 19.30 horas.

METRO — Às 12, 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite — A FAVORITA DE JUPITER — Cinemascope — Com Esther Williams, Howard Keel — Acomp. nacional. Prog. livre.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATÓRIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED.

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

O senhor Clarimundo

(A maneira de Manzoni)

O senhor Clarimundo ia passando no corredor do setimo andar de um edificio, viu a indicação de um medico numa porta, tocou a campainha e entrou.

— O senhor é que é o medico?

— Sim, sente-se por favor" pediu o medico. O senhor Clarimundo sentou-se, o medico fez as perguntas de praxe, preencheu a ficha e disse com muita dignidade: "Estou às suas ordens, senhor Clarimundo..."

— As minhas ordens... pra que? "perguntou o senhor Clarimundo, espantado.

— Bem... o que é que o senhor sente... "tornou o medico com um sorriso.

—O que é que eu sinto?!

— Sim... ou por outra... do que é que o senhor se queixa "retrucou o medico.

— Mas eu não me queixo de nada! "tornou o senhor Clarimundo.

— Então, quais são os sintomas do seu mal... "insistiu o medico.

— Mal? Mas eu não tenho nenhum mal.

— Quero que o senhor me diga alguma coisa da sua doença, senhor Clarimundo" tornou o medico, quase impaciente.

— Doença? Qual foi o maluco que lhe disse que estou doente? Eu não fui.

— O senhor ainda não me disse, é verdade, mas não deve estar se sentindo bem, já que veio procurar um medico.

— Procurar medico, eu hein? "disse o senhor Clarimundo, levantando-se. "Em que terra nós estamos, o senhor pode me dizer, pode? Que pais é este em que um cidadão só porque pergunta a outro se é medico tem logo de fazer uma consulta! Olha, moço, se o senhor não tem clientes, não pense que me agarra a muque, não. Não sou nenhum otario, ouviu?" e saiu batendo a porta.

Lucia Albani

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Teresinha Maria, filha do sr. Jorge A. de Assunção e da sra. Maria Bernardete de Assunção;

a menina Maria Alice, filha do sr. Luiz Grelet Filho e da sra. Alaide Grelet;

a menina Lucia, filha do sr. Salvador Scorface e da sra. Marilda Cesarini;

o menino Antonio Henrique, filho do sr. Francisco R. Palma e da sra. Niliza Barcelos Palma;

o menino José Carlos, filho do sr. Alfredo Monteiro e da sra. Emilia Monteiro;

a srta. Teresinha, filha do sr. José Cavalini e da sra. Benvinda Cavalini;

a srta. Margarida, filha do sr. Afonso Agnelo e da sra. Maria Bifuigo Agnelo;

a srta. Adelaide, filha do sr. Carlos Samuel Araujo, já falecido, e da sra. Maria Carlota Afonseca;

a sra. Noemia Drogheti, esposa do sr. Antonio Luiz Drogheti;

a sra. Venina Passos Americano, esposa do sr. Armando Americano;

a sra. Brasilina Paceau, esposa do sr. Egidio Carvalho Paceau;

a sra. Lidia A. Batista dos Santos, esposa do sr. Valdemar dos Santos;

a sra. Delfina Ramos, esposa do sr. Acacio Ramos;

o sr. José Domingues Duarte Jr.;

o sr. Albino da Silva;

o sr. Raimundo Milton Camargo Marchi;

o sr. Carmo Robles;

o sr. Fioravanti Zopello;

o sr. Valentim Ruiz, comerciante nesta praça;

o sr. Luiz Rodrigues Rocha, residente em Dois Corregos;

o sr. Afonso Ferreira;

o sr. Fioravante Zopel;

o prof. Danilo Maragato;

o sr. Paulo Lipel;

o sr. Afonso Lazarini;

o sr. Enéas da Silva;

o sr. Luiz Vieira.

NUPCIAS

ENLACE VILHENA-FELIX

Na igreja N. S. Auxiliadora (Dom Bosco), será realizado amanhã, às 16,10 horas, o enlace matrimonial da srta. Aparecida, filha do sr. João de Assis Vilhena e da sra. Vicentina S. Vilhena, com o sr. Benedito, filho do sr. Benedito José Felix e da sra. Geralda M. de Jesus.

ENLACE MULLER-GODOY CAMPOS

Na igreja de São Francisco, será realizado amanhã, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Lia, filha do casal Floriano-Alzira Silva Muller, com o sr. Milton, filho

ENLACE SANTOS-GOMES

Realiza-se amanhã, às 15,30 horas, na igreja do largo de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Jovino, filho do sr. Benvindo Gomes e da sra. Benedita da Conceição Gomes, com a srta. Isaura, filha do viuvo sr. Otacilio José dos Santos.

ENLACE GOMES-ADÃO

Realiza-se amanhã, às 15,30 horas, na igreja do largo de São Francisco, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Lucilio, filho do sr. Sebastião Adão e da sra. Maria Felicia Adão, com a srta. Nair, filha do sr. Benvindo Gomes e da sra. Benedita da Conceição Gomes.

ENLACE VASONE-MEINBERG

Realiza-se no proximo dia 20, às 17,30 horas, na Basilica de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o casamento do sr. Carlos Henrique Meinberg, filho do sr. Iris Meinberg e da sra. Irene Emerich Meinberg, já falecida, com a srta. Iracema Vasone, filha da sra. Ita Vasone. O ato religioso será celebrado pelos padres Benedito Mario Calazans e Antonio de Oliveira Godinho. Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Americo Floriano de Toledo e sra. e a srta. Maria Cristina Meinberg e, no religioso, o sr. Teodoro Vieira da Silva e sra. e o sr. Paulo Henrique Meinberg e sra.; e da noiva, no civil, o sr. Narciso Branco de Araujo e sra. e o sr. Francisco José Meinberg e, no religioso, o sr. Pedro Vasone e sra. e o sr. Honorio Mariotto e sra.

ENLACE GOLDMAN-LOBEL

Realiza-se no proximo dia 25, às 19 horas, na Sinagoga do "Centro Israelita", à rua Newton Prado, 76, o enlace matrimonial da srta. Adelia Goldman, filha do sr. Jaime Goldman e da sra. Ester Goldman, com o sr. André Lobel, filho do sr. Leibus Lobel e da sra. Dora Lobel.

ENLACE COSTA E SILVA-ZANINI

Será realizado no dia 4 de janeiro do proximo ano, às 18 horas, na Basilica de N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Ivo, filho da sra. Inês Baú Zanini e do sr. Sereno Zanini, com a srta. Teresinha, filha da viuva sra. Rita Costa e Silva. Serão padrinhos do noivo, o sr. Sereno Zanini, a sra. Inês Zanini, o sr. João Mariano e a sra. Anéris Mariano; da noiva, a sra. Rita Costa e Silva, o sr. Mario Costa e Silva, a sra. Ana Liguori Dias e o sr. Horacio Dias.

BATIZADOS

Será batizado no proximo domingo, na igreja de São João Vianey (Santa Cecilia), o menino Celso, filho do sr Rubens Bouzan e da sra. Delminda Alves Bouzan. Serão padrinhos o sr. Walter Bouzan e a srta. Divani Alves.

HOMENAGENS

ESCRITOR EDGAR CAVALHEIRO

Devido ao grande sucesso alcançado pelo livro "Monteiro Lobato — Vida e Obra" de autoria de Edgar Cavalheiro, amigos e admiradores do autor irão prestar-lhe uma homenagem nos salões do Esplanada Hotel, em dia e hora a ser ainda fixados. A comissão organizadora é composta pelos srs. José de Barros Martins, Raimundo de Menezes, Nelson Travassos, Ligia Fagundes Teles, Rui Bloch, Almiro Reimes Barbosa, Mario da Silva Brito e Helena Silveira. As adesões poderão ser feitas pelos fones: 32-2306 — 81-914 — 36-1026 — 88-481 e 35-2364.

SR. ANTONIO CAMPOS DE OLIVEIRA

Por motivo de sua aposentadoria como professor catedratico de Ortodontia e Odontopediatria, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, o corpo docente, Centro Academico XXV de Janeiro, colegas, amigos e admiradores do professor Antonio Campos de Oliveira oferecem-lhe um banquete no proximo dia 21, às 20 horas, nos salões do 3.o andar do Hotel Excelsior. Fazem parte da comissão promotora da homenagem os srs.: Aristoteles Orsini, Edgard Barroso do Amaral, Guilherme de Oliveira Gomes e Nicolino Raimo. Adesões pelos telefones: 32-3687 e 34-0295.

REUNIÕES DANCANTES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SÃO PAULO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, oferecerá aos seus associados e familias, em sua sede social, à rua Riachuelo, 275, no dia 17 do corrente, um grandioso baile, das 22 às 4 horas, com a participação da orquestra "Saraiva".

CLUBE GINASTICO PAULISTA — Em sequencia às suas reuniões dançante, o Clube Ginastico Paulista fará realizar no proximo dia 18, em sua sede social, à rua General Couto de Magalhães, 280, das 20 às 24 horas, uma domingueira dedicada aos socios e suas familias.

MELODIA CLUBE — Está marcada para o proximo dia 18, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, mais uma reunião dançante promovida pelo Melodia Clube.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

NORMALISTAS DA ESCOLA NORMAL "FRANCISCO TOMAZ DE CARVALHO"

A Associação de Antigos Alunos da Escola Normal, hoje Instituto de Educação" Dr. Francisco Tomaz de Carvalho",de Casa Branca, vai patrocinar, nesta Capital e naquela cidade, varias festividades comemorativas do 25.o aniversario das turmas de diplomandos de 1930. Para tanto solicita o apoio de todos, a fim de que o festa ganhe o maximo de brilhantismo. Toda a correspondencia sobre o assunto deve ser endereçada ao sr. Nelson Costa, em Casa Branca. Nesta Capital as adesões podem ser transmitidas por intermedio da seguinte comissão: ara. Maria Martins de Almeido, fone 80-8361; sr. Jarbas Sales de Figueiredo, fone 8-4181 e sr. Carlos Corrêa Mascaro, fone 51-5303. A data será oportunamente marcada.

MEDICOS DE 1930 DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Realizar-se-á no dia 22, às 20,30 horas, na Cantina Bailila, à rua do Gasometro, 332, um jantar comemorativo do aniversario do 5.o ano de suas formaturas.

Adesões com Aristides A. Camargo Filho, pelo telefone 80-6944, Osvaldo Monteiro de Barros, pelo fone 8-2161 (Clinica Oftalmologica) e Salvador Cormberg, pelo telefone 8-2161 (Serv. de Anestesia).

ENGENHEIROS DE 1938

A Comissão de Reuniões dos engenheiros formados em 1938, pela Escola Politecnica da Universidade de São Paulo convida todos os diplomados daquele ano para um jantar comemorativo que será realizado na Churrascaria Farroupilha, rua dos Timbiras, 508, no proximo sabado, às 19,30 horas.

MEDICOS DE 1949 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Comemorando seu aniversario de formatura os medicos de 1949 da Escola Paulista de Medicina mandarão rezar missa na igreja N. S. do Carmo, no proximo sabado, às 9 horas. Às 13 horas reunir-se-ão em um almoço no Gigeto, rua Nestor Pestana.

As adesões deverão ser dadas pelos telefones 32-5894 e 8-6586.

MEDICOS DE 1950

Comemorando a passagem de mais um aniversario de sua formatura, os medicos de 1950, da Escola Paulista de Medicina, reunir-se-ão no proximo dia 19, às 20 horas, na Cantina Posolipo, rua Paim, 337, em um jantar especial. Para as adesões poderão ser procurados os srs.: Marcos Cabeça, fone 32-5894; Miguel F. Abdo, fone 35-4740 e Cassio Azevedo Marques, fone 32-8954.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Como parte das comemorações do 25.o aniversario da Associação Paulista de Medicina, a comissão convida os seus colegas para um jantar de confraternização, que se realizará no proximo dia 23, às 20,30 horas, no restaurante da A. P. M., em que serão homenageados todos os ex-presidentes, assim como os fundadores dessa associação.

As adesões para o jantar, podem ser feitas por meio do fone 33-1173, das 8 às 11 e das 13 às 18,30 horas, na secretaria da A. P. M.

6 ÚLTIMOS DIAS!

HOJE — METRO — Hoje Dia 14 - 16 - 18 - 20 - 22 Horas — RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA — 14 - 16 - 18 - 20 - 22hs

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

TEATRO MUNICIPAL

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA E A COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE S. PAULO APRESENTAM A TEMPORADA DO BALLET IV CENTENARIO

HOJE -- DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1955, ÀS 21 HORAS -- HOJE

3o. Espetaculo da Temporada de Ballet com a repetição do primeiro programa

PASSACAGLIA

DE BACH-RESPIGHI

Coreografia de Aurelio Milloss

Cenarios e trajes de Candido Portinari.

MANDARIM MARAVILHOSO

Musica de BELA BARTÓK

Coreografia de Aurelio Milloss

Cenarios e trajes de Lazar Segall — (Inédito para São Paulo).

INDISCRIÇÕES

De JACQUES IBERT

Coreografia de Aurelio Milloss

Cenarios e trajes de Eduardo Anahory — Direção de LIA DELL'ARA

Componentes do Ballet: **ADY ADDOR — LIA DELL'ARA — LIA MARQUES — EDUARDO SUCENA — RAUL SEVERO** — ALZIRA MATTAR — DJALMA BRASIL — MICHEL BARBANO — NORBERTO NERY — PAULO LEANDRO — VICTOR AUKSTIN.

Marisa Magalhães — Muni Carnevali — Alberto Ribeiro

Aladia Centenaro — Anette Monteiro — Cecilia Nardelli — Elizabeth Sewell — Helena Weber — Lilyan Ketty Rui — Maria Helena Freire — Lucia Villar — Luiza Splendore — Yolanda Verdier — Nancy Lohn — Oriete Barros — Mirian Hirsch — Ruth Rachou — Sioma Fantauzzi — Vera Maia — Yolanda Gobbis — Yoko Okada — Acir Giannaccini — Alvaro Icaro — Armando Nesi — Carlos Villar — Francisco Schwartz — Michel Webber — Mozart Xavier — Hamilton de Oliveira — Tito Magnani.

Maestro Regente: NINO STINCO — Superintendente da Cenografia: ALDO CALVO — Superintendente do Guarda-Roupa: MARIA FERRARA — Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal.

SERÁ PERMITIDA A ENTRADA DE MENORES

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

Frizas e camarotes Cr$ 500,00 — Poltronas Cr$ 100,00 — Balcão Nobre Cr$ 80.00 — Balcão Simples Cr$ 60,00 — Cadeiras Foyer Cr$ 50,00 — Galerias Cr$30,00 — Anfiteatro Cr$ 20,00.

Do sr. e da sra. Evaristo Gomes Fernandes e do sr. e sra. José Antonio Corona, chegou-me às mãos o convite (lindamente gravado) para o casamento de seus filhos Celia e Sergio. A benção nupcial será dada por S. Eminencia Revendissima Dom Carlos Carmeio de Vasconcellos Motta, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no proximo dia 19, às 18,30 horas.

—ooOoo—

Chegaram a São Paulo: Vinicius de Moraes, Manoel Bandeira, Paulo Mendes de Campos, Carlos Drumond de Andrade. Vêm assistir ao lançamento de suas gravações poeticas, em "long playing". Essas gravações serão autografadas.

—ooOoo—

Constituiu-se em acontecimento de singular relevo a inauguração, ontem, do Teatro Natal. O mundo cultural e social de São Paulo compareceu, prestigiando o empreendimento que vem de trazer mais uma casa de espetaculos para a nossa Capital. No cliché, flagrante colhido na ocasião, vendo-se, da esquerda para a direita: o sr. Franco Fontana, consul da Italia e sra.; sra. Irene Giorgi e a atriz Nidia Licia.

—ooOoo—

Já sei do resultado do concurso organizado por Helena Silveira. Não josse a minha promessa...

—ooOoo—

Marcelino de Carvalho, como Caetano, tem diversos "violons d'Jingres". Entre os seus "violons" tem o do Shaker. Contou-me Carlos Maria que os "cock-tails", por ele, Marcelino, preparados no seu programa domingueiro, na TV, são grandemente disputados pelo pessoal do estudio e o seu "dry-martini", do qual não dá a receita, é notabilissimo.

—ooOoo—

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar no salão "Joaquim Nabuco", da sua sede social, rua Santo Antonio, 487, de 22 de dezembro a 6 de janeiro, uma exposição de pintura de Jorge Americano.

—ooOoo—

Alik Kostakis, convidada pela "Pluna" para um "week end" em Punta Del Este, vai esticá-lo até quarta-feira.

—ooOoo—

Provavelmente virão ao Brasil para conhecer o carnaval do Rio e rever amigos de São Paulo: de Londres, os viscondes Anson; de Paris, o barão Guy de Saint-Remy e d. Afonso, marquês de Portago.

—ooOoo—

As novas cores lançadas por Dior e Balenciaga: o "bleu séraphique" e o "rouge corrida", respectivamente.

—ooOoo—

Uma frase de Cocteau em um de seus discursos: "Il faudrait la Bonté soit aussi violente que la haine". — BIBA.

Dez mil brinquedos para as crianças pobres paraguaias

A bordo de um avião da FAB embarcaram na manhã de ontem com destino a Assunção cerca de 10.000 brinquedos coletados pela colonia paraguaia radicada no Brasil. Todos eles serão entregues à Cooperativa Militar e Naval daquele país, devendo ser distribuidos às crianças pobres.

Festa de Natal do Filho do Empregado da CMTC

Amanhã, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, será realizada a tradicional Festa de Natal do Filho do Empregado da CMTC.

Do programa constam os seguintes atos:

9 horas — Abertura dos Portões — Inicio da distribuição de brinquedos, balas, panetone e refrigerantes; 14,30 horas — 1.a parte do espetaculo circense, organizado por Walter Stuart, da TV-3; 15,15 horas — Intervalo — Sorteio de brindes; 15,45 horas — 2.a parte do espetaculo circense.

Motorista elogiado

O motorista profissional Antonio Peres Parras com carro de aluguel de chapa 10-67-37, com estacionamento no Largo Franco, enontrou em seu veiulo uma pasta contendo joias e dinheiro, na importancia aproximada de Cr$ 300.000,00. Como havia servido a uma senhora de nome Sophia Amelia Pencowski, residente à rua 3 Rios 95, apart. 94, para lá se dirigu fazendo a ela a entrega da referida pasta. Em se tratando de um gesto louvavel daquele motorista, essa senhora fes questão de ir à D.S.T. a fim de elogia-lo. Esse fato constará de seu prontuario.

450 NICHOLAS NICKLEBY

gando ao ponto real de seu pensamento — não pode haver perigo de qualquer anterior ocupação dos afetos dela para esse lado. Isto está bastante claro.

Será o amor-proprio ingrediente necessario na composição dessa paixão chamada amor, ou merece todas as belas coisas que os poetas, no exercicio de sua indubitavel vocação, dele têm dito? Ha, sem duvida alguma, exemplos autenticos de cavalheiros cedendo damas e de damas cedendo cavalheiros a rivais de mérito, em circunstancias de grande magnanimidade. Mas está de todo estabelecido que a maioria de tais damas e cavalheiros não têm feito da necessidade uma virtude e nobremente desistido do que estava fora de seu alcance. Como um soldado raso poderia fazer voto de jamais aceitar a ordem da Jarreteira, ou um pobre cura de grande piedade e saber, mas não de grande familia — a não ser uma muito grande de filhos — renunciar a um bispado?

Aqui estava Nicholas, que teria desdenhado a idéia de avaliar as probabilidades de sua elevação em favor ou em fortuna junto aos Irmãos Cheeryble, agora que o sobrinho deles havia voltado, já mergulhado em calculos para saber se esse mesmo sobrinho não seria um provavel rival no afeto da linda desconhecida, discutindo o assunto consigo mesmo, tão gravemente como se, com aquela unica exceção, estivesse tudo assentado e voltando de novo ao assunto repetidamente, sentido-se bastante indignado e constrangido, diante da idéia de que alguem amasse aquela com quem nunca trocara uma palavra em toda a sua vida. Para falar a verdade, exagerava mais do que depreciava os meritos de seu recente conhecido. Contudo tomava como uma especie de ofensa pessoal que pudesse ter quaisquer méritos... aos olhos daquela particular moça, pois em tudo mais concordava que tivesse tantos meritos quantos lhe aprouvesse. Havia sem duvida egoismo em tudo isso e, não obstante, Nicholas era da natureza mais livre e generosa, com tão poucos pensamentos mesquinhos ou sordidos, como jamais se dá com a maioria dos meninos e não há razão para supor que, estando apaixonado, sentisse e pensasse diferentemente das outras pessoas nas mesmas sublimes condições.

Contudo não parou de por de pé uma indagação nesse curso de seus pensamentos ou no estado de seus sentimentos, mas continuou pensando em tudo isso no caminho de casa e continuou a sonhar nas mesmas coisas a noite inteira. Pois, tendo-se dado por satisfeito, diante da possibilidade de não ter Frank Cheeryble ciencia ou conhecimento da misteriosa moça, começou a ocorrer-lhe que ele proprio poderia não mais torná-la a ver. Diante desta hipotese, edificava bastante engenhosa sucessão de ideias atormentadoras que respondiam a seu proposito mesmo melhor do que a visão do Sr. Frank Cheeryble e o torturavam e preocupavam, desperto ou adormecido.

Não obstante tudo quanto tem sido dito e cantado em contrario, não há caso bem estabelecido de haver a manhã atrasado ou adiantado sua aparição por uma hora mais ou menos, em virtude de simples satisfação de um sentimento atrabiliario contra algum inofensivo amoroso, uma vez que o sol, no cumprimento de seu dever publico, como relatam os livros de protocolo, invariavelmente se ergue de acordo com os almanaques, sem se deixar ja-

CHARLES DICKENS 451

mais dominar por quaisquer considerações privadas. Assim, a manhã chegou como de costume e com ela as horas de trabalho, e com estas o Sr. Frank Cheeryble e com este uma enfiada de sorrisos e boas-vindas dos dignos irmãos e uma recepção mais grave e mais burocratica, se bem que pouco menos cordial, da parte do Sr. Timoteo Linkinwater.

— O fato de haverem-se encontrado o Sr. Frank e o Sr. Nickleby na noite passada, — disse Tim Linkinwater, descendo devagar de seu tamborete e circulando o olhar pelo escritorio, de costas para a escrivaninha, como era seu costume, quando tinha algo de bastante particular para dizer — da maneira pela qual o fizeram, e, a meu ver, uma coincidencia... uma notavel coincidencia. Pois bem, não creio, — acrescentou Tim, tirando os oculos e sorrindo com leve orgulho — que haja em todo o mundo um lugar tão propicio a coincidencias como Londres.

— Nada sei a esse respeito — disse o Sr. Frank, — mas...

— Nada sabe a esse respeito, Sr. Francisco! — interrompeu Tim, com ar obstinado. — Bem mas deixe que eu saiba. Se algum lugar existe melhor para tais coisas, diga-me onde existe. Na Europa? Não, na Europa, não. Na Asia? Ora, sem duvida que não. Na Africa? Tampouco. Na America? Seja como for, o senhor sabe melhor do que eu. Pois bem, então, — disse Tim, cruzando os braços resolutamente — onde existe?

— Não quero discutir este ponto, Tim, — disse, rindo, o jovem Cheeryble. — Não sou tão heretico assim. Tudo quanto ia dizer é que me mantenho preso a uma coincidencia, eis tudo.

— Oh! se o senhor não o discute, — disse Tim, inteiramente satisfeito — isto é outra coisa. Desejaria que o fizesse... para dizer-lhe o porquê. O senhor, ou outro qualquer. Haveria de derrotá-lo, — disse Tim, dando pancadinhas no indicador da mão esquerda enfaticamente com seus oculos — com a minha argumentação...

Era completamente impossivel encontrar linguagem que exprimisse o grau de prostração mental a que tão aventurosa criatura seria reduzida no ardente encontro com Tim Linkinwater, de modo que ele desistiu do resto de sua declaração, por pura falta de palavras, e subiu para seu tamborete de novo.

— Podemos considerar-nos, mano Ned — disse Carlos, depois de dar uma palmadinha aprovativa nas costas de Tim Linkinwater — bastante felizes por termos ao nosso lado dois rapazes como nosso sobrinho Frank e o Sr. Nickleby. Haverá de ser uma fonte de grande satisfação e prazer para nós.

— Decerto, Carlos, decerto — concordou o outro.

— De Tim, — acrescentou o mano Ned — não digo coisa alguma, porque Tim é uma simples criança... um menino... um ninguem... em quem nunca pensamos ou de quem nunca fazemos conta. Tim, seu vilão, que me diz disto?

— Estou com ciume dos dois, — disse Tim — e pretendo tratar de procurar outra colocação. De modo que, queirem fazer-me o favor de arranjar outro guarda-livros.

Tim achava aquela brincadeira tão esquisita, tão incomparavel e tão extraordinaria, que deixou a pena, sobre o tinteiro e, antes tombando de seu tamborete do que descendo com sua habitual deliberação, riu até quase desmaiar, sacudindo a cabeça durante todo

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

CARTA-ABERTA À CAMARA MUNICIPAL

Em carta aberta dirigida ao presidente da Camara Municipal de São Paulo e aos vereadores do Legislativo paulistano, os criticos de cinema desta Capital encareceram a necessidade de ser votado ainda nesta legislatura o projeto do Executivo propondo a instituição de uma sobretaxa nos ingressos de cinema superiores a 8 cruzeiros, para constituição de um fundo de auxilio ao cinema nacional.

Esse projeto, que já foi estudado e aprovado pelas respectivas comissões do Palacete Prates, está para ser debatido pelo plenario há varias sessões, mas, devido a varias circunstancias, tal ainda não ocorreu. Ora é a discussão em torno da criação do Banco Municipal, ora o projeto de restruturação do funcionalismo da Camara, ora são outras medidas tambem em andamento, que vêm deixando para trás a apreciação do projeto de auxilio ao nosso cinema. Convenhamos que aquelas outras proposições são de interesse publico, mas não menor é a importancia do projeto 354, cuja aprovação virá iniciar, em fase concreta, um movimento de apoio e incentivo de que muito necessita a industria nacional de cinema. E caberá à Camara Municipal de São Paulo e ao Executivo paulistano o merito de tal iniciativa, que muito enobrece não apenas os idealizadores e os concretizadores da medida, mas confere aos paulistas a primazia de serem os primeiros a tomarem uma posição de defesa e amparo ao cinema brasileiro.

Embora tambem sejamos signatarios daquela carta-aberta ao Legislativo paulistano, queremos reafirmar, nesta coluna, nosso veemente apelo aos vereadores com assento no Palacete Prates, para que resolvam, ainda este ano, sobre os destinos daquele projeto. Que lhe deem andamento, que o aprovem se o julgarem merecedor de seu apoio e que ele realmente venha amparar nosso cinema; ou que o rejeitem se nele encontrarem falhas insanaveis pelo proprio plenario. Mas decidam sobre o projeto ainda nesta legislatura, firmando sua orientação a respeito dos destinos do nosso cinema. Não se mostrem indiferentes à sorte da setima arte no Brasil, deixando de votar o projeto 354, porque ele é a primeira medida concreta que se objetiva em favor do cinema nacional.

WALTER ROCHA

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE "OS SETE SAMURAIS" — Amanhã, às 9,30 horas, no cine Liberdade, será realisada uma sessão especial com "Os Sete Samurais", pelicula japonesa premiada em varios festivais cinematograficos. A exibição, dedicada à imprensa, contará com a presença do consul geral do Japão e personalidas da colonia.

CANTINFLAS REAPARECE EM "ROMEU E JULIETA" — Um dos grandes meritos de "Romeu e Julieta", que a Columbia Pictures fará estrear, a partir da proxima segunda-feira, no Art Palacio, é, além de Cantinflas, a grandiosidade e o esplendor dos seus cenarios. Foram gastas incalculaveis somas com a reconstituição da cidade de Verona, no seculo XII, o guarda-roupa é impecavel tanto em luxo como em bom gosto. A celebre historia de amor que serve de base para a imortal peça de Shakespeare foi tratada de maneira humoristica, e verdade seja dita, de modo impagavel! Cantinflas constitui, naturalmente o ponto de maior interesse do filme. Este notavel comediante vive um papel que lhe cabe como luva, personificando o amoroso e valente Romeu, o amante da suave Julieta. Nos demais papeis veremos Maria Elena Marques, Angel Garasa, Emma Roldan, Tito Junco e Andres Soler. Resumindo "Romeu e Julieta" é uma deliciosa satira que oferece ao grande Cantinflas mil oportunidades de demonstrar todo seu valor de comicidade.

UM GRANDE ESPETACULO NO MARROCOS COM "O MONSTRO DO MAR REVOLTO" — Aproveitando os estudos que os cientistas americanos vem realisando em torno dos resultados das experiencias com a bomba de hidrogenio, a Columbia Pictures encomendou ao produtor Charles H. Schenser um filme de fantasia e horror e o resultado, foi a produção intitulada "O Monstro do Mar Revolto" que o Marrocos exibirá a partir da proxima segunda-feira. O publico terá então a ocasião de ver a resposta à pergunta que frequentemente se faz: — poderão as explosões atomicas trazer a tona os grandes monstros que habitam nas profundezas do oceano? — E' claro que o filme responde magnificamente à pergunta e o resultado foi maravilhoso, proporcionando aos tecnicos cinematograficos brilhantes trucagens que nos dão uma perfeita ideia daquilo que poderia acontecer se a hipotese aventada pela ciencia algum dia se realisar.

***PROCOPIO ESTA' OTIMO** (como sempre) nos três personagens que faz no monodrama de Pedro Bloch, "Esta noite choveu prata", que está inaugurando o "Teatro Natal". Tanto no português Francisco Rodrigues, como no maestro Pedro Bonardi e no brasileiro Camilo, o veterano Procopio da aulas de cena. Principalmente no 3.o ato, quando é aplaudido varias vezes (em cena aberta), pelas imitações, pelos tipos que faz, muito bem encaixados pelo autor no texto de mais essa sua peça (a exemplo de "As mãos de Euridice") para um só interprete. Ai na cena, Procopio é o português Francisco Rodrigues.*

RIBALTA

LUCAS MUNIZ

O "NATAL", DESDE ONTEM, já está entregue ao publico, apresentando Procopio no monodrama de Pedro Bloch, "Esta noite choveu prata". Anteontem, a direção do novo teatrinho realizou duas sessões: a primeira, dedicada à classe teatral e à sociedade e a 2.a para a critica e cronistas de teatro.

—//—

O "TEATRO DO SACY" (não realizou, ontem, a anunciada vesperal no "Leopoldo Froes") vai fazer teatro infantil, no "Natal", estreando já domingo proximo (às 10 da manhã) com a peça de Cavalheiro Lima, "A oficina de Papai Noel". Estarão no elenco: Ruth de Souza, Mary Lino (que será a diretora, tambem) Ivone Rego, Inês de Andrade, Maria Dalessio, Renato Bruno, Romano Domingues, Wolney Breda e José Alexandre. Os cenarios serão de Osvaldo de Andrade Filho e Bernardo Castelo Branco. Os figurinos, de Mary Lino. Haverá vesperais às 3.as, 4.as e 6.as-feiras.

—//—

CARLOS COTRIM FOI aprovado nos exames que fez, aqui, no Consulado da Inglaterra, para conquistar um curso de teatro em Londres. Está todo contente, mostrando aos amigos o resultado das provas. Vai esperar, agora, a resposta da BBC.

—//—

O GRUPO CENICO AMADOR N. S. da Salette terá espetaculo amanhã (20 horas) na propria igreja de Santo Inacio de Loiola (rua França Pinto) com a comedia "A tia de Carlitos". A renda será revertida em prol do Natal das crianças pobres daquela paroquia. Elenco (amador) que reunirá: Antonio Rubião Silva Jr., Emanuel Le Senechal, José Melo, Estevam Mingroni, Josias, Romeu Roque e Sergio Bernardes.

—//—

SERGIO CARDOSO já suplantou a quantia de 5 milhões que precisava para as obras do "Teatro Bela Vista". Naquele mesmo dia do coquetel oferecido à sociedade e à imprensa, o milhão que faltava foi totalmente subscrito. E já há mais 250.000 cruzeiros oferecidos àquela iniciativa. Alguem (que já estava no capital) vai colaborar, naturalmente, cedendo ações suas para esses 250.000 da ultima hora.

JA' ESTA' CIRCULANDO a edição N.o 2 da revista "Teatro Brasileiro", sob a direção de Alfredo Mesquita e que tem Sabato Magaldi como redator-chefe. Outro otimo numero, com farta materia sobre esse campo artistico. Inclusive a peça (na integra) de Artur Azevedo, "Uma vespera de Reis".

SANDRO E MARIA (que chegaram ontem do Sul) pensam em estrear "A ilha dos papagaios" de Toffani (tradução de Ruggero Jacobbi) já na proxima semana. Será a ultima direção de Gianni Ratto para a empresa da rua Paim. Até hoje, a data exata deverá ser confirmada e divulgada.

A COMEDIA DE SAN VAJON, "Os filhos de Eduardo", que voltou (depois de 5 anos) ao cartaz no TBC, antes era liberada só para maiores de 18 anos. Porém, agora, o novo censor Nestorio Lips liberou-a para maiores de 14 anos. De fato, o que está no texto dessa comedia póde, perfeitamente, ser ouvido pelos jovens.

"A CASA DE BONECAS", de Ibsen, voltou aos ensaios, anteontem, no TBC, sob a direção de Ziembinski. E Italo Rossi teve um gesto bonito: ofereceu-se para ensinar ao Luiz Linhares (que ficou com o seu papel na peça) as marcações já aprendidas. Ziembinski aprovou e aceitou.

ELVIRA PAGÃ VOLTOU à praça paulistana. Está no Aluminio. Encabeçando o elenco da revista "O veu de sete pecados". Já na vesperal de ontem (a primeira com ela) a plateia do Aluminio esteve quase lotadinha. (Prova do cartaz da moça). E, à noite, as duas sessões foram otimas.

VINDO DA AMERICA CENTRAL, estreará dia 23, na rua Glicerio, o Gran Circo Zanicotti, com dois picadeiros, com palco e com pista para futebol feminino. (Lotação para 5 mil pessoas). Traz um numeroso "zoo", com feras da Africa e da Asia.

O CLUBE DOS HENRIQUES VIII vai reunir seus socios e amigos da imprensa, num churrasco, no ultimo dia de 55. Para contar seus planos no programa de 1956. E já cuidar do "Baile das Artistas" no Carnaval que vem vindo.

A EAD DARA', HOJE, seu ultimo espetaculo de 55, no teatro "São Paulo", com a peça de Claudel, "O anuncio feito a Maria". Direção de Alfredo Mesquita e no elenco: Bertha Zemmel, Geraldo Mateus, Libero Ripoli Filho, Gustavo Pinheiro, Candida Teixeira e Terezinha Cardoso.

NO "LEOPOLDO FROES", HOJE, Os Jograis de São Paulo" realizarão o seu recital para apresentação do seu 3.o programa: poetas contemporaneos brasileiros e portugueses. A renda será revertida em prol do patrimonio do "Teatro Universitario". Há uma comissão de "patronesses" da nossa sociedade, que vendeu os ingressos. Há, tambem, uma comissão de jovens universitarias, colaborando em prol do completo exito deste novo recital dos "Jograis", sob a direção de Ruy Afonso.

RADIO & TV

E. M.

ARACY DE ALMEIDA estará hoje (logo às 20 horas) nas ondas da Radio Record, cantando e atuando tambem como locutora, nas audições das 6.as-feiras, que têm "scripts" de Carlos Maria de Araujo.

ZEQUINHA MARQUES DA COSTA, que fez tanta televisão no Canal 7, agora vai para o Canal 3. Ele vai ser o diretor de TV das audições de Carnaval da PRF3-TV. E como produtor tambem dessa temporada, o Zequinha já "bolou" um roteiro sobre a historia do Carnaval. (Boa pedida, Zequinha!).

RIBEIRO FILHO ESTA' produzindo, para a TV-Tupi-Difusora, uma serie de audições dedicadas ao Natal. Todas as 5.as-feiras. A ultima será no proximo dia 22. Assunto atualissimo, que Ribeiro Filho tem sabido explorar, com o esplendido "cast" do Sumaré. Como convidados, têm participado os "Titulares do Ritmo", da Radio Bandeirantes.

ANGELA MARIA ESTA' pensando (seriamente) em ir mesmo para a Europa, em 56. Portugal, França e Inglaterra, principalmente. Armando Louzada (da Nacional do Rio) é o seu empresario. Que anda trocando correspondencia a toda a hora com o Velho Mundo.

ANDRE' PENAZZI E' quem faz as ilustrações musicais da hora do almoço, na Radio Record. Em seu orgão eletrico e ao piano. São delicadas "vinhetas musicais" que enfeitam mesmo a separação daqueles textos, das graças, da propaganda.

HOJE, NA NACIONAL, às 20 horas, haverá mais um programa "Você me conhece?", produção de Enio Santos com o elenco da PRG-9.

CONTINUARA' HOJE, pela Nacional paulista, esta outra bonita temporada de Angela Maria, que está cantando todas as 6.as-feiras (20,30 horas) em produções de Waler Forster e transmissão, simultaneamente, pelas radios Nacional, Excelsior, Cultura e TV-Paulista. Orquestra de Osmar Milani.

ROSINA DA RIMINI VOLTOU (ah! quanto sucesso ela fez, menina ainda, quando surgiu na vida artistica!) a São Paulo, para uma temporada (todas às 2.as-feiras) no circuito da OVC. Artista de voz bonita (talvez perfeita, para os grandes criticos) Rosina da Rimini é sempre um sucesso. Tambem no video ela sai muito bem, fotogratada com elegancia e personalidade.

VIRA' MESMO, EM JANEIRO, o conhecido guitarrista (que muitos dizem é brasileiro) Oscar Aleman? Ele mora em Buenos Aires. Tem empresario "trabalhando" a praça de São Paulo. Para radio, TV e "boites". Viria para janeiro e fevereiro.

DISCOS

NOEL — Evidentemente, Noél Rosa foi melhor compositor que cantor. Como Jorací Camargo é melhor teatrologo que ator ou Manuel Bandeira melhor poéta que declamador. Seja como for, porém, não podemos deixar de aplaudir a iniciativa da Continental em incluir num LP gravações que o "Poéta da Vila" realizou para a antiga Columbia, quando era representada no Brasil pela firma Byington & co., hoje editora da etiqueta dos tres sinos. Será o microssulco de alta valia para o colecionador amante da musica popular brasileira reunindo não apenas as composições mas, tambem, a vóz e o estilo de um dos nossos mais expressivos autores musicais populares. Os numeros encerrados no LP foram selecionados entre os melhores de criação de Noél Rosa e por ele gravados, alguns ao lado de sua companheira artistica, Marilia Batista. Não temos duvida de que este lancamento da Continental será um acontecimento na historia da fonografia brasileira.

INEDITOS — "Cem por cento", em parceria com Ronaldo Boscoli; "Medo de amar" "A noite me ama", "Deixa Falar" (sambas) e a valsinha "Lila", são os titulos das composições inéditas que farão parte das oito gravações constantes do LP que Vinicius de Morais gravou, cantando, para a Sinter. Será mais um microsulco nacional digno de registro gravado para a temporada de 1956.

CLASSICOS EM GRAVAÇÕES

Bach — Concerto Brandenburguês n.o 3, em sol maior. Orquestra do Festival de Ansbach, sob a regencia de Ferdinand Leitner.

"Deutsche Grammophon Gesellschaft", AGV — 72.358 (78 rpm, 30 cms, reimpressão nacional).

Voltam os Concertos Brandenburgueses aos catalogos nacionais. Muitos anos atrás, a Victor publicou a edição do n.o 1, por Alfred Cortot e a Orquestra da "Ecole Normale" de Paris, e o n.o 6 corria num arranjo para moderna orquestra sinfonica (de duvidoso bom gosto), por "sir" Henry J. Wood. Eis agora um admiravel n.o 3, por Leitner e a Orquestra de Ansbach.

Receavamos que esse Concerto fosse tratado sinfonicamente, como o faziam Furtwaengler ou Koussevitzky, isto é, com toda a secção de cordas da Filarmonica de Berlim e da Sinfonica de Boston. Ou então o regido pedantismo metronomico do velho registro de Adolf Busch, o que sempre nos pareceu inaceitavel em ambos os casos, pois o terceiro Concerto Brandenburguês é, antes de tudo, musica de camara, implicando pequeno instrumental de cordas, subdividido em grupos antifonicos de três violinos, três violas e três violoncelos, apoiados pelo continuo formado pelo cravo e "violone" (viola baixa de seis cordas). Esses três conjuntos opõem-se reciprocamente, cada um afirmando sua individualidade e divergindo dos demais no desenho melodico e na estrutura ritmica de cada frase. Soando ora polifonica ora homofonicamente, Bach obtem milagres de beleza.

Admiravel execução. O equilibrio das cordas é o que se pode desejar de perfeito. Ao contrario de Koussevitzky, que incorpora a Sinfonia da Cantata n. 4, "Christ lag in Todesbanden" como segundo movimento, o regente germanico prefere a tradicional cadencia de um compasso com dois acordes no modo frigio, o ultimos dos quais na tonalidade de si maior, para principio do segundo "allegro".

Uma execução digna de Bach.

J. VEIGA OLIVEIRA

AUXILIO A' INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA — Foram recebidos ontem à tarde pelo prefeito da Capital artistas, produtores e criticos de cinema, que lhe solicitaram a interferencia, junto à Camara, para a aprovação do projeto de lei, de iniciativa da Comissão Municipal de Cinema, que dispõe sobre a criação de um adicional ao imposto que incide sobre os ingressos de cinema, o qual reverterá em beneficio da industria cinematografica nacional. Na gravura, o prefeito Lino de Mattos quando atendia à comissão integrada por Lola Brah, Araçary de Oliveira, Aurora Duarte, Andrea Byard, Rodolfo Mani, Fernando de Barros, Alberto Alili, Jefrey Mitchell e Baseano Vaccarini.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Armas da Vingança — Nacional com Helio Souto — Proib. 14 anos — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Armas da Vingança — Nacional com Aurora Duarte — Proib. 14 anos — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Modelos de Paris — Com Marilyn Maxwell — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Carmem Jones — Com Dorothy Dandrigde — Proib. 18 anos — Cinemascope — J. N. — Desde às 14,20 horas.

PEDRO II — O Malabarista — Com Kirk Douglas — **A Familia Complicada** — J. N. — Desde às 9,20 horas.

REPUBLICA — Carmem Jones — (Cinemascope) — Com Harry Belafonte — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,20 horas.

RITZ — (S. João) — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — Nas Selvas de Zamzibar — Com Antony Steel — **Derradeiro Assalto** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Armas da Vingança — Nacional — Com Luigi Fichi — **Sinal Vermelho** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Armas da Vingança** — Nacional — Com José Policena — Proib. 14 anos — **Parada de Amor** — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — Armas da Vingança — Nacional — Com Vera Nunes — Proib. 14 anos — **Sangue e Prata** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Armas da Vingança — Com Helio Souto — Nacional — Proib. 14 anos — **Serpente do Nilo** — Às 14 e 19 horas.

ITAMARATI — Armas da Vingança — Nacional com Aurora Duarte — Proib. 14 anos — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — Armas da Vingança — Nacional — Com Luigi Picchi — Proib. 14 anos — **Turbilhão de Estrelas** — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — Sangue da Terra — Com Gary Cooper — **Deus Proteja Nossos Filhos** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — Flamenco — Com Pilar Lopes — **O Tesouro Africano** — J. N. — Às 19 horas.

IDEAL — Falta Alguem no Manicomio — Nacional — Com Oscarito — **No Tempo do Pastelão** — Às 18,50 horas.

LINS — Armas da Vingança — Com José Policena — Nacional — Proib. 14 anos — Às 19.30 e 21,30 horas.

MARINGA' — Lili — Com Leslie Caron — **Sonho de Minha Vida** — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — O Grande Fotografo — Com Cantinflas — **Chamas de Calcuta** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18,50 horas.

PHENIX — Armas da Vingança — Nacional — Com Vera Nunes — Proib. 14 anos — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Carmem Jones — Cinemascope — Com Olga James — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,20 hs.

RADAR — Carmem Jones — Com Joe Adams — Cinemascope) — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20.05 e 22 hs.

RITZ — (Consolação) — **Armas da Vingança** — Nacional — Com Helio Souto — Proib. 14 anos — Desde às 14 hs.

RECREIO — Armas da Vingança — Nacional — Com Vera Nunes — **Loucuras da Primavera** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

ROXY — A Carga dos Lanceiros — Com Paulette Goddard — **Inferno Branco** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — O Preço de Um Homem — Com James Stewart — **Assim Quis o Destino** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — Tres Marujos Em Paris — Com Tony Curtis — **O Derradeiro Assalto** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — Rainha Cigana — Com Juanita Reina — **Alma de Renegado** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

SASM — O Filho do Treme Treme — Com Jane Russel — J. N. — Às 19 e 21 horas.

S. LUIZ — A Grande Noite de Casanova — Com Bob Hoppe — **O Misterio da Casa Grande** — J. N. — Às 18,50 hs.

S. GERALDO — A Roda da Fortuna — Com Fred Astaire — **Mundos Que Se Chocam** — J. N. — Às 18.30 hs.

SAMMARONE — Armas da Vingança — Com Helio Souto — Nacional — Proib. 14 anos — **A Morte do Caixeiro Viajante** — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — Armas da Vingança — Nacional — Com Vera Nunes — Proib. 14 anos — **O Principe Pirata** — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — O Tigre Sagrado — Com J. Weismuller — **Flexas Incendiarias** — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, numeros variados e original, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: — BANDIDO GALANTE — De Abelardo Pinto. Às 20.30 hs.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

JA' SE PODE NOTICIAR: Eunice Colbert fez negocio com Roger et Wiener, assumindo (por um ano) a direção do bar L'Amiral, na rua Major Sertorio. Ela não vai mais montar bar proprio Preferiu pegar um bom bar, já com boa tradição.

LIGIA E JOHNNY ALF são as atrações do La Ronde, na hora dos aperitivos. Alf ao piano e cantando seus sucessos (em varios idiomas) com Sabá no contra-baixo, é que trabalha mais. Ligia, quando há pedidos, vai ao piano e canta, tambem, seus sambas e seus "hits" americanos.

VIAJARÃO AMANHÃ, para Punta del Este, a convite da Oficina de Turismo del Uruguay e da direção da "Pluna", as cronistas sociais Irene de Bojanó, Cristina, Isa Leal, Cecilia Dulce (de Santos) e Odete de Freitas. Será a viagem inaugural da linha direta São Paulo-Punta del Este. Voltarão 2.a-feira.

NA PROXIMA 5.a-FEIRA, um grande grupo da nossa vida social noturna estará prestigiando a homenagem que a senhora Mariazinha Peixoto oferecerá ao sr. Consul geral da Holanda e senhora Vôute, por motivo do seu recente regresso da Europa. Haverá um "show" bem brasileiro, abrilhantando a homenagem.

O ELDORADO COUTRY CLUB oferecerá aos seus socios e convidados, domingo, uma peixada, em sua sede. E já se anuncia o grande "reveillon", no qual valerá camisa esporte. A musica será do bateria Faisca com sua orquestra.

SERA' "GOGO' DA EMA" o nome da casa noturna que Luiz Gonzaga vai montar em São Paulo (num otimo ponto da avenida Ipiranga) logo que ele voltar da excursão a Portugal. Comidas, bebidas, musicas e danças à moda do Nordeste.

CHEGARAM DO RECIFE o "Rei do frevo" (Luiz Alves) com as seis figuras do seu conjunto que deverão estreiar dia 25 na "boite" Oasis. São quatro moças e dois rapazes. Um deles é o proprio "Rei do frevo". Todos passistas e ritmistas.

A "VEDETTE" IRENE BERTAL tambem estará no elenco do "show" que Herivelto Martins e este cronista produzirão para a "boite" Africa. "Tudo é samba".

Pontiac Manda Aparentemente na Carreira de Dois Quilometros

MAS LONG LEGS, RENOIR E ENTALHE CONSTITUEM CONCORRENTES DE GRANDES PRETENSÕES COM RELAÇÃO À DUPLA — DESCOLORIDO O G. P. "CIDADE DE MONTEVIDEU" — BEM FORMADO O CAMPO DO PREMIO "ERASMO T. DE ASSUNÇÃO"

Os programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, estão, bem formados e interessantes. Infelizmente, porem, justamente a careira classica — o Grande Premio "Cidade de Montevidéu", que integra o conjunto da domingueira, não reuniu um numero de concorrentes capaz de dar à prova a importancia que merece. Três eguas apenas, uma importada e duas nacionais, foram inscritas e numa situação que resultou interessante. A platina Backlash, pela sua condição de mais velha, terá de dispensar nada menos de 10 quilos às adversarias, na escala de 60 para 50 quilos. As coisas não parecem, assim, nada faceis para a tordilha pensionista de Camporazi. Em compensação, as duas nacionais têm boas pretensões, muito mais se recomendando a potranca Biella, que ainda na ultima oportunidade bateu amplamente a Leocadia.

A careira de dois quilometros, tambem do programa da domingueira e reservado a elementos da geração dos três anos, marcará o encontro entre Pontiac, Long Legs, Lenoir, Entalhe e Garota Bonita. Não são muitos tambem os concorrentes, como se vê, mas a prova está muito interessante. E' verdade que Pontiac domina aparentemente a situação, mas não se poderá negar possibilidades a Long Legs, que tem uma passada de distancia em 103" e pouco. Renoir tambem já correu melhor, no ultimo domingo, quando serviu de escudeiro a Snooker, e Entalhe, embora tendo fracassado feiamente na mais recente apresentação, mantem bom estado e está até mesmo bem colocado na companhia. Garota Bonita, que ganhou na ultima apresentação e subiu de turma, é muito corredora, mas não parece agora muito bem colocada na companhia.

Há ainda no programa da domingueira um outro atrativo — o premio "Erasmo Teixeira Assunção", em 1.000 metros e com o prometido concurso de Gracieuse, Eager, Hermano, Quizumba, Flamel, Fusarium, Rossi e Hardem.

Backlash Jogará Cartada Dificil no G. P. "Cidade de Montevideu"

BASTANTE FAVORECIDAS AS ADVERSARIAS — MONTARIAS CONTRATADAS

O programa do festival de domingo, composto de nove carreiras, está interessante. Se o pareo de honra, Grande Premio "Cidade de Montevideu", não pode despertar maior interesse, mesmo porque reuniu apenas tres concorrentes, sobrem numeros de bom valor no conjunto. Estão neste caso o premio "Erasmo T. de Assunção" e o pareo de 2.000 metros, reservado a produtos da geração dos tres anos.

Na carreira classica, como já foi dito, Backlash, a unica estrangeira, concederá vantagem apreciavel às duas unicas adversarias: Biella e Espora.

MONTARIAS PROVAVEIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — Às 13,15 horas.

		Ks.	
1-1	Desert Prince, L. Var.	56	2
2-2	Rossla, J. Alves	56	1
3(			
(3	Compacto, R. Olguin	56	6
(4	Jacuruxi, A. Nobrega	56	5
(5	Hallaô, O. V. Andr.	56	3
4(			
(6	Minocalmo, L. Gonz.	56	4

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 3.000 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
(1	Gibson, A. Xavier .	57	6
1(			
("	Alençon, L. B. Gon.	57	3
2-2	Ebi, R. Olguin	47	1
3-3	Januario, J. M. Am.	55	4
(4	Mandaguaçu, Pin. F.o	58	2
4(			
(5	Atrazado, E. Gonçal.	50	5

3.o PAREO — G. P. "Cidade de Montevideo" — Cr$ 150.000,00 — 1.800 metros — As 14,15 horas.

		Ks.	
1-1	Backlash, J. Alves .	60	1
2-2	Biella, F. Pereira ..	50	2
3-3	Espora R. Olguin ..	50	3

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — Às 14,45 horas.

		Ks.	
(1	Good Morning, N. P.	56	7
1(			
(2	Delito, Pinheiro F.o .	56	8
(3	Diluvium, O. V. An.	56	2
2(			
(4	Gaillard, J. Alves ..	56	1
(5	Grogue, Greme Jr. .	56	5
3(			
(6	Sincero, S. Santos ..	56	6
(7	Hayú, W. Montanha	56	3
4(			
(8	Faisal, J. P. Sousa	56	4

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15,20 horas.

		Ks.	
1-1	Solms, R. Olguin ..	55	3
(2	Danubius, P. Vaz ..	55	4
2(			
(3	Quicio, M. Signoretti	55	1
(4	Solon, J. P. Sousa ..	55	7
3(			
(5	Dragon Noir, A. Xav.	55	2
(6	Atento, L. González	55	6
4(			
(7	Guaiaco, J. Alves ...	55	5

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 2.000 metros — Às 15,55 horas.

		Ks.	
1-1	Pontiac, P. Vaz	57	3
2-2	Long Legs, L. Gonzál.	55	5
3-3	Renoir, A. Cataldi .	52	4
(4	Entalhe, J. Alves ..	55	1
4(			
(5	Garota Bonita, E. G.	53	2

7.o PAREO — "Erasmo T. de Assumpção" — Cr$ 70.000,00 — 1.000 metros — Às 16,30 horas.

		Ks.	
(1	Gracieuse, A. Xav.	51	5
1(			
(2	Eager, P. Vaz	53	7
(3	Hermano, E. Gonçal.	51	2
2(			
(4	Quizumba, A. D. X.	55	6
(5	Flamel, N. Pereira .	53	3
3(			
(6	Fusarium, Pinh. F.o	58	8
(7	Rossi, J. Camargo .	51	4
4(			
(8	Harden, J. P. Sousa	56	1

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17,05 horas.

		Ks.	
(1	Calandra, R. Latorre	55	1
1(			
(2	Gigolette, A. Xavier	55	8
(3	Biquara, P. Vaz	55	4
2(			
(4	Réplica, W. Garcia .	55	11
("	Lembrança, Pinh. F.o	55	3
(5	Européia, W. Mont.	55	7
3(			
(6	Itacuruçá, R. Olguin	55	9
(7	Hedda, J. Alves ...	55	2
(8	Inglesa, E. Gonçalv.	55	10
4(			
(9	Ática, R. Olguin ...	55	5
("	Alfombra, L. B. Gon.	55	6

9.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 17,45 horas.

		Ks.	
(1	Jambon, J. Alves ..	56	5
1(			
(2	Florada, A. Xavier .	54	6
(3	Guayaquil, F. Pereira	56	8
2(			
(4	Enchanted, P. Mau.	54	1
(5	Flamel, N. Pereira ..	56	3
3(			
(6	Lêvedo, Greme Jr. .	56	10
(7	Disputada, H. Molina	54	4
(8	Refrão, L. González .	56	9
4(			
(9	Abilio, A. Artin ...	56	2
(10	Hermano, E. Gonçal.	56	7

—:O:—

Todos os pareos serão corridos na grama.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 132.860,40.

VISTOSO PROGRAMA DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

Nove pareos, destacando-se o handicap de 1.950 metros, com o concurso de bons trotadores — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à atual temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival altamente promissor.

O programa, que se compõe de nove carreiras, encerra bons atrativos, o maior dos quais é o "handicap" de 1.950 metros, com o prometido concurso de Topeka, Miss America, Lenora, Apronto, Philadelphia, Natalina e Pennsylvania.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano":

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Rosaura, A. Luiz .... —
2 Arauto, F. Nocaro .... —
3 Cabrocha, E. Andreini —
(4 Alucinada, O. Miranda 20
4)
(5 Londrina, Am. Carpin. 20

Rosaura constitui a melhor indicação na prova de abertura. Dupla com Alucinada, mas isso sem negar possibilidades a Londrina.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 2.200 metros.

1 New York, J. Belfiore 60
(2 Nigrus, M. Manzione .. —
2)
(3 Marilene, A. Luiz 20
(4 Fly, L. Rotta 20
3)
(5 Lenita, V. Papaleo ... 40
(6 Selva, Am. Carpinelli .. —
4)
(7 Dinamarqueza, R. Gast. —

New York apanhou boa oportunidade para ganhar. Gostamos de Selva para o segundo posto. Nigrus e Fly têm pretensões na carreira.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Biruta, L. Macarini ... —
1)2 X-9, C. Lemoine 20
(3 Sleeper, O. Silva 20
(4 Corinthiana, J. Belf. .. —

Nada apurado pela policia no caso de "doping" de Ibaiti

RIO, 15 ("Correio") — O detetive Borges, do 1.o Distrito Policial, deu por encerrados os seus trabalhos de sindicancia em torno do "doping" ministrado ao cavalo Ibaiti, e apresentou minucioso relatorio ao delegado Cicero Brasileiro de Macedo.

O detetive em questão afirma em seu relatorio que não encontrou elementos suficientes para uma conclusão satisfatoria. Faz o relatorio referencia aos depoimentos dos cavalariços Manuel da Silva Pais Filho, vulgo "Ferro Velho", e Domingos Martins Góis, vulgo "Paulistinha", de Flavo Teixeira e, ainda, do proprio treinador Luis Tripodi, o deste ultimo com acusações a "Ferro Velho". Das acusações, entretanto, nada se confirmou.

A queixa, por insuficiencia de provas, deve ser arquivada.

(2)5 Tentação, R. Gastald. 40
(6 Dakar, J. Lyon 40
(7 Plaga, P. Santoni .... —
3)8 Rual, V. Papaleo ..... —
(9 Mineirinha, A. Oliveira 40
(10 Bambino, S. Sapienza . 40
4)11 Can-Can, A. Luiz 60
(12 Carioca, F. Andreini .. 20

Biruta recomenda-se pelo retrospeto e merece, por isso mesmo, maiores atenções. Bambino tem atuado muito bem e conta até mesmo com possibilidades de vitoria. Corinthiana pode ser apontada como a diferença daquela formula.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Visible, G. Fiacchi ... —
1)
(" Allana, J. Martinez .. 40
2 Ali, J. Sotero 20
3 Gary, J. Carpinelli .. —
(4 Adventurous, A. Man. . —
4)
(5 Hollywood, J. M. Anjos —

Ali, muito bem colocado na turma, manda aparentemente na situação. Gostamos da dupla 2-4, com Hollywood, em bom estado. Visible não pode ficar à margem das cogitações.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 2.200 metros.

1 Tronador, A. Fusco ... 60
2 Mar Nero, W. Burjak. 40
(3 Prego, S. Sapienza .. 60
3)
(4 Dreamboy, A. Luiz ... 60
(5 Worth, P. Santoni ... 60
4)
(6 Continental, J. Belfiore 40

Tronador e Prego são as maiores figuras da carreira. Não é facil a escolha do mais provavel ganhador. Mar Nero está bem colocado na prova e perfila-se como adversario de respeito

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Amarú, W. Burjakow. . 40
(2 Fornara, S. Sapienza . 20
2)
(3 Katie, J. M. dos Anjos 60
(4 Lexington, L. Rotta .. —
3)
(5 Moonrise, J. Lyon .... —
(6 Detroit, G. Fiacchi .. —
4)
(7 Young Lady, A. Luiz . 40

Amaru, mesmo a 40 metros, pode ser o ganhador. Young Lady está bem lembrada para a dupla. Lexington é a terceira figura da prova.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Topeka, C. Mat. Filho . —
1)
(" Miss America, G. Citti 20
2 Lenora, E. Andreini .. 60
(3 Apronto, L. Macarini . 60
3)
(4 Philadelphia, J. Fern. . 20
(5 Natalina, J. Lyon 40
4)
(6 Pennsylvania, G. F. .. 60

Lenora, embora a 60 metros, tem boas possibilidades de vitoria. Mas terá, é crto, grandes adversarios em Natalina e em Philadelphia.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 1.950 metros.

1 Bukaroo, J. M. Anjos . 60
(2 Bufalo Bill, C. Mat. F. 60
2)
(3 Don Pancho, J. Carp. 40
(4 Charlotte, J. Lyon 40
3)
(5 May, E. Andreini 40
(6 Beverly Hills, V. Pap 40
4)
(7 Sto. Vincent, A. Arcam 40

Bukaroo vai defender o nosso voto neste pareo. Temos Beverly Hills como o mais perigoso adversario. Bufalo Bill e mais St. Vincent podem aparecer colocados.

9.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Madison, J. Belfiore .. 20
(2 Siroccoc, R. Gastaldini 20
2)
(3 Rosalinda, X. X. .... —
(4 Jackson, A. Carpinelli 20
3)
(5 Plauto, A. Manzione . 20
(6 Tarro, A. Luiz ..... —
4)
(" Valdosa, Am. Carp. .. —

Jackson, Madison e Rosalinda são os grandes nomes do pareo final. A escolha da formula é coisa dificil. Tarro é depositario de esperanças.

— O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NÔSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROSAURA	ALUCINADA	LONDRINA
NEW YORK	SELVA	NIGRUS
BIRUTA	BAMBINO	CORINTHIANA
ALI	HOLLYWOOD	VISIBLE
TRONADOR	PREGO	MAR NERO
AMARU	YOUNG LADY	LEXINGTON
LENORA	NATALINA	PHILADELPHIA
BUKAROO	BEVERLY HILLS	BUFALO BILL
JACKSON	MADISON	ROSALINDA

Em Condições de Agradar as Oito Provas de Amanhã

Kim, Indian Star, Golden Horse, Jarupará, Elegancia, Heranger, Lazy Boy e Hunter White, os favoritos — Montarias oficiais

De oito pareos se compõe o programa do festival de amanhã, em Cidade Jardim. São carreiras bem formadas, quase todas com bom numero de concorrentes e muito equilibradas. A "catedra", entretanto, já apontou os seus favoritos: Kim, Indian Star, Golden Horse, Jarupará, Elegancia, Heranger, Lazy Boy e Hunter White.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
(1	Kim, L. B. Gonçal.	54	2
1(			
("	Quintero, N. Pereira	56	5
2-2	Ginestra, M. Teixeira	57	4
(3	Praliné, O. V. Andr.	55	1
3(			
('	Imperium, Pinh. F.o	55	6
(5	Domus, J. M. Amor.	55	7
4(			
(6	Fangio, R. Latorre .	58	3

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Egaltina, J. Alves ..	55	2
2-2	Indian Star, N. Per.	55	1
(3	Ebia, J. P. Sousa ..	55	6
3(			
(4	Sirana, E. Gonçalv.	55	3
(5	Gasnette, P. Vaz ..	55	4
4(			
(6	Ioney, L. González .	55	5

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
(1	Golden Horse, R. Ol.	57	3
1("	Épiro, J. M. Amor.	53	12
(2	Ichor, P. Vaz	53	2
(3	Rocin, Pinheiro F.o .	57	11
2(4	Blue Dhalia, P. Mau.	51	8
(5	Quick, N. Pereira .	53	5
(6	Anisette, O. V. Andr.	5	9
3(7	Perugino, Franco Jr.	52	13
(8	Hangar, T. O. Silva .	52	6
(9	Bastille, A. Castaldi	56	1
(10	Alsax, W. Garcia .	56	4
4(			
(11	Juliano, P. Correia .	53	7
(12	Fredini, E. Garcia .	58	10

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — Às 15,30 horas.

		Ks.	
(1	Famine, N. Pereira .	56	6
1(			
("	Saudades, P. Vaz ..	58	10
(2	Filarmonica, L. Gon.	56	9
2(			
(3	Inefavel, Pinheiro F.o	56	3
(4	Jarupará, F. Pereira	56	1
3(5	Kakyzuka, M. Teix.	56	4
(6	Humoristica, J. M. A.	56	5
(7	Iritaca, J. Alves	56	2
3(			
(4	Dendê, J. M. Amor.	56	3
(5	Diabrete, P. Vaz ...	56	2
4(			
(6	Quib, E. Gonçalves .	56	4

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 17,10 horas.

		Ks.	
(1	Lazy Boy, L. Gonzál.	55	3
1(			
(2	Infrene, Z. Santos ..	55	7
(3	Brocal, L. B. Gonçal.	55	8
2(			
(4	Taguaré, A Artin ...	51	1
(5	Giroé, J. P. Sousa .	55	2
3(			
(6	Moderno, J. Alves ..	55	4
(7	Itanhangá, E. Gonç.	55	6
4(			
(8	Kracatau, W. Monta.	55	5

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 17,45 horas.

		Ks.	
(1	Hunter White, P. Vaz	56	4
1("	Faisão, J. Alves ...	56	7
(2	Ace, J. P. Sousa ..	56	3
(3	Ferreiro, L. Gonzál.	56	2
2(4	Mambo, Greme Jr. .	56	12
(5	Roskilde, L. A. Pin.	56	14
(6	Babu, R. Olguin ...	56	6
(7	Arujá, E. Gonçalves	56	13
3(			
(8	Belair, M. Teixeira .	56	8
(9	Kapurtala, Pinh. F.o	56	9
(10	Gol, A. Xavier	56	5
(11	Quatambu, N. Pereira	56	11
4(			
(12	Fanete, P. Correia ..	56	10
("	Deauville, E. Garcia	56	1

—::O::—

Os 3.o e 4.o pareos na grama e os demais na areia.

Domus Aprontou o Quilometro em 64"

Agradaram tambem as partidas de Firmino e Moderno — Relação de exercicios da manhã de ontem

Como de costume, realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina da semana.

Os exercicios, em numero elevado, agradaram de uma forma geral. Foram mesmo registradas algumas marcas muito recomendativas.

A melhor partida da manhã foi produzida por Domus, que, montado por J. M. Amorim, cobriu o quilometro em 64". Agradaram tambem as partidas de Firmino e Moderno.

OS TEMPOS

Eis a relação de partidas anotadas na manhã de ontem:

KIM — "Lad" — 800 metros em 55", suave.

QUINTERO — N. Pereira — 800 metros em 52'5"

PRALINE' — O. V. Andrade — 1.000 metros em 68"

IMPERIUM — V. Pinheiro F. — 800 metros em 52"

DOMUS — J. M. Amorim — 1.000 metros em 64"

FANGIO — R. Latorre — 700 metros em 45"

EGALTINA — J. Alves — 800 metros em 53'5", suave.

INDIAN STAR — "Lad" — 700 metros em 44"

EBIA — A. Xavier — 800 metros em 52"

GASNETE — P. Vaz — 800 metros em 53"

IONEY — L. Gonzalez — 700 metros em 47", suave

ROCIM — V. Pinheiro F. — 700 metros em 45"

PERUGINO — E. Franco Jr. — 600 metros em 39"

BASTILLE — A. Cataldi — 700 metros em 47"

JULIANO — P. Corrêa — 400 metros em 26"

FREDINI — E. Garcia — 800 metros em 53"

FILARMONICA — M. Alonso — 700 metros em 46'5"

JARUPARA' — F. Pereira — 700 metros em 44'5"

HUMORISTICA — J. M. Amorim — 800 metros em 53'5"

HARALI — P. Vaz — 600 metros em 40", suave

ELEGANCIA — R. Olguin — 800 metros em 54", suave

COLORIDO — P. Vaz — 800 metros em 51"

PIANITO — G. Massoli — 800 metros em 52"

FIRMINO — D. Freire — 800 metros em 50'5".

HERANGER — A. Xavier — 800 metros em 52"

ITRIO — J. P. Souza — 800 metros em 51'5"

DENDÊ — J. Alves — 800 metros em 52'5"

LUZY BOY — L. Gonzalez — 800 metros em 53", suave

BROCAL — L. B. Gonçalves — 800 metros em 51"

GIROE' — J. P. Souza — 800 metros em 52"

MODERNO — J. Alves — 800 metros em 50'5"

ITANHANGA' — P. Vaz — 1.000 metros em 65"

HUNTER WHITE — P. Vaz — 800 metros em 52'5"

FAISÃO — J. Alves — 800 metros em 52"

ACE — J. P. Souza — 800 metros em 52'5"

FERREIRO — L. Gonzalez — 700 metros em 48", suave

MAMBO — P. Mauzzan — 800 metros em 52"

BABU' — R. Olguin — 800 metros em 55", suave

ARUJA' — E. Gonçalves — 800 metros em 51'5"

BELAIR — M. Teixeira — 800 metros em 53"

KAPURTALA — J. M. Amorim — 700 metros em 46'5"

GOL — L. B. Gonçalves — 800 metros em 52"

QUATAMBU' — V. Pinheiro F. — 600 metros em 38'5"

FANETE — P. Corrêa — 800 metros em 52'5"

DEAUVILLE — P. Corrêa — 800 metros em 52"

HERMANO — E. Gonçalves — 600 metros em 38"

ROSSI — J. Camargo — 500 metros em 30'5"

INGLESA — E. Gonçalves — 700 metros em 45"

EUROPEA — E. Gonçalves — 700 metros em 45"

FLAMEL — N. Pereira — 700 metros em 44"

GAILLARD — J. Alves — 800 metros em 53'5"

GRACIEUSE — A. Xavier — 600 metros em 37'5"

DESERT PRINCE — L. Vargas — 600 metros em 39", suave.

BIELLA — F. Pereira — 800 metros em 52"

LEVEDO — G. Greme Jr. e QUIZUMBA — A. Cataldi — 600 metros em 37", juntos.

ROSKILDE — L. A. Pinheiro — 800 metros em 52".

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 8.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para contratação das linhas rurais s/n.º — "Vila Penteado", n.º 122 — "Vila Palmeiras" e n.º 119 — "Cruz das Almas"

Acha-se aberta, até às 15 horas do dia 11 de janeiro de 1956, concorrencia publica para contratação de serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de onibus, nas linhas rurais supracitadas, de acôrdo com a clausula 6.a do Contrato de Concessão e normas complementares estabelecidas no Decreto Municipal n.o 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n.o 18, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratadas desta Companhia, à Praça Dom José Gaspar, 30 - 2.o andar, onde os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas e, aos sabados, das 8,30 às 12 horas.

São Paulo, 15 de dezembro de 1955

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para contratação das linhas rurais s/n.º "Caxingui", n.º 141 "Ferreira" e s/n.º "Campo Limpo"

Acha-se aberta, até às 15 horas do dia 28 de dezembro de 1955, concorrencia publica para contratação de serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de onibus, nas linhas rurais supracitadas, de acôrdo com a clausula 6.a do Contrato de Concessão e normas completamentares estabelecidas no Decreto Municipal numero 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n.o 19, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratadas desta Companhia, à Praça Dom José Gaspar, 30 - 2.o andar, onde os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas e, aos sabados, das 8,30 às 12 horas.

São Paulo, 15 de dezembro de 1955

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Proporcione um dia mais alegre e mais feliz às crianças necessitadas assistidas pela Cruzada Pró Infancia, enviando-lhe o seu donativo para o Natal.

Atenda o apelo da Cruzada e estaremos pedindo a Deus bençãos para os seus benfeitores.

Aceitamos as ofertas à rua Conde de São Joaquim 78 ou, comunicadas pelos telefones 33-7627 ou 36-4191, iremos prontamente retirá-las.

"AO BATER DA TECLA..."

DESCENSO, UMA UTOPIA

EDUARDO PINTO

Ninguem, por mais pessimista que seja, poderia imaginar que o campeonato paulista desse tão parcas rendas nos prelios disputados nesta Capital, inclusive nos classicos. A grita veio. As desculpas tambem. E as justificativas surgiram, igualmente. Muitos afirmam que a queda do Nacional, Juventus, Ipiranga e Portuguesa Santista influiram bastante para que chegassemos a essa situação deficitaria. O remedio ainda não foi encontrado, embora muitas sugestões tivessem sido apresentadas, algumas sinceras e honestas, outras insinceras e demagogicas. Muita gente quer mais cartaz do que parede, candidato ou artista de radio...

De uma coisa estamos certos. Nunca, apesar do silencio geral, a Lei do Acesso perigou tanto. Ou por outra, nunca se trabalhou tanto para que os gremios mais privilegiados fossem protegidos. E fala-se em reforma do regulamento, citando exemplos. A verdade é que a Lei existe, mas que feriu a quem não devia ferir, isso feriu. Vemos o caso do Juventus, da Portuguesa Santista, do Nacional, clubes que têm patrimonio, sociedade organizada, campo e tudo o mais, colocados na divisão inferior e lutando com toda a sorte de dificuldades, prejudicados, inclusive, na distribuição de rendas. Exato, pois jogando na Capital sofrem a concorrencia dos prelios da primeira divisão e preliando no interior não recebem sequer ajuda de custo. Erado a dano de entidades que deveriam ter alguma vantagem pela situação, tradição e pela propria constituição, alem de serem fundadores da Federação Paulista de Futebol. Quanto ao Ipiranga, deixamos de lado, para comentarmos seu caso à parte. Tem tradição, tem glorias, tem tudo, mas não correspondeu, pois que deixou escorrer tudo o que de bom e precioso tinha, em busca de dinheiro conseguido com os "passes" mercadejados de seus jogadores. Há uma Portuguesa de Desportos e um São Paulo F. C. Aquela tem um quadro de futebol que prima pela irregularidade e nada mais. Quando os jogadores querem, vencem e a diretoria, ao que parece, tambem determina vitorias ou derrotas. Pelo menos tem sido assim nos dois ultimos certames. O São Paulo não esteve longe do gremio lusitano, pois tambem não tinha quase nada e agora realiza um verdadeiro milagre, o Estadio do Morumbi, aliás, digno de todo o apoio dos bons esportistas. Isso devia fazer a Portuguesa de Desportos, que conta com a mais entusiasta torcida, mas que não corresponde.

Quanto apreciariamos ver a Portuguesa lutar, criar um patrimonio, fugir da sua obscuridade e fazer valer o seu real valor.

Fugimos do assunto, porque queriamos afirmar que é muito possivel que nenhum dos clubes descerá à Segunda Divisão e que Ipiranga, Nacional, Juventus e Portuguesa Santista voltarão e então, vamos ver como é que o campeonato paulista ficará.

DRAMATICO O FINAL DO CAMPEONATO SECUNDARIO

CLASSIFICAÇÃO ATUAL — OS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHÃ

O campeonato da segunda divisão agora na penultima rodada aumentou sensivelmente de interesse tal a situação que alguns dos gremios participantes desfrutam na tabua de classificação.

No setor "verde", por exemplo, o São Bento de Sorocaba encontra-se com 4 pontos perdidos, liderando a tabua de classificação, enquanto o Juventus, segundo colocado e separado apenas por 1 ponto do lider, está disposto a sagrar-se campeão, uma vez que no proximo domingo enfrentará o ponteiro. Quer dizer que a peleja a ser travada entre Juventus e São Bento é decisiva para os litigantes. Enquanto o São Bento lutará apenas pelo empate, o Juventus necessitará do triunfo, unico resultado que dará ao "Moleque Travesso" o direito de participar do "Torneio dos Campeões". Vale dizer que a peleja a ser travado domingo será efetuada no Estadio da rua Javari, local em que o "onze" avinhado contará com o apoio dos seus numerosos admiradores, isto é, ambiente propicio para concretizar as suas justas aspirações.

SETOR AMARELO

No setor "amarelo", a representação da Ferroviaria já conquistou o titulo, muito embora falte ainda um compromisso a solver. E' que o conjunto da Ferroviaria, que vem liderando a sua serie está com 3 pontos perdidos, enquanto o segundo colocado, a representação do ADA, está com 8 pontos perdidos. Quer dizer que domingo à tarde jogarão em Araraquara ADA e Ferroviaria e qualquer que seja o resultado, o lider está com o direito assegurado de participar do Torneio dos Campeões.

SETOR AZUL

Três conjuntos estão colocados. Trata-se do Botafogo, o lider, que está com 5 pontos perdidos, o Comercial, segundo colocado, com 6 pontos perdidos e o Barretos, terceiro colocado, com 7 pontos perdidos. Acontece, que o Barretos foi suspenso ontem e no proximo domingo jogarão Botafogo e Comercial, em Ribeirão Preto. Quer dizer que um empate seria o suficiente para colocar os dois gremios de Ribeirão Preto, resultado que alijaria definitivamente o Barretos. Como se trata de luta em familia é bem possivel que o Barretos seja afastado da competição entre os campeões, torneio que apontará o "caçula" da F.P.F.

SETOR BRANCO

Na "serie branca" America e Marilia, são os lideres, com 5 pontos perdidos, enquanto o Garça vem ocupando a segunda colocação com 6 pontos perdidos. Quer dizer que os dois primeiros colocados naquela serie só serão conhecidos após os jogos do proximo domingo, sabendo-se de antemão que entre aqueles três gremios sairão os dois que farão jus a participar do Torneio dos Campeões.

A TABELA

A tabela dos jogos da ultima rodada do campeonato da segunda divisão é a seguinte:

SETOR VERDE

Na capital — Juventus e São Bento de Sorocaba.

Em Santos — Portuguesa e Corintians de Santo André.

Na capital — Estrela da Saude e União de Mogi.

SETOR AMARELO

Em Araraquara — Ferroviaria e ADA.

Em Catanduva — Catanduva e Paulista de Jundiai.

Em Rio Claro — Velo e Internacional de Limeira.

SETOR AZUL

Em Ribeirão Preto — Botafogo e Comercial.

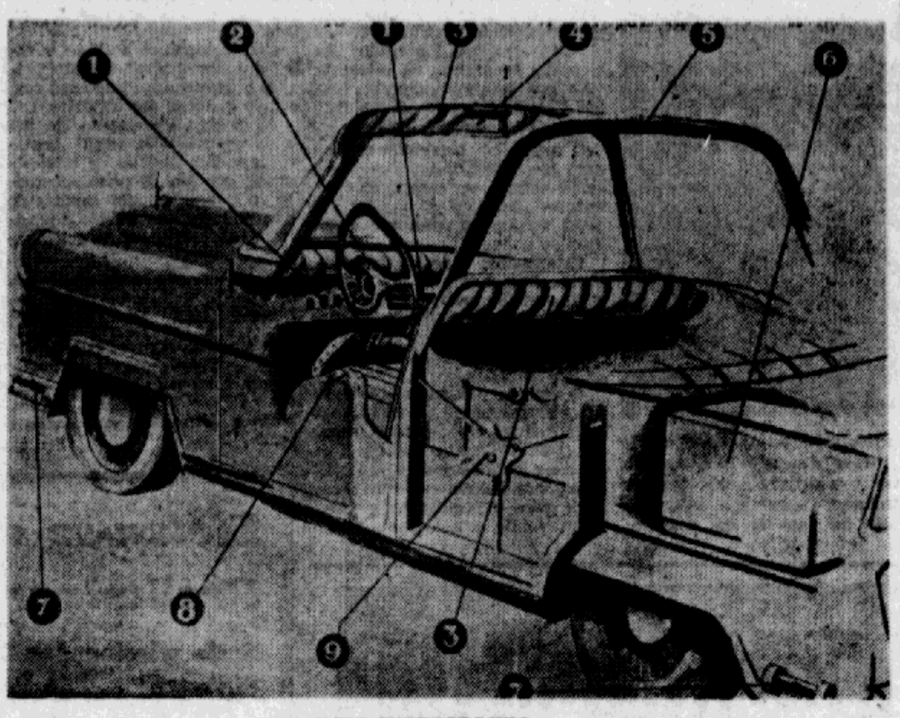
Em Mococa — Radium e Barretos.

SETOR BRANCO

Em Rio Preto — America e Rio Preto.

Em Presidente Prudente — Prudentina e Garça.

Em Marilia — Marilia e Araçatuba.



O AUTO SUPERSEGURO

DESEJAM OS NORTE AMERICANOS CORRIDAS VELOZES E SEGURAS

Os estudos e trabalhos dos industriais da America do Norte, procurando garantia aos pilotos — A concorrencia entre produtores e corredores

NOVA YORK — Dezembro — (ANSA) — A costumeira luta que as grandes firmas automobilisticas travam cada fim de ano, no quadro da preparação dos modelos destinados a serem apresentados ao publico na temporada sucessiva, ganhou este ano um novo aspecto. Algumas firmas, de fato, preocupam-se em apresentar não "o carro mais elegante", mas o mais seguro. Seguro, obviamente, para o volante, pois o limite de segurança para o pedestre continua, tragicamente, inalteravel.

O espantoso indice dos desastres registrados nos ultimos tempos levaram os tecnicos norte-americanos a estudar uma serie de pormenores tecnicos, destinados a reduzir ao minimo, na maior parte dos casos, as consequencias dos acidentes.

Os tecnicos da "Ford", por exemplo, provocaram, em fase experimental, centenas de choques, desastres, abalroamentos, observando minuciosamente as consequencias de cada caso particular, adotando inovações e dispositivos que, sucessivamente submetidos a severas experiencias, obtiveram resultados apreciaveis.

Pesquisas identicas foram efetuadas pela "General Motors", pela "Studebaker" e pela "Packard". As três firmas recusaram associar-se às pesquisas realizadas em conjunto por todas as demais casas do genero, anunciando a decisão de prosseguir por sua conta nas experiencias.

Essa recusa confirma a tese formulada por numerosos peritos, segundo a qual o custo das inovações tecnicas que visam garantir a segurança dos carros é elevadissimo, de molde a pesar consideravelmente sobre os orçamentos. Daí decorre a necessidade para cada industria de lançar no mercado o carro suscetivel de garantir maior segurança pelo preço mais acessivel, buscando com esse intuito, os sistemas menos dispendiosos.

Outro lado curioso da nova fase da industria automobilistica norte-americana é representado pelo fato de que, enquanto a maior parte das casas construtoras anunciam publicamente dados e cifras, dos seus esforços a fim de conquistar o recorde em materia de segurança, outras mantem sigilo absoluto acerca das suas iniciativas, justificando essa atitude com a declaração de que é inutil chamar a atenção dos compradores eventuais "sobre a palavra acidente". "Com que justificativa, afirmam, poderemos apresentar um carro declarando que com esse modelo os acidentes serão menos graves?"

Por um fato imprevisivel e psicologico, funcionarios do departamento de propaganda de algumas firmas ponderam que falar-se em acidentes é contraproducente, pois representa, implicitamente, uma advertencia acerca dos perigos a que todo automobilista, em menos ou maior numero, se expõe.

A ilustração revela, sintetizadas em nove pontos, as medidas principais e os mais eficazes dispositivos de segurança estudados pelos tecnicos. Ei-los:

1) todos os comandos são instalados no painel. Nada que possa ferir ou contundir o volante emerge do alinhamento da parte fronteiriça interna do carro.

2) o volante é fabricado de forma especial, de molde a evitar na medida do possivel, o esmagamento do torax do motorista contra a barra de direção.

3) todas as superficies contra as quais um passageiro pode ser projetado em caso de choque são imbutidas funcionalmente de espuma de borracha.

4) o espelho retrovisor é encaixado no estofamento, de molde a não causar prejuizo algum.

5) maciças estruturas revestem o carro tambem nas partes superiores. Evitar-se-á, destarte, o esmagamento da capota.

6) o tanque blindado está preso ao "chassis"; tratar-se-á, segundo os peritos, de uma preciosa medida de segurança. Na grande maioria dos choques poderá evitar-se o incendio do carro em virtude da explosão do tanque.

3) parachoques de pistão, semelhantes aos adotados na aeronautica, anulam os pequenos choques; são utilissimos em milhares de casos.

8) cintos de segurança evitarão que o motorista e os passageiros sejam projetados violentamente para a frente. Este é um dos principais dispositivos, já experimentados nos aviões, com resultados excelente. Será necessario, entretanto, que os cintos (fortes e largos), sejam ligados ao "chassis" e não aos assentos, para que não se movam juntamente com estes.

9) fechaduras semelhantes à dos cofres em todas as quatro portas. Muitas pessoas morreram projetadas fora do carro, quando este, ao sofrer um choque, teve suas portas abertas repentinamente.

Naturalmente nem todas as medidas apontadas gozarão da simpatia do publico, pois a maior segurança corresponde — como no caso dos cintos — a uma menor comodidade na viagem ou, em todo caso, a uma diminuição da liberdade de movimentos.

Espera-se que, superadas as primeiras justificadas antipatias, não seja dificil fazer aceitar aos automobilistas as sugestões de quem se preocupa com a sua incolumidade.

Montuori contundido

FLORENÇA, 14 (Ansa) — O jogador argentino Montuori deverá permanecer alguns dias em repouso em consequencia de uma contusão, resultante de um incidente no ultimo encontro do Campeonato Italiano de Futebol.

A vista disso Montuori não integrará a seleção "B" italiana que jogará contra a congenere representação egipcia.

GOLEADOS OS RESERVAS NO TREINO DOS "PERIQUITOS"

Na tarde de ontem, no Parque Antartica, sob as ordens de Cambom, os profissionais do Palmeiras treinaram coletivamente durante 90 minutos, divididos em dois tempos de 45 minutos. Os titulares venceram por 6 tentos a 1, gols marcados por intermedio de Elzo (2), Ney (2), Humberto e Renatinho para os efetivos e Fernando para os suplentes.

Os titulares formaram com: Cavani (Fabio), Belmiro e Waldir, Gersio, Fiume e Dema, Renatinho, Humberto Ney, Ivan e Elzo.

Os reservas com: Fabio (Assadour), Manuelito e Tocafundo, Helio, Ruarinho (Nicolau) e Mario, Carnera, Fernando, Arí, Faustino e Osvaldo.

Foram poupados Laercio e Valdemar sendo que o estado fisico do medio é o que inspira maiores cuidados.

VENCEDORES DAS 30 PROVAS S. SILVESTRE

Instituida em 1925, pela "A Gazeta", a prova São Silvestre avançou fronteiras, sendo, hoje, considerada a maior competição pedestre do mundo. Foram os seguintes os seus vencedores desde à primeira à ultima disputa:

ANO	N.o de concorrentes	Distancia metros	VENCEDOR	CLUBE
1925	60	6.200	Alfredo Gomes	Clube Esperia
1926	340	6.200	Jorge Mancebo	C. R. Tietê
1927	423	6.200	Heitor Blasi	Clube Esperia
1928	689	8.800	Salim Maluf	A. A. Palmeiras
1929	890	8.800	Heitor Blasi	Palestra Italia
1930	1.169	8.800	Murilo de Araujo	Voluntarios da Patria F. C.
1931	1.360	8.800	José Agnelo	C. A. Paulistano
1932	1.228	8.800	Nestor Gomes	C. A. Paulistano
1933	3.312	7.600	Nestor Gomes	C. A. Paulistano
1934	3.232	7.600	Alfredo Carletti	C. A. Franco Brasileiro
1935	3.482	7.600	Nestor Gomes	C. A. Paulistano
1936	4.636	7.600	Mario de Oliveira	A. A. Guarulhense
1937	2.500	7.600	Mario de Oliveira	A. A. Guarulhense
1938	3.013	7.600	Armando Martins	A. A. Guarani
1939	1.520	7.200	Luiz Del Grecco	A. A. Ramenzoni
1940	1.359	7.000	Antonio Alves	A. A. Guarani
1941	1.300	7.000	José Tiburcio dos Santos	Estado de Minas Gerais
1942	1.133	5.500	Joaquim Gonçalves da Silva	Força Policial
1943	1.097	5.500	Joaquim Gonçalves da Silva	Força Policial
1944	1.202	5.500	Joaquim Gonçalves da Silva	Força Policial
1945	1.118	7.000	Sebastião Alves Monteiro	Força Policial
1946	1.499	7.000	Sebastião Alves Monteiro	São Paulo F. C.
1947	1.790	7.000	Oscar Moreira	Uruguai
1948	1.623	7.000	Raul Inostrosa	Chile
1949	2.046	7.300	Viljo Heino	Finlandia
1950	2.000	7.300	Lucien Theys	Belgica
1951	1.684	7.300	Erik Krucziky	Alemanha
1952	1.629	7.300	Franjo Mihalic	Iugoslavia
1953	2.140	7.300	Emil Zatopeck	Checoslovaquia
1954	1.915	7.400	Franjo Mihalic	Iugoslavia

5 POR DIA

1 — O Campeonato Paulista de Futebol de 1925 foi vencido pela A. A. S. Bento, já extinta. Marcou o maior numero de gols: 25. E teve 17, contra. O Paulistano, o vice-campeão, teve a favor 20 gols e apenas 7 contra. O certame de 25 foi em um unico turno. Este o quadro campeão: — Alberto — Aprá e Miguel — Pauly, Mosca e Nico — Paulo, Braz, Feitiço, Pepico e Varela.

2 — Nos Jogos Olimpicos da Antiga Grecia havia corridas de cavalos. As vezes o cavaleiro corria com dois animais. Não era o cavaleiro ou joquei o vencedor, mas o animal que, ao mais das vezes, chegava só à meta. Mesmo sem a sua montaria, a vitoria era adjudicada ao proprietario do vencedor.

3 — No Campeonato Sul-Americano de Atletismo, de 1945, a atleta paulista Elizabeth Clara Muller, teve destacada atuação. Nos 200 metros rasos bateu o recorde sul-continental com vinte e cinco segundos e quatro decimos. E foi devido a esse feito que o seu nome foi inscrito na famosa Taça "Heims".

4 — Um dos mais notaveis nadadores brasileiros de outrora foi Rogerio de Melo, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. No primeiro campeonato brasileiro de natação, o de 1921, nos 1.500 metros, nado livre, foi o segundo colocado no tempo 29:07,6. (Jorge Oliveira Mates, tambem da F. B. S. R., o vencedor em 26 m. 32,45). Rogerio de Melo, depois triunfou em dois anos consecutivos: 1924, em 27:40,8 e, em 1925, com 25 minutos, 31,2 segundos. Em 28, o terceiro. (Carlos Weigand, de São Paulo, o vencedor no tempo 25m. 56,3).

5 — Em 1916, foi disputado pela primeira vez o campeonato inicio no futebol carioca. Triunfou o Fluminense. Nesse ano, o Vasco da Gama, hoje uma potencia no futebol nacional, era incluido na 3.a divisão da Metro. Em Minas efetuava-se, em 16, o primeiro campeonato de futebol, triunfando o America. — L. S.

O SIRIO INAUGURA AMANHÃ SUA MAGNIFICA PISCINA

Importante melhoramento será incorporado às instalações esportivas do alvi-rubro — A cerimonia será presidida pela sra. Curgie Assad Abdalla

São Paulo, que ocupa posição realmente privilegiada no cenário esportivo nacional, não só pelo seu excelente potencial representativo, mas tambem pelo magnifico aparelhamento que possue, para a difusão das mais variadas modalidades, assinalará amanhã mais uma de suas jornadas de grande expressão, com a inauguração de mais um importante centro de atividade, nos circulos da aquatica bandeirante.

Como parte do harmonioso conjunto arquitetonico que compõe as diversas dependendencias da magnifica sede do Esporte Clube Sirio, registraremos na tarde de amanhã, às 15 horas, a solenidade inaugural da piscina. "Com. Assad Abdalla", que se incorpora ao parque esportivo de nossa Capital, como uma de suas modernissimas peças.

O ato inaugural será presidido pela sra. Curgie Assad Abdalla, da sociedade paulistana e elemento de grande projeção no seio da colonia sirio-libaneza de São Paulo.

Está, pois, de parabens a prestigiosa instituição do esporte paulista, que acaba de dotar um dos principais centros da aquatica nacional, com instalações à altura do excepcional grau de progresso que logrou assinalar nestes ultimos anos, graças ao esforço conjugado de dirigentes e militantes, todos inspirados por um ideal comum, qual seja o de manter na posição privilegiada em que mantem a aquatica bandeirante.

Para a cerimonia inaugural recebemos atencioso convite da diretoria do Esporte Clube Sirio, que agradecemos.

SARCINELI FICARÁ NO SÃO PAULO

O C. N. D. deu ganho de causa ao tricolor na questão movida pela Portuguesa com referencia ao avante Sarcineli, que assim continuará nas fileiras do "mais querido".

PROXIMOS JOGOS

São os seguintes os jogos do campeonato paulista:

Amanhã à noite no Pacaembu, São Paulo vs. Linense; domingo, no Pacaembu, Corintians vs. Guarani; em Santos, Santos vs. Palmeiras; em São Caetano, São Bento e XV de Jau; em Campinas, Ponte Preta vs. Portuguesa; em Taubaté, Taubaté vs. Noroeste.

FAUSTO COPPI CONTINUARÁ NA "BIANCHI"

MILÃO, 14 (Ansa) — Parece que Fausto Coppi resolveu permanecer a serviço da fabrica de bicicletas "Bianchi", rejeitando os convites para correr por conta de outras empresas.

Tal noticia teria sido divulgada, em carater não oficial ainda, pelo sr. Quintavalle, diretor geral da "Bianchi".

HERRERA PEDIU RECISÃO

O arqueiro do Linense desgostoso com criticas que vêm recebendo da torcida do "Elefante", acusando-o mesmo de causador dos revezes que a equipe vem sofrendo, solicitou rescisão do seu contrato. Estuda a diretoria do clube de Lins se atenderá ou não ao pedido do seu profissional.

RECORDE ITALIANO

FLORENÇA, 15 (Ansa) — O nadador Paolo Galletti, de 18 anos de idade, melhorou o recorde nacional do seu país, de 200 metros nado de costas, com o tempo de 2 minutos e 32 segundos. O recorde precedente pertencia ao nadador Massaria, com o tempo de 2 minutos, 33 segundos e 8 decimos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

LIMITES DO SALARIO MINIMO DO MENOR

SILVIO R. DUARTE

Se o salario minimo é fixado tendo-se em vista a pessoa do trabalhador e não o valor do trabalho realizado, parece-nos fóra de duvida que a orientação do legislador tem sido injusta, deixando de considerar, realmente, a situação social dos empregados. Justo seria que, no capitulo do salario minimo, não se cogitasse do valor do trabalho propriamente dito, por isso que esse valor é considerado especificamente nos arts. 5.o e 461 da Consolidação das Leis do Trabalho, que estatuem a identidade de pagamento para trabalhos iguais.

Os encargos de familia haveriam de pesar na fixação do salario do empregado, de sorte que, admitindo um mesmo salario para os trabalhadores adultos, se possibilitasse maior remuneração àquele que tivesse maiores encargos. Em sentido oposto a essa orientação, porém, pesou, alem de outros motivos, a influencia das proprias instituições previdenciais, que têm maior interesse nos premios de seguros maiores pagos por empregados mais jovens, em virtude do indice provavel de vida maior.

Nessas condições, influenciado de um lado pelo interesse economico das instituições previdenciais e de outro lado, por um protecionismo contraproducente, chegamos à situação de ver o menor com direito ao salario minimo do maior, embora se reconheça que suas necessidades sejam menores, quando se admite que, tratando-se de aprendizes, seja fixado em 50 % do salario do maior.

O dec. 31.546, de 1952, dispondo sobre o conceito de empregado aprendiz, assunto por demais estenso para ser resumido neste passo, atribuiu tal qualidade ao empregado maior de 14 e menor de 18 anos, sujeito à formação profissional metódica de ofício ou ocupação para cujo exercicio foi admitido. Para esse fim deverá inscrever-se em curso do SENAI ou SENAC, embora se admita o aprendizado no proprio emprego, quando não haja curso especializado naquelas instituições ou quando não haja vagas.

Entretanto, a jurisprudencia tem reagido contra esse conceito, para ampliar e admitir que o empregado menor, normalmente, está sujeito à formação profissional, pelo aprendizado metódico. E' que, quanto mais trabalha em determinado oficio, tanto maior pratica, tanto maior capacidade vai adquirindo o individuo, que normalmente passa toda a sua vida, tendo a aprender algum novo pormenor de sua profissão.

Assim é que o Tribunal Superior do Trabalho em acórdão publicado no Diario da Justiça de 25 de setembro de 1953, proclamou que "o empregado presume-se aprendiz até prova em contrario, porque é no trabalho que ele aprende o oficio".

Essa deveria ser a verdadeira orientação seja do legislador, seja da jurisprudencia, deixando sempre ao empregado menor a faculdade de requerer a equiparação salarial, quando o trabalho fosse igual ao do maior, isto é, realizado com igual habilidade ou perfeição tecnica, na mesma quantidade e a diferença de tempo de casa entre ambos não fosse superior a dois anos. Si o trabalho é daqueles que podem ser realizados só por meninos ou meninas, não há motivo para encarecimento da produção, atribuindo-se-lhes salario minimo superior às suas necessidades, em prejuizo dos trabalhadores maiores e até mesmo aos superiores interesses da economia nacional.

3.a VARA DA FAMILIA

Cartorio do Oitavo Oficio da Familia e Sucessões

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Manoel Carlos da Costa Leite, Juiz de Direito da Terceira Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 23 (vinte e três) do corrente mês de dezembro, às 14 horas, em o saguão da entrada principal do Palacio da Justiça, situado na Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o leiloeiro oficial senhor Moacyr Cataldi, levará a venda e arrematação em praça, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e de propriedade do Espolio de Emilio do Amaral Ribeiro de Figueiredo, a saber: — Um terreno situado na Avenida Pedro Lessa, Vila Jockey Club, bairro do Macuco, Freguezia do Imaculado Coração de Maria, na Comarca de Santos, Estado de São Paulo, começando o referido imovel a 49,00 mts. (quarenta e nove metros) da esquina formada pela Avenida do Canal 6 a Avenida Dr. Pedro Lessa; Mede o terreno 20,00 mts. (vinte metros) de frente para a rua digo Avenida Dr. Pedro Lessa, por 30,00 (trinta metros) da frente aos fundos de ambos os lados, perfazendo a area de 600,00 mts.2 (seiscentos metros quadrados); À Avenida Dr. Pedro Lessa, é dotada dos seguintes melhoramentos publicos; Asfaltada em uma faixa de ... 8,00m. (oito metros); Agua encanada, Luz, Telefone, só não havendo rede de exgoto; Conducção; Onibus e bonde. AVALIAÇÃO: — Cr$ 804,00 (oitocentos e quatro cruzeiros) por metro quadrado, perfazendo um total de Cr$ 482.400,00 (quatrocentos e oitenta e dois mil e quatrocentos cruzeiros), valor pelo qual, dito imovel irá à praça. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos 1 (um) dia do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu, (a) Francisco de Paula Bentim, Escrivão o subscrevi.

O juiz de Direito

(a) Manoel Carlos da Costa Leite.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DIVIDA PUBLICA

APOLICES "IV CENTENARIO"

Relação das Apolices "IV CENTENARIO" premiadas no 16.o sorteio ordinario, realizado em 15 de Dezembro de 1955, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial".

1.o Premio — 265.558 — QUINHENTOS MIL CRUZEIROS.

10 Premios de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) cada um, sob numeros:

7.413	745.534
41.005	952.757
278.959	986.166
302.457	1.027.572
661.184	1.056.092

40 Premios de Cr$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros) cada um, sob numeros:

24.189	236.842	358.219	594.224	1.022.557
41.274	283.228	373.722	631.940	1.028.980
67.705	290.884	377.104	884.941	1.048.974
68.577	300.418	386.104	937.181	1.120.260
85.197	316.742	388.765	962.003	1.120.573
122.645	325.143	393.592	965.015	1.122.095
194.156	335.715	547.918	990.441	1.180.610
228.003	344.225	582.432	993.492	1.197.367

O proximo sorteio ordinario das Apolices "IV CENTENARIO" será realizado no dia 15 de Março de 1956, com a distribuição de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), sendo um de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), 10 (dez) de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e mais 40 (quarenta) premios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apolices acima, receberão os premios no "Banco do Estado de São Paulo S/A".

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

9.319	18.068	65.144	71.716	142.265	223.996
247.127	290.914	292.965	323.810	325.044	334.066
344.390	351.225	872.974	873.942		

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 191

COM CINCO PROMISSORAS PELEJAS ENCERRA-SE A TEMPORADA PUGILISTICA

Duas lutas em disputa dos titulos de campeões brasileiros e uma "revanche" — As refregas estão confiadas a renomados profissionais — Os combates serão travados no ginasio do Pacaembú

Pedro Galasso, que enfrentará Kaled Curi procurando conquistar o titulo de campeão.

Para encerramento da temporada pugilistica do corrente ano, foram escaladas cinco grandes lutas, nas quais serão litigantes renomados profissionais do esporte das luvas.

Os afeiçoados da "nobre-arte" terão o ensejo de presenciar uma reunião onde serão disputados dois titulos de campeões brasileiros e uma sugestiva "revanche".

Em disputa do titulo de campeão brasileiro da categoria peso meio-pesado, teremos o encontro em que se defrontarão Luiz Inacio, um autentico valor do pugilismo nacional, e Paulo Sacoman, cognonimado o "demolidor".

Pondo em jogo o titulo de campeão brasileiro da categoria peso leve, ora em seu poder, Kaled Curi enfrentará Pedro Galasso, desafiante.

O argentino Luiz Salinas terçará luvas com Paulo de Jesus numa refrega em carater de "revanche", procurando revidar o revés sofrido no confronto anterior.

Patenteando sua esmerada classe, Ralf Zumbano irá fazer alarde do seu perfeito estilo frente ao espanhol Martin Alamo, num combate em que evidenciará seus aprimorados dotes de eximio pugilista.

O valente português Guilherme Martins subirá ao ringue para enfrentar Nelson de Oliveira, o popular "Goiaba", a fim de desfazer as aleivosias a seu respeito, que davam-no como acabado para o pugilismo.

Submetido a tratamento medico, o esmurrador luso recuperou sua forma antiga, achando-se capacitado a proporcionar uma refrega renhida de começo ao fim.

Considerando-se a classe e valor dos contendores, é licito prevermos contendas disputadas com afinco e ferteis em atrativos.

As pelejas em disputa dos titulos de campeões serão travadas em doze assaltos de três minutos, por um de descanso, sendo os demais em dez assaltos de três minutos, por um de descanso, todas com luvas de cinco onças.

KILE-BENDEL F. C.

Fundado, recentemente, o Kile Bendel F. C., iniciará as atividades do seu quadro de futebol, atuando depois de amanhã à tarde no gramado do Macabi, contra as equipes representativas do Gremio Israelita do Ipiranga.

A diretoria da novel agremiação pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores às 13,30 horas no campo do Macabi na rua da Corôa.

Guilherme Martins, cujo intuito é provar que não está acabado para o pugilismo, conforme assoalharam quando atravessou uma má fase da sua carreira.

Manga fora de cogitações

O arqueiro Manga, sofreu ruptura dos ligamentos do joelho, no encontro frente ao XV de Jau e deverá ficar 15 dias inativos. Osvaldo e Barbozinha disputarão o posto.

Edgard Freire, elemento de projeção na equipe de pedestrianismo do tricolor bandeirante.

CORREIO ESPORTIVO

OS MELHORES BARREIRISTAS DA TEMPORADA DE ATLETISMO

Rubens Habesch, do Tietê, a grande revelação de 1955 — Hilgendorff e Bergonsoni outras expressões do esporte-base paulista

O desenvolvimento do extenso programa organizado pela Federação Paulista de Atletismo, em suas varias fases ofereceu aspectos dos mais sugestivos, evidenciando apreciavel progresso da maioria dos militantes, não só nas especialidades de pista, como nas de campo, estas ultimas distribuidas nos agrupamentos de saltos e arremessos.

Já tivemos oportunidade de divulgar os melhores indices tecnicos conseguidos nas provas de corridas rasas, e hoje iniciaremos a publicação das melhores "performances" consignadas nas diversas distancias, com barreiras, modalidade que acusou igualmente grande aproveitamento da coletividade que participou dos diversos torneios compreendidos na ultima temporada do esporte-base.

Rubens Habesch, Edgard Hilgendorff e Francisco Bergonsoni foram os lideres das estatisticas nas distancias de 83 metros (media), 110 metros (medias) e 110 metros (altas), com resultados que traduziram com fidelidade suas excepcionais possibilidades. O tieteano Habesch estabeleceu novo recorde da classe de aspirantes, com 11"2, surgindo no cenario do atletismo paulista como mais uma de suas esperanças.

OS MELHORES INDICES

Constituiram os 10 melhores indices nas provas de barreiras, durante a ultima temporada oficial, os seguintes tempos:

83 metros com barreiras (medias) — 1.o Rubens Habesch, Tietê, 11"2; 2.o Levy Gonçalves Tavares, Tietê, 11"7; 3.o Osvaldo Lopes Fiore, Maria José, 11"8; 4.o Carlos L. Mossa, S. Paulo, 12"2; 5.o João Lins Araujo, Pinheiros, 12"2; 6.o Sergio R. Macedo, Saldanha, 12"3; 7.o Antonio Turini, Noroeste, 12"3; 8.o Domingos F. Salgado, Maria José, 12"4; 9.o Edson Vaz Musa, Tietê, 12"6; 10.o José Cleanto Camargo Silva, Mackenzie, 12"6.

110 metros com barreiras (medias) — 1.o Edgard Hilgendorff, FUPE, 15"0; 2.o Odalio Pacheco Nobre, FUPE, 15"1; 3.o Ru-Levy Tavares, Tietê, 15"2; 4.o Levy Tavares Tietê, 15"3; 5.o Luiz Pagani, Noroeste, 15"3; 6.o Dier Lima Carmelo, Estrela de Oliveira, 15"6; 7.o Alceu Franciscato, FUPE, 15"6; 8.o Sergio Macedo, Saldanha, 16"0; 9.o João Amancio, Campineiro, 16"2; 10.o Belisario Pereira Neto, Floresta, 16"3.

110 metros com barreiras (altas) — 1.o Francisco Bergonsoni, Mogiana, 15"4; 2.o Edgard Hilgendorff, Pinheiros, 15"4; 3.o Clovis Nascimento, S. Paulo, 15"7; 4.o Aldo Ribeiro, Tietê, 15"8; 5.o Rubens Habesch, Tietê, 16"1; 6.o Odalio Pacheco Nobre, Estrela de Oliveira, 16"1; 7.o Dier Lima Carmelo, Estrela de Oliveira, 16"3; 8.o Levy Ferraz, Tietê, 16"6; 9.o Luiz Pagani, Noroeste, 16"7; 10.o José Carlos Pagani, Bauru, 16"9.

CLASSIFICAÇAO ATUAL

Com as vitorias da Portuguesa e Jabaquara, anteontem, é a seguinte a classificação dos concorrentes ao certame paulista:

POR PONTOS PERDIDOS

1.o — Santos	8
2.o — Corintians	11
3.o — Palmeiras	12
4.o — São Paulo	13
5.o — Portuguesa	22
5.o — Guarani	22
6.o — Taubaté	26
6.o — Ponte Preta	26
6.o — XV de Pirac.	26
7.o — XV de Jaú	27
7.o — Linense	27
8.o — São Bento	29
9.o — Jabaquara	30
10.o — Noroeste	31

POR PONTOS GANHOS

1.o — Santos	34
1.o — Palmeiras	34
2.o — Corintians	31
2.o — São Paulo	31
3.o — Portuguesa	26
4.o — Guarani	20
4.o — XV de Pirac.	20
5.o — XV de Jaú	19
6.o — Taubaté	18
6.o — Ponte Preta	18
7.o — Linense	17
8.o — Noroeste	15
9.o — Jabaquara	14
10.o — São Bento	13

O PAPA RECEBE OS PORTUGUESES

ROMA, 15 (Ansa) — O Papa recebeu esta manhã, em audiencia especial, os membros do selecionado de Portugal, acompanhados pelos dirigentes lusos.

A delegação achava-se integrada por 37 pessoas. Depois da visita, os jogadores e acompanhantes, visitaram a Basilica de São Pedro.

Amanhã prosseguirão para Istambul, onde enfrentarão o selecionado da Turquia.

Rubens Habesch, do Tietê, uma das revelações da temporada de 1955, classificado em posições honrosas e campeão de aspirantes com resultado recorde.

42.º CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Continuando a disputa do tradicional certame, o arbitro geral marcou mais os seguintes jogos:

HOJE

Na Sociedade Harmonia — Às 16,30 horas — Eric Strobel vs. José L. Spino, pela final da classe. Essa deverá ser uma partida bem disputada, pois ambos raquetistas possuem boa classe, como prova o fato de terem feito parte das equipes que disputaram o titulo da cidade, na 3.a classe. O primeiro pela Sociedade Harmonia e o segundo pelo Tietê. Eric Strobel é mais catedratico em suas jogadas, com maior regularidade, ao passo que José Spino possue maior estilo e é mais jovem, estando iniciando-se nesta dificil carreira.

AMANHÃ

Na Soc. Harmonia — Às 15 horas - 2.a, Silvia Passarelli - José B. Albuquerque vs. Ester Soboachi-Eduardo Zacarias, final.

No E. C. Pinheiros — Às 16 horas — 3.a, José L. Spino-Decio Ortiz vs. Afonso M. Pereira-Fabio Barbuglio, semi-final.

A VITORIA DA HUNGRIA SOBRE A ITALIA — Vemos, na foto, um flagrante da cena final do primeiro tento dos magiares. Puskas, meia esquerda, cabeceou a bola em direção à meta dos peninsulares com exito, notando-se os esforços de Viola, arqueiro e Beasot, sagueiro, tentando impedir a abertura da contagem em favor dos hungaros. (Foto United Press).

Mais um para a Italia

Estão praticamente encerradas as negóciações para a transferencia do avante Lari do Juventus para o Torino.

O clube "grená" receberá Cr$ 1.000.000,00 pelo passe sendo que o jogador receberá Cr$ 670.000,00 de luvas e Cr$ 35.000,00 mensais, sendo que o embarque do jogador depende unica e exclusivamente, segundo nos informou o presidente juventino do jogo de depois de amanhã contra o São Bento de Sorocaba.

Se o Juventus se classificar para disputar as finais do campeonato da Segunda Divisão Lari seguirá para a Italia em junho, caso contrario o seu embarque dar-se-á na proxima semana.

UMA CHANCE DO LINENSE PARA FUGIR AO DESCENSO

Amanhã, à noite, no Pacaembú, o prelio do tricolor contra o gremio de Lins — O clube interiorano necessita da vitoria

Mais uma etapa do campeonato paulista será cumprida amanhã à noite, no Estadio Municipal. São Paulo e Linense serão os protagonistas da nova rodada do magno certame. Dados os resultados desconcertantes surgidos nos ultimos confrontos, não se pode apontar o provavel vencedor da refrega, muito embora se reconheça a superioridade do "mais querido". E' que geralmente nos ultimos jogos do campeonato paulista, depois de implantada a Lei de Acesso, a logica deixou de prevalecer. Basta dizer que o XV de Jau depois de abater espetacularmente o Corintians por 5 a 4, no seu gramado, no domingo seguinte perdeu bisonhamente para o Santos por 3 a 0, sob estripitosa vaias dos seus admiradores. Não parou, no entanto, a conduta incompreensivel do popular "Galo da Comarca". Pelejando anteontem à noite com o Jabaquara, o XV de Jau foi abatido por 3 a 2. Fato identico aconteceu com a Portuguesa de Desportos. Depois de perder do Jabaquara por 3 a 2, domingo ultimo, a "Severa" anteontem saliu-se de uma maneira esquisita de um empate, ao superar no ultimo minuto, o Noroeste, conjunto inexpressivo, tambem por 3 a 2. Assim é que o afeiçoado paulista vem recebendo como calculado aqueles resultados e não faz segredo do seu desapontamento. A verdade é bem outra. Conjuntos como o rubro-verde e o alviverde de Jau, contra equipes destituidas de melhor classe lutam despreocupadamente como que pouco incomodando com o resultado. Eis porque os esportistas bandeirantes, em grande parte, não acreditam no exito do tricolor, amanhã contra o Linense. Admita-se, todavia, que o "clube da fé", que jamais concordou com atitudes deselegantes, amanhã, quando do cotejo com o popular "Elefante", lutará com todas as suas energias, a fim de brindar o publico com mais uma exibição primorosa e se possivel registrar um triunfo autoritario, resultado que poria um ponto final nos comentarios maldosos.

BEM PREPARADOS OS PROFISSIONAIS DO LINENSE

A Lei de Acesso, criação do saudoso esportista Roberto Gomes Pedrosa demonstrou cabalmente a sua eficiencia. A renovação de valores é um fato. Alfredinho, Guerra, Americo, Ribamar, Cotia, Zeola, Nivaldo, Taino e outros tantos valores podem ser apontados como valores revelados pela Lei de Acesso. Não fora a revelação daqueles valores e só o empenho que vem sendo demonstrado pelos clubes ameaçados de rebaixamento para permanecer na primeira divisão servia como um atestado eloquente da sua vantagem. O Linense, por exemplo, que se encontra em situação inexpressiva na taboa de classificação, vem treinando com assiduidade durante esta semana e pelo que demonstrou no ultimo exercicio está apto a vender por alto preço, amanhã, a derrota. O ataque ganhou mais consistencia, e quanto a defesa está mais segura, notadamente no trabalho de vigilancia. Quer dizer que o tricolor, em que pese a sua indiscutivel superioridade, terá que lutar muito, muito mesmo, a fim de conquistar convicente triunfo, até porque um insucesso do clube do Canindé ratificaria as noticias que vem sendo propaladas, segundo as quais há um trabalho organizado entre alguns conjuntos,, visando lutar por todos os meios, a fim de evitar o rebaixamento de outros para a divisão do interior.

Washington

De Sordi

Convencido de que não há "doping" o treinador Morgado

RIO, 15 ("Correio") — O treinador Geraldo Morgado, responsavel pelo cavalo Crisbam, foi informado, ontem, pelo comissario sr. José Moreira da Fonseca sobre a hora e local do exame de contraprova, bem como para se fazer acompanhar por um quimico para assistir a essas provas.

O treinador em questão, como não podia deixar de ser, já escolheu duas autoridades no assunto para seus assistentes. Por outro lado, entretanto, aquele treinador assegura, com convicção, que nada deu ao cavalo que pudesse provocar aquela reação. Não acredita tambem em ação criminosa de seus cavalariços.

Geraldo Morgado, afirma, tem a certeza de que este caso servirá para que se verifique, de uma vez por todas, se a cromatografia é realmente infalivel e se existe alguma coisa de criminoso nas cocheiras da Gavea.

Efetua-se na Manhã de Domingo a Preliminar da "São Silvestre"

Serão selecionados 250 atletas para a finalissima da noite de "São Silvestre" — São Paulo e Estrela de Oliveira com grandes contingentes de militantes

Dentro de poucas horas teremos em nossa capital um dos mais sugestivos acontecimentos do pedestrianismo paulista. Trata-se da preliminar da espetacular "Corrida de São Silvestre", que no proximo dia 31 movimentará um dos maiores contingentes de militantes de todas as partes do mundo, num "duelo" que certamente proporcionará lances vibrantes, como demonstrações de alta classe. Depois de amanhã, às 9 horas, será efetuada a primeira fase da tradicional competição promovida pela "A Gazeta Esportiva", com o objetivo de selecionar os elementos que entrarão na finalissima.

De acordo com as diretrizes estabelecidas pelos promotores da temporada internacional do esporte-base, somente 250 atletas da capital serão admitidos na competição do proximo dia 31, como ocorreu no ano anterior, com resultados satisfatorios. Deverão, pois, sair do numeroso agrupamento de pedestrianistas, os 250 homens que decidirão entre si as melhores classificações na espetacular corrida da meia noite.

Varias centenas de praticantes do pedestrianismo, entre eles, notaveis especialistas, estarão a postos num dos mais sugestivos "duelos", o que faz prever o registro de indices tecnicos de boa qualidade, de vez que os ensaios vêm sendo ultimados, com grande aproveitamento da maioria dos inscritos. Todas as noites presenciamos um espetaculo que já se tornou habitual nas ultimas jornadas do ano, quando muitos dos inscritos preferem identificar-se perfeitamente com o percurso a ser cumprido na noite de "São Silvestre".

Os clubes que desfilaram nas competições de pedestrianismo realizadas pela Federação Paulista de Atletismo estão preparando convenientemente as suas equipes, porque ainda que não possam aspirar às primeiras classificações na ordem individual, contam com grandes probabilidades de exito na ordem coletiva, o que torna a competição do proximo dia 31, após a escolha a ser efetuada depois de amanhã, como uma das promissoras realizações do atletismo nacional.

Tanto o São Paulo F. C., como o Estrela de Oliveira, detentores do titulo e vice-titulo do pedestrianismo paulista, contam no corrente ano com otimas equipes, capazes mesmo de surpreender os demais participantes.

Destacados Amadores na Reunião Pugilistica da TV Record

A reunião marca o encerramento da temporada amadorista do corrente ano — Programadas seis sugestivas pelejas

A sabatina pugilistica a ser levada a efeito amanhã à noite, no ginasio da TV Record, pela Federação Paulista de Pugilismo, marca o encerramento da temporada amadorista do esporte das luvas no corrente ano.

Contará a reunião com seis sugestivas lutas, as quais estão confiadas a destacados amadores que figuram com relevo no pugilismo bandeirante, entre eles Fernando Valverde, Sebastião Silva, Nelson Marcelo da Hora, Sebastião Raimundo, Augusto Candido dos Santos, Bento Silva, Manuel Evangelista, Luiz Silva, Eder Jofre e Mirtes Vaz, que dispõem de credenciais para proporcionar encontros de grandes proporções.

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — Peso meio-pesado (ligeiro) Mirtes Vaz (Nitro) x Euclides de Queiroz (C. M. F. C.)

2.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) Manuel Evangelista (São Paulo) x Luiz Silva (Guarani).

3.a LUTA — Peso meio-medio — Augusto Candido dos Santos (Portuguesa) x Bento Silva (Guarani).

4.a LUTA — Peso leve — Nelson Marcelo da Hora (Nacional) x Sebastião Raimundo (Palmeiras).

5.a LUTA — Peso galo — Eder Jofre (São Paulo) x Francisco de Lima (Palmeiras).

6.a LUTA — Peso meio-pesado — Fernando Valverde (São Paulo) x Sebastião Silva (Portuguesa).

RESERVAS — Cristobal Navi-

Fernando Valverde, o popular "Bate-estaca"

sans (C. M. F. C.), Cecilio Alem (Nacional), Nilton Moutinho (Portuguesa) Valter Rodrigues (Três Leões), Anibal Marinho (S. Paulo) e Gregorio Dename (Corintians).

CAVALO DE CORRIDA MAIS CARO DO MUNDO

NOVA YORK, 15 (UP) — Nashur, o cavalo mais famoso dos Estados Unidos, foi vendido hoje por 1.250.200 dolares, soma que se acredita jamais tenha sido igualada na historia do turfe mundial.

Nashua, de 3 anos, venceu esta temporada as corridas mais importantes das pistas norte-americanas, com exceção do Derby de Kentucky, o qual foi vencido por Swaps, outro potro de extraordinarias condições. Mas. Nashua vingou-se alguns meses depois num match sensacional por um premio unico de 100.000 dolares.

O cavalo vendido pertencia ao stud Belair, deWilliam Woodward, e seu comprador é Leslie R. Combs, de Kentucky.

Até hoje, a maior soma paga por um cavalo de corrida fôra de 700.000 dolares, quando o Aga Khan vendeu o cavalo Tulyar ao governo da Irlanda.

O "BICHO" DOS LUSOS

Pela inexpressiva vitoria obtida frente ao Noroeste na ultima quar-feira cada profissional da Portuguesa foi gratificado com Cr$ 1.000,00.